PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

IFSULDEMINAS 2019-2023

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 110/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / IFSULDEMINAS (2019 – 2023) .

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais em reunião realizada na data de 20 de dezembro de 2018, **RESOLVE:**

Art.1º – Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ IFSULDEMINAS (2019 – 2023). (Anexo)

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2018.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 086/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019.

Dispõe sobre a atualização da Resolução 110/2018 que trata do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS – PDI, 2019-2023.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada na data de 18 de dezembro de 2019, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** a atualização da Resolução 110/2018 que trata do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS – PDI (2019-2023).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 18 de dezembro de 2019.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VERSÃO 01.2019

POUSO ALEGRE – MG
DEZEMBRO/2019

LISTA DE ALTERAÇÕES

Capítulo 01 - Perfil Institucional – Sem alterações no conteúdo, apenas correções pontuais em fontes de quadros e figuras.

Capítulo 02 - Desenvolvimento Institucional – A estrutura organizacional do IFSULDEMINAS foi alterada em virtude das resoluções CONSUP nº 27, de 27 de março de 2019 e nº 68, de 29 de agosto de 2019. Dessa forma o capítulo foi atualizado com os novos organogramas e estrutura organizacional dos setores da Reitoria e dos campi.
A ordem das figuras desse capítulo foi alterada, sendo acrescentada uma nova figura.

Capítulo 03 – Planejamento Estratégico - A estrutura organizacional do IFSULDEMINAS foi alterada em virtude das resoluções CONSUP nº 27, de 27 de março de 2019 e nº 68, de 29 de agosto de 2019. Dessa forma o capítulo foi atualizado reorganizando os setores responsáveis pelos indicadores.

Capítulo 04 – Políticas Acadêmicas Institucionais – Sem alterações no conteúdo, apenas correções pontuais em fontes de quadros e figuras.

Capítulo 05 – Organização da Gestão de Pessoal – Atualização do conteúdo e correções pontuais em fontes de quadros e figuras.

Capítulo 06 – Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas – Atualização do conteúdo e correções pontuais em fontes de quadros e figuras.

Capítulo 07 – Sustentabilidade Financeira – Sem alterações no conteúdo, apenas correções pontuais em fontes de quadros e figuras.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli
REITOR

Luiz Ricardo de Moura Gissoni
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Cléber Ávila Barbosa
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Giovane José da Silva
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Sindynara Ferreira
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Honório José de Morais Neto
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Pereira Carvalho
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gabriel Maduro Marcondes Pereira
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Flávio Reis Fernandes
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* INCONFIDENTES

Carlos Henrique Rodrigues Reinato
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MACHADO

Renato Aparecido de Souza
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MUZAMBINHO

João Paulo de Toledo Gomes
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PASSOS

Thiago Caproni Tavares
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* POÇOS DE CALDAS

Mariana Felicetti Rezende
DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* POUSO ALEGRE

João Olympio de Araújo Neto
DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* AVANÇADO CARMO DE MINAS

Francisco Vitor de Paula
DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO *CAMPUS* AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

PORTARIA Nº 1.344, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, nomeado pela Portaria nº 1.426, publicado no DOU de 14/08/2014, seção 2, página 25, e em conformidade com a Lei 11.892/08, **RESOLVE**:

I - Designar a comissão para organização dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme determina o Decreto Federal nº 5.773 de 09 de maio de 2006 (anexo 01), a saber:

a) Flávio Henrique Calheiros Casimiro, matrícula SIAPE 2818580 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenador Geral das Comissões de Trabalho.
b) Gustavo Vitor Moreira Fialho, matrícula SIAPE 2838180 – Reitoria, que exercerá a função de Vice-Coordenador Geral das Comissões de Trabalho.
c) Márcia Rodrigues Machado, matrícula SIAPE 1220524 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenadora Geral da Comissão Temática de Organização Didático Pedagógica.
d) Fabrício da Silva Faria – matrícula SIAPE 1817151 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenador Geral da Comissão Temática de Organi zação Administrativa.
e) Beatriz Glória Campos Lago, matrícula SIAPE 1909073 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenadora Geral da Comissão Temática de Gestão de Pessoas.
f) Paulo Roberto de Oliveira, matrícula SIAPE 2056557 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenador Geral da Comissão Temática de Infraestrutura Física.
g) Monalisa Aparecida Pereira, matrícula SIAPE 1089269 – Reitoria, que exercerá a função de Revisora de Textos.
h) Gabriel Coutinho Titonele, matrícula SIAPE 2161318 – Reitoria, que exercerá a função de Programador Visual.
i) Juliana do Carmo Jesus Pio, matrícula SIAPE 2258707 – Reitoria, que exercerá a função de Secretária Executiva.
j) Erika Pereira Vilela, matrícula SIAPE 2044787 – Reitoria, que exercerá a função de Assessora de Comunicação.
k) Geisa Bonet Farias, matrícula SIAPE 2404245 – Reitoria, que exercerá a função de Consultora da Organização Informacional e Documental.
II – Os Coordenadores Gerais das Comissões Temáticas deverão observar as instruções contidas no Decreto Federal nº 5.773 de 09 de maio de 2006 e na Proposta de Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.
III - Os Coordenadores Gerais das Comissões Temáticas deverão organizar a composição das suas comissões para que iniciem os trabalhos.

Está Portaria terá validade até a finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

PORTARIA Nº 1.442, DE 11 DE OUTUBRO DE 2017.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, nomeado pelo Decreto de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, RESOLVE:

I - Designar a comissão para organização dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme determina o Decreto Federal nº 5.773 de 09 de maio de 2006 (anexo 01), a saber:

a) Flávio Henrique Calheiros Casimiro, matrícula SIAPE 2818580 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenador Geral das Comissões de T rabalho.

b) Gustavo Vitor Moreira Fialho, matrícula SIAPE 2838180 – Reitoria, que exercerá a função de Vice-Coordenador Geral das Comissões de Trabalho.
c) Márcia Rodrigues Machado – matrícula SIAPE 1220524 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenadora Geral da Comissão Temática de Organização Didático Pedagógica, composta pelos servidores:
Dulcimara Carvalho Nannetti, matrícula SIAPE 1096000 - Reitoria;
Roselei Eleotério, matrícula SIAPE 1105184- Reitoria;
Maria Inês de Almeida Pelegrini, matrícula SIAPE 1747276- Reitoria;
Sônia Regina Alvim Negreti, matrícula SIAPE 1896186- Reitoria;
Evandro Moreira da Silva, matrícula SIAPE 2225564 - Reitoria;
Daniel dos Santos Oliveira, matrícula SIAPE 1160498 - Reitoria;
Nildo Batista – matrícula SIAPE 1797831 – Reitoria;
Cássia Mara Ribeiro de Paiva, matrícula SIAPE 1817345 - Reitoria.
d) Fabrício da Silva Faria, matrícula SIAPE 1817151 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenador Geral da Comissão Temática de Organi zação Administrativa, composta pelos servidores:
Leonardo Silva Manso, matrícula SIAPE 1957896 - Reitoria;
Márcio José Previtalli, matrícula SIAPE 1895273 - Reitoria;
e) Beatriz Glória Campos Lago, matrícula SIAPE 1909073 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenadora Geral da Comissão Temática de Gestão de Pessoas, composta pelos servidores:
Adriano Ferreira Resende, matrícula SIAPE 2337911 - Reitoria;
João Tadeu Gomes, matrícula SIAPE 1957915 - Reitoria;
Jeancarlos José Borges Junior, matrícula SIAPE 1892108 - Reitoria
f) Paulo Roberto de Oliveira, matrícula SIAPE 2056557 – Reitoria, que exercerá a função de Coordenador Geral da Comissão temática de Infraestrutura Física, composta pelos servidores:
Paulo Roberto Ceccon, matrícula SIAPE 49481 - Reitoria;
Gabriel Maduro Marcondes Pereira, matrícula SIAPE 1747429 - Reitoria;
Cláudio Soares de Souza, matrícula SIAPE 2091610 - Reitoria;
William Oliveira Felix, matrícula SIAPE 2388117 - Reitoria;
Rosimeire Ribeiro, matrícula SIAPE 2183507 - Reitoria;
Leandro de Oliveira, matrícula SIAPE 1964467 - Reitoria;
Damon Francisco de Faria, matrícula SIAPE 1087141 - Reitoria;
Pedro Henrique Mendonça dos Santos, matrícula SIAPE 1994208 - Reitoria;
g) Monalisa Aparecida Pereira, matrícula SIAPE 1089269 – Reitoria, que exercerá a função de Revisora de Textos.
h) Gabriel Coutinho Titonele, matrícula SIAPE 2161318 – Reitoria, que exercerá a função de Programador Visual.
i) Juliana do Carmo Jesus Pio, matrícula SIAPE 2258707 – Reitoria, que exercerá a função de Secretária Executiva.
j) Erika Pereira Vilela, matrícula SIAPE 2044787 – Reitoria, que exercerá a função de Assessora de Comunicação.
k) Geisa Bonet Farias, matrícula SIAPE 2404245 – Reitoria, que exercerá a função de Consultora da Organização Informacional e Documental.
II – Os Coordenadores Gerais das Comissões Temáticas deverão observar as instruções contidas no Decreto Federal nº 5.773 de 09 de maio de 2006 e na Proposta de Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.
III - Os Coordenadores Gerais das Comissões Temáticas deverão organizar a composição das suas comissões para que iniciem os trabalhos.
IV - Revoga-se a Portaria nº 1.344, de 22 de setembro de 2017.

Esta Portaria terá validade de 6 (seis) meses, a partir desta data.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

3D	Terceira Dimensão
3G	Terceira Geração
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
ABIN	Agência Brasileira de Inteligência
ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Abr	Abril
ACETC	Associação Comercial e Empresarial de Três Corações
AEE	Acompanhamento e Atendimento aos Estudantes
AFD	Assentamento Funcional Digital
Ago	Agosto
AI	Auditoria Interna
Anprotec	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APAC	Associação de Proteção e Assistência ao Condenado
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APCNs	Apresentação de Propostas para Cursos Novos
APL	Arranjo Produtivo Local
APP	Área de Proteção Permanente
AS	Sistema Autônomo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASN	*Autonomous System Number*
ATPV	Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BASis	Banco Nacional de Avaliadores
BB	Banco do Brasil
BD	Banco de Dados
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAAC	Comissões de Autoavaliação des Cursos do IFSULDEMINAS
CADEM	Colegiado Acadêmico do *Campus*
CAEX	Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada

CGAI	Coordenação Geral de Assuntos Internacionais
CAGEPE	Câmara de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS
CAMEN	Câmara de Ensino do IFSULDEMINAS
CAND	Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente
CAPEPI	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Colegiado de Administração e Planejamento Institucional
CC	Conceito de Curso
CCONT	Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União
CD	Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS
CD1	Cargo de Direção 1
CD2	Cargo de Direção 2
CD/FNDE	Conselho Superior do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
CDP	Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
CEAD	Centro de Educação Aberta e a Distância
CEB	Câmara de Educação Básica
CeCAES	Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEI	Cadastro Específico do INSS
CELIN	Centro de Ensino de Línguas
CEP	Código de Endereçamento Postal
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa do IFSULDEMINAS
CEPE	Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS
CES	Comissão de Ética dos Servidores
CESEP	Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado
CEUA	Comitê de Ética no Uso de Animais
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFMV	Conselho Federal de Medicina Veterinária
CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGAE	Coordenação Geral de Assistência ao Educando
CGE	Coordenação Geral de Ensino
CGPG/SETEC	Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
CGRH	Coordenação Geral de Recursos Humanos
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Controladoria Geral da União - Processo Administrativo Disciplinar
CIEC	Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade
CIS	Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CISSUL/SAMU	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião do Sul de Minas / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
CMDB	*Configuration Management Database*
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CO2	Dióxido de Carbono
COBEA	Colégio Brasileiro de Experimentação Animal
COINFRAS	Coordenações de Obras de Infraestrutura do IFSULDEMINAS
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCEA	Controle de Experimentação Animal
CONEP/MS	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COMSSEG	Comissão de Saúde, Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais
CONSUP	Conselho Superior do IFSULDEMINAS
COPESE	Comissão Permanente de Processo Seletivo
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPEaD	Comissão Permanente de EaD do IFSULDEMINAS
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
CRM	*Customer relationship management*
CSI	Comitê de Segurança da Informação
CST	Curso Superior em Tecnologia
CTF	Cadastro Técnico Federal

CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DAP	Diretoria de administração e planejamento
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DE	Diretoria de Ensino
DEaD	Diretoria de Educação a Distância
Delog	Departamento de Normas e Sistemas de Logística
DEPE	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
DETRAN/MG	Departamento de Trânsito de Minas Gerais
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER	Doutorado Institucional
DME	Departamento Municipal de Energia
DML	Depósito de Material de Limpeza
DOAJ	*Directory of Open Access Journals*
DOIs	*Digital Object Identifier*
DOU	Diário Oficial da União
DPVAT	Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
DUDH	Declaração Universal dos Direitos do Homem
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
e-MEC	Base de dados oficial de informações relativas às Instituições de Educação Superior e cursos de graduação do Sistema Federal de Ensino.
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
EAC	Eficiência Acadêmica de Concluintes
EaD	Educação a Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Eireli	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
ELITT	Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
EMEM	Encontro Mineiro de Educação Matemática
EmpreenTecInova	Evento sobre Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENCCEJA	Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENLIFSULMG	Encontro das Licenciaturas do IFSULDEMINAS
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ESR	Escola Superior de Redes
EVACE	Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos
EVACT	Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos
FAI	Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação
FAO	*Food and Agriculture Organization of the United Nations*
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FCC	Funções Comissionadas de Coordenação de Cursos
FDSM	Faculdade de Direito do Sul de Minas
Fepi	Centro Universitário de Itajubá
Fev	Fevereiro
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Formação Inicial e Continuada
FORPLAN	Fórum de Planejamento e Administração da Rede de Ensino Federal
FORTEC	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FSC	*Forest Stewardship Council*
FUMESC	Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação
FUNABEM	Fundação Nacional do Bem-estar do Menor
GAPEs	Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão
GbE	*Gigabit Ethernet*
GEAPE	Grupo de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
GPPEX	Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
GTIC	Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica

ID	Identificação
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Instituto Federal
IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFSULDEMINAS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IGC	Índice Geral de Cursos
IGPM	Índice Geral de Preços do Mercado
IN	Instrução Normativa
Inatel	Instituto Nacional de Telecomunicações
INCETEC	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
INTOSAI	*The International Organisation of Supreme Audit Institutions*
INTOSAI GOV	*The International Organisation of Supreme Audit Institutions Guidance for Good Governance*
IP	*Internet Protocol*
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial
IPG	Instituto Politécnico da Guarda
IPS	*Intrusion prevention systems*
IPv6	*Internet Protocol version 6*
IQ	Incentivo à Qualificação
ISBN	*International Standard Book Number*
ITIL	*Information Technology Infrastructure Library*
Jan	Janeiro
JIFs	Jogos dos Institutos Federais
Jul	Julho
Jun	Junho
km	Quilômetro
kVA	Quilovoltampere
LDAP	*Lightweight Directory Access Protocol*
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação

LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
Ltda	Limitada
M2	Metro Quadrado
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Mar	Março
MBA	*Master in Business Administration*
Mbps	Megabit por segundo
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
MG	Minas Gerais
MINTER	Mestrado Institucional
MP / STI	Ministério do Planejamento / Secretaria de Tecnologia da Informação
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
MWh	Megawatt-hora
N/A	Não Aplicável
NAPI	Núcleo de Administração e Planejamento Institucional
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NAS	*Network Attached Storage*
NBC T	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira
NC	Nota de Crédito
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NF	Nota Fiscal
NGFW	*Next Generation Firewall*
NIPE	Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação

NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
OBAP	Olimpíada Brasileira de Agropecuária
OCS	Organização de Controle Social
OCS	*Open Conference System*
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OMIF	Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais
OMM	Olimpíada Mineira de Matemática
OMU	Olimpíada de Matemática da UNICAMP
ONU	Organização das Nações Unidas
Out	Outubro
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PABX	*Private Automatic Branch Exchange*
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAE	Programa de Acompanhamento de Egressos
PAEE	Programa de Apoio Educacional Especializado
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PBX	*Private Branch Exchange*
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PCCTAE	Plano de Carreira dos servidores Técnicos Administrativos em Educação
PcD	Pessoa com Deficiência
PCIP	Prevenção e Controle Integrado de Poluição
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PDCO	Percentual de Desvio de Custo de Obra
PDF	*Portable Document Format*
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PEE	Projeto em Eficiência Energética
PEI	Plano de Ensino Individualizado
PEIA	Programa de Estatísticas e Informações Acadêmicas
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações
PGC	Sistema de Planejamento de Gerenciamento de Contratações

PGTIC	Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações
PI	Procurador Institucional
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIPCP	Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PIQ	Programa de Incentivo à Qualificação do IFSULDEMINAS
PLOA	Proposta de Lei Orçamentária Anual
PLS	Plano de Logística Sustentável
PMA	Programa de Mobilidade Acadêmica
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPCI	Projeto de Prevenção ao Combate de Incêndio
PPI	Plano de Providências Internas
PPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROFEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PSI	Política de Segurança da Informação
PVC	*Polyvinyl chloride*
QRSTAE	Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral
RAPs	Restos a Pagar
RCM	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida
RCV	Relação de Candidatos por Vaga
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
Rede RA & PI	Registros Acadêmicos e Pesquisadores Institucionais

RFE	Retenção do Fluxo Escolar
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RFPC	Renda Familiar Per Capita
RI	Relatório Institucional
RIM	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Retribuição por Titulação
S/A	Sociedade Anônima
SAE	Setores de Assistência ao Educando
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SEER/OJS	Sistema Eletrônico de Editoração de Revista / *Open Journal System*
SEGES	Secretaria de Gestão
SGSI	Sistema de Gestão de Segurança da Informação
SEGRT	Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMALIC	Semana das Licenciaturas do *Campus* Inconfidentes
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESu	Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação
Set	Setembro
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGB/FNDE	Sistema de Gestão de Bolsas / Fundo Nacional de. Desenvolvimento da Educação
SIAUDI	Sistema de Auditoria Interna
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC	Serviços de Informação ao Cidadão

SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIEC	Seção de Integração Escola-Comunidade
SIGA-EPT	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Educação Profissional e Tecnológica
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC	Sistema de Apreciação dos Atos de Admissão e Concessões
SISBP	Sistema de Gestão do Programa Bolsa-Permanência
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SISPES	Sistema Esplanada Sustentável
SISREQ	Sistema de Gerenciamentos de Requisições
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SMS	*Short Message Service*
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPG	Sistema Participativo de Garantia
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO/MEC	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
SPU/MPOG	Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
SUPRAM	Superintendência Regional de Meio Ambiente
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnicos Administrativos em Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCD	Índice de Titulação do Corpo Docente
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Identificação do IFSULDEMINAS..... 01
Quadro 02 - Atribuições e Competências do Conselho Superior do IFSULDEMINAS..... 26
Quadro 03 - Atribuições e Competências do Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS..... 27
Quadro 04 - Atribuições e Competências do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas..... 28
Quadro 05 - Atribuições e Competências do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão..... 29
Quadro 06 - Atribuições e Competências dos Colegiados Acadêmicos dos *Campi*..... 30
Quadro 07 - Atribuições e Competências do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional..... 31
Quadro 08 - Atribuições e Competências da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação..... 32
Quadro 09 - Atribuições e Competências da Comissão Permanente de Pessoal Docente..... 33
Quadro 10 - Atribuições e Competências da Comissão Própria de Avaliação..... 34
Quadro 11 - Atribuições e Competências da Comissão de Ética dos Servidores..... 35
Quadro 12 - Atribuições e Competências do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação..... 36
Quadro 13 - Atribuições e Competências do Comitê de Segurança da Informação..... 37
Quadro 14 - Atribuições e Competências da Comissão Permanente de Processo Seletivo..... 38
Quadro 15 - Atribuições e Competências do Comitê de Ética no Uso de Animais..... 39
Quadro 16 - Atribuições e Competências da Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente.. 40
Quadro 17 - Atribuições e Competências da Câmara de Ensino..... 41
Quadro 18 - Atribuições e Competências da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... 42
Quadro 19 - Atribuições e Competências da Câmara de Extensão..... 43
Quadro 20 - Atribuições e Competências da Câmara de Gestão de Pessoas..... 44
Quadro 21 - Atribuições e Competências do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais..... 45
Quadro 22 - Atribuições e Competências do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão..... 46
Quadro 23 - Atribuições e Competências do Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional..... 47
Quadro 24 - Atribuições e Competências da Comissão Permanente da Educação a Distância..... 48
Quadro 25 - Atribuições e Competências do Comitê de Ética em Pesquisa..... 49
Quadro 26 - Atribuições e Competências dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia..... 50
Quadro 27 - Novas legislações da Educação Superior publicadas pelo INEP em 2017..... 56
Quadro 28 - Conceitos de Curso (CC) dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS..... 57
Quadro 29 - Índice Geral de Cursos do IFSULDEMINAS no período de 2009 a 2016..... 58

Quadro 30 - Conceito ENADE dos cursos do IFSULDEMINAS 59
Quadro 31 - Perspectivas e Objetivos Estratégicos IFSULDEMINAS – PDI 2019/2023..... 63
Quadro 32 - Lista de Indicadores do IFSULDEMINAS – PDI 2019/2023..... 65
Quadro 33 - Indicador P1.AC01..... 66
Quadro 34 - Indicador P1.AC02..... 67
Quadro 35 - Indicador P1.AC03..... 69
Quadro 36 - Indicador P1.AC04..... 71
Quadro 37 - Indicador P1.AC05..... 73
Quadro 38 - Indicador P1.GB01..... 73
Quadro 39 - Indicador P1.AI01..... 74
Quadro 40 - Indicador P1.CO01..... 75
Quadro 41 - Indicador P1.DI01..... 76
Quadro 42 - Indicador P2.DI02..... 77
Quadro 43 - Indicador F1.DI03..... 77
Quadro 44 - Indicador F1.DI04..... 78
Quadro 45 - Indicador F1.TI01..... 78
Quadro 46 - Indicador A1.TI02..... 79
Quadro 47 - Indicador A1.TI03..... 80
Quadro 48 - Indicador P1.AD01..... 81
Quadro 49 - Indicador P1.AD02..... 82
Quadro 50 - Indicador F1.AD03..... 82
Quadro 51 - Indicador F2.AD04..... 83
Quadro 52 - Indicador F2.AD05..... 84
Quadro 53 - Indicador P1.EN01..... 84
Quadro 54 - Indicador P1.EN02..... 85
Quadro 55 - Indicador P1.EN03..... 85
Quadro 56 - Indicador P1.EN04..... 86
Quadro 57 - Indicador F1.EN05..... 86
Quadro 58 - Indicador F1.EN06..... 87
Quadro 59 - Indicador A2.EN07..... 87
Quadro 60 - Indicador A3.EN08..... 88
Quadro 61 - Indicador A3.EN09..... 88
Quadro 62 - Indicador C1.EN10..... 89
Quadro 63 - Indicador C1.EN11..... 89
Quadro 64 - Indicador C1.EN12..... 90
Quadro 65 - Indicador C2.EN13..... 90
Quadro 66 - Indicador C2.EN14..... 91
Quadro 67 - Indicador F2.EX01..... 91

Quadro 68 - Indicador C1.EX02 92
Quadro 69 - Indicador C1.EX03 92
Quadro 70 - Indicador C1.EX04 92
Quadro 71 - Indicador C1.EX05 93
Quadro 72 - Indicador C2.EX06 93
Quadro 73 - Indicador C2.EX07 94
Quadro 74 - Indicador C2.EX08 94
Quadro 75 - Indicador A3.GP01 95
Quadro 76 - Indicador A3.GP02 96
Quadro 77 - Indicador A3.GP03 97
Quadro 78 - Indicador A3.GP04 97
Quadro 79 - Indicador F2.PI01 98
Quadro 80 - Indicador C1.PI02 98
Quadro 81 - Indicador C1.PI03 99
Quadro 82 - Indicador C2.PI04 100
Quadro 83 - Cursos ofertados – *Campus* Inconfidentes 105
Quadro 84 - Cursos ofertados – *Campus* Machado 106
Quadro 85 - Cursos ofertados – *Campus* Muzambinho 107
Quadro 86 - Cursos ofertados – *Campus* Passos 108
Quadro 87 - Cursos ofertados – *Campus* Poços de Caldas 109
Quadro 88 - Cursos ofertados – *Campus* Pouso Alegre 109
Quadro 89 - Cursos ofertados – *Campus* Avançado Carmo de Minas 110
Quadro 90 - Cursos ofertados – *Campus* Avançado Três Corações 110
Quadro 91 - Editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docentes 116
Quadro 92 - Resumo das edições da OBAP 121
Quadro 93 - Resumo das edições da OLIP 122
Quadro 94 - Grupos de Pesquisas existentes no IFSULDEMINAS 125
Quadro 95 - Número total de bolsas de iniciação científica por ano e fomento 127
Quadro 96 - Número total de bolsistas de agências oficiais de fomento (CNPq e FAPEMIG) 127
Quadro 97 - Número total de bolsas do ensino médio por agência oficial de fomento (CNPq e FAPEMIG) 127
Quadro 98 - Número total de bolsas do ensino superior por agência oficial de fomento (CNPq e FAPEMIG) 127
Quadro 99 - Número de Submissões e Usuários Cadastrados da Revista Agrogeoambiental 130
Quadro 100 - Número de servidores atendidos e valores em reais 131
Quadro 101 - Áreas Temáticas da Jornada Científica do IFSULDEMINAS 132
Quadro 102 - Indicadores específicos, em valores absolutos, para as dimensões da extensão tecnológica no IFSULDEMINAS 136

Quadro 103 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes..... 142
Quadro 104 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Machado..... 143
Quadro 105 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Muzambinho..... 145
Quadro 106 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Passos..... 146
Quadro 107 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas..... 146
Quadro 108 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre..... 147
Quadro 109 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 147
Quadro 110 - Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – *Campus* Avançado Três Corações.. 148
Quadro 111 - Organização da Oferta de Cursos pelo Sistema UAB..... 148
Quadro 112 - Atendimento da Ouvidoria do IFSULDEMINAS – 1º Semestre de 2018..... 151
Quadro 113 - Quantidade de vagas para docentes abertas de 2011 a 2017..... 157
Quadro 114 - Relação candidato por vaga de 2014 a 2017 – Docentes..... 158
Quadro 115 - Quantidade de vagas para TAE abertas de 2011 a 2017..... 159
Quadro 116 - Relação candidato por vaga de 2014 a 2017 – TAE..... 159
Quadro 117 - Critérios de alternância e proporcionalidade para preenchimento de vagas em concursos..... 160
Quadro 118 - Distribuição dos Servidores da Carreira do Magistério por Titulação, Regime de Trabalho e Campus de Lotação..... 162
Quadro 119 - Distribuição dos Servidores da Carreira do Magistério por Titulação, Regime de Trabalho e Campus de Lotação..... 164
Quadro 120 - Cargos Ocupados e Vagos da Carreira EBTT – Dezembro/2017..... 167
Quadro 121 - Cargos Ocupados e Vagos da Carreira TAE Nível E – Dezembro/2017..... 168
Quadro 122 - Cargos Ocupados e Vagos da Carreira TAE Nível D – Dezembro/2017..... 168
Quadro 123 - Cargos Ocupados e Vagos da Carreira TAE Nível C – Dezembro/2017..... 169
Quadro 124 - Composição do modelo de dimensionamento de cargos e funções da Rede Federal de Ensino..... 170
Quadro 125 - Unidades, existência e Tipo de Unidade..... 172
Quadro 126 - Síntese dos terrenos e áreas construídas do IFSULDEMINAS..... 176
Quadro 127 - Sistema de Proteção contra eventos naturais e ocasionados por terceiros nas unidades do IFSULDEMINAS..... 177
Quadro 128 - Espaços utilizados para Sala de Aula e Sala de Professores..... 178
Quadro 129 - Espaços utilizados para Salas Administrativas e Salas de Reuniões..... 178
Quadro 130 - Espaços utilizados para Laboratório de Informática de uso geral e Laboratórios Diversos de Ensino e Aprendizado..... 179
Quadro 131 - Espaços utilizados para Áreas Esportivas e Ginásios Poliesportivos..... 179
Quadro 132 - Espaços utilizados para Biblioteca e Auditório..... 180
Quadro 133 - Espaços utilizados para Refeitórios/Lanchonetes e Espaços de Lazer e Recreação..... 180
Quadro 134 - Espaços utilizados para Sede de Organizações Estudantis e Alojamento ou Moradia Estudantil..... 181

Quadro 135 - Espaços utilizados para Banheiros com e sem acessibilidade..... 181
Quadro 136 - Espaços utilizados para Garagem/Estacionamentos/Vias de Circulação e Portaria..... 182
Quadro 137 - Espaços utilizados para Pecuária e Produção Agrícola..... 182
Quadro 138 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Inconfidentes – 2009 a 2018..... 184
Quadro 139 - Investimentos em Infraestrutura no Campus Machado – 2009 a 2018..... 187
Quadro 140 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Muzambinho – 2009 a 2018..... 190
Quadro 141 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Passos – 2010 a 2018..... 194
Quadro 142 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Poços de Caldas – 2010 a 2018..... 197
Quadro 143 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Pouso Alegre – 2010 a 2018..... 200
Quadro 144 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Avançado Carmo de Minas – 2014 a 2018... 203
Quadro 145 - Investimentos em Infraestrutura no *Campus* Avançado Três Corações – 2014 a 2018..... 205
Quadro 146 - Investimentos em Infraestrutura na Reitoria – 2014 a 2018..... 209
Quadro 147 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Afonso Arinos..... 212
Quadro 148 - Empréstimos – Biblioteca Afonso Arinos..... 212
Quadro 149 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa.... 214
Quadro 150 - Circulação de Materiais Bibliográficos 2015-2017 - Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa..... 214
Quadro 151 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Monteiro Lobato..... 216
Quadro 152 - Aquisições e Investimentos no acervo geral 2015 a 2017 – Biblioteca Monteiro Lobato... 216
Quadro 153 - Circulação de materiais bibliográficos 2015 a 2017 – Biblioteca Monteiro Lobato..... 216
Quadro 154 - Evolução do acervo geral 2015-2017 - Biblioteca Setorial do CeCAES..... 218
Quadro 155 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 - Biblioteca Setorial do CeCAES..... 218
Quadro 156 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 - Biblioteca Setorial do CeCAES..... 218
Quadro 157 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Clarice Lispector..... 220
Quadro 158 - Aquisições e investimento em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Clarice Lispector..... 220
Quadro 159 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Clarice Lispector..... 221
Quadro 160 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Professor Gerson Pereira..... 223
Quadro 161 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Professor Gerson Pereira..... 223
Quadro 162 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Professor Gerson Pereira..... 224
Quadro 163 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Paulo Freire..... 225
Quadro 164 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Paulo Freire..... 225
Quadro 165 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Paulo Freire..... 226
Quadro 166 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Murilo Rubião..... 227
Quadro 167 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Murilo Rubião..... 227

Quadro 168 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Murilo Rubião..... 227
Quadro 169 - Horário de funcionamento - Biblioteca Murilo Rubião..... 228
Quadro 170 - Evolução do acervo geral 2015-2017 - Biblioteca *Campus* Avançado Três Corações..... 229
Quadro 171 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2016-2017 - Biblioteca *Campus* Avançado Três Corações..... 229
Quadro 172 - Circulação de materiais bibliográficos - Biblioteca *Campus* Avançado Três Corações..... 229
Quadro 173 - Lista de Laboratórios do *Campus* Inconfidentes..... 232
Quadro 174 - Lista de Laboratórios do *Campus* Machado..... 235
Quadro 175 - Lista de Laboratórios do *Campus* Muzambinho..... 236
Quadro 176 - Lista de Laboratórios do *Campus* Passos..... 240
Quadro 177 - Lista de Laboratórios do *Campus* Poços de Caldas..... 242
Quadro 178 - Lista de Laboratórios do *Campus* Pouso Alegre..... 245
Quadro 179 - Lista de Laboratórios do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 247
Quadro 180 - Lista de Laboratórios do *Campus* Avançado Três Corações..... 247
Quadro 181 - Distribuição de servidores nas unidades de TIC do IFSULDEMINAS..... 251
Quadro 182 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Inconfidentes..... 252
Quadro 183 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Machado..... 253
Quadro 184 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Muzambinho..... 254
Quadro 185 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Passos..... 256
Quadro 186 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Poços de Caldas..... 257
Quadro 187 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Pouso Alegre..... 257
Quadro 188 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 258
Quadro 189 - Laboratórios de Informática e afins do *Campus* Avançado Três Corações..... 258
Quadro 190 - Estações de Trabalho do IFSULDEMINAS por unidade..... 259
Quadro 191 - Principais Softwares utilizados no IFSULDEMINAS..... 261
Quadro 192 - Links de acesso à Internet nos *Campi*..... 263
Quadro 193 - Infraestrutura de datacenter nas unidades do IFSULDEMINAS..... 264
Quadro 194 - Atendimento aos itens do Art. 4º da Instrução Normativa SLTI/MPDG 01/2010..... 270
Quadro 195 - Dotação Orçamentária PDI 2014/2018..... 275
Quadro 196 - Orçamento Executado PDI 2014/2018..... 276
Quadro 197 - Receitas Arrecadadas PDI 2014/2018..... 277
Quadro 198 - Crédito Extraorçamentário PDI 2014/2018..... 277
Quadro 199 - Projeção de Dotação Orçamentária..... 279
Quadro 200 - Projeção de Execução de Despesa..... 280

FIGURAS

Figura 01 - Mapa de localização dos municípios sede de *Campi* do IFSULDEMINAS 02
Figura 02 - Primeira turma do Patronato Agrícola de Inconfidentes – 1918..... 03
Figura 03 - Imagem área da Escola Agrotécnica de Muzambinho e Autoridades na Inauguração em 1953..... 04
Figura 04 - Desfie da Banda de Música dos Alunos da Escola Agrícola de Machado..... 05
Figura 05 - Vista aérea do *Campus* Passos..... 06
Figura 06 - Vista aérea do *Campus* Poços de Caldas..... 07
Figura 07 - Fachada da entrada do *Campus* Pouso Alegre 08
Figura 08 - Fachada do *Campus* Avançado Três Corações 09
Figura 09 - Vista aérea do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 10
Figura 10 - Fachada do prédio principal da Reitoria do IFSULDEMINAS..... 11
Figura 11 - Organograma do IFSULDEMINAS..... 13
Figura 12 - Organograma do Gabinete..... 14
Figura 13 - Organograma da Pró-Reitoria de Ensino..... 15
Figura 14 - Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... 16
Figura 15 - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão..... 17
Figura 16 - Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas..... 18
Figura 17 - Organograma da Pró-Reitoria de Administração..... 19
Figura 18 - Organograma da Diretoria de Desenvolvimento Institucional..... 20
Figura 19 - Organograma da Diretoria de Tecnologia da Informação..... 20
Figura 20 - Organograma do *Campus* Inconfidentes..... 22
Figura 21 - Organograma do *Campus* Machado..... 22
Figura 22 - Organograma do *Campus* Muzambinho..... 23
Figura 23 - Organograma do *Campus* Passos..... 23
Figura 24 - Organograma do *Campus* Poços de Caldas..... 24
Figura 25 - Organograma do *Campus* Pouso Alegre..... 24
Figura 26 - Organograma do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 25
Figura 27 - Organograma do *Campus* Avançado Três Corações..... 25
Figura 28 - Mapa Estratégico do IFSULDEMINAS..... 64
Figura 29 - Lei 11.892/2008 – Percentual de vagas em cursos de Formação de Professores..... 111
Figura 30 - Localização dos municípios que possuem imóveis do IFSULDEMINAS..... 175
Figura 31 - Fotos do *Campus* Inconfidentes..... 185
Figura 32 - Alojamento Estudantil “Visconde de Mauá”..... 185
Figura 33 - Prédio principal do *Campus* no centro de Inconfidentes..... 186
Figura 34 - Novo auditório: em construção e com a obra quase finalizada..... 188

Figura 35 - Novo Alojamento feminino: etapas da construção..... 188
Figura 36 - Novo Trevo de acesso ao *Campus* Machado..... 189
Figura 37 - Imagem aérea do *Campus* Machado..... 189
Figura 38 - Obras do Prédio Pedagógico do curso de Medicina Veterinária..... 191
Figura 39 - Algumas das obras no *Campus* Muzambinho..... 191
Figura 40 - Vista aérea do *Campus* Muzambinho..... 192
Figura 41 - *Campus* Passos antes das obras de revitalização do espaço..... 192
Figura 42 - Obras no *Campus* Passos..... 193
Figura 43 - Vista aérea do *Campus* Passos..... 194
Figura 44 - Espaço cedido pela Prefeitura de Poços de Caldas onde funcionou inicialmente o *Campus* Poços de Caldas..... 195
Figura 45 - Obras da nova biblioteca do *Campus* Poços de Caldas..... 196
Figura 46 - *Campus* Poços de Caldas – visão aérea..... 197
Figura 47 - Fachada da primeira sede do *Campus* Pouso Alegre..... 198
Figura 48 - Vista aérea do *Campus* Pouso Alegre..... 199
Figura 49 - Áreas do *Campus* Pouso Alegre..... 200
Figura 50 - Vista aérea do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 201
Figura 51 - Laboratório de Alimentos *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 202
Figura 52 - Fachada do prédio administrativo do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 202
Figura 53 - Prédio principal do *Campus* Avançado Três Corações..... 203
Figura 54 - Interior do prédio principal do *Campus* Avançado Três Corações..... 204
Figura 55 - Antiga fábrica de coturnos Atalaia..... 205
Figura 56 - Vista parcial da Reitoria do IFSULDEMINAS..... 206
Figura 57 - Vista do prédio da DTIC..... 207
Figura 58 - Vista das casas adquiridas do MAPA..... 207
Figura 59 - Estacionamento da Reitoria com placas fotovoltaicas..... 208
Figura 60 - Biblioteca Afonso Arinos – *Campus* Inconfidentes..... 211
Figura 61 - Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa..... 213
Figura 62 - Biblioteca Monteiro Lobato..... 215
Figura 63 - Biblioteca Setorial do CeCAES - Muzambinho..... 217
Figura 64 - Biblioteca Clarice Lispector..... 219
Figura 65 - Biblioteca Professor Gerson Pereira..... 222
Figura 66 - Biblioteca Paulo Freire..... 224
Figura 67 - Biblioteca Murilo Rubião..... 226
Figura 68 - Biblioteca *Campus* Avançado Três Corações..... 228
Figura 69 - As unidades de TIC no IFSULDEMINAS..... 250
Figura 70 - Projeto de banheiro adaptado do *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 265
Figura 71 - Obras realizadas para adequação e inclusão de pessoas com deficiência..... 266

Figura 72 - Imagem do Portal Institucional do IFSULDEMINAS..... 267
Figura 73 - Placas fotovoltaicas instaladas nas unidades do IFSULDEMINAS..... 269

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL 01
   1.1. Os *campi* formadores 03
      1.1.1. *Campus* Incofidentes 03
      1.1.2. *Campus* Muzambinho 04
      1.1.3. *Campus* Machado 05
   1.2. Os novos *campi* 06
      1.2.1. *Campus* Passos 06
      1.2.2. *Campus* Poços de Caldas 07
      1.2.3. *Campus* Pouso Alegre 08
   1.3. Os *Campi* Avançado 08
      1.3.1. *Campus* Avançado Três Corações 09
      1.3.2. *Campus* Avançado Carmo de Minas 09
   1.4. Reitoria 10
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 12
   2.1. Organização Administrativa do IFSULDEMINAS 12
      2.1.1. Reitoria 14
      2.1.2. *Campi* 21
      2.1.3. Órgãos Colegiados 26
         2.1.3.1. Órgãos Colegiados Superiores 26
         2.1.3.2. Órgãos Colegiados de Assessoramento 28
         2.1.3.3. Órgãos Colegiados Institucionais 41
   2.2. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional 51
      2.2.1. Plano de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional 51
         2.2.1.1. Comissão Própria de Avaliação – Autoavaliação Institucional 52
         2.2.1.2. Avaliação Institucional e Avaliação dos cursos de graduação externos 55
      2.2.2. Formas de Participação da Comunidade 60
      2.2.3. Formas de Aplicação dos Resultados das Avaliações 60
      2.2.4. Perspectivas da Avaliação Institucional na vigência do PDI 2019-2023 60
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 62
   3.1. Mapa Estratégico 62
   3.2. Indicadores para o Quinquênio 2019/2023 65

3.2.1. Assessoria de Comunicação..... 66
3.2.2. Coordenadoria de Auditoria Interna..... 74
3.2.3. Chefia de Gabinete..... 73
3.2.4. Corregedoria..... 75
3.2.5. Diretoria de Desenvolvimento Institucional..... 76
3.2.6. Diretoria de Tecnologia da Informação..... 78
3.2.7. Pró-Reitoria de Administração..... 81
3.2.8. Pró-Reitoria de Ensino..... 84
3.2.9. Pró-Reitoria de Extensão..... 91
2.2.10. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas..... 95
3.2.11. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação..... 98
4. POLÍTICAS ACADÊMICAS INSTITUCIONAIS..... 101
4.1. Políticas de Regulamentação de Cursos..... 101
4.1.1. Política Institucional de Abertura de Cursos..... 101
4.1.2. Política de Atualização de Projeto Pedagógico de Curso..... 103
4.1.3. Política para Oferta de Carga Horária semipresencial em cursos presenciais..... 104
4.2. Política Institucional de Verticalização da Educação..... 104
4.2.1. Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA..... 112
4.2.2. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*..... 112
4.3. Política de Permanência e Êxito..... 113
4.3.1. Verificação do Rendimento Escolar e Promoção do Estudante..... 113
4.3.2. Programas Internos e Externos..... 114
4.3.2.1. Programa de Apoio Educacional Especializado – PAAE..... 114
4.3.2.2. Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas - PEIA..... 114
4.3.2.3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica..... 115
4.3.3. Política de Acolhimento e Acompanhamento Discente..... 117
4.3.4. Política de Incentivo ao Discente para Pesquisa e Extensão..... 120
4.3.4.1. Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)..... 120
4.3.4.2. Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS (OLIP)..... 122
4.3.4.3. Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais (OMIF)..... 123
4.4. Políticas de Pesquisa e Extensão..... 123
4.4.1. Ações Institucionais de Incentivo à Pesquisa..... 123
4.4.1.1. Ações de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente..... 128
4.4.1.2. Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos..... 131
4.4.2. Ações Institucionais de Incentivo à Extensão..... 134

4.4.2.1. Políticas de Estágios e Acompanhamento de Egressos..... 138
4.4.2.2. Política Institucional para Internacionalização..... 140
4.5. Políticas de Educação a Distância..... 141
4.5.1. Política de Organização da Oferta de Cursos EaD..... 142
4.5.1.1. O Sistema UAB no IFSULDEMINAS..... 148
4.5.2. Política de Ambientes Virtuais de Aprendizagem..... 149
4.5.3. Política e Diretrizes da Educação a Distância no IFSULDEMINAS..... 149
4.6. Comunicação da IES com a Comunidade Externa..... 151
5. ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAL..... 155
5.1. Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Efetivos..... 156
5.1.1. Concurso Público para a Carreira EBTT..... 156
5.1.2. Concurso Público para a Carreira TAE..... 158
5.1.3. Ações Afirmativas em Concursos da Carreiras EBTT e TAE..... 160
5.2. Procedimentos de Nomeação e Posse..... 161
5.3. Carreira EBTT..... 161
5.3.1. Servidores da Carreira EBTT no IFSULDEMINAS..... 162
5.3.2. Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro..... 163
5.4. Carreira TAE..... 163
5.4.1. Servidores da Carreira TAE no IFSULDEMINAS..... 164
5.5. Bolsistas com atuação na Educação a Distância..... 165
5.5.1. Perfil do Profissional Bolsista EaD..... 166
5.5.2. Docente..... 166
5.5.3. Tutores..... 167
5.5.4. Equipe Multidisciplinar e Equipes de Apoio..... 167
5.6. Plano de Expansão do Quadro de Pessoal..... 167
5.6.1. Dimensionamento de Expansão conforme Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016 e Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017..... 169
5.6.1.1. Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016..... 169
5.6.1.2. Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017..... 172
5.7. Descrição dos Eixos de Ensino dos *Campi*..... 174
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS..... 175
6.1. Histórico de Investimentos 2009/2018..... 183
6.1.1. *Campus* Inconfidentes..... 183
6.1.2. *Campus* Machado..... 186
6.1.3. *Campus* Muzambinho..... 190
6.1.4. *Campus* Passos..... 192
6.1.5. *Campus* Poços de Caldas..... 195
6.1.6. *Campus* Pouso Alegre..... 198

6.1.7. *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 201
6.1.8. *Campus* Avançado Três Corações..... 203
6.1.9. Reitoria..... 206
6.2. Bibliotecas do IFSULDEMINAS..... 209
6.2.1. *Campus* Inconfidentes..... 211
6.2.2. *Campus* Machado..... 212
6.2.3. *Campus* Muzambinho..... 214
6.2.3.1. Biblioteca Monteiro Lobato..... 214
6.2.3.2. Biblioteca Setorial do CECAES..... 217
6.2.4. *Campus* Passos..... 219
6.2.5. *Campus* Poços de Caldas..... 221
6.2.6. *Campus* Pouso Alegre..... 224
6.2.7. *Campus* Avançado Carmo de Minas..... 226
6.2.8. *Campus* Avançado Três Corações..... 228
6.2.9. Forma de atualização e expansão do acervo..... 230
6.3. Laboratórios do IFSULDEMINAS..... 232
6.4. Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação..... 249
6.4.1. Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação..... 250
6.4.2. Laboratórios de Informática e afins..... 252
6.4.3. Estações de Trabalho..... 259
6.4.4. Inventários de Softwares..... 260
6.4.5. Acesso à Internet..... 263
6.4.6. Infraestrutura de Datacenter..... 264
6.5. Acessibilidade..... 264
6.5.1. Acessibilidade Arquitetônica..... 265
6.5.2. Acessibilidade Digital..... 267
6.6. Gestão e Sustentabilidade Ambiental..... 268
6.6.1. Plano de Logística Sustentável (PLS)..... 268
6.6.2. Ações implementadas no IFSULDEMINAS que impactam na sustentabilidade ambiental..... 269
6.6.3. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras..... 270
7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... 273
7.1. Matriz Orçamentária CONIF..... 273
7.2. Estrutura Orçamentária e Financeira..... 273
7.3. Detalhamento Orçamentário..... 274
7.3.1. Crédito Orçamentário Aprovado na LOA..... 274
7.3.1.1. Execução Orçamentária..... 275

7.3.1.2. Receitas Arrecadadas..... 276
7.3.1.3. Crédito Extraorçamentário..... 277
7.4. Previsão de Orçamento *vs.* Previsão de Despesas..... 277
7.5. Estratégias de Gestão Econômico-financeira..... 280
REFERÊNCIAS..... 280

APRESENTAÇÃO

Nos últimos dez anos o IFSULDEMINAS tem empreendido esforços em prol da sua expansão e consolidação no Sul de Minas. Por isso é com imensa satisfação que apresentamos o novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023.

Esse documento apresenta para toda a sociedade um diagnóstico das políticas implementadas e demonstra como nossa instituição aprimorou-se ao longo do tempo, sendo referência, atualmente, na oferta de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Elaborado por uma comissão que organizou as informações que foram coletadas, a partir de contribuições da comunidade interna e externa, está pautou-se por um viés democrático durante todo o processo, garantindo que houvessem canais de participação e publicização de todo o processo.

Desse modo, o documento tem como objetivo informar os resultados alcançados e planejar as ações para o futuro da instituição, sendo que sua publicação é só o início do trabalho, pois agora começa a tarefa mais desafiadora, que é garantir a implementação das ações.

Assim, toda comunidade deve manter-se mobilizada em busca de alcançar nossa missão e, consequentemente, tornar o IFSULDEMINAS uma instituição propagadora de desenvolvimento social e humano no Sul de Minas.

Marcelo Bregagnoli
Reitor do IFSULDEMINAS

Capítulo 1 – PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (Quadro 01), criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo era impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Quadro 01 – Identificação do IFSULDEMINAS

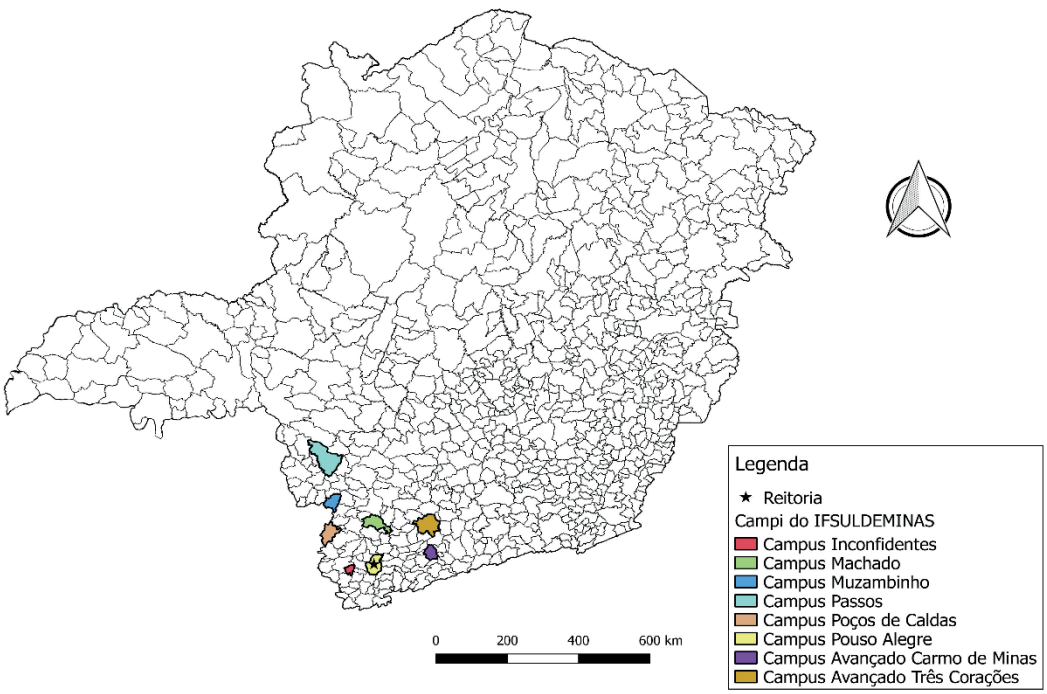
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS			
Código SIORG: 100915	Código LOA: 26412	Código SIAFI: 158137	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax de contato:	(35) 3449-6150	(35) 3449-6172	(35) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br		Página na Internet: http://portal.ifsuldeminas.edu.br	
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre (MG), CEP: 37553-465			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. - Portaria de funcionamento dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre – Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013. - Portaria de funcionamento dos *Campi* Avançado Carmo de Minas e Três Corações – Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.			
Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada			
--			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158137	Reitoria		
158303	*Campus* Muzambinho		
158304	*Campus* Machado		
158305	*Campus* Inconfidentes		
154809	*Campus* Poços de Caldas		
154810	*Campus* Passos		
154811	*Campus* Pouso Alegre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26412	Reitoria		
26412	*Campus* Muzambinho		
26412	*Campus* Machado		
26412	*Campus* Inconfidentes		
26412	*Campus* Poços de Caldas		
26412	*Campus* Passos		
26412	*Campus* Pouso Alegre		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158137 - Reitoria		26412	
158303 - *Campus* Muzambinho		26412	
158304 - *Campus* Machado		26412	
158305 - Campus Inconfidentes		26412	
154809 - *Campus* Poços de Caldas		26412	
154810 - *Campus* Passos		26412	
154811 - *Campus* Pouso Alegre		26412	

Fonte: IFSULDEMINAS – Chefia de Gabinete (2018)

Compreende "educação profissional verticalizada", a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos do ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Com forte atuação na região sul-mineira (Figura 01), tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Figura 01 – Mapa de localização dos municípios-sede de Campi do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui ***campi*** em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e ***campi*** avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região.

As trajetórias de cada um desses ***campi*** são apresentadas nos próximos tópicos.

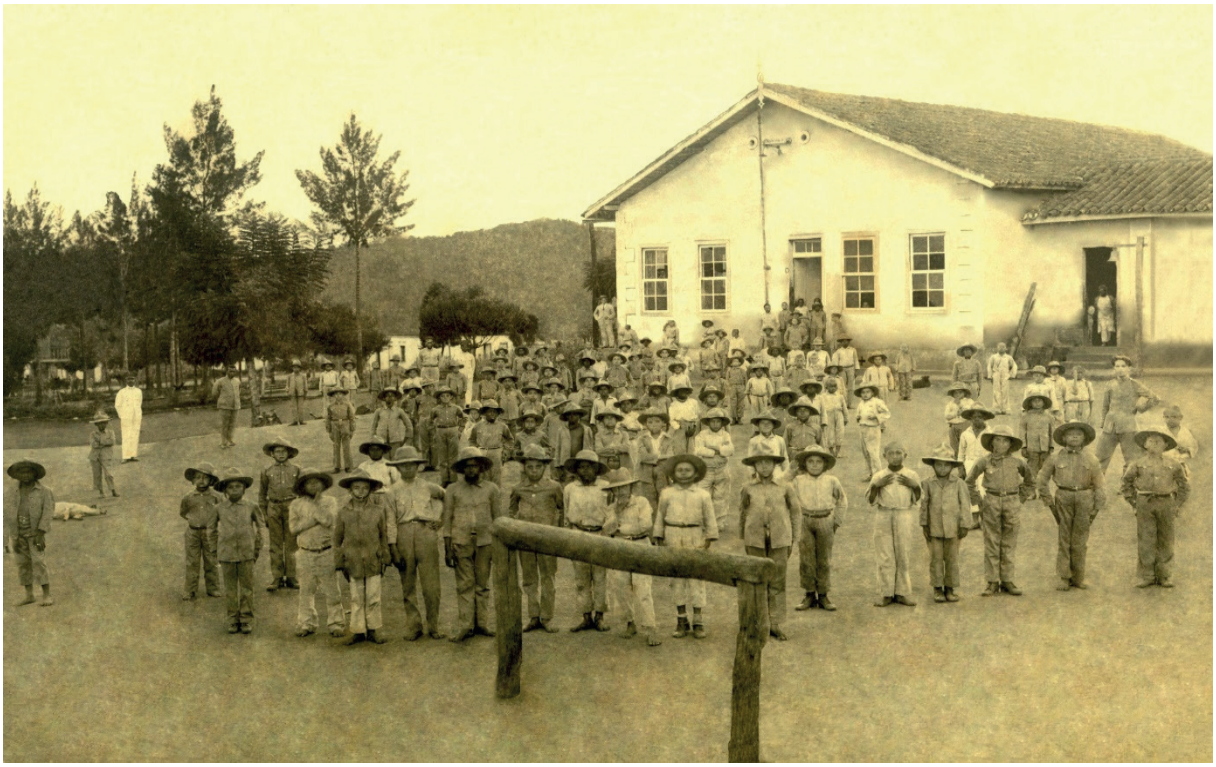
1.1 Os *campi* formadores

1.1.1. *Campus* Inconfidentes

No começo do século XX, o outrora povoado de Mogi Acima, tinha sua economia baseada na agricultura, uma vez que os primeiros bandeirantes que chegaram àquela localidade não encontraram ali metais preciosos. Com o fim da escravidão no Brasil, no final do século XIX, o governo da recém-implantada República brasileira iniciou um programa de incentivo à imigração de europeus para trabalhar na produção agrícola, o que fez surgir pelo país diversas colônias agrícolas.

O Presidente do Estado de Minas Gerais da época, Júlio Bueno Brandão, natural da região, comprou as terras onde hoje se localiza a área urbana do município de Inconfidentes com o intuito de instalar uma Colônia Agrícola de Estrangeiros.

Figura 02 – Primeira turma do Patronato Agrícola de Inconfidentes - 1918



Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes (2018)

Há 100 anos, em 28 de fevereiro de 1918, com a publicação do Decreto nº 12.893, iniciou-se a história do Patronato Agrícola de Inconfidentes, vinculado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Na época, a instituição pertencia ao município de Ouro Fino, pois a cidade de Inconfidentes somente surgiria mais de 40 anos depois, no ano de 1962.

A criação do Patronato Agrícola deu-se nove anos após a origem da primeira Escola Agrícola no Brasil, cuja proposta era acolher menores infratores para reinseri-los na sociedade com alguma profissão.

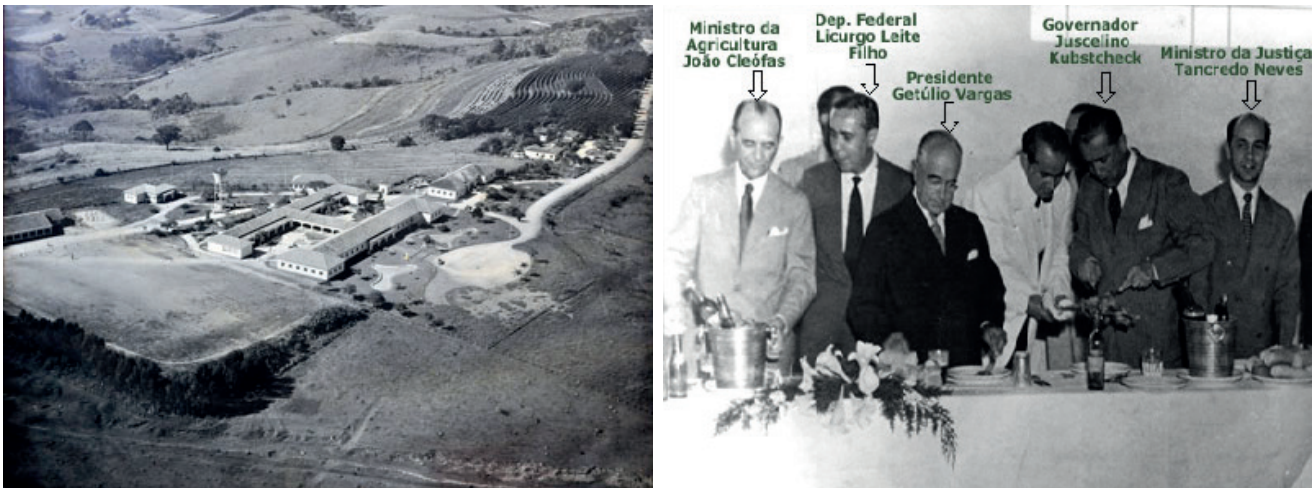
Entre os anos de 1918 e 1978, o Patronato Agrícola de Inconfidentes passou por diversas alterações estruturais, acadêmicas e, inclusive, em sua denominação, que foi modificada seis vezes antes de ser parte do IFSULDEMINAS. Foram elas: Aprendizado Agrícola "Minas Gerais" (1934), Aprendizado Agrícola "Visconde de Mauá" (1939), Escola de Iniciação Agrícola "Visconde de Mauá" (1947), Escola Agrícola "Visconde de Mauá" (1950), Ginásio Agrícola "Visconde de Mauá" (1964) e Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (1978).

Criadas em outro contexto, quase 40 anos após a inauguração do Patronato de Inconfidentes, as Escolas Agrícolas de Machado e Muzambinho surgiram com finalidade distinta. A história dessas instituições começou com a promulgação da Constituição Federal de 1946, quando, por meio do Parágrafo 3º do Artigo 18, foram criadas escolas agrícolas para formarem técnicos agrícolas entre os filhos de pequenos produtores rurais. Os mecanismos para desenvolver tais escolas foram definidos por meio do Decreto n.º 9.613 de 20 de agosto de 1946 e dos artigos 2º e 4º do Decreto Federal n.º 22.470, de 20 de janeiro de 1947.

1.1.2. *Campus* Muzambinho

Na década de 1940, o Deputado Federal Dr. Lycurgo Leite Filho começou a trabalhar para conseguir a instalação de uma escola agrícola na cidade de Muzambinho. Nesse período, as diferenças políticas municipais eram grandes e, a despeito das vantagens para a cidade, os adversários políticos se opunham firmemente à vinda da escola, dificultando as negociações entre os proprietários das terras, onde se instalaria a escola, e a prefeitura municipal. Além disso, outra dificuldade enfrentada foi a escolha da localidade para instalar a escola, pois as terras escolhidas já eram pleiteadas para abrigar o Aeroclube de Muzambinho (ideia muito em voga na época). Vencidas as questões, em janeiro de 1949, após comprar as terras, a prefeitura de Muzambinho doou-as ao Governo da União, que iniciou a construção da escola em julho daquele mesmo ano.

Figura 03 – Imagem área da Escola Agrotécnica de Muzambinho e Autoridades na Inauguração em 1953



Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (2018)

A inauguração da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho deu-se em 22 de novembro de 1953 (Figura 03) e contou com a presença do então Presidente da República Getúlio Vargas e de sua comitiva, composta, entre outros, do então Governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek e de Tancredo Neves, na época, Ministro da Justiça.

O *Campus* Muzambinho já possuiu três denominações: Escola Agrotécnica de Muzambinho (1953), Colégio Agrícola de Muzambinho (1964) e Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho (1979), sendo esta a última denominação antes da sua transformação em *Campus* do IFSULDEMINAS.

1.1.3. *Campus* Machado

Passados pouco mais de três anos da inauguração da instituição de Muzambinho, localizada a 100 quilômetros de distância dessa cidade, foi implantada, no Sul de Minas, em 03 de julho de 1957, a Escola de Iniciação Agrícola de Machado (Figura 04). Segundo a história, os primeiros passos para sua criação ocorreram ainda no primeiro Governo Vargas, sendo que a efetiva construção iniciou-se no Governo Dutra, em 1949, quando o decreto nº 9613/20 de agosto de 1946, chamado de lei orgânica do ensino agrícola, estabeleceu a doação das terras onde hoje se localiza o ***campus***. Esse decreto está situado na elaboração de um plano de industrialização nacional, que trazia para o ensino agrícola nova orientação, a da tecnificação da produção.

Figura 04 – Desfile da Banda de Música dos Alunos da Escola Agrícola de Machado

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Machado (2018)

Assim como ocorreu com as suas congêneres, ao longo dos anos a Escola de Iniciação Agrícola de Machado viu as fases e momentos estruturais do país refletidos na alteração de sua estrutura e, por consequência, do seu nome, assim passou a ser denominada de Ginásio Agrícola de Machado (1964), Colégio Agrícola de Machado (1978) e Escola Agrotécnica Federal de Machado (1979), até que, em 2008, tornou-se ***campus*** do IFSULDEMINAS.

Concluída a fase de unificação das primeiras unidades, a partir de 2010, começou a expansão física do IFSULDEMINAS com a criação de novos ***campi*** e polos de rede em diversas cidades da região.

1.2 – Os novos *campi*

Com a criação do IFSULDEMINAS iniciou-se o processo de expansão sendo definida a criação de três novos ***campi***, localizados em três dos quatro maiores municípios do Sul de Minas Gerais, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

1.2.1. *Campus* Passos

Em 2010, o ***Campus*** Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - ***Campus*** Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em ***campus*** em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição.

Figura 05 – Vista aérea do Campus Passos

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Passos (2018)

A aquisição de um terreno de 10.000 m^2 garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015 (Figura 05).

1.2.2. *Campus* Poços de Caldas

Em 2008, o Centro Tecnológico de Poços de Caldas era uma unidade de ensino vinculada à Secretaria Municipal de Educação que oferecia cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio. Naquela época, a execução pedagógica dos cursos, tanto na área docente quanto administrativa, era de responsabilidade do CEFET-MG.

Ao final de 2009, visando a uma redução nos custos para manutenção do Centro Tecnológico e, ao mesmo tempo, garantir a ampliação da oferta de cursos, além de dar maior legitimidade à Educação Tecnológica no município e, principalmente, tendo como meta a federalização definitiva desta unidade de ensino, foram iniciadas conversações para integrar o Centro Tecnológico ao IFSULDEMINAS.

Figura 06 – Vista aérea do Campus Poços de Caldas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas (2018)

Assim, em 2010, um termo de cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação de Poços de Caldas com o IFSULDEMINAS, por intermédio do ***Campus*** Machado, e um contrato de prestação de serviços educacionais, por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino de Machado (FADEMA), foram firmados até a transição do então Centro Tecnológico de Poços de Caldas para ***Campus*** Avançado do IFSULDEMINAS – ***Campus*** Machado. Consequentemente, em 27 de dezembro de 2010, foi inaugurado oficialmente o ***Campus*** Avançado Poços de Caldas e, em 2011, este foi elevado à condição de ***Campus***. Sendo sua sede definitiva inaugurada oficialmente em 06 de maio de 2015 (Figura 06).

1.2.3. *Campus* Pouso Alegre

A implantação oficial do ***Campus*** Pouso Alegre ocorreu em 10 de julho de 2010 como parte do Plano de Expansão III da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, que visava à ampliação das unidades de educação profissional gratuitas.

Figura 07 – Fachada da entrada do Campus Pouso Alegre

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (2018)

Por meio de convênio com a Prefeitura de Pouso Alegre, os primeiros cursos ofertados utilizavam as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa e eram desenvolvidos como extensão do ***Campus*** de Inconfidentes. A possibilidade de construir a sede própria surgiu apenas no ano de 2012, com a aprovação da Lei nº 5.173 pela Câmara Municipal de Pouso Alegre, que determinava a doação de um terreno adquirido pela Prefeitura ao IFSULDEMINAS. No entanto, somente em agosto de 2014, a escritura foi assinada e a inauguração solene da sede permanente do ***Campus*** Pouso Alegre ocorreu no dia 18 de junho de 2014.

1.3 – Os *Campi* Avançados

A mais recente fase de expansão do IFSULDEMINAS materializou-se por meio da Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014, que alterou a Portaria nº 331 - que tratava sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - e passou a considerar outras duas unidades como integrantes do IFSULDEMINAS: o ***Campus*** Avançado Três Corações e o ***Campus*** Avançado Carmo de Minas.

Próximos a completarem 5 anos, em 2019, os esforços agora estão voltados para a consolidação dessas duas unidades tendo como perspectiva que num futuro próximo possam passar do status atual de Campi Avançados para Campi, garantido maior poder decisório e crescimento das unidades.

1.3.1. *Campus* Avançado Três Corações

O IFSULDEMINAS está presente no município de Três Corações desde 2012, inicialmente como uma unidade do Polo Circuito das Águas, vinculado a um projeto de extensão do ***campus*** Pouso Alegre, que atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. Em 13 de dezembro de 2013, passou à denominação de ***Campus*** Avançado e ganhou sede própria com a aquisição do imóvel ocupado pelo antigo Colégio de Aplicação da Unincor.

Figura 08 – Fachada do Campus Avançado Três Corações

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações (2018)

Desde o final de 2015, o IFSULDEMINAS tentava, na Prefeitura Municipal de Três Corações, dar utilidade pública ao prédio de uma antiga fábrica de calçados da cidade, que estava abandonada há mais de 20 anos. Em 2017, a gestão municipal conseguiu adquirir a área, que estava sob judice devido à falência da fábrica e, em maio daquele ano, doou o imóvel ao IFSULDEMINAS, que passou a pertencer ao ***Campus*** Avançado Três Corações.

1.3.2. *Campus* Avançado Carmo de Minas

O ***Campus*** Avançado Carmo de Minas é o ***campus*** mais recente incorporado à Rede do IFSULDEMINAS. A história desta unidade começou no ano de 2012, quando o IFSULDEMINAS iniciou o Projeto de Extensão "Circuito das Águas", que previa a abertura de polos de rede em vários municípios, entre eles, um na região de Carmo de Minas e São Lourenço.

Figura 09 – Vista aérea do Campus Avançado Carmo de Minas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas (2018)

Em dezembro de 2013, a área da antiga Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor (Funabem) foi selecionada para receber a Unidade de Educação Profissional (UEP) de Carmo de Minas, sendo, em 2014, elevada à categoria de ***Campus*** Avançado.

Em março de 2014, começaram a ser oferecidos os primeiros cursos da UEP Carmo de Minas, provisoriamente, em salas cedidas pela Prefeitura Municipal, enquanto ocorria a reestruturação da área doada para implantação do ***Campus*** Avançado. Em 2016, ocorreu a inauguração da sede definitiva e o ***Campus*** Avançado passou a receber seus alunos.

1.4 – Reitoria

Com a fundação do IFSULDEMINAS, em dezembro de 2008, foi necessário criar a Reitoria, órgão máximo executivo do Instituto, cuja finalidade é a administração geral da instituição bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária e patrimonial, visando ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir de diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, que garantem a harmonia e a integração entre as unidades organizacionais que compõem o Instituto Federal.

Inicialmente, a equipe destinada a trabalhar na unidade reunia-se nos ***campi*** agrícolas para discutir os trabalhos. A partir de abril de 2009, foi alugado um prédio de três andares no bairro Medicina, de Pouso Alegre, onde a Reitoria passou a funcionar. Com o aumento das demandas e a expansão do IFSULDEMINAS, em 2012, um prédio anexo ao antigo endereço se juntou à estrutura, abrigando setores como Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

Figura 10 – Fachada do prédio principal da Reitoria do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS – Reitoria (2018)

Os dois prédios foram ocupados até 30 de março de 2015, quando a Reitoria passou a ocupar a sede própria (figura 10), um prédio construído com recursos do Governo Federal em um terreno repassado ao IFSULDEMINAS pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, situado à Avenida Vicente Simões, 1111, no bairro Nova Pouso Alegre. Oficialmente, a Reitoria do IFSULDEMINAS foi inaugurada e entregue à comunidade em 06 de julho de 2017.

Capítulo 02
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

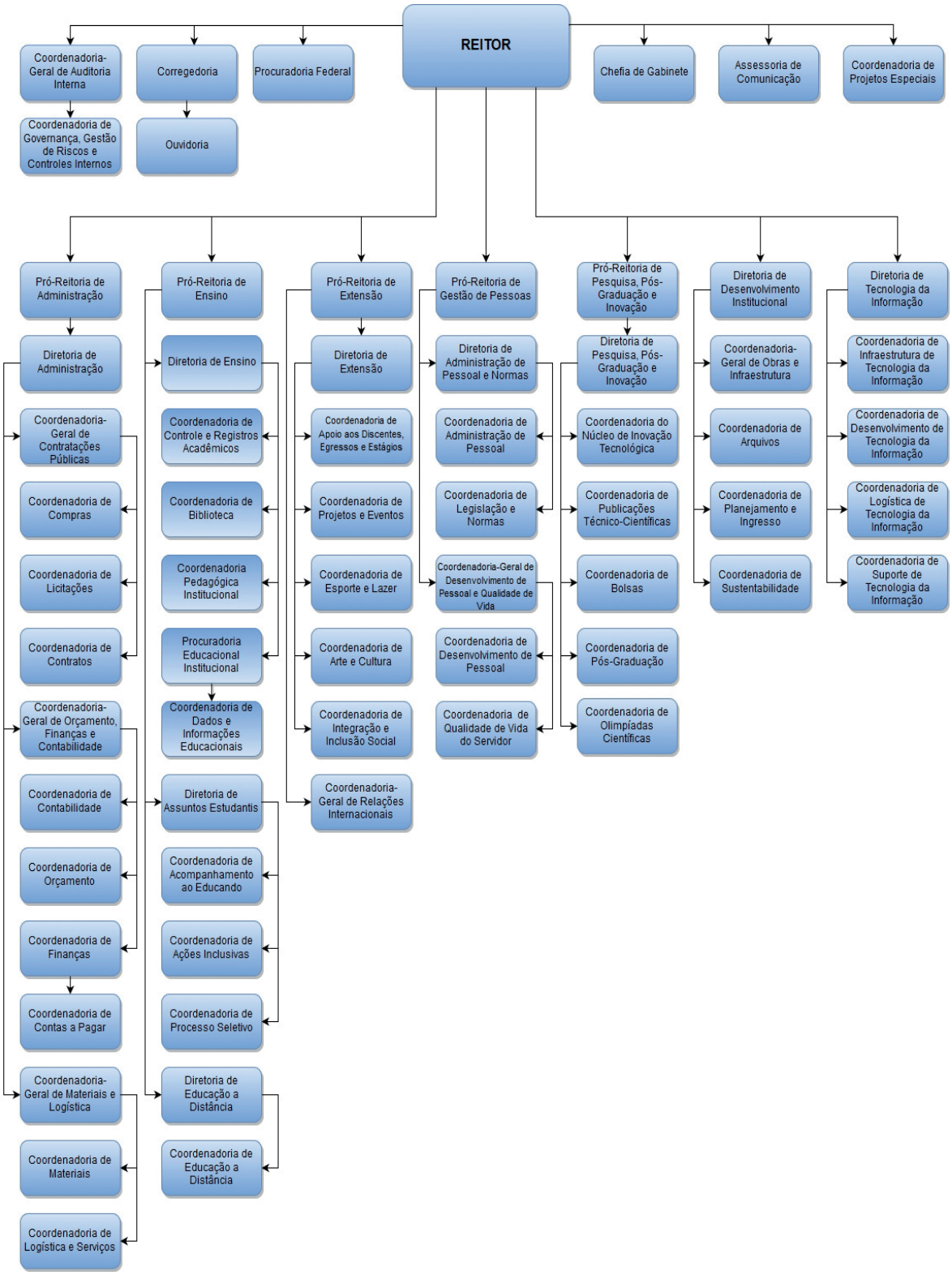
O desenvolvimento requer um olhar atento ao passado, avaliando erros e acertos sem paixões, de forma contextualizada com a realidade do tempo presente. Isso não é garantia de que haverá apenas sucessos, contudo, a possibilidade de novos fracassos será fatalmente reduzida, a isso chamamos de planejamento.

Neste contexto, este capítulo apresenta a estrutura organizacional do IFSULDEMINAS, compreende e analisa os seus processos de avaliação interna e planeja suas ações para o futuro, tendo sempre como foco nossa missão, visão e valores.

2.1 - Organização Administrativa do IFSULDEMINAS

A Reitoria do IFSULDEMINAS é composta pelo Gabinete, cinco Pró-Reitorias (Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Administração; Gestão de Pessoas) e duas Diretorias Sistêmicas (Diretoria de Desenvolvimento Institucional; Diretoria de Tecnologia da Informação), figura 11.

Figura 11 – Organograma do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

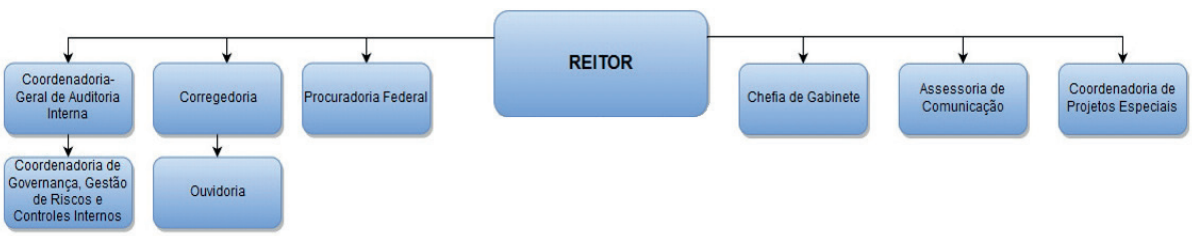
2.1.1 Reitoria

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão entre os campi e a sociedade em geral.

Os setores da Reitoria se subdividem em Diretorias, exercidas por Diretores; Coordenadorias-Gerais, exercidas por Coordenadores-Gerais; Coordenadorias, exercidas por Coordenadores; cada qual contando com subdivisões e equipes de apoio proporcionais e suficientes às suas atividades (§1º, art. 1º da Resolução Consup nº 68, de 29 de agosto de 2019).

O Gabinete (figura 12) tem em sua composição: a) Reitor; b) Chefia de Gabinete; c) Assessoria de Comunicação, com status de coordenadoria; d) Diretoria-Geral dos Campi Avançados; e) Coordenadoria de Projetos Especiais, com status de coordenadoria; e) Corregedoria, com status de diretoria, composta pela Ouvidoria, com status de coordenadoria; f) Procuradoria Federal junto ao IFSULDEMINAS, com status de diretoria; g) Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna, com status de diretoria, composta pela Coordenadoria de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

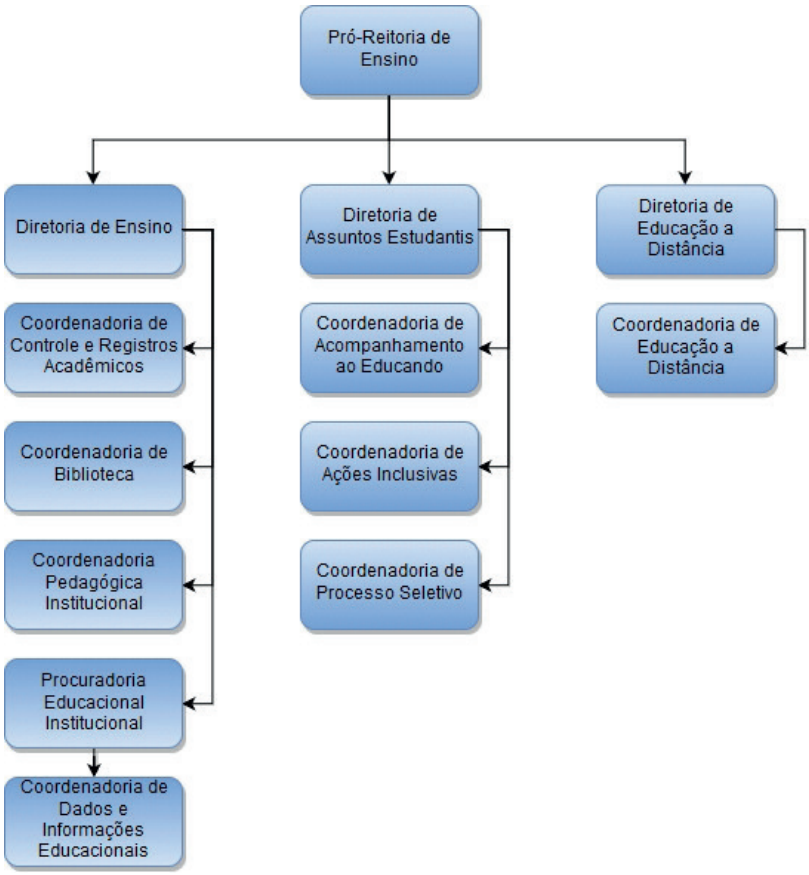
Figura 12 – Organograma do Gabinete



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A Pró-Reitoria de Ensino (figura 13) tem em sua composição1: a) Pró-Reitor de Ensino; b) Diretoria de Ensino, composta pela Coordenadoria de Controle e Registros Acadêmicos, Coordenadoria de Biblioteca, Coordenadoria Pedagógica Institucional e Procuradoria Educacional Institucional, com status de coordenadoria, composta pela Coordenadoria de Dados e Informações Educacionais; c) Diretoria de Assuntos Estudantis, composta pela Coordenadoria de Acompanhamento ao Educando, Coordenadoria de Ações Inclusivas e Coordenadoria de Processo Seletivo; d) Diretoria de Educação a Distância, composta pela Coordenadoria de Educação a Distância.

Figura 13 – Organograma da Pró-Reitoria de Ensino



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

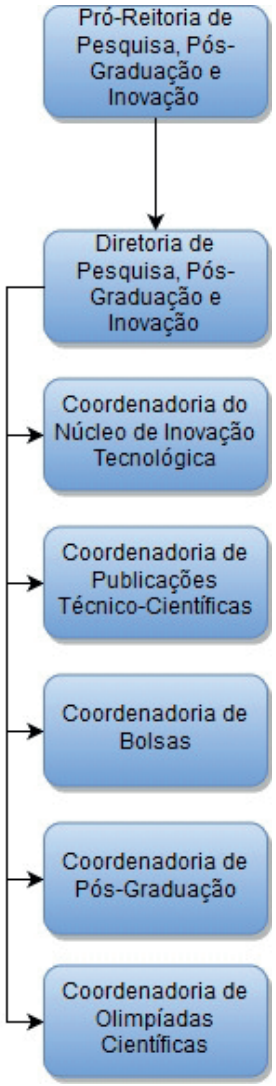
A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (figura 14) tem em sua composição1: a) Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; b) Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, composta pela Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica, Coordenadoria de Publicações Técnico-Científicas, Coordenadoria de Bolsas, Coordenadoria de Pós-Graduação e Coordenadoria de Olimpíadas Científicas.

O Polo de Inovação em Cafeicultura2 é um setor vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e tem a finalidade de prospectar projetos de Inovação Tecnológica no agronegócio do café, aproveitando-se fundamentalmente das competências localizadas nos Institutos Federais em todo o Brasil.

O Polo de Inovação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII3) também é vinculado à PPPI e tem a finalidade de atender às demandas do setor produtivo por pesquisa, desenvolvimento e inovação e à formação profissional para as atividades ligadas à agroindústria do café no Sul de Minas.

A Incubadora de Empresas Mista (INCETEC)4 é um órgão vinculado ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da PPPI e tem por finalidade promover o desenvolvimento, crescimento e consolidação das empresas da região, preparando-as para competir no mercado, tendo como base a difusão do empreendedorismo.

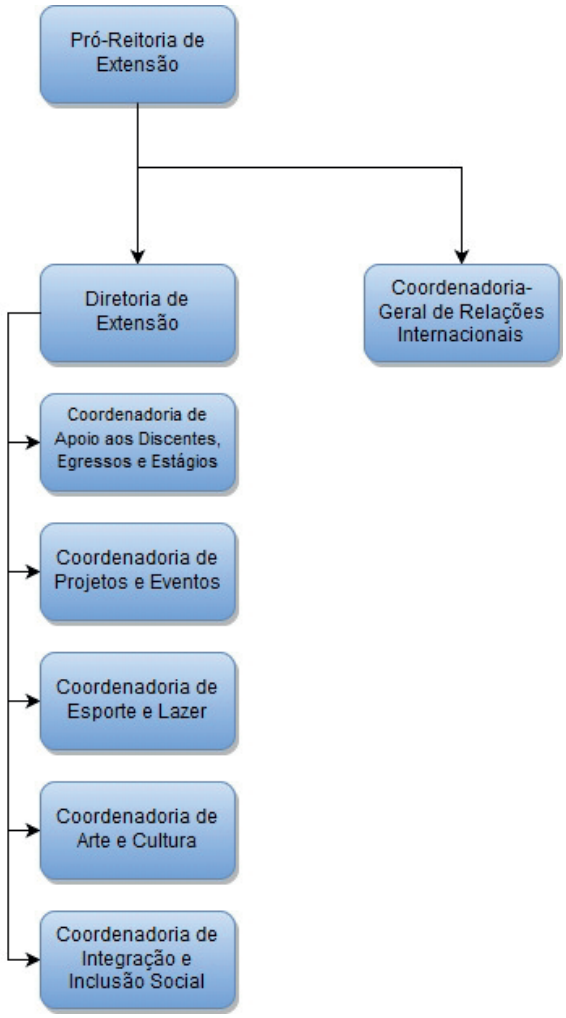
Figura 14 – Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A Pró-Reitoria de Extensão (figura 15) tem em sua composição1: a) Pró-Reitor de Extensão; b) Diretoria de Extensão, composta pela Coordenadoria de Apoio aos Discentes, Egressos e Estágios, Coordenadoria de Projetos e Eventos, Coordenadoria de Esporte e Lazer e Coordenadoria de Arte e Cultura; c) Coordenadoria-Geral de Relações Internacionais.

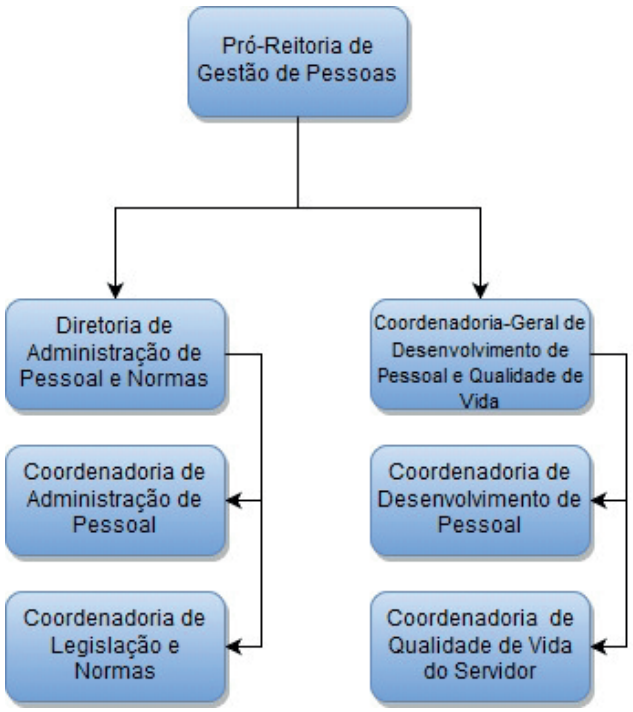
Figura 15 – Organograma da Pró-Reitoria de Extensão



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (figura 16) tem em sua composição1: a) Pró-Reitor de Gestão de Pessoas; b) Diretoria de Administração de Pessoal e Normas, composta pela Coordenadoria de Administração de Pessoal e Coordenadoria de Legislação e Norma; c) Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento de Pessoal e Qualidade de Vida, composta pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal e Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor.

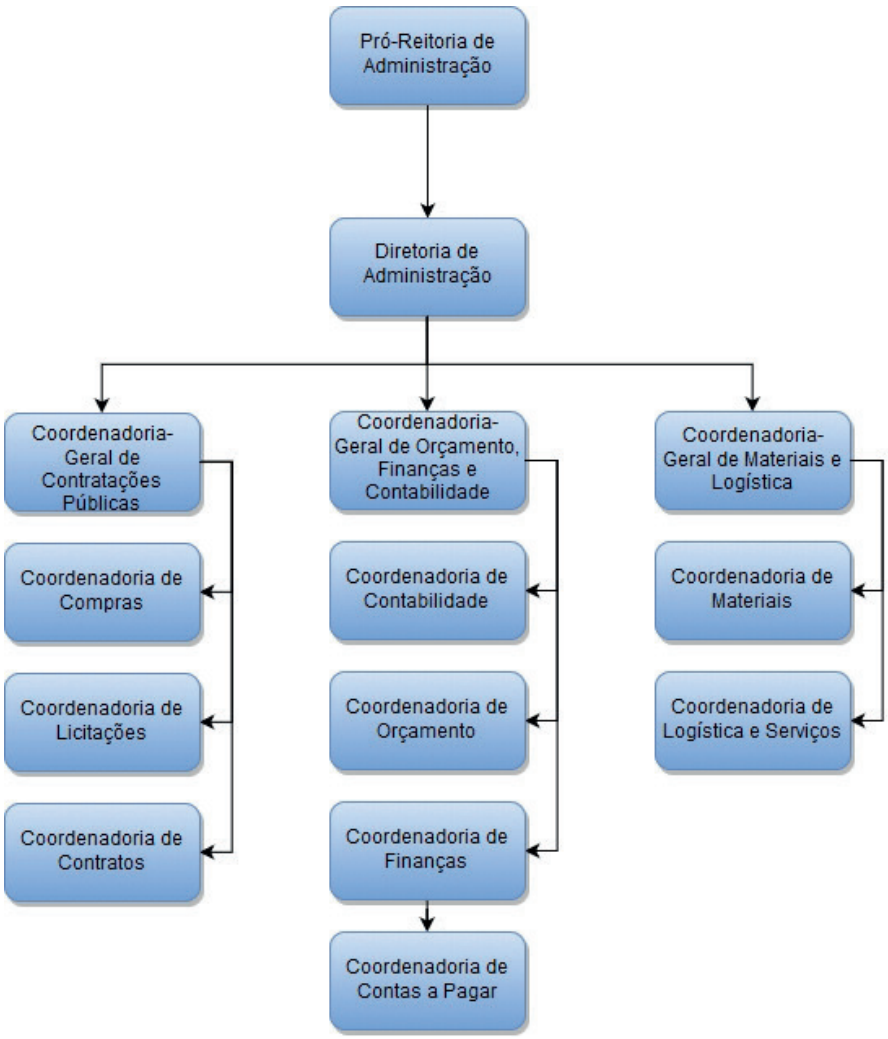
Figura 16 – Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A Pró-Reitoria de Administração (figura 17) tem em sua composição1: a) Pró-Reitor de Administração; b) Diretoria de Administração, composta pela Coordenadoria-Geral de Contratações Públicas, composta pela Coordenadoria de Compras, Coordenadoria de Licitações e Coordenadoria de Contratos, Coordenadoria-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade composta pela Coordenadoria de Contabilidade, Coordenadoria de Orçamento e Coordenadoria de Finanças composta pela Coordenadoria de Contas a Pagar, Coordenadoria-Geral de Materiais e Logística composta pela Coordenadoria de Materiais e Coordenadoria de Logística e Serviços.

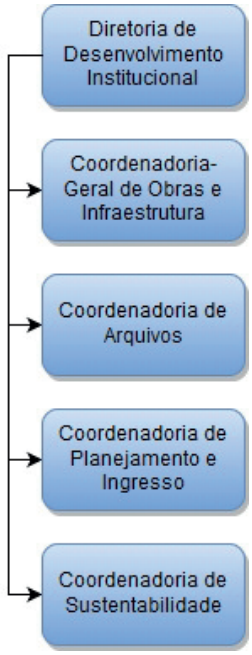
Figura 17 – Organograma da Pró-Reitoria de Administração



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional (figura 18) tem em sua composição1: a) Coordenação-Geral de Obras e Infraestrutura; b) Coordenadoria de Arquivos; c) Coordenadoria de Planejamento e Ingresso; d) Coordenadoria de Sustentabilidade.

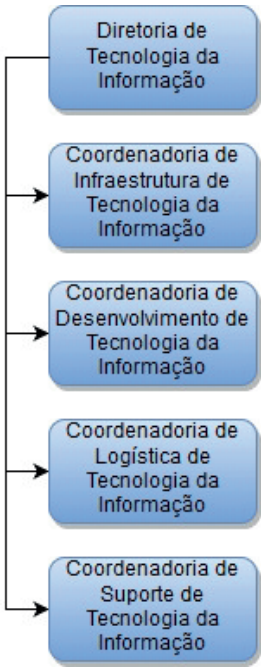
Figura 18 – Organograma da Diretoria de Desenvolvimento Institucional



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

A Diretoria de Tecnologia da Informação (figura 19) tem em sua composição1: a) Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação; b) Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação; c) Coordenadoria de Logística de Tecnologia da Informação; d) Coordenadoria de Suporte de Tecnologia da Informação.

Figura 19 – Organograma da Diretoria de Tecnologia da Informação



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

2.1.2 *Campi*

A estrutura mínima do organograma dos ***campi*** é composta pela Diretoria-Geral, Chefia de Gabinete, diretorias, coordenadorias e órgãos de apoio. Os ***Campi*** Inconfidentes[32], Machado[33] e Muzambinho[34] possuem organogramas com estruturas originárias das escolas agrotécnicas federais.

Esses organogramas (figuras 19, 20 e 21) refletem uma organização mais complexa do que aquela dos ***Campi*** Passos[35], Poços de Caldas[36] e Pouso Alegre[37] (figuras 22, 23 e 24), que por sua vez possuem uma organização mais complexa do que a dos ***Campi*** Avançados Carmo de Minas e Três Corações (figuras 25 e 26).

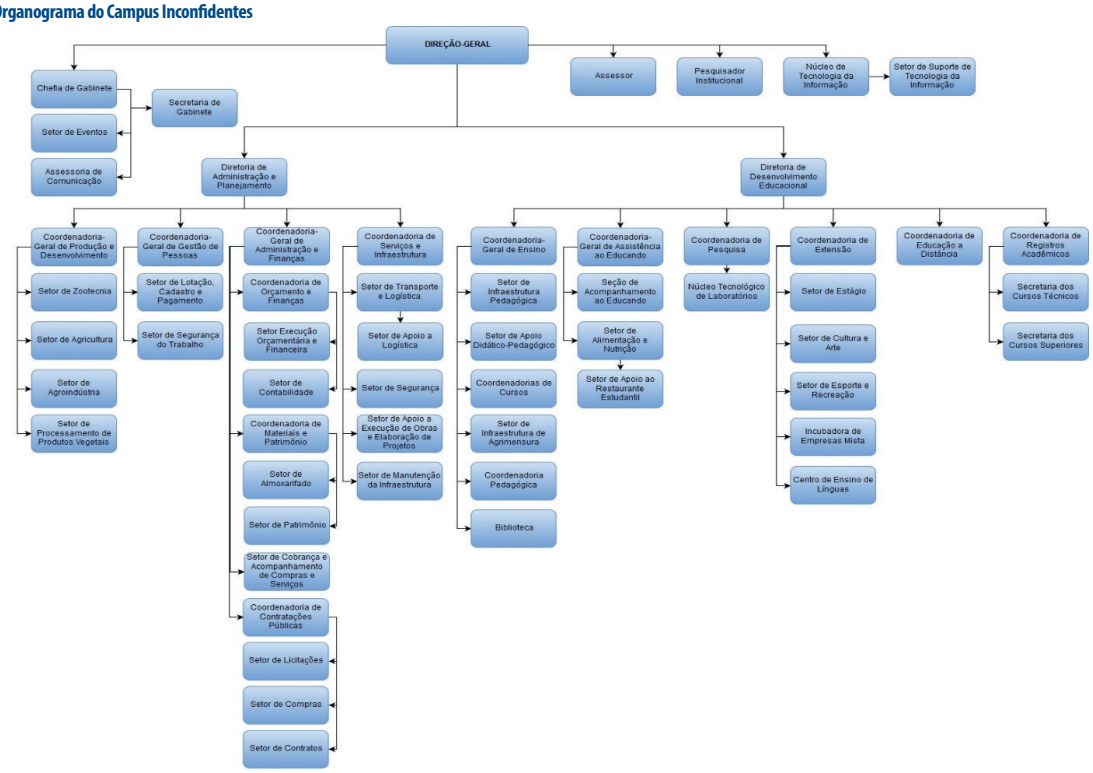
O primeiro nível hierárquico é constituído geralmente pela Diretoria-Geral, assessorada pelo Colegiado Acadêmico do ***campus*** (CADEM) e pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE), pela Chefia de Gabinete e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) (ou Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação no ***Campus*** Passos).

O segundo nível hierárquico é constituído por duas diretorias: a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (ou Diretoria de Desenvolvimento Educacional, nos ***Campi*** Inconfidentes e Machado), assessorada pelo Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE) (ou Grupo de Estudos e Análise de Projetos Educacionais – GEAPE nos ***Campi*** Avançados Carmo de Minas e Três Corações) e pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE); a Diretoria de Administração e Planejamento (Diretoria de Administração no ***Campus*** Pouso Alegre), assessorada pelo Núcleo de Administração e Planejamento Institucional (NAPI).

Do terceiro nível hierárquico em diante, os organogramas dos ***Campi*** Inconfidentes, Machado e Muzambinho se diferenciam consideravelmente dos organogramas dos ***Campi*** Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas e Três Corações.

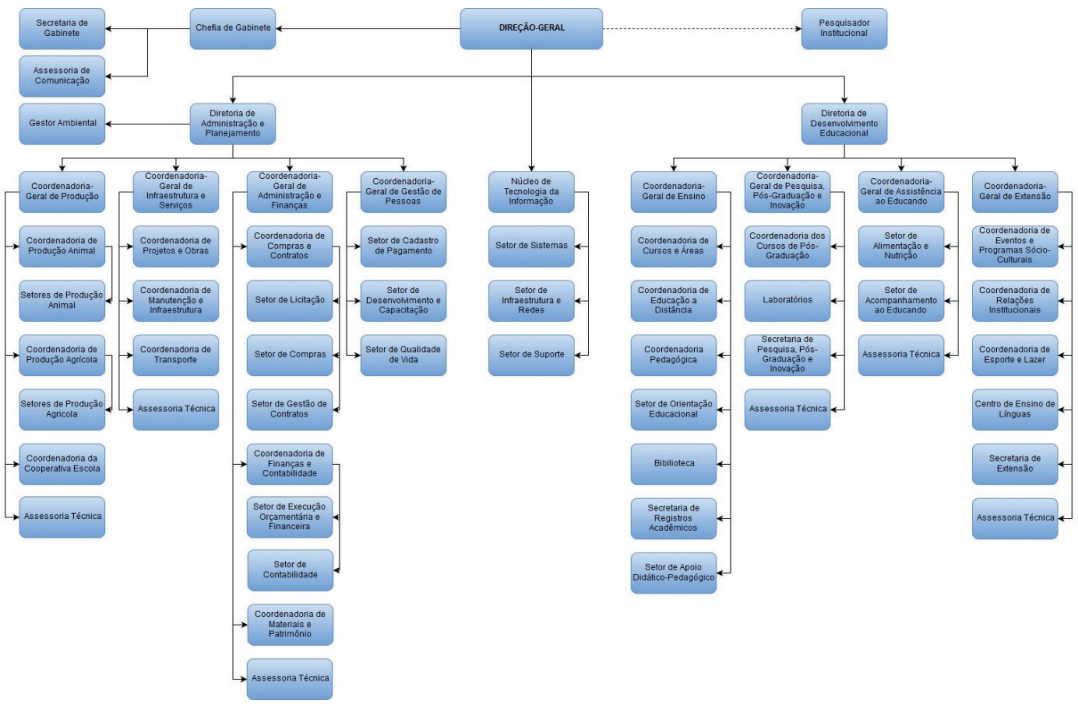
32 Não existe resolução com aprovação do organograma, somente resoluções de alteração.
33 Resolução nº 46, de 28 de junho de 2016.
34 Não existe resolução com aprovação do organograma, somente resoluções de alteração.
35 Resolução nº 18, de 23 de março de 2016.
15 Resolução nº 51, de 20 de dezembro de 2012.
16 Resolução nº 19, de 23 de março de 2016.

Figura 20 – Organograma do Campus Inconfidentes



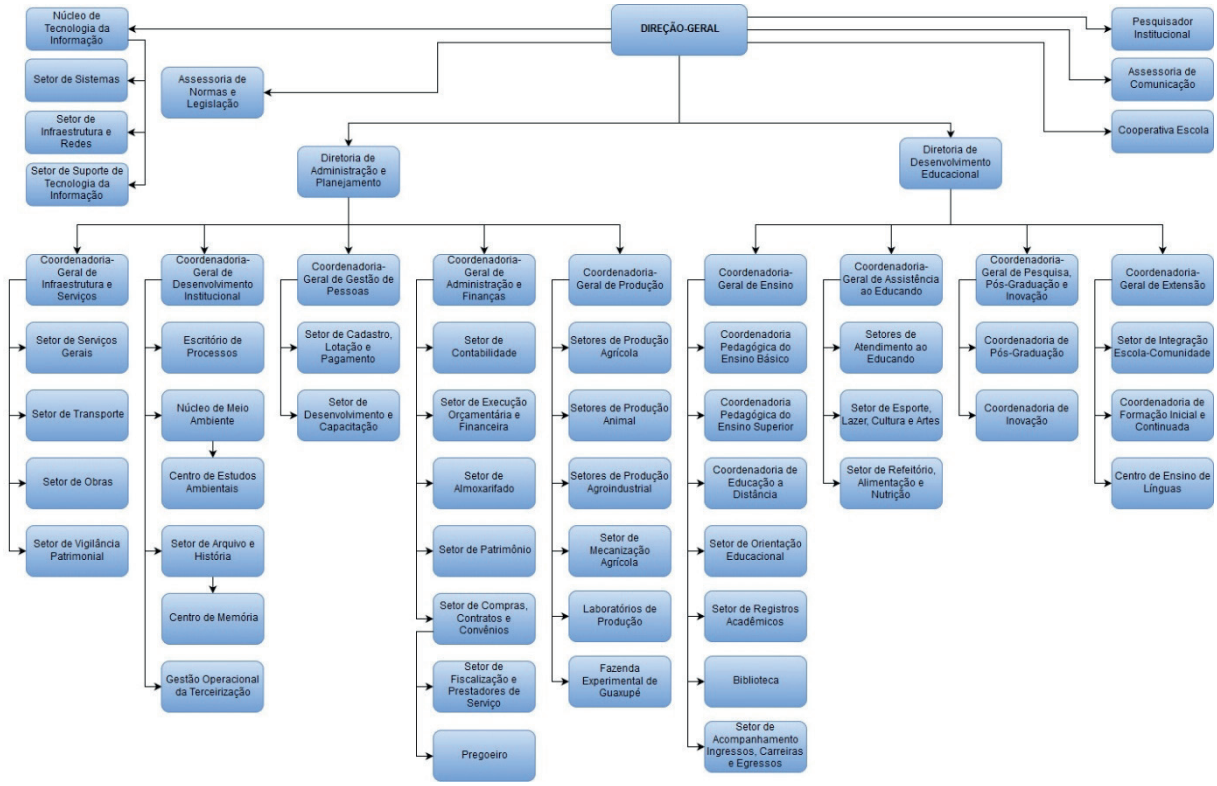
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 21 – Organograma do Campus Machado



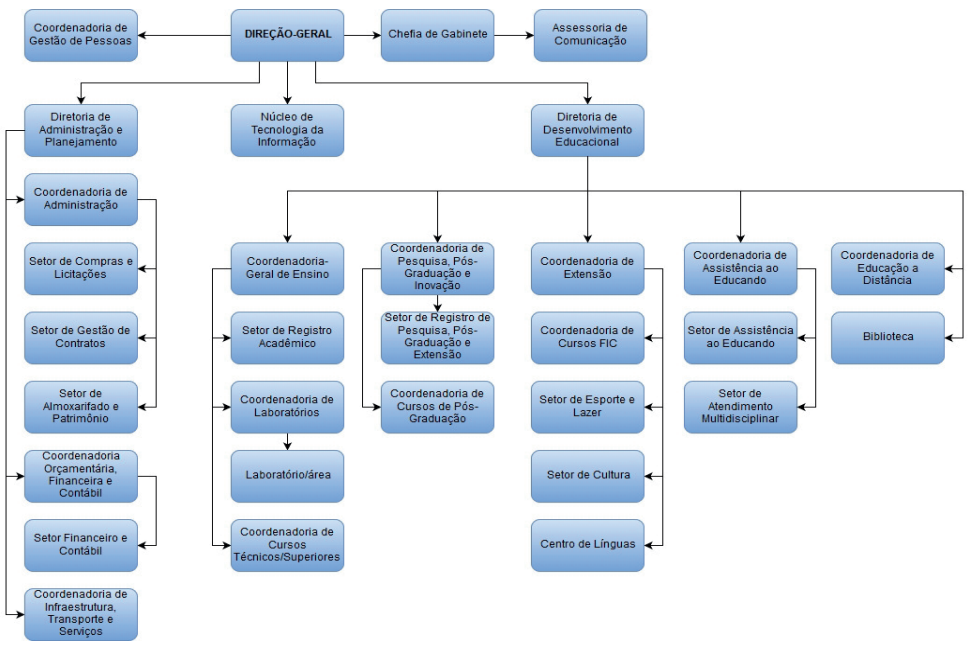
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 22 – Organograma do Campus Muzambinho



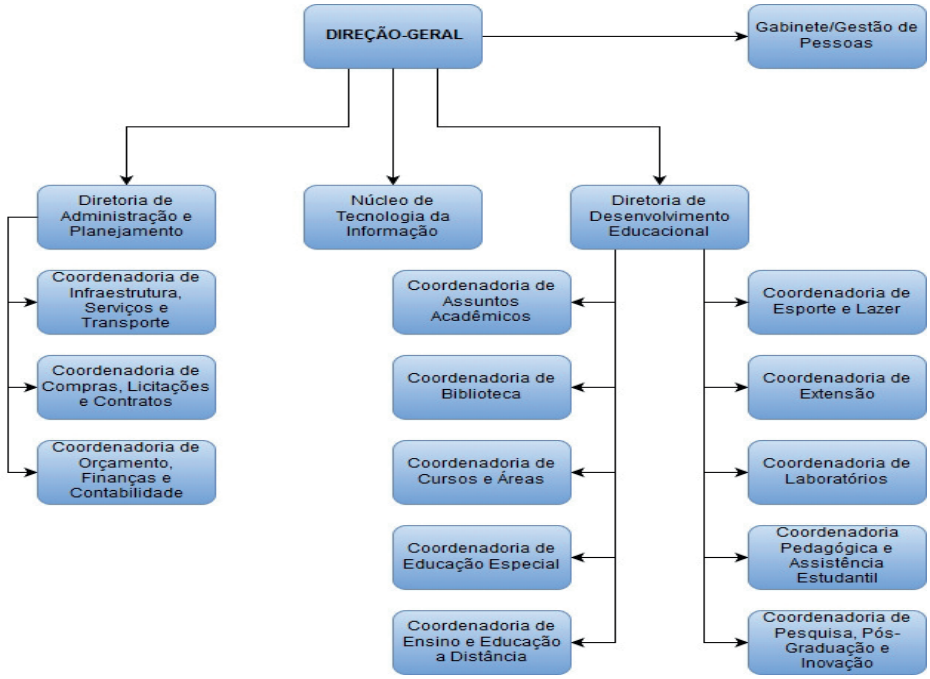
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 23 – Organograma do Campus Passos



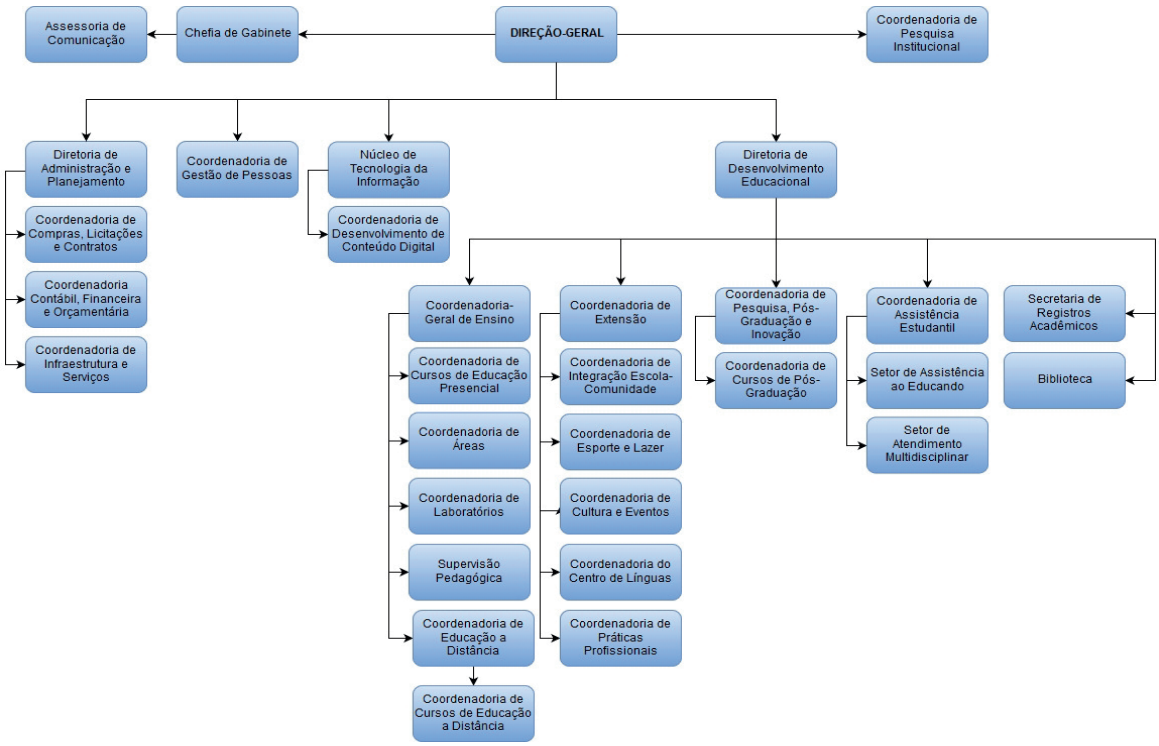
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 24 – Organograma do Campus Poços de Caldas



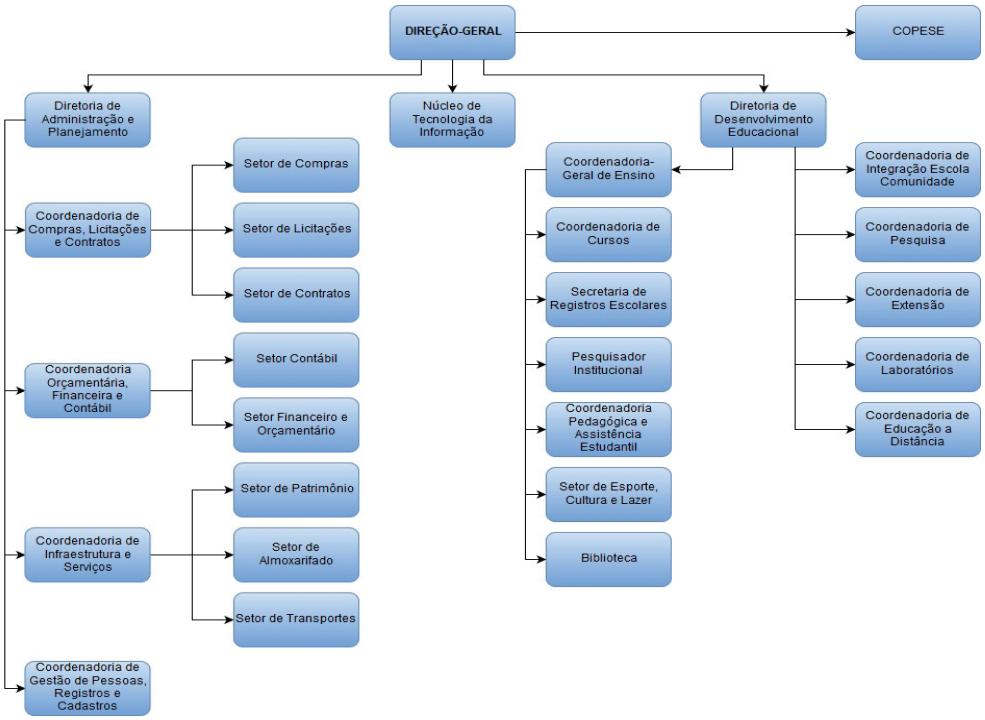
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 25 – Organograma do Campus Pouso Alegre



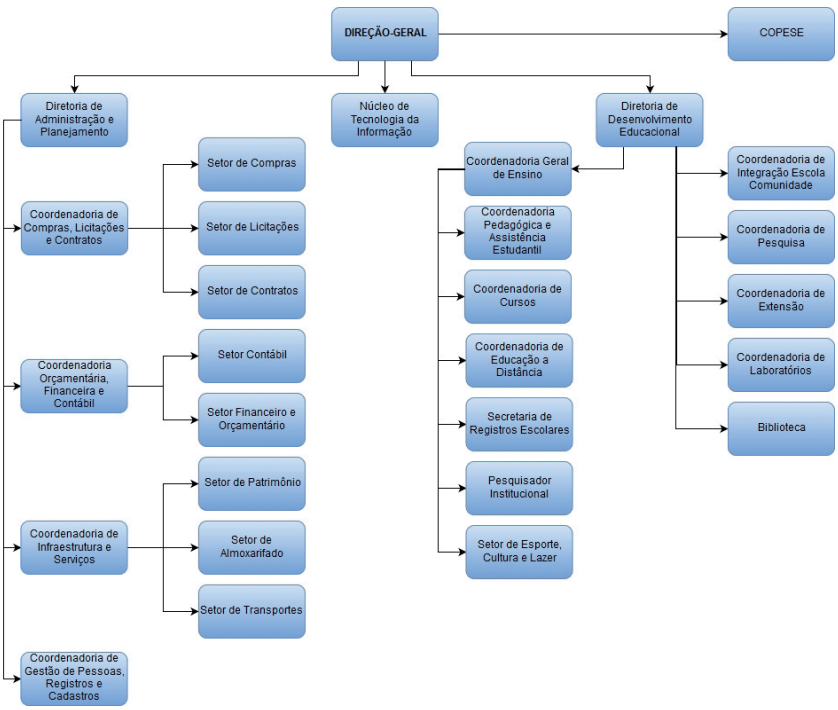
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 26 – Organograma do Campus Avançado Carmo de Minas



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Figura 27 – Organograma do Campus Avançado Três Corações



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

2.1.3 Órgãos Colegiados

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura básica organizacional órgãos colegiados superiores e órgãos colegiados de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada ***campus***.

2.1.3.1 Órgãos Colegiados Superiores

O **Conselho Superior (CONSUP)** é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, de caráter consultivo e deliberativo, tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo pedagógico, administrativo e educativo da instituição.

Quadro 02 – Atribuições e Competências do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Base legal	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 25, de 28 de junho de 2016 – Regimento Interno do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Zelar pela observância dos objetivos e finalidades do IFSULDEMINAS; II. Aprovar as diretrizes para atuação institucional e zelar pela execução de sua política educacional; III. Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; IV. Aprovar o Planejamento Anual, o Plano de Desenvolvimento Institucional e apreciar a proposta orçamentária anual; V. Deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo IFSULDEMINAS, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente; VI. Autorizar a alienação de bens imóveis e legados na forma da Lei; VII. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; VIII. Aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades; IX. Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; X. Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do IFSULDEMINAS e dos Diretores-Gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos art. 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008 e o Decreto nº 6.986/2009 e demais legislações vigentes; XI. Deliberar sobre criação, alteração e extinção dos cursos, observada a legislação vigente, bem como o registro de diplomas; XII. Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFSULDEMINAS, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; XIII. Aprovar o seu próprio Regimento Interno; XIV. Constituir outros órgãos colegiados de natureza consultiva, mediante proposta apresentada pelo Presidente, conforme necessidades específicas do IFSULDEMINAS; XV. Deliberar sobre outros assuntos de interesse do IFSULDEMINAS levados a sua apreciação pelo Presidente; XVI. Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação. Parágrafo Único. No que se refere ao item XV, o Conselho Superior poderá convocar Audiências Públicas, com participação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica, para obter subsídios para suas decisões.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
X	Comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
X	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

O **Colégio de Dirigentes (CD)** é o órgão de apoio ao processo decisório do IFSULDEMINAS, ocupa-se de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e de relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e com as diretrizes orçamentárias.

Quadro 03 – Atribuições e Competências do Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS

Base legal	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 47, de 24 de junho de 2014 – Regulamento Interno do Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar a Reitoria e o Conselho Superior em assuntos administrativos do IFSULDEMINAS; II. Recomendar normas e critérios para a distribuição do orçamento anual; III. Propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFSULDEMINAS; IV. Expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual; V. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento dos *campi* e *campi* avançados e da Reitoria; VI. Apreciar o calendário e a agenda sistêmica do IFSULDEMINAS; VII. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; VIII. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a ser apreciado pelo Conselho Superior; IX. Constituir comissões, para tratar assuntos de interesse da instituição; X. Apreciar outros assuntos de interesse da administração do IFSULDEMINAS.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

2.1.3.2 Órgãos Colegiados de Assessoramento

• Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP) - órgão de caráter normativo e consultivo, tem por finalidade subsidiar a Reitoria do IFSULDEMINAS nos encaminhamentos das políticas de pessoal;

Quadro 04 – Atribuições e Competências do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS[17].	
Competências	
I. Estabelecer diretrizes para a gestão de pessoas; II. Estabelecer os critérios de caráter geral para a realização de concurso público para o ingresso no IFSULDEMINAS e aprovar as normas específicas elaboradas pelos setores responsáveis, nos termos das normas legais e regulamentares pertinentes e das diretrizes de pessoal civil da União; III. Deliberar sobre os processos encaminhados pela CPPD e demais setores relacionados à gestão de pessoas; IV. Deliberar, de acordo com as normas vigentes, sobre a carreira de magistério quanto aos critérios para concessão e alteração dos regimes de trabalho; aos limites mínimos e máximos de carga horária de aulas, segundo os regimes de trabalho, observadas a natureza e a diversidade de funções e ao processo de acompanhamento e avaliação das atividades docentes; V. Deliberar, de acordo com as normas vigentes, sobre a carreira dos técnicos administrativos em educação quanto aos critérios para concessão e alteração dos regimes de trabalho e ao processo de acompanhamento e avaliação das atividades administrativas; VI. Deliberar, de acordo com as normas vigentes, sobre critérios para a avaliação do desempenho docente e dos técnicos administrativos em educação; VII. Deliberar, de acordo com as normas vigentes, sobre critérios para a avaliação do estágio probatório dos docentes e dos técnicos administrativos em educação; VIII. Estabelecer normas e critérios para o afastamento dos servidores para fins de capacitação, licença-capacitação e licença-sabática, progressão funcional por mérito e demais direitos previstos na legislação em vigor; IX. Criar comissões para tratar de matérias específicas; X. Encaminhar ao Conselho Superior proposta de alteração do seu Regulamento. Parágrafo único. A organização e funcionamento do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas será definida em regulamento específico aprovado pelo Conselho Superior.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

17 Não existe Regimento Interno do CDP.

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria do IFSULDEMINAS no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão;

Quadro 05 – Atribuições e Competências do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 6, de 23 de março de 2015 – Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar a Reitoria e o CONSUP no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFSULDEMINAS; II. Analisar os projetos pedagógicos dos cursos do IFSULDEMINAS, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC e orientações normativas dos Conselhos de Classe e submetê-los ao Conselho Superior; III. Emitir parecer sobre propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos no IFSULDEMINAS, assim como suspensão de oferta de vagas; IV. Expedir orientações e procedimentos para a organização e reestruturação curricular dos cursos do IFSULDEMINAS; V. Emitir parecer sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional do IFSULDEMINAS; VI. Definir diretrizes para a elaboração do calendário acadêmico dos *campi* do IFSULDEMINAS; VII. Emitir parecer sobre a criação de polos de rede presenciais e a distância institucionais (recursos humanos e financeiros da instituição) e núcleos avançados dos *campi* do IFSULDEMINAS; VIII. Emitir parecer sobre recursos de processos de natureza didático-pedagógica; IX. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior; X. Elaborar propostas de alteração do regulamento das câmaras que compõem o CEPE; XI. Estabelecer diretrizes e procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; XII. Expedir orientações para a elaboração da Organização Didático-Pedagógica dos *campi* do IFSULDEMINAS; XIII. Acompanhar e emitir parecer sobre o cumprimento das Resoluções do CONSUP, mediante solicitação de algum dos colegiados/conselhos do IFSULDEMINAS; XIV. Analisar os recursos sobre matérias de sua competência. Parágrafo único. Das decisões do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, caberá recurso ao Conselho Superior, por escrita arguição de legalidade.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Colegiados Acadêmicos dos Campi (CADEM) - órgão consultivo que integra a estrutura de cada ***campus*** do IFSULDEMINAS, tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo com informações da comunidade e zelar pela correta execução de suas políticas acadêmicas;

Quadro 06 – Atribuições e Competências dos Colegiados Acadêmicos dos Campi

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 34, de 31 de março de 2010 – Regimento Interno do Colegiado Acadêmico dos *Campi* do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Aprovar internamente e encaminhar ao CEPE os projetos de novos cursos e alterações dos cursos existentes; II. Apreciar e aprovar o Plano Anual de Trabalho do *campus*; III. Apreciar a proposta de calendário letivo anual, em concordância com as diretrizes estabelecidas pelo CEPE; IV. Apreciar a oferta anual de vagas do *campus* de acordo com as diretrizes expedidas pelo CEPE; V. Apreciar os dados orçamentários do *campus* e a definição sobre as prioridades em função dos recursos disponíveis, convênios e editais; VI. Apreciar, quando solicitado ou quando se fizer necessário, assuntos didático-pedagógicos e administrativos; VII. Avaliar as necessidades, dimensionamento e solicitação de movimentação de servidores, bem como a definição sobre a destinação de vagas para docentes; VIII. Analisar as solicitações dos alunos no que se refere às questões não previstas na Organização Didática; IX. Deliberar sobre questões que prejudiquem o andamento normal do *campus* envolvendo servidores, alunos e comunidade; X. Definir sobre linhas de pesquisa e extensão do campus; XI. Apreciar o Relatório Anual de Gestão do *campus*; XII. Criar grupos de trabalho e comissões internas, sempre que se fizer necessário; XIII. Apreciar propostas de atualização do Regimento Interno do *campus*, encaminhando-as ao Reitor para deliberação e aprovação do Conselho Superior; XIV. Elaborar e recomendar outras questões submetidas à sua apreciação; XV. Aprovar o funcionamento dos Colegiados dos Cursos do *campus*.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
X	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI) - órgão normativo e consultivo de assessoramento da Reitoria do IFSULDEMINAS no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional;

Quadro 07 – Atribuições e Competências do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 29, de 30 de abril de 2014 – Regulamento Interno do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar o IFSULDEMINAS no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento; II. Expedir orientações e procedimentos para a organização, reestruturação e modernização das rotinas e fluxogramas administrativos do IFSULDEMINAS; III. Avaliar e recomendar a Proposta Orçamentária do IFSULDEMINAS, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico Institucional; IV. Avaliar e recomendar a Matriz Interna de Descentralização Orçamentária para os *campi*; V. Regulamentar o funcionamento dos Núcleos Avançados de Administração e Planejamento Institucional (NAPI) e suas câmaras; VI. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior; VII. Estabelecer diretrizes e procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades de administração, planejamento e gestão do IFSULDEMINAS; VIII. Acompanhar a implementação das suas recomendações; IX. Julgar os recursos sobre matérias de sua competência; X. Propor ao Conselho Superior políticas, diretrizes e normas relativas à administração e gestão do IFSULDEMINAS, tomando por base o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político-Pedagógico. Parágrafo único. Das decisões do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI), caberá recurso ao Conselho Superior, por estrita arguição de legalidade.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) - comissão que tem a finalidade de acompanhar, assessorar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito do IFSULDEMINAS;

Quadro 08 – Atribuições e Competências da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação

Base legal	
Lei nº. 11.091, de 12 de janeiro de 2005 – Estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; Resolução nº 15, de 27 de março de 2017 – Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Acompanhar a implantação do plano de carreira em todas as suas etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento; II. Auxiliar a área de pessoal, e os servidores quanto ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; III. Apreciar e emitir parecer na última avaliação de estágio probatório dos técnicos administrativos e sempre que solicitado pelo servidor ou pela Comissão de Avaliação Especial de Desempenho; IV. Fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito do IFSULDEMINAS; V. Propor à Comissão Nacional de Supervisão, por meio da CIS Institucional, as alterações necessárias para o aprimoramento do plano; VI. Apresentar propostas à DGP ou Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRH) ou setor correlato nas unidades e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSULDEMINAS e seus programas de capacitação, avaliação e dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas; VII. Avaliar anualmente as propostas de lotação do IFSULDEMINAS, conforme o inciso I, do §1º, do Art. 24, da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005; VIII. Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IFSULDEMINAS proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram; IX. Examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão, por meio da CIS Institucional.	
Classes componentes	
	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores-Gerais para a formulação e o acompanhamento da execução da política de pessoal docente do IFSULDEMINAS;

Quadro 09 – Atribuições e Competências da Comissão Permanente de Pessoal Docente

Base legal	
Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 – Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Resolução nº 28, de 28 de junho de 2016 – Regimento Interno da Comissão Permanente de Pessoal Docente do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Desenvolver estudos e análises que sirvam de subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos; II. Apreciar e emitir parecer, para decisão final da autoridade competente, a respeito dos assuntos relativos à: a) necessidade de admissão de novos docentes; b) processo de Avaliação de Desempenho em estágio probatório dos docentes; c) avaliação de desempenho para a progressão e promoção funcional dos docentes, inclusive daqueles que se encontram vinculados mediante cessão ou lotação provisória; d) concessão de progressão funcional; e) afastamento dos docentes para especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, inclusive quando se tratar de renovação e suspensão do prazo do afastamento; f) alteração do regime de trabalho dos docentes; g) exoneração; h) aposentadoria; i) reversão de servidor docente aposentado.	
Classes componentes	
X	Docentes.
	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos do IFSULDEMINAS;

Quadro 10 – Atribuições e Competências da Comissão Própria de Avaliação

Base legal	
Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 – Procedimentos de Avaliação do SINAES; Resolução nº 68, de 17 de dezembro de 2015 – Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Conduzir os processos internos de avaliação do IFSULDEMINAS na sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP; II. Definir sua metodologia de trabalho, salvo nas matérias já disciplinadas pelo MEC/SESu; III. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão desenvolvidos na Instituição, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação; IV. Articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; V. Assessorar e acompanhar os trabalhos das Subcomissões; VI. Elaborar processos de avaliação periódica do IFSULDEMINAS que contemplem a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da gestão; VII. Orientar cada uma das etapas do processo de avaliação; VIII. Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação e divulgar relatório anual; IX. Dar publicidade a todas as etapas do processo e ao final do processo, divulgar os resultados em assembleias aos docentes, técnicos administrativos e discentes; X. Propor ao CONSUP alterações no seu Regimento; XI. Informar suas atividades ao Reitor, por meio de memorandos, relatórios, pareceres e recomendações; XII. Eleger entre seus membros o Presidente para um mandato de dois (2) anos; XIII. Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias superiores do IFSULDEMINAS; XIV. Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo alterações ou correções, quando for o caso; XV. Definir sua metodologia de trabalho, salvo nas matérias já disciplinadas pelo MEC/SESu.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comissão de Ética dos Servidores (CES) - comissão encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público no IFSULDEMINAS;

Quadro 11 – Atribuições e Competências da Comissão de Ética dos Servidores

Base legal	
Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 – Código de Ética Profissional; Resolução nº 16, de 27 de março de 2012 – Regimento da Comissão de Ética do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Examinar as matérias que lhes forem submetidas, emitindo pareceres; II. Pedir vista de matéria em deliberação pela Comissão; III. Solicitar informações a respeito de matérias sob exame da Comissão; IV. Representar a Comissão de Ética do IFSULDEMINAS em atos públicos, por delegação de seu Presidente; V. Assegurar a observância deste Código; VI. Dar subsídios ao Reitor, Pró-Reitores, Diretores-Gerais e aos demais Diretores na tomada de decisão concernente a atos administrativos que possam implicar descumprimento das normas deste Código de Conduta Ética; VII. Apurar, de ofício ou em razão de denúncia, condutas que possam configurar violação ao Código de Conduta Ética dos Servidores do IFSULDEMINAS e adotar providências nele contidas; VIII. Promover a adoção de normas de conduta ética no âmbito do IFSULDEMINAS; IX. Editar ementas de decisões relativas à análise de qualquer fato ou ato submetido a sua apreciação ou por ela levantado; X. Orientar e aconselhar, quando solicitado, nas questões relativas à interpretação e aplicação deste Código; XI. Dar ampla divulgação ao Código de Conduta Ética Profissional dos Servidores do IFSULDEMINAS; XII. Aplicar ao servidor pena de censura mediante parecer devidamente fundamentado, depois de esgotado o contraditório e a ampla defesa no procedimento administrativo instaurado; XIII. Escolher um membro do colegiado para substituir o presidente da Comissão de Conduta Ética em suas ausências; XIV. Subsidiada pela Procuradoria do IFSULDEMINAS, dirimir qualquer dúvida relacionada a este código.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) - órgão colegiado de natureza propositiva e consultiva, de caráter permanente, tem por finalidade apoiar o IFSULDEMINAS na governança de recursos de tecnologia da informação e comunicações (TIC);

Quadro 12 – Atribuições e Competências do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Base legal	
Resolução nº 77, de 15 de dezembro de 2016 – Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Analisar e propor políticas e diretrizes relacionadas à governança, à gestão e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicações (TIC); II. Cumprir com as atribuições conferidas pela Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações (PGTIC) do IFSULDEMINAS, aprovada pela Resolução nº 76, de 17 de dezembro de 2015; III. Propor alterações em seu Regimento Interno. Parágrafo Único. As decisões de abrangência tática, técnica e operacional do CGTI deverão contar com a avaliação de um grupo de trabalho constituído pelos coordenadores das unidades de TIC de cada um dos *campi* e Reitoria.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comitê de Segurança da Informação (CSI) - órgão colegiado de natureza consultiva, de caráter permanente, tem por finalidade implantar e manter o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) e a Política de Segurança da Informação (PSI), bem como analisar periodicamente sua efetividade, propor normas e mecanismos institucionais para melhoria contínua da segurança da informação e assessorar, em matérias correlatas, a administração do IFSULDEMINAS;

Quadro 13 – Atribuições e Competências do Comitê de Segurança da Informação

Base legal	
Resolução nº 50, de 28 de junho de 2016 - Política de Segurança da Informação (PSI) e sobre o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do IFSULDEMINAS.	
Competências[18]	
I. Deliberar acerca do modelo de gestão da segurança da informação e fomentar sua aplicação; II. Manifestar-se sobre propostas de normas e de procedimentos inerentes à segurança da informação no âmbito institucional; III. Manifestar-se quanto à proposição de metas e ações corporativas sem segurança da informação; IV. Propor ajustes no modelo de gestão de segurança da informação e nas ações necessárias à sua implementação, com subsídios no monitoramento e avaliação periódica das práticas de segurança da informação; V. Manifestar-se sobre ações corporativas que impactem a segurança da informação; VI. Requerer às unidades do IFSULDEMINAS informações que considerar necessárias ao acompanhamento das ações de gestão de segurança da informação; VII. Submeter ao Conselho Superior minutas de normativo e propostas, de natureza estratégica ou que necessitem de cooperação intersetorial, que versem sobre segurança da informação; VIII. Encaminhar ao Conselho Superior, no máximo a cada cinco anos, proposta de revisão da PSI, de modo a atualizar a Política ante a novos requisitos institucionais, com subsídios na formulação elaborada pelas respectivas unidades responsáveis pelas dimensões que integram a segurança da informação.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

18 Portaria nº 929, de 6 de maio de 2016.

Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) - comissão ligada à Reitoria do IFSULDEMINAS, que tem a finalidade de planejar, organizar e executar os processos seletivos para discentes, em conformidade com a legislação e as normas vigentes;

Quadro 14 – Atribuições e Competências da Comissão Permanente de Processo Seletivo

Base legal	
Resolução nº 97, de 18 de dezembro de 2014 – Regimento da Comissão Permanente de Processo Seletivo do IFSULDEMINAS.	
Competências[19]	
I. Promover a realização dos processos seletivos; II. Coordenar e supervisionar todas as etapas dos processos seletivos em sintonia com as pró-reitorias e os *campi*; III. Zelar para que a elaboração dos editais dos processos seletivos esteja em conformidade com a legislação vigente; IV. Autorizar a divulgação e publicação de toda e qualquer matéria, incluindo peças publicitárias relativas aos processos seletivos; V. Propor normas para a realização dos processos seletivos considerando as necessidades dos *campi*; VI. Coordenar e executar os trabalhos de composição, impressão, acabamento e empacotamento de todo o material necessário para a realização dos processos seletivos, com o auxílio dos Coordenadores de *Campus*; VII. Sugerir mecanismos que visem fortalecer a fiscalização e segurança do material sob sua responsabilidade; VIII. Responsabilizar-se pelo atendimento dos candidatos, via correio eletrônico e telefone; IX. Atualizar o site do vestibular e divulgar o resultado final do processo seletivo; X. Praticar todos os demais atos inerentes ao seu campo de ação e aos determinados por lei ou pelo Reitor.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) - instância independente e de múnus público, colegiado e interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, tem por finalidade analisar e qualificar, do ponto de vista ético, as atividades que envolvam o uso de animais no IFSULDEMINAS e demais instituições nas quais existam termo de cooperação, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;

Quadro 15 – Atribuições e Competências do Comitê de Ética no Uso de Animais

Base legal	
Resolução nº 61, de 12 de agosto de 2014 – Regimento Interno do Comitê de Ética no Uso de Animais do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na legislação nacional, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), e as demais normas aplicáveis à utilização de animais no ensino, pesquisa e extensão; II. Examinar previamente os protocolos que utilizarão animais, com base no ordenamento jurídico brasileiro e nos princípios éticos elaborados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), bem como as resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e do CONCEA, tanto nos aspectos éticos quanto no mérito científico; III. Emitir parecer com lavra de: aprovado, com pendência, retirado e não aprovado sobre protocolos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam a utilização de animais; § 1º. Quando atestada pendência em um protocolo no ensino, pesquisa e extensão, o responsável pelo projeto deverá adequá-lo às condições impostas e fundamentadas pelo CEUA, no prazo de 60 (sessenta) dias, sob pena de o projeto ser reprovado; § 2°. A tramitação dos protocolos no âmbito do CEUA será de caráter sigiloso até a emissão do parecer. IV. Manter cadastro dos pesquisadores e docentes que desenvolvam protocolos experimentais ou pedagógicos, aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica; V. Expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos, CONCEA ou outras entidades ligadas ao objeto deste Decreto; VI. Notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias competentes a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras; VII. Estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento e a adequação das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas definidas pelo CONCEA; VIII. Receber denúncias de maus-tratos relativas aos animais na instituição; IX. Acompanhar a evolução do protocolo de ensino, pesquisa e extensão, bem como vistoriar as instalações onde se realiza o projeto e o alojamento dos animais; X. Decidir pela continuidade, modificação ou suspensão do protocolo ao observar ou receber denúncias de irregularidades no decorrer do projeto, sem prejuízo de outras medidas cabíveis; XI. Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência e orientando os responsáveis sobre procedimentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como sobre as instalações necessárias para a manutenção adequada dos animais; XII. Resguardar o sigilo científico e industrial dos procedimentos, sob pena de ser imputada responsabilidade aos membros do CEUA; Parágrafo Único. Nos casos em que se fizer necessária consultoria ad hoc, a responsabilidade recairá sobre o consultor. XIII. Exercer independência e autonomia na análise de protocolos de ensino, pesquisa e extensão e na tomada de decisões.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
X	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente (CAND) - órgão de caráter normativo e consultivo de assessoramento da Reitoria, visando o aprimoramento da Normativa Docente do IFSULDEMINAS, bem como, promover as reavaliações e alterações necessárias, devendo encaminhá-las para parecer do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Quadro 16 – Atribuições e Competências da Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente

Base legal	
Resolução nº 39, de 30 de junho de 2015 – Regimento da Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Compete à Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente do IFSULDEMINAS levantar, sugerir, discutir e votar alterações da Normativa Docente em vigor, na forma regimental, objetivando a adequação do documento para melhor atendimento quantitativo e qualitativo no desempenho institucional e do bem comum. Parágrafo Único. As alterações serão realizadas em periodicidade determinada na própria resolução da Normativa Docente.	
Classes componentes	
X	Docentes.
	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

2.1.3.3 Órgãos Colegiados Institucionais

Câmara de Ensino (CAMEN) - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (ProEn) do IFSULDEMINAS, que possui função consultiva, norteada pelos princípios da gestão democrática e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

Quadro 17 – Atribuições e Competências da Câmara de Ensino

Base legal	
Resolução nº 42, de 6 julho de 2017 – Regimento Interno da Câmara de Ensino do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Opinar sobre as proposições que envolvam matérias referentes ao ensino em geral e as que digam respeito a: a) Cursos técnicos de nível médio e de graduação e seus ciclos, currículos e programas; b) Processo seletivo de discentes; c) Matrícula; d) Transferência; e) Apuração de rendimento escolar; f) Calendário escolar; g) Diplomas e certificados; h) Catálogo geral de cursos; i) Atividades docentes e discentes; j) Relacionamento de estudos em nível de graduação referentes à mobilidade estudantil; k) Questões pedagógicas; l) Execução da política educacional do Instituto; m) Concursos de habilitação e provas seletivas para pessoal docente; n) Projetos pedagógicos de cursos técnicos de nível médio e de cursos de graduação; o) Monitorias e estágios em parceria com a Coordenação de Apoio aos Discentes, Egressos e Estágios da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx). Parágrafo Único. Compete ainda à Câmara de Ensino: I. Opinar sobre as proposições que lhe forem distribuídas, sob o aspecto legal, estatutário e regimental; II. Redigir pareceres sobre os quais se tenha manifestado o plenário, sem modificar a essência destes; III. Funcionar como órgão processante em processos de perda de mandato de membro desta Câmara, emitindo parecer que concluirá pela procedência ou não das representações respectivas; IV. Opinar sobre consultas, reclamações e representações dirigidas a esta Câmara, desde que versem sobre assuntos de sua competência.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) do IFSULDEMINAS, com função consultiva, normativa e regulatória na operacionalização das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação;

Quadro 18 – Atribuições e Competências da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Base legal	
Resolução nº 13, de 26 de março de 2014 – Regimento Interno da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Propor diretrizes específicas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFSULDEMINAS, a serem submetidas ao plenário da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CAPEPI), de acordo com a política geral estabelecida pelo Regimento do Instituto; II. Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação; III. Propor normas específicas para as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, a serem submetidas ao plenário do CEPE; IV. Propor à Pró-Reitoria competente ações para o desenvolvimento da pesquisa, pós-graduação e inovação, atuando como comitê de ética de projetos ou nomeando comissões; V. Dar parecer ao afastamento de servidores docentes e técnico-administrativos para atividades de pesquisa ou afins ou para cursos de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado; VI. Homologar projetos de pesquisa com vistas à alteração do regime de trabalho e admissão de servidores docentes e técnico-administrativos após a aprovação da Comissão de Pesquisa da Unidade, eleita pelo NIPE; VII. Homologar as normas de funcionamento das Comissões de Pesquisa ou equivalentes; VIII. Dar parecer aos relatórios anuais das atividades de pesquisa, organizados pela Comissão de Pesquisa da Unidade ou equivalentes; IX. Avaliar projetos de pesquisa com ou sem concessão de bolsas e auxílios, que necessitem do aval da Reitoria, avaliados, quando pertinente, pelo Comitê de Ética; X. Apreciar recursos, em matéria de pesquisa, interpostos contra decisão das Comissões de Pesquisa e dos Conselhos de Unidade; XI. Opinar sobre as proposições que lhe forem distribuídas, sob o aspecto legal, estatutário e regimental; XII. Redigir todas as proposições sobre as quais se tenha manifestado o plenário, sem modificar a essência das proposições; XIII. Funcionar como órgão processante em processos de perda de mandato de membro deste Colegiado, emitindo parecer que concluirá pela procedência ou não das representações respectivas, sem a presença do processado; XIV. Opinar sobre consultas, reclamações e representações dirigidas a este Colegiado, desde que versem sobre assuntos de competência deste.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Câmara de Extensão (CAEX) - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) do IFSULDEMINAS, com função consultiva e deliberativa na operacionalização das atividades de extensão;

Quadro 19 – Atribuições e Competências da Câmara de Extensão

Base legal	
Resolução nº 69, de 10 de dezembro de 2010 – Regimento Interno da Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Propor diretrizes para as políticas de extensão do IFSULDEMINAS; II. Assessorar a Pró-Reitoria de extensão na formulação do PDI; III. Elaborar normas e procedimentos específicos para projetos de extensão, encaminhados ao CEPE para apreciação e posterior encaminhamento ao conselho de dirigentes para aprovação; IV. Emitir parecer sobre as atividades de extensão; V. Propor diretrizes e procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão; VI. Opinar sobre as proposições que envolvam matérias referentes às atividades de extensão como: a) Projetos e programas de extensão; b) Eventos técnicos, atividades culturais, festivas e esportivas; c) Publicações técnicas, científicas ou de divulgação; d) Convênios de âmbito nacional e internacional e com as Organizações do Sul de Minas Gerais de diversas naturezas e atividades; e) Oferta e registro de estágios e celebração de convênios para este fim; f) Manter banco de dados e apoio aos egressos; VII. Elaborar editais internos de fomento aos projetos de extensão, bem como avaliar ou nomear comissões para as respectivas submissões. Parágrafo Único. Compete ainda à Câmara de Extensão: I. Opinar sobre as proposições que lhe forem distribuídas, sob o aspecto legal, estatutário e regimental; II. Redigir todas as proposições sobre as quais se tenha manifestado o plenário, sem modificar a essência destas; III. Funcionar como órgão processante em processos de perda de mandato de membro deste Colegiado, emitindo parecer que concluirá pela procedência ou não das representações respectivas; IV. Opinar sobre consultas, reclamações e representações dirigidas a este Colegiado, desde que versem sobre assuntos de competência deste.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Câmara de Gestão de Pessoas (CAGEPE) - instância vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Reitoria do IFSULDEMINAS, de natureza consultiva, propositiva, normativa e opinativa, tem por finalidade propor e assegurar a implementação da Política de Gestão de Pessoas e demais diretrizes;

Quadro 20 – Atribuições e Competências da Câmara de Gestão de Pessoas

Base legal	
Resolução nº 67, de 14 de novembro de 2017 – Regimento Interno da Câmara de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Elaborar e propor a Política de Gestão de Pessoas no âmbito do IFSULDEMINAS; II. Participar no processo de desenvolvimento, implementação e avaliação da política e práticas de gestão de pessoas; III. Participar da definição de metas e estratégias de gestão de pessoas, visando dar suporte direto à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); IV. Elaborar e revisar instruções normativas, resoluções, ofícios circulares, memorandos, manuais entre outros, que se fizerem necessários, com vistas ao gerenciamento de riscos dos processos já estabelecidos, por meio do mapeamento, monitoramento e avaliação dos processos; V. Opinar sobre proposições, consultas e representações dirigidas à Câmara, desde que versem sobre assuntos de sua competência; VI. Emitir parecer sobre processos relacionados à gestão de pessoas, como instância de recurso; VII. Designar comissões para tratar de matérias específicas como elaboração de documentos, revisão de normativas, manuais e resoluções; VIII. Propor alternativas de movimentação de pessoal, no IFSULDEMINAS; IX. Realizar avaliações periódicas das ações relacionadas à gestão de pessoas e propor melhorias que se fizerem necessárias ao seu contínuo aprimoramento; X. Divulgar as boas práticas de gestão de pessoas no âmbito do IFSULDEMINAS; XI. Publicizar as matérias tratadas pela CAGEPE no sítio oficial do IFSULDEMINAS.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) - órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva no IFSULDEMINAS. Encontra-se ligado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino (ProEn) e à Diretoria de Desenvolvimento Educacional nos *campi*;

Quadro 21 – Atribuições e Competências do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais

Base legal	
Resolução nº 30, de 19 de julho de 2012 – Regimento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal; II. Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e da sociedade civil; III. Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica; IV. Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho; V. Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular; VI. Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil; VII. Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais; VIII. Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem em conjunto com os discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade; IX. Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias; X. Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva. Parágrafo Único. Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
X	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
X	Eleição por toda a comunidade escolar.
	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE) - órgão de apoio das Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, responsável por elaborar, analisar, fomentar, aprovar, selecionar, operacionalizar estratégias e integrar as atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS;

Quadro 22 – Atribuições e Competências do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão

Base legal	
Resolução nº 14, de 26 de março de 2014 – Regimento do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Regularizar, acompanhar e validar todas as atividades de pesquisa, extensão e inovação realizadas no âmbito do IFSULDEMINAS, garantindo que a Instituição seja resguardada de violações éticas; Parágrafo Único. Orientar os Coordenadores de Programas e Projetos que envolvam seres humanos e animais para que os projetos sejam submetidos previamente ao Comitê de Ética em Pesquisa; II. Analisar e emitir parecer técnico sobre a viabilidade, oportunidade e validade dos Programas e Projetos submetidos, podendo solicitar a participação de especialistas *ad hoc* na emissão de pareceres; III. Auxiliar e orientar a criação de grupos de pesquisa e suas respectivas linhas, assim como seu registro no CNPq; IV. Elaborar, regular e operacionalizar os editais de projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica; V. Receber documentação estipulada pelos editais, com o objetivo de pontuar e classificar currículos e projetos relacionados à pesquisa, extensão e inovação tecnológica; VI. Coordenar as atividades dos pesquisadores e extensionistas responsáveis por Programas e Projetos, visando à utilização ordenada dos recursos; VII. Estimular a publicação ou a proteção, quando couber, dos resultados dos projetos de pesquisa, extensão e inovação produzidos pelos pesquisadores, extensionistas em veículos de divulgação científica e participação em eventos nacionais e internacionais tais como: simpósios, seminários e congressos, dando preferência aos veículos científicos que possuam índice Qualis e Boletins Técnicos, aumentando a publicação de caráter científico extensionista do IFSULDEMINAS; VIII. Apoiar a realização de eventos técnico-científicos para divulgação da produção de pesquisadores e extensionistas, com a participação dos alunos envolvidos nos Programas e Projetos validados pelo NIPE; IX. Incentivar pesquisadores a buscar parcerias com Instituições nacionais e internacionais (públicas, privadas ou ONGs), visando ao aumento da produção científica, extensão e inovação, participando de Programas e Projetos que possam vir a consolidar as linhas de pesquisas, a extensão e a inovação, apontadas como de interesse do IFSULDEMINAS, preferencialmente com captação de recursos financeiros que deem sustentação financeira aos referidos projetos; X. Encaminhar, com a periodicidade que for determinada pelos órgãos competentes, relatório de suas atividades.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional (NAPI) - órgão normativo e consultivo, de assessoramento das diretorias dos ***campi*** e do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI), no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS;

Quadro 23 – Atribuições e Competências do Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional

Base legal	
Resolução nº 10, de 31 de março de 2015 – Regulamento do Núcleo Avançado de Administração e Planejamento Institucional do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar a Diretoria do *campus* no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional; II. Expedir orientações e procedimentos para a organização, reestruturação e modernização das rotinas e fluxogramas administrativos do *campus*; III. Apreciar e apresentar sugestões na elaboração da Proposta Orçamentária do *campus*, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico Institucional; IV. Apreciar e propor sugestões na Execução Orçamentária do *campus*; V. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento a ser apreciado pelo Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI) e aprovado pelo Conselho Superior; VI. Propor à Diretoria normas e diretrizes relativas à administração e gestão do *campus*, tomando por base o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional; VII. Propor à Direção-Geral, tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, a elaboração do Planejamento Estratégico do *campus* com seus Planos de Ação.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
X	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comissão Permanente de Educação a Distância (CPEaD) - órgão consultivo e normativo das ações para a educação a distância no âmbito do IFSULDEMINAS, subordinado à Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino (ProEn);

Quadro 24 – Atribuições e Competências da Comissão Permanente da Educação a Distância

Base legal	
Resolução nº 72, de 17 de dezembro de 2015 – Regimento Geral da Comissão Permanente de Educação a Distância do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Elaborar seu Regimento Interno ou propostas de alterações para o regimento, submetendo-o à apreciação e aprovação do Conselho Superior do IFSULDEMINAS; II. Propor e acompanhar a execução da política de gestão unificada da Educação a Distância; III. Observar a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, a Resolução CD/FNDE nº 18, de 16 de junho de 2010 e a Resolução nº 5, de 30 de março de 2012, bem como a Legislação oficial referente à modalidade a distância; IV. Elaborar e revisar as Normas Acadêmicas dos cursos na modalidade a distância do IFSULDEMINAS; V. Elaborar plano de acompanhamento da construção das Planilhas de Pactuação dos cursos técnicos e superiores na modalidade a distância do IFSULDEMINAS em conjunto com os órgãos nacionais devidamente qualificados para tal; VI. Propor diretrizes técnicas para atuação da Diretoria de Educação a Distância no âmbito do IFSULDEMINAS; VII. Criar parâmetros e elaborar diretrizes para o monitoramento da qualidade da oferta dos cursos a distância do IFSULDEMINAS; VIII. Propor e elaborar resolução para abertura de cursos na modalidade de educação a distância no âmbito do IFSULDEMINAS.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
X	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - colegiado interdisciplinar, multidisciplinar, independente, com dever público, de caráter consultivo, deliberativo, normativo e educativo. Ligado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), atua conjuntamente com uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa, para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, no IFSULDEMINAS;

Quadro 25 – Atribuições e Competências do Comitê de Ética em Pesquisa

Base legal	
Resolução nº 67, de 14 de setembro de 2016 – Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Avaliar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, com prioridade nos temas de relevância pública e de interesse estratégico da agenda de prioridades do SUS, com base nos indicadores epidemiológicos, emitindo parecer devidamente justificado, sempre orientado, entre outros, pelos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência; II. Desempenhar papel consultivo e educativo, promovendo a educação e debate sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos em todos os níveis na Instituição ou fora dela; III. Expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores sobre os aspectos éticos; IV. Garantir a manutenção dos aspectos éticos de pesquisa; V. Zelar pela obtenção e adequação de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos ou grupos para sua participação na pesquisa; VI. Acompanhar o desenvolvimento de projetos por meio de relatórios semestrais ou anuais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação; VII. Manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apreciação os casos previstos na regulamentação; VIII. Manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo; IX. Manter em arquivo o projeto, o protocolo e os relatórios correspondentes, por um período de cinco (5) anos após o encerramento do estudo, podendo esse arquivamento processar-se em meio digital; X. Receber denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, solicitar a adequação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; XI. Requerer a instauração de apuração à direção da instituição ou organização, ou ao órgão público competente, em caso de conhecimento ou de denúncias de irregularidades nas pesquisas envolvendo seres humanos e, havendo comprovação, ou se pertinente, comunicar o fato à CONEP/MS e no que couber a outras instâncias.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
X	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia (ELITTs) - órgãos de apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), são representações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em cada ***campus*** do IFSULDEMINAS e têm como objetivo desenvolver as ações que tenham por fundamento a inovação tecnológica em todos os segmentos da ciência e da tecnologia.

Quadro 26 – Atribuições e Competências dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia

Base legal	
Resolução nº 7, de 23 de março de 2015 – Regimento dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSULDEMINAS.	
Competências	
Compete ao ELITT dar apoio ao NIT nas seguintes atribuições: I. Implementar, sedimentar e zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia; II. Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e seu Regulamento, o Decreto nº 5.563/2005; III. Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 23, do Decreto nº 5.563/2005, compreendendo o seguinte: a) ao inventor independente que comprove depósito de pedido de patente é facultado solicitar a adoção de sua criação pelo IFSULDEMINAS, por intermédio do NIT, que decidirá livremente quanto à conveniência e oportunidade da solicitação, visando à elaboração de projeto voltado a sua avaliação para futuro desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização pelo setor produtivo; b) o projeto de que trata a alínea anterior pode incluir, entre outros, ensaios de conformidade, construção de protótipo, projeto de engenharia e análises de viabilidade econômica e de mercado; c) a invenção será avaliada pelo NIT, que submeterá o projeto à Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a fim de consultar sobre sua adoção, mediante contrato; d) o NIT informará ao inventor independente, no prazo máximo de seis meses, a decisão quanto à adoção a que se refere a alínea "a", do inciso III, deste artigo; e) adotada a invenção, o inventor independente comprometer-se-á, mediante contrato, a compartilhar os ganhos econômicos auferidos com a exploração industrial da invenção protegida; f) o NIT dará conhecimento ao inventor independente de todas as etapas do projeto, quando solicitado. IV. Opinar pela conveniência e promover o pedido de registro ou o pedido de patente no órgão competente e acompanhar o processo de proteção nacional ou internacional das criações desenvolvidas na Instituição e o seu licenciamento; V. Auxiliar na promoção de ações de transferência de tecnologia, licenciamento, industrialização e comercialização, direta ou indiretamente, mediante celebração de instrumentos contratuais e congêneres e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise a esse propósito; VI. Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na Instituição, passíveis de proteção intelectual; VII. Acompanhar e zelar pela manutenção e defesa dos títulos de Propriedade Intelectual da Instituição. Parágrafo Único. Ficará a critério do NIT a aceitação, ou não, mediante justificativa fundamentada, de criações susceptíveis das ações previstas neste artigo, observados os seguintes pressupostos: a) quando a criação se originar de inventor independente, não será cabível qualquer recurso contra decisão que negar a sua aceitação; b) quando a criação se originar de criador ou pesquisador público, serão admitidos os recursos previstos no Regimento Geral do IFSULDEMINAS; c) nenhum ressarcimento será devido, pelo IFSULDEMINAS, em razão da negativa de aceitação de criação susceptível das ações previstas neste artigo. VIII. Executar demais ações previstas na Resolução nº 75/2010 do Conselho Superior, a saber: estímulo à construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação, estímulo à participação no processo de inovação e empreendedorismo, gestão de recursos financeiros oriundos das atividades decorrentes dos objetivos e das competências atribuídas ao NIT, do Sigilo e Confidencialidade, da Prestação de Serviços de Inovação Tecnológica e das Parcerias e da Bolsa de Estímulo à Inovação.	
Classes componentes	
X	Docentes.
X	Técnicos administrativos.
	Discentes.
	Membros da comunidade externa.
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar.
X	Eleição pelos pares.
X	Indicação ou designação.
	Mérito ou tempo de serviço.
	Membros natos por determinação legal.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2018)

2.2 - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

2.2.1. Plano de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos da autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

Assim, o desafio que se coloca é o de garantir que o processo de autoavaliação ocorra com a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos), bem como da sociedade civil organizada, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente. Além disso, busca-se garantir que os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional, mas também às avaliações externas organizadas por comissões do INEP, bem como os resultados do ENADE, sejam analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em outras palavras, uma autoavaliação institucional só é efetiva na medida em que analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação traduzidos em planos de melhorias dos processos de gestão administrativa e acadêmica, além de demonstrar a implementação de ações efetivas na gestão do IFSULDEMINAS, evidenciando a evolução institucional e sua apropriação por gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes. Em suma, busca-se uma avaliação institucional que impacte o processo de gestão da instituição e promova mudanças inovadoras.

Eis, em linhas gerais, o quadro do planejamento e avaliação institucional do IFSULDEMINAS.

Para consolidar a avaliação institucional como um instrumento de acompanhamento e desenvolvimento, o IFSULDEMINAS, por meio de seu Regimento Geral e Estatuto[32], atribui à Diretoria de Desenvolvimento Institucional a missão de promover o constante aperfeiçoamento da gestão, tendo em vista a execução de planos estratégicos para o desenvolvimento institucional, além da atuação nas atividades de planejamento e avaliação institucional. Neste processo, conta com a colaboração da Pró-Reitoria de Ensino, da Procuradoria Educacional Institucional e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Trata-se, como se nota, de um processo dinâmico, que inter-relaciona distintas Pró-Reitorias, ***campi***, CPA e suas subcomissões, Procuradoria Educacional Institucional, coordenadores de curso, colegiados e núcleo docente estruturante de cursos (NDE), além dos discentes.

No contexto da avaliação institucional podem-se destacar três ferramentas de gestão capazes de nortear o desenvolvimento pedagógico e administrativo: 1. A Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); 2. A Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios da autoavaliação 3. O Enade, que se constitui em um processo de avaliação dos cursos de graduação pelos estudantes, bem como um diagnóstico da formação discente realizada.

Em conjunto, esses três processos avaliativos se entrecruzam e possibilitam a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, informando o alcance dos objetivos e metas estipulados pela instituição de ensino.

No planejamento expresso no PDI 2019-2023 deseja-se, no que tange ao processo de avaliação dos cursos, criar e fomentar práticas de autoavaliação dos cursos técnicos e de graduação, a serem realizadas no âmbito das Comissões de Autoavaliação de Cursos (CAAC/IFSULDEMINAS). As CAACs são comissões formadas por discentes, coordenadores de cursos, membros do NDE e Colegiados, com o objetivo de promoverem a autoavaliação dos cursos, em uma perspectiva participativa, diagnóstica e formativa.

32 Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 01, de 31 de agosto de 2009.

O processo é coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Ensino/Procuradoria Educacional Institucional e traduz-se em ações de autoavaliação de cursos e disciplinas nos diversos ***campi*** do IFSULDEMINAS, sob a responsabilidade imediata dos Diretores de Desenvolvimento Educacional ou Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como dos Pesquisadores Institucionais (PIs) dos ***campi***. A autoavaliação conta com instrumentos elaborados pela CPA, que preveem ainda um plano de ação, um plano de melhorias e relatórios de autoavaliação a serem realizados pelas CAACs. Neste sentido, possibilita-se à CPA a obtenção de relatórios que contemplem outros indicadores, tais como o Enade e os Relatórios das Visitas in Loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), bem como a autoavaliação dos cursos de acordo com os instrumentos do INEP, tornando o processo de avaliação institucional mais abrangente.

Com tais medidas, a autoavaliação torna-se, para além de um requisito obrigatório, uma ferramenta institucional estratégica, consolidando um processo de amadurecimento, aprendizado e evolução institucional a partir da avaliação. Assim, são princípios orientadores da avaliação a avaliação diagnóstica e formativa, jamais punitiva, incriminatória.

Vale ainda registrar a importância do processo de autoavaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional como instrumentos de prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, a exemplo do Relatório de Gestão para a prestação de contas anuais, sobretudo ao Tribunal de Contas da União (TCU). Por meio dele são apresentados os indicadores de desempenho, as metas e objetivos atingidos, ações e programas executados, bem como as dificuldades enfrentadas em um exercício.

Destaca-se também a autoavaliação institucional como instrumento estratégico no processo de regulação dos cursos de graduação no MEC/INEP, tanto no que se refere ao reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, quanto no credenciamento e recredenciamento institucional. Todo esse processo é liderado pela CPA e possui como instrumento estratégico o Relato Institucional (RI).

Sobre o Relato Institucional, dado sua introdução recente na legislação e nas práticas das Instituições de Ensino Superior (IES), vale um registro mais detalhado. Para consolidar o processo de avaliação institucional, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) em conjunto com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, de 9 de outubro de 2014, estabeleceu o Relato Institucional – RI e sua estrutura. O RI consiste em um documento que deve possuir em sua organização os seguintes elementos: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. O RI, portanto, consolida as práticas da autoavaliação anteriormente descritas em um documento formal, evidenciando os processos de gestão acadêmica e administrativa e o seu desenvolvimento a partir das avaliações internas e externas. Em uma sentença: a curva de aprendizado institucional.

Sendo assim, são incorporadas a autoavaliação, organizada pela CPA, e a avaliação externa, promovida por meio de visita in loco de comissões do MEC/INEP e nota do ENADE, traduzidas em documentos como o Relato Institucional, o Relatório de autoavaliação dos cursos e o Relatório de Gestão constituem-se como os principais instrumentos e documentos de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

2.2.1.1 Comissão Própria de Avaliação – Autoavaliação Institucional

A autoavaliação é considerada um processo permanente de reflexão sobre todas as ações institucionais como estrutura física, atividades de ensino, pesquisa, extensão, relações externas e internas, associadas às atividades administrativas, produzindo conteúdos necessários para orientar a gestão da direção institucional, para além da prestação de contas ao MEC (BAGGI; LOPES, 2011).

Com a Lei n° 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP. Em atendimento à legislação, o IFSULDEMINAS, por meio da Resolução CONSUP nº 33, de 31 de março de 2010, aprovou o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Resolução CONSUP n° 33/2010 define a CPA como um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, sendo regida por seu regimento interno (Resolução IFSULDEMINAS nº 68/2015).

Além disso, a Comissão Própria de Avaliação é instituída por ato do Reitor, sendo integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição e seus ***campi***: corpo docente, técnico administrativo e discentes, sendo os últimos estudantes dos cursos de graduação matriculados a

partir do segundo ano do curso e, igualmente, não matriculados nos dois últimos semestres. Também fazem parte da CPA representantes titulares da administração, sendo estes da Reitoria e representantes da sociedade civil organizada. Cada ***campus*** possui ainda subcomissões instaladas.

A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e órgãos colegiados existentes no IFSULDEMINAS, conforme previsto em lei, competindo a ela, de acordo com o seu Regimento Interno (Resolução CONSUP nº 68, de 17 de dezembro de 2015):

I. conduzir os processos internos de avaliação, sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP;
II. definir sua metodologia de trabalho, salvo nas matérias já disciplinadas pelo MEC/SESu;
III. formular propostas para melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvidos na Instituição, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
IV. articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;
V. assessorar e acompanhar os trabalhos das subcomissões;
VI. elaborar processos de avaliação periódica do IFSULDEMINAS que contemplem a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da gestão;
VII. orientar cada uma das etapas do processo de avaliação;
VIII. sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação e divulgar relatório anual;
IX. dar publicidade a todas as etapas do processo e ao final, do mesmo, divulgar os resultados em assembleias de docentes, técnicos administrativos e discentes;
X. propor ao CONSUP alterações no seu Regimento;
XI. informar suas atividades ao Reitor, por meio de memorandos, relatórios, pareceres e recomendações;
XII. eleger, entre seus membros, o presidente para um mandato de dois (2) anos;
XIII. estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias superiores do IFSULDEMINAS;
XIV. acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo alterações ou correções, quando for o caso;
XV. definir sua metodologia de trabalho, salvo nas matérias já disciplinadas pelo MEC/SESu.

Por sua vez, compete às Subcomissões da CPA nos ***campi***:

I. sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
II. desenvolver o processo de autoavaliação nos ***campi***, conforme o projeto de autoavaliação definido pela CPA;
III. organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
IV. sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA;
V. atuar junto com a CPA na divulgação dos resultados.

A CPA do IFSULDEMINAS, desde 2010 e até o presente momento, foi a comissão responsável pelo processo de pesquisa, elaboração e escrita dos Relatórios de Avaliação Institucional, que se estruturam a partir da avaliação dos 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e as diretrizes definidas pela CONAES, sendo elas:

I – a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de ope racionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua con tribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio am biente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV – a comunicação com a sociedade;
V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aper feiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos seg mentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
IX – políticas de atendimento aos estudantes;
X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, de acordo com seu regimento, deve ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, cabendo à Administração proporcionar os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento desta comissão, assim como toda a infraestrutura administrativa e sala dedicada à plena condução dos trabalhos e arquivamento dos documentos.

Quanto à metodologia, a CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são disponibilizados na internet, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os ***campi*** do IFSULDEMINAS. O questionário é aplicado por meio de sistema informatizado, desenvolvido pela própria CPA. Para acesso ao sistema, os entrevistados recebem uma senha que permite acesso ao questionário. O acesso não identifica o entrevistado, mas permite reconhecer o curso, o segmento e o local (campi/Reitoria) a que pertence o entrevistado. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível.

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos ***campi*** e na Reitoria, coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. Uma ampla divulgação da avaliação é realizada na instituição. Após a coleta, os dados, são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA pode utilizar, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

A participação dos segmentos na avaliação é voluntária. No entanto, a CPA, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica, realiza uma mobilização, desenvolvendo ações como divulgação da avaliação no site institucional e mídias como murais e TV indoor; envio de informativos por e-mail institucional; reuniões com os discentes, com objetivo de explicar a importância da avaliação institucional; disponibilização de laboratórios de informática para acesso e resposta ao questionário eletrônico; compartilhamento do link da notícia do site no Facebook; fixação de cartazes nas salas de aula; apoio da Direção de Ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação; apoio dos professores, por meio de concessão de período de aulas para que os alunos utilizem os laboratórios para responder ao questionário. Após a coleta dos dados, eles são compilados e analisados, considerando o comparativo entre os três segmentos

participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS está trabalhando na reformulação do Regimento Interno de sua CPA, a fim de englobar no processo de autoavaliação os discentes matriculados nos cursos técnicos. Vale ressaltar que essa dimensão não é prevista na lei do SINAES, mas é um desafio assumido pela instituição.

2.2.1.2 Avaliação Institucional e Avaliação dos cursos de graduação externos

• Avaliação Institucional Externa

O INEP é o órgão responsável tanto pela avaliação das instituições de Ensino Superior quanto pela avaliação dos cursos de graduação do país. A Avaliação das Instituições de Educação Superior é um dos componentes do SINAES e está relacionada com a melhoria da qualidade da educação superior e, consequentemente, à orientação da expansão de sua oferta, ao aumento permanente da eficácia e efetividade acadêmica e social de uma instituição e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Essas avaliações são realizadas por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos em instrumentos de avaliação e também nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar as naturezas formativa e de regulação das instituições em uma perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Os processos de credenciamento e recredenciamento institucional transcorrem dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores. Nele, constam aferidas as informações apresentadas pelas instituições de ensino e relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito Institucional (CI), graduado em cinco níveis, cujo valor igual ou superior a três indica qualidade satisfatória. No processo de avaliação são considerados pesos atribuídos aos cinco eixos do Instrumento de Avaliação: o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura. Tais eixos são igualmente distribuídos em dez dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES: Dimensão 1 - missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 2 - política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; Dimensão 3 - responsabilidade social da instituição; Dimensão 4 - comunicação com a sociedade; Dimensão 5 - políticas de pessoal; Dimensão 6 - organização e gestão da instituição; Dimensão 7 - infraestrutura física; Dimensão 8 - planejamento e a avaliação; Dimensão 9 - políticas de atendimento aos estudantes; Dimensão 10 - sustentabilidade financeira, agrupada por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação.

Em 2011, respeitando o processo regulatório de avaliações das instituições de Ensino Superior, o IFSULDEMINAS protocolou no sistema e-MEC o ato de Recredenciamento Institucional. Após a realização da avaliação in loco, no período de 03/08/2014 a 07/08/2014, e a conclusão do fluxo do processo nas instâncias responsáveis em 2015, a instituição foi recredenciada pelo INEP com conceito institucional igual a 4, em uma escala de 1 a 5, expressando o referencial de qualidade. Todavia, a portaria do ato de recredenciamento do IFSULDEMINAS – Portaria nº 638, de 17 de maio de 2017, só veio a ser publicada no Diário Oficial da União no ano de 2017, com validade para oito anos, conforme legislação.

Também em 2011, o IFSULDEMINAS cadastrou no sistema e-MEC pedido de autorização para oferta de curso de graduação a distância, vinculado ao pedido de Credenciamento Institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância. A portaria de credenciamento EaD do IFSULDEMINAS foi publicada em 2016 (Portaria nº 660, de 18 de julho de 2016), tornando a instituição apta a ofertar cursos de graduação na modalidade a distância nos polos de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, também credenciados e autorizados pelas comissões do INEP, em conformidade com o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, já extinto. A Licenciatura em Pedagogia – primeiro curso superior EaD ofertado pelo IFSULDEMINAS – recebeu visita in loco no ano de 2013, obtendo o conceito 4. A oferta do curso foi autorizada em 2016, por meio da Portaria nº 375, de 8 de agosto de 2016.

• Avaliação externa dos cursos de graduação

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, quanto garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações in loco realizadas pelas comissões de especialistas.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação:

1) para autorização: esta avaliação é feita quando uma instituição pede autorização ao MEC para abrir um curso. Ela é feita por dois avaliadores, sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores (BASis). Os avaliadores seguem parâmetros de um documento próprio que orienta as visitas os instrumentos para avaliação in loco. São avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas, para depois receberem o reconhecimento do curso, que possibilitará à IES emitir diplomas aos graduados.

2) para reconhecimento: quando a primeira turma do novo curso entra na segunda metade da graduação, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação para verificar se foi cumprido o projeto apresentado para autorização. Essa avaliação também é feita segundo instrumento próprio, por comissão de dois avaliadores do BASis, por dois dias. São avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas. O reconhecimento de curso, assim como suas renovações, transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pelo curso relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito de Curso (CC), graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória.

3) para renovação de reconhecimento: essa avaliação é feita de acordo com o ciclo do SINAES, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados in loco por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos que não fazem ENADE obrigatoriamente terão visita in loco para este ato autorizado.

No final de 2017, o INEP publicou no Diário Oficial da União as novas legislações que, em conjunto com leis anteriores, passaram a reger a regulação e supervisão da educação superior do país, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 27 – Novas legislações da Educação Superior publicadas pelo INEP em 2017

Legislação	Descrição
Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017	Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
Portaria nº 22, de 21 de dezembro de 2017	Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017	Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

Fonte: Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES (2018)

O IFSULDEMINAS já recebeu inúmeras visitas in loco para avaliar os seus cursos de graduação. O quadro abaixo exibe os conceitos de curso – CC atribuídos pelas comissões de avaliadores do INEP no que diz respeito aos processos regulatórios de Reconhecimento de Curso e Renovação de Reconhecimento de Curso.

Quadro 28 – Conceitos de Curso (CC) dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS

Campus	Nome do curso	Grau	Modalidade	Conceito de Curso - CC
Inconfidentes	Engenharia Agronômica	Bacharelado	Presencial	4,0
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado	Presencial	4,0
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	4,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4,0
	Matemática	Licenciatura	Presencial	4,0
	Agrimensura	Tecnologia	Presencial	4,0
	Gestão Ambiental	Tecnologia	Presencial	4,0
	Redes de Computadores	Tecnologia	Presencial	4,0
Machado	Administração	Bacharelado	Presencial	5,0
	Agronomia	Bacharelado	Presencial	4,0
	Zootecnia	Bacharelado	Presencial	4,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4,0
	Computação	Licenciatura	Presencial	4,0
	Alimentos	Tecnologia	Presencial	4,0
Muzambinho	Engenharia Agronômica	Bacharelado	Presencial	4,0
	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	4,0
	Educação Física	Bacharelado	Presencial	4,0
	Educação Profissional e Tecnológica	Licenciatura	Presencial	4,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4,0
	Educação Física	Licenciatura	Presencial	4,0
	Cafeicultura	Tecnologia	Presencial	5,0
Poços de Caldas	Gestão Ambiental	Tecnologia	Presencial	4,0
	Gestão Comercial	Tecnologia	Presencial	4,0

Fonte: Sistema e-MEC (2018)

Pelo exposto no quadro 28, os cursos de graduação do IFSULDEMINAS foram avaliados em sua maioria com conceito 4,0 e dois cursos com conceito 5,0. Considerando que a escala do conceito de curso vai de 1 a 5, os conceitos obtidos nas avaliações e nas dimensões analisadas pelas comissões, expressam e divulgam a qualidade dos cursos de graduação ofertados pelo IFSULDEMINAS, colaborando para a consolidação da instituição em sua região de atuação e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para expressar a qualidade dos cursos de graduação das instituições que ofertam Ensino Superior, o INEP divulga anualmente o Índice Geral de Cursos (IGC). Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

1. média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;
1. média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação ***Stricto sensu*** atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes;
2. distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação ***Stricto sensu***, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação ***Stricto sensu***.

Como o IGC considera o Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do ENADE. São considerados também no cálculo do IGC aspectos relacionados à infraestrutura, recursos didáticos e corpo docente das instituições.

No quadro 29, é apresentado o Índice Geral de Cursos do IFSULDEMINAS nos anos de 2009 a 2017.

Quadro 29 – Índice Geral de Cursos do IFSULDEMINAS no período de 2009 a 2016

Indicador	Ano							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IGC Contínuo	-	3,18	3,34	3,34	3,25	2,89	2,90	2,93
IGC Faixa	-	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	3,0	3,0

Fonte: Portal do INEP (2018)

Como podemos observar no quadro 29, o IFSULDEMINAS manteve o conceito 4,0 no IGC entre os anos de 2010 e 2013. A partir do ano de 2014 até o ano de 2016, o indicador sofreu um decréscimo, atingindo o conceito 3,0, significando que, pelos padrões do INEP, a qualidade do IFSULDEMINAS apresenta-se de forma satisfatória. O desafio que se coloca ao período de vigência do PDI 2019-2023 é, no mínimo, a elevação do IGC aos níveis anteriores do ano de 2014.

• ENADE

Um outro instrumento desenvolvido pelo INEP que subsidia a produção de indicadores de qualidade para os cursos de graduação é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Esse exame avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação, em que a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

O ENADE tem por objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O quadro 30 expõe o Conceito ENADE (CE) dos cursos do IFSULDEMINAS que foram avaliados entre os anos de 2009 a 2016.

Quadro 30 – Conceito ENADE dos cursos do IFSULDEMINAS

Campus	Curso	Grau	Ano							
			2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Inconfidentes	Engenharia Agronômica	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	4,0
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-	-	-	3,0	-	-
	Educação do Campo	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matemática	Licenciatura	-	-	-	-	-	4,0	-	-
	Agrimensura	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão Ambiental	Tecnologia	-	4,0	-	-	3,0	-	-	4,0
	Redes de Computadores	Tecnologia	-	-	-	-	-	3,0	-	-
Machado	Administração	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Agronomia	Bacharelado	-	-	-	-	4,0	-	-	3,0
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sistemas de Informação	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Zootecnia	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-	-	-	3,0	-	-
	Computação	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alimentos	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cafeicultura	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Muzambinho	Engenharia Agronômica	Bacharelado	-	-	-	-	4,0	-	-	4,0
	Ciência da Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-	3,0	-	-
	Educação Física	Bacharelado	-	3,0	-	-	3,0	-	-	3,0
	Medicina Veterinária	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	4,0	-	-	3,0	-	-
	Educação Física	Licenciatura	-	-	1,0	-	-	2,0	-	-
	Educação Profissional e Tecnológica	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cafeicultura	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Passos	Administração de Empresas	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciência da Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matemática	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Design de Moda	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
	Produção Publicitária	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	Engenharia de Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Geografia	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão Ambiental	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	4,0
	Gestão Comercial	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Pouso Alegre	Engenharia Civil	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Engenharia Química	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matemática	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-
	Química	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema e-MEC (2018)

2.2.2. Formas de Participação da Comunidade

Considerando a composição da Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, a comunidade possui representação de todos os segmentos: corpo docente, corpo técnico-administrativo, corpo discente e membros da sociedade civil organizada. A participação e colaboração desses atores institucionais que representam toda a comunidade é observada em todas as etapas do processo de construção da autoavaliação institucional.

O IFSULDEMINAS oportuniza também a participação da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil por meio dos órgãos colegiados, como o Conselho Superior (CONSUP), além de audiências e consultas públicas, reuniões técnicas e seminários, tornando a instituição um espaço coletivo, participativo e colaborativo, a fim de que as decisões tomadas sejam democráticas e que os integrantes se sintam corresponsáveis pela concepção, desenvolvimento e acompanhamento de projetos e ações institucionais.

2.2.3. Formas de aplicação dos resultados das avaliações

Os relatórios de autoavaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação disponibilizam indicadores e avaliações quantitativas e qualitativas em torno das dimensões estabelecidas pela Lei 10.861/2004, os quais permitem que os resultados obtidos sejam utilizados pela gestão para planejar e executar ações acadêmicas e administrativas. Somados aos indicadores de desempenho institucionais, os resultados da autoavaliação tornam-se uma ferramenta importante para a tomada de decisões mais precisas e possibilitam o planejamento de ações preventivas e/ou corretivas baseadas nos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Salienta-se que os dados e resultados obtidos na avaliação institucional devem ser divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica a fim de promover uma reflexão coletiva acerca das missões social e institucional do IFSULDEMINAS.

2.2.4. Perspectivas da Avaliação Institucional na vigência do PDI 2019-2023

É necessário garantir, antes de tudo, que a CPA tenha condições adequadas de infraestrutura, recursos humanos e capacitação continuada com vistas a aprimorar as suas metodologias e instrumentos de avaliação, a partir dos anseios e demandas da comunidade.

No que tange aos recursos humanos necessários será preciso rever o regimento da CPA e de sua composição. No processo de meta-avaliação da CPA evidenciou-se o número excessivo de colaboradores 84 segundo o regimento estabelecido pela Resolução CONSUP nº 68/2015. Tal número pode levar à diminuição do engajamento de boa parte dos seus membros e, ao extremo, inviabilizar o funcionamento satisfatório da comissão.

Outro desafio que se coloca é o da capacitação constante da CPA, haja vista a incorporação dos cursos técnicos no processo de autoavaliação; novos relatórios, a exemplo do Relato Institucional; maior dinamização da autoavaliação institucional, para além do que determina a lei: inclui-se neste processo a proposta de autoavaliação dos cursos, disciplinas e sua articulação com o relatório das visitas in loco do INEP, do relatório Institucional do ENADE, em perspectiva multisetorial por meio da mobilização da Pró-Reitoria de Ensino, da Procuradoria Educacional Institucional, Departamentos de Ensino dos ***campi***, coordenadores de curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Neste sentido, em 2018, ocorreu a primeira rodada de capacitação dos membros da CPA e da Procuradoria Educacional Institucional. Em junho de 2018, o IFSULDEMINAS possilitou a participação no curso "Qualificação para a CPA", de 12 horas, oferecido pela Consultoria Hoper Educação, com sede em Foz do Iguaçu (PR).

No que tange à apropriação da avaliação institucional conduzida pela CPA planeja-se estruturar um calendário anual de reuniões ordinárias com os diretores de cada ***campi***, bem como a organização de Assembleias abertas a toda a comunidade. No planejamento dessas ações, destaca-se o processo de elaboração e escrita do Plano de Ações da CPA, a ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição e com vigência de no mínimo 03 (três) anos, o que coincide com o ciclo de avaliação trienal do MEC/INEP.

Quanto à infraestrutura, de forma a melhorar a estrutura já existente e facilitar o acesso aos documentos, deverá ser viabilizada na Reitoria do IFSULDEMINAS uma sala, armários e recursos tecnológicos da informação e comunicação para as ações da CPA, com destaque para a sala de videoconferência. Todavia, para além dos espaços físicos de armazenamento de arquivos e documentos, planeja-se sua disponibilização por meio digital online.

Por fim, é válido afirmar que a internalização progressiva de uma cultura de planejamento e autoavaliação exige um considerável esforço e tempo para a conscientização, discussão e amadurecimento do processo, conduzindo à construção de métodos e instrumentos de suporte ao processo de tomada de decisão na Instituição e envolvendo suas unidades acadêmicas e administrativas.

Capítulo 03
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O atual momento da educação profissional e tecnológica brasileira caracteriza-se como um período de "ruptura paradigmática", para se apropriar do conceito de Thomas Kuhn. Tal paradigma impulsiona as Instituições de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica, assim como as instituições de Educação Superior, a migrarem do paradigma tradicional – que valoriza o ensino e o professor – para o paradigma emergente – que elege a aprendizagem e o aluno como protagonistas da formação acadêmica, bem como processos administrativos mais eficientes e participativos.

Tal transição paradigmática requer maturidade institucional e profissionalização da gestão acadêmica, com a incorporação da inovação social, da inovação metodológica e da inovação tecnológica nos processos institucionais administrativos e acadêmicos.

Nesse sentido, no que tange ao planejamento e desenvolvimento institucional, o IFSULDEMINAS compreende que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais não apenas devem estar expressos no PDI, mas em comunicação com a organização acadêmica, isto é, com as políticas de ensino, de extensão, pesquisa e inovação. Igualmente, busca-se, nos próximos cinco anos, garantir que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais se traduzam em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Portanto, neste PDI o planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação encontram-se alinhadas, em constante diálogo e evolução, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Igualmente, busca-se no interstício do período de vigência deste PDI o seu alinhamento com as políticas, as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Isso ocorre mediante a promoção de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Além disso, o IFSULDEMINAS pretende garantir políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para tanto, desenvolverá ações transversais aos seus cursos técnicos e superiores ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Por fim, no interstício de cinco anos de vigência deste PDI, o IFSULDEMINAS busca garantir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considerando a melhoria das condições de vida da população do Sul de Minas Gerais, observando as ações de inclusão, o fomento do empreendedorismo, do cooperativismo e da inovação por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras articuladas com os objetivos e valores institucionais.

3.1 - Mapa Estratégico

A representação do esforço empreendido na consolidação e concretização do Planejamento Estratégico do IFSULDEMINAS é demonstrada na Figura 27, Mapa Estratégico. Mais do que apenas uma síntese, ele apresenta de forma organizada e metodológica a nossa Missão, Visão, Valores, Perspectivas e Objetivos Estratégicos.

A missão do IFSULDEMINAS, definida no início da criação da instituição há dez anos, é garantia da perpetuação do ideário de transformação da nossa comunidade pela educação de qualidade, instigando sobretudo a formação de pessoas com olhares críticos e humanistas.

Desta forma, a instituição procura ser lembrada como parceira da comunidade nos processos socioeducativos que garantam a independência individual dos seus estudantes sem, contudo, deixar de ter o olhar da coletividade.

Para tanto, é necessário não abrir mão de valores, que devem ser um farol na caminhada para o desenvolvimento, ampliando as perspectivas de sucesso. Nesse contexto é que deixamos claro, abaixo, quais são os nossos valores e o que representam para nossa instituição.

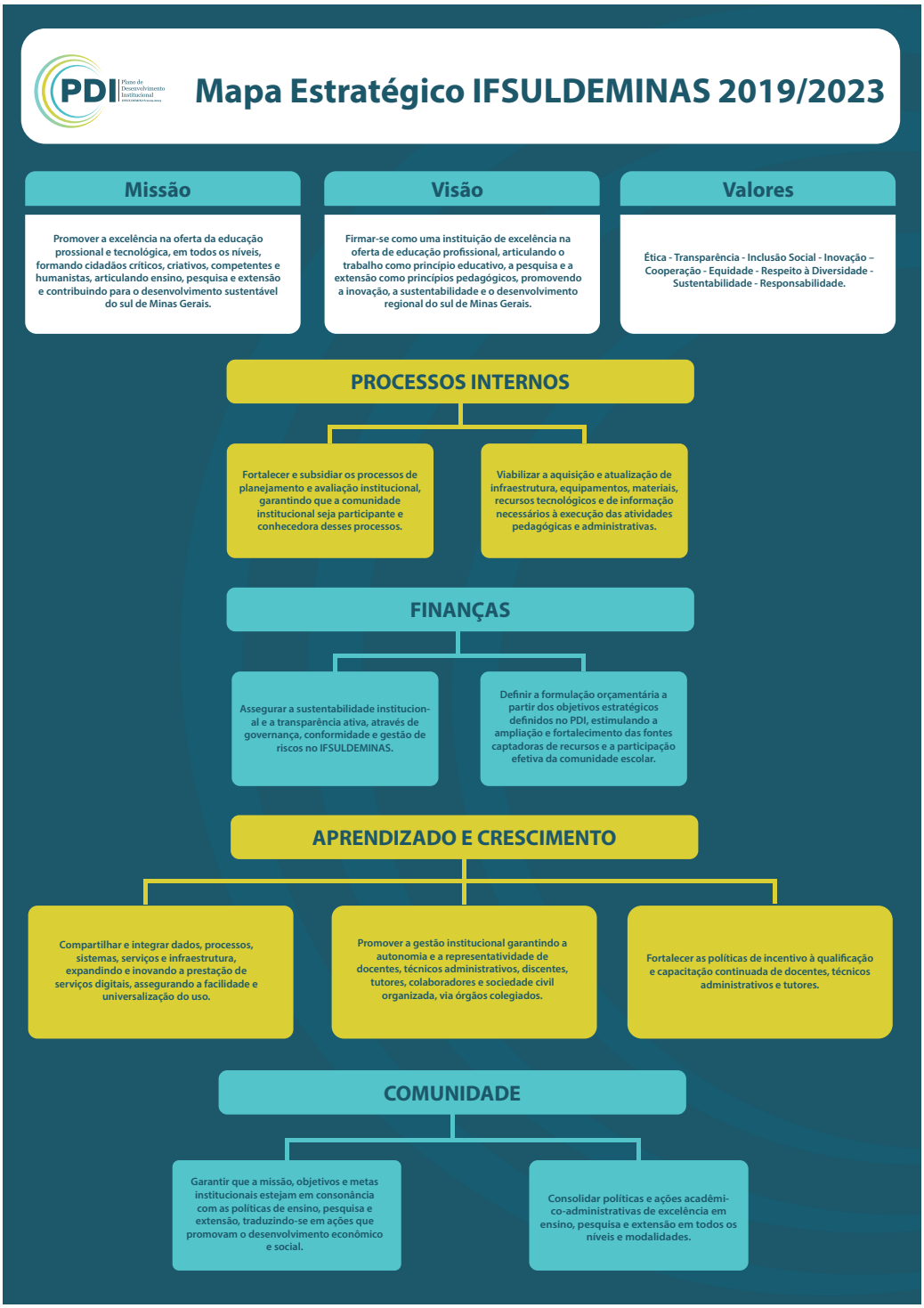
• Ética – a garantia de que nossos colaboradores vão pautar suas ações de forma isonômica e com zelo aos princípios humanísticos, bus cando sempre o interesse público.
• Transparência – compreender que nossas ações devem ser pautadas, via de regra, pela garantia da publicidade dos atos praticados na gestão pública, garantindo uma transparência ativa.
• Inclusão Social – ser uma instituição que busca garantir a transformação social, aliando excelência educacional a políticas de acesso e permanência dos estudantes oriundos de grupos minoritários da sociedade.
• Inovação – estimular a capacidade de desenvolvimento de ideias e produtos inovadores que possibilitem a transformação da vida social de forma positiva e contributiva para o desenvolvimento da comunidade.
• Cooperação – entendimento de que todas as nossas ações devem ser pautadas para o bem da coletividade, assegurando o nosso desenvol vimento pessoal e coletivo, além de buscar ser fonte de conhecimento.
• Equidade – garantir que as desigualdades não sejam um impeditivo de sucesso, buscando ofertar condições diferentes na medida das diferenças individuais.
• Respeito à Diversidade – combater ações que visem difundir o racismo, misoginia, homofobia, xenofobia e qualquer outra forma de discri minação ligada a condições inerentes ao ser humano.
• Sustentabilidade – assegurar a existência de políticas que promovam o desenvolvimento institucional de forma equilibrada no que tange a todos os seus setores, especialmente nos aspectos financeiro e ambiental.
• Responsabilidade – entendimento de que nossas ações são impactantes na vida das pessoas, portanto, devemos sempre agir com diligên cia, especialmente no tocante aos princípios anteriores.

Quadro 31 – Perspectivas e Objetivos Estratégicos IFSULDEMINAS – PDI 2019/2023

Sigla da Perspectiva	Perspectiva	Sigla do Objetivo Estratégico	Objetivo Estratégico
P	PROCESSOS INTERNOS	P1	Fortalecer e subsidiar os processos de planejamento e avaliação institucional, garantindo que a comunidade institucional seja participante e conhecedora desses processos.
		P2	Viabilizar a aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades pedagógicas e administrativas.
F	FINANÇAS	F1	Assegurar a sustentabilidade institucional e a transparência ativa, por meio de governança, conformidade e gestão de riscos no IFSULDEMINAS.
		F2	Definir a formulação orçamentária a partir dos objetivos estratégicos definidos no PDI, estimulando a ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos e a participação efetiva da comunidade escolar.
A	APRENDIZADO E CRESCIMENTO	A1	Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura, expandindo e inovando a prestação de serviços digitais, assegurando a facilidade e universalização do uso.
		A2	Promover a gestão institucional, garantindo a autonomia e a representatividade de docentes, técnicos administrativos, discentes, tutores e sociedade civil organizada, via órgãos colegiados.
		A3	Fortalecer as políticas de incentivo à qualificação e capacitação continuada de docentes, técnicos administrativos e tutores.
C	COMUNIDADE	C1	Garantir que a missão, objetivos e metas institucionais estejam em consonância com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo-se em ações que promovam o desenvolvimento econômico e social.
		C2	Consolidar políticas e ações acadêmico-administrativas de excelência em ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis e modalidades.

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

Figura 28 – Mapa Estratégico do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação e IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

3.2 - Indicadores para o Quinquênio 2019/2023

Quadro 32 – Lista de Indicadores do IFSULDEMINAS – PDI 2019/2023

Sigla do Setor	Setor Responsável pelo Indicador	Sigla de Identificação do Indicador	Indicador
AC	Assessoria de Comunicação	P1.AC01	Implementação da Política de Comunicação
		P1.AC02	Relação de candidato por vaga dos Cursos Técnicos Integrados Presenciais
		P1.AC03	Relação de candidato por vaga dos Cursos Técnicos Subsequentes Presenciais
		P1.AC04	Relação de candidato por vaga dos Cursos Superiores Presenciais
		P1.AC05	Relação de candidato por vaga dos Cursos Superiores EaD
AI	Auditoria Interna	P1.AI01	Efetividade do processo Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna
CG	Chefia de Gabinete	P1.GB01	Atendimento à Lei nº 12.527 - Lei de Acesso à Informação
CO	Corregedoria	P1.CO01	Percentual de participação na pesquisa de satisfação do atendimento prestado pela Ouvidoria
DI	Diretoria Desenvolvimento Institucional	P1.DI01	Maturidade de planejamento tático/operacional dos setores estratégicos do IFSULDEMINAS
		P2.DI02	Percentual de desvio de custo de obra (PDCO)
		F1.DI03	Maturidade de gestão de arquivos do IFSULDEMINAS
		F1.DI04	Índice Integrado de Governança e Gestão
TI	Diretoria de Tecnologia da Informação	F1.TI01	Índice de disponibilização e uso de dados abertos
		A1.TI02	Proporção de ambientes digitais em conformidade com requisitos de acessibilidade digital
		A1.TI03	Proporção de processos padronizados com suporte tecnológico
AD	Pró-Reitoria de Administração	P1.AD01	Registro e apreciação dos resultados do atendimento das Normas Brasileiras de Contabilidade
		P1.AD02	Compras de bens e contratação de prestação de serviços em conjunto (Compras Públicas Compartilhadas)
		F1.AD03	Padronização, controle e transparência na gestão orçamentária e financeira
		F2.AD04	Despesas inscritas em restos a pagar não processados - Orçamento da LOA
		F2.AD05	Arrecadação de Receita Própria
EN	Pró-Reitoria de Ensino	P1.EN01	Conceito preliminar de Cursos e Índice Geral de Cursos
		P1.EN02	Maturidade nos processos regulatórios
		P1.EN03	Avaliação Institucional dos Programas de EaD
		P1.EN04	Índice de atendimento das Ações Afirmativas e pesquisa sobre público atingido pelos processos seletivos
		F1.EN05	Otimização dos processos seletivos com objetivo de redução de custos – Primeiro Semestre
		F1.EN06	Otimização dos processos seletivos com objetivo de redução de custos – Segundo Semestre
		A2.EN07	Organização Estudantil
		A3.EN08	Capacitação e formação pedagógica de docentes
		A3.EN09	Índice de qualificação dos tutores em EaD
		C1.EN10	Percentuais mínimos de vagas em Cursos Técnicos em conformidade com a Lei 11.892
		C1.EN11	Percentuais mínimos de vagas em Cursos Superiores em Licenciatura em conformidade com a Lei 11.892
		C1.EN12	Atenção integral ao discente
		C2.EN13	Eficiência Acadêmica segundo Plataforma Nilo Peçanha
		C2.EN14	Maturidade da gestão dos registros e dados acadêmicos
EX	Pró-Reitoria de Extensão	F2.EX01	Execução do orçamento disponível para o EVACEE
		C1.EX02	Publicações de livros via edital de apoio
		C1.EX03	Número de vagas ofertadas em cursos do PNAE e PAA
		C1.EX04	Número de projetos de extensão executados
		C1.EX05	Número de empresas juniores
		C2.EX06	Vagas ofertadas pelo "Programa Jovem Aprendiz"
		C2.EX07	Vagas ofertadas pelo "Programa de Estágio do IFSULDEMINAS"
		C2.EX08	Índice de execução de programas estratégicos de Extensão
GP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	A3.GP01	Índice de qualificação dos docentes
		A3.GP02	Índice de qualificação dos técnicos administrativos
		A3.GP03	Percentual de participação de docentes em políticas de capacitação ou qualificação
		A3.GP04	Percentual de participação de técnicos administrativos em políticas de capacitação ou qualificação
PI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	F2.PI01	Recursos captados a partir de fomento extra LOA
		C1.PI02	Efetividade das iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação
		C1.PI03	Índice de avaliação CAPES de cursos *Stricto sensu*
		C2.PI04	Número de publicações por número de professores no ano

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

3.2.1 Assessoria de Comunicação

Quadro 33 –Indicador P1.AC01

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
			MAIOR:	MENOR:
AC	**P1.AC01**	**Implementação da Política de Comunicação.**	**100%**	**0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**30%**	**40%**	**65%**	**80%**	**100%**	**100%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: implementação da política de comunicação conforme planilha em anexo, para cada ação concluída será atribuído um percentual. Será considerada ação finalizada até 31 de dezembro do ano corrente.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: implantação da política de comunicação integrada.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Implementação da Política de Comunicação

Seq.	Ações	2019	2020	2021	2022	2023
1	Política de Comunicação aprovada pelo Conselho Superior e apresentação à comunidade	6%	1%	1%	1%	1%
2	Pesquisa com amostras de diferentes públicos estratégicos para a instituição: alunos, servidores, gestão, comunidade, parceiros públicos e privados para diagnóstico de comunicação e planejamento bianual das ações de comunicação	17%	1,5%	1,5%	0%	0%
3	Guia com diretrizes para os serviços de Comunicação (Jornalismo, Programação Visual, Audiovisual, Guia de eventos)	1%	1%	1%	1%	1%
4	Guia para Redação Oficial e Documentos	0%	0%	0%	5%	0%
5	Manual de Padronização das Formaturas	4%	1%	0%	0%	0%
6	Guia de Comunicação Digital e Uso de Redes Sociais	0%	0%	2,5%	2,5%	0%
7	Pesquisa com amostras de diferentes públicos estratégicos para a instituição: alunos, servidores, gestão, comunidade, parceiros públicos e privados e produção de relatório com a aferição da efetividade das ações do plano bianual de comunicação para elaboração de um novo plano bianual.	0%	0%	0%	20%	0%
8	Atualização dos Guias e Manuais	2%	0%	0%	4%	4%
9	Pesquisa com amostras de diferentes públicos estratégicos para a instituição: alunos, servidores, gestão, comunidade, parceiros públicos e privados e produção de relatório com a aferição da efetividade das ações do plano bianual de comunicação para elaboração de um novo plano bianual	0%	0%	0%	0%	20%
	Meta por ano	30%	4,5%	6%	33,5%	26%
	Metas acumuladas	**30%**	**34,5%**	**40,5%**	**74%**	**100%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação (2019)

Quadro 34 – Indicador P1.AC02

SETOR: AC	INDICADOR: P1.AC02	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO MAIOR:	VARIAÇÃO MENOR:
		Relação de candidato por vaga dos Cursos Técnicos Integrados Presenciais	**15**	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**4,17**	**4,69**	**4,85**	**5,03**	**5,23**	**5,36**	**5,36**
Campus Inconfidentes	2,86	3,07	2,78	2,95	3,13	3,26	3,26
Campus Machado	2,18	2,40	2,60	2,80	3,00	3,20	3,20
Campus Muzambinho	3,73	3,73	3,80	4,00	4,50	5,0	5,0
Campus Passos	5,97	6,50	7,00	7,50	7,80	7,80	7,80
Campus Poços de Caldas	6,29	6,29	6,79	6,95	7,00	7,00	7,00
Campus Pouso Alegre	6,77	6,90	7,00	7,10	7,20	7,30	7,30
Campus Avançado Carmo de Minas	7,80	3,90	4,00	4,10	4,20	4,30	4,30
Campus Avançado Três Corações	4,66	4,70	4,80	4,90	5,00	5,00	5,00

METODOLOGIA DE CÁLCULO: contagem total de candidatos que efetivaram o pagamento da inscrição em todos os cursos técnicos integrados presenciais dividida pelo número de vagas ofertadas no edital para os cursos técnicos integrados presenciais. Observação: Para a contagem de candidatos e vagas deverá ser levado em conta o ano de ingresso, ou seja, o ano em que o edital foi lançado para essa situação não importa.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Elaboração de campanha publicitária com ações diversificadas de mídia paga (publicidade em rádio, tevê, internet, meios impressos, outdoor, busdoor, redes sociais, mala direta, peças gráficas promocionais/divulgação e outros); Mídia proprietária (portal institucional, veículos de comunicação institucionais, canal YouTube, site vestibular, facebook, instagram, twitter, linkedin e outros; Ampliação de Mídia espontânea (veículos de imprensa); Ações de não-mídia (assessoramento à Copese do IFSULDEMINAS no planejamento de ações como visitas a escolas para divulgação, IF de portas abertas, feiras e eventos similares); Construção de um mailing de contatos de stakeholders, em parceria com a TI, para uma divulgação mais estratégica.

Relação Candidato/vaga processo seletivo de cursos técnicos integrados para ingresso em 2018

Vestibular	Campus	Curso	Turno	Número Vagas	Inscritos confirmados	Candidato / Vaga
Vestibular 1º semestre	Campus Inconfidentes	Técnico em Agrimensura Integrado	Integral	30	72	2,4
		Técnico em Agropecuária Integrado	Integral	70	211	3,01
		Técnico em Alimentos Integrado	Integral	35	116	3,31
		Técnico em Informática Integrado	Integral	60	159	2,65
Total Campus Inconfidentes - Técnico Integrado				**195**	**558**	**2,86**
Vestibular 1º semestre	Campus Machado	Técnico em Agropecuária Integrado	Integral	105	210	2
		Técnico em Alimentos Integrado	Integral	35	75	2,14
		Técnico em Informática Integrado	Integral	70	173	2,47
Total Campus Machado - Técnico Integrado				**210**	**458**	**2,18**
Vestibular 1º semestre	Campus Muzambinho	Técnico em Agropecuária Integrado	Integral	120	443	3,69
		Técnico em Alimentos Integrado	Integral	30	85	2,83
		Técnico em Informática Integrado	Integral	60	255	4,25
Total Campus Muzambinho - Técnico Integrado				**210**	**783**	**3,73**
Vestibular 1º semestre	Campus Passos	Técnico em Comunicação Visual Integrado	Integral	35	214	6,11
		Técnico em Informática Integrado	Integral	35	300	8,57
		Técnico em Produção de Moda Integrado	Integral	35	113	3,23
Total Campus Passos - Técnico Integrado				**105**	**627**	**5,97**
Vestibular 1º semestre	Campus Poços de Caldas	Técnico em Eletrotécnica Integrado	Diurno	35	165	4,71
		Técnico em Informática Integrado	Diurno	35	275	7,86
Total Campus Poços de Caldas - Técnico Integrado				**70**	**440**	**6,29**
Vestibular 1º semestre	Campus Pouso Alegre	Técnico em Administração Integrado	Integral	35	243	6,94
		Técnico em Edificações Integrado	Integral	35	201	5,74
		Técnico em Informática Integrado	Integral	35	267	7,63
Total Campus Pouso Alegre - Técnico Integrado				**105**	**711**	**6,77**
Vestibular 1º semestre	Campus Avançado Carmo de Minas	Técnico em Informática Integrado	Integral	30	234	7,8
Total Campus Avançado Carmo de Minas - Técnico Integrado				**30**	**234**	**7,80**
Vestibular 1º semestre	Campus Avançado Três Corações	Técnico em Administração Integrado	Integral	30	191	6,37
		Técnico em Informática Integrado	Integral	30	135	4,5
		Técnico em Mecânica Integrado	Integral	30	93	3,1
Total Campus Avançado Três Corações - Técnico Integrado				**90**	**419**	**4,66**
Total Institucional				**1015**	**4230**	**4,17**

Evolução Anual da Relação Candidatos por Vaga dos Cursos Técnicos Integrados

Unidade	Vestibular	Curso	Período	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1
Campus Inconfidentes	Vestibular 1	Técnico em Agrimensura Integrado	Integral	3,03	2,93	1,73	2,4
		Técnico em Agropecuária Integrado	Integral	2,7	3,5	3,04	3,01
		Técnico em Alimentos Integrado	Integral	2,97	2,69	2,86	3,31
		Técnico em Informática Integrado	Integral	3,13	3,03	3,05	2,65
Campus Machado	Vestibular 1	Técnico em Agropecuária Integrado	Integral	2,49	3,34	2,69	2
		Técnico em Alimentos Integrado	Integral	2,17	1,37	1,83	2,14
		Técnico em Informática Integrado	Integral	2,37	3,04	2,51	2,47
Campus Muzambinho	Vestibular 1	Técnico em Agropecuária Integrado	Integral	2,88	3,42	4,08	3,69
		Técnico em Alimentos Integrado	Integral	2,6	2,8	4,3	2,83
		Técnico em Informática Integrado	Integral	2,97	4,4	3,92	4,25
Campus Passos	Vestibular 1	Técnico em Informática Integrado	Integral	6,4	6,94	8,74	6,11
		Técnico em Produção de Moda Integrado	Integral	2,66	1,86	3,34	8,57
		Técnico em Comunicação Visual Integrado	Integral	-	3,37	6,26	3,23
Campus Poços de Caldas	Vestibular 1	Técnico em Eletrotécnica Integrado	Integral	2,97	4,34	4,91	4,71
		Técnico em Informática Integrado	Integral	5,29	8,46	9,63	7,86
Campus Pouso Alegre	Vestibular 1	Técnico em Administração Integrado	Integral	7	8,69	10,89	6,94
		Técnico em Informática Integrado	Integral	4,99	5,26	4,69	5,74
Campus Avançado Carmo de Minas	Vestibular 1	Técnico em Informática Integrado	Integral	-	-	7,93	7,8
Campus Avançado Três Corações	Vestibular 1	Técnico em Administração Integrado	Integral	-	-	7,57	6,37
		Técnico em Informática Integrado	Integral	-	-	4,7	4,5
		Técnico em Mecânica Integrado	Integral	-	-	3	3,1

Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação (2019)

Quadro 35 – Indicador P1.AC03

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
AC	**P1.AC03**	**Relação de candidato por vaga dos Cursos Técnicos Subsequentes Presenciais**	MAIOR: **10**	MENOR: **0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**2,43**	**3,28**	**3,48**	**3,62**	**3,75**	**3,85**	**3,85**
Campus Inconfidentes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Campus Machado	2,51	2,90	3,10	3,50	3,70	4,10	4,10
Campus Muzambinho	1,97	2,00	2,00	2,50	3,00	3,20	3,20
Campus Passos	5,02	7,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Campus Poços de Caldas	2,71	2,71	2,81	2,91	2,95	3,00	3,00
Campus Pouso Alegre	2,13	2,15	2,17	2,20	2,21	2,22	2,22
Campus Avançado Carmo de Minas	3,26	3,27	3,28	3,29	3,30	3,30	3,30
Campus Avançado Três Corações	2,91	2,90	3,00	3,00	3,10	3,10	3,10

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Contagem total de candidatos que efetivaram o pagamento da inscrição em todos os cursos técnicos integrados presenciais dividida pelo número de vagas ofertadas no edital para os cursos técnicos integrados presenciais. Esse processo deverá ser realizado por cada unidade, respeitando as vagas destinadas ao seu *campus*. N/A significa não se aplica, poisno momento da publicação, o *Campus* não ofertava cursos nessa modalidade. Observação: Para a contagem de candidatos e vagas deverá ser considerado o ano de ingresso, ou seja, o ano em que o edital foi lançado para essa situação não importa.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Elaboração de campanha publicitária com ações diversificadas de mídia paga (publicidade em rádio, tevê, internet, meios impressos, outdoor, busdoor, redes sociais, mala direta, peças gráficas promocionais/divulgação e outros); Mídia proprietária (portal institucional, veículos de comunicação institucionais, canal YouTube, site vestibular, facebook, instagram, twitter, linkedin e outros; Ampliação de Mídia espontânea (veículos de imprensa); Ações de não-mídia (assessoramento à Copese do IFSULDEMINAS no planejamento de ações como visitas a escolas para divulgação, IF de portas abertas, feiras e eventos similares); Construção de um mailing de contatos de stakeholders, em parceria com a TI, para uma divulgação mais estratégica.

Relação Candidato/vaga processo seletivo de cursos técnicos subsequentes para ingresso em 2018

Vestibular	Campus	Curso	Turno	Número Vagas	Inscritos confirmados	Candidato / Vaga
Vestibular 1º semestre	Campus Machado	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente	Noturno	40	43	1,08
Vestibular 2º semestre		Técnico em Administração Subsequente	Noturno	40	202	5,05
		Técnico em Agropecuária Subsequente	Diurno	40	56	1,4
		Total Campus Machado - Técnico Subsequente		**120**	**301**	**2,51**
Vestibular 1º semestre	Campus Muzambinho	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	40	119	2,98
		Técnico em Agropecuária Subsequente	Integral	40	114	2,85
		Técnico em Contabilidade Subsequente	Noturno	40	56	1,4
		Técnico em Enfermagem Subsequente	Noturno	40	230	5,75
		Técnico em Informática Subsequente	Noturno	30	40	1,33
		Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Noturno	40	16	0,4
	Polo de Rede Alterosa	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente	Noturno	40	35	0,88
Vestibular 2º semestre	Campus Muzambinho	Técnico em Enfermagem Subsequente	Noturno	30	103	3,43
		Técnico em Administração Subsequente	Noturno	40	72	1,8
		Técnico em Agropecuária Subsequente	Integral	40	45	1,13
		Técnico em Contabilidade Subsequente	Noturno	40	29	0,73
		Técnico em Edificações Subsequente	Noturno	40	27	0,68
		Técnico em Enfermagem Subsequente	Noturno	40	158	3,95
		Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Noturno	40	19	0,48
		Total Campus Muzambinho - Técnico Subsequente		**540**	**1.063**	**1,97**
Vestibular 1º semestre	Campus Passos	Técnico em Enfermagem Subsequente	Noturno	20	207	10,35
		Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente	Noturno	25	19	0,76
		Total Campus Passos - Técnico Subsequente		**45**	**226**	**5,02**
Vestibular 1º semestre	Campus Poços de Caldas	Técnico em Edificações Subsequente	Noturno	35	63	1,8
		Técnico em Eletrotécnica Subsequente	Noturno	35	101	2,89
Vestibular 2º semestre		Técnico em Administração Subsequente	Noturno	35	121	3,46
		Total Campus Poços de Caldas - Técnico Subsequente		**105**	**285**	**2,71**
Vestibular 1º semestre	Campus Pouso Alegre	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	40	107	2,68
		Técnico em Edificações Subsequente	Noturno	40	61	1,53
		Técnico em Química Subsequente	Noturno	40	87	2,18
		Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente	Noturno	40	85	2,13
		Total Campus Pouso Alegre - Técnico Subsequente		**160**	**340**	**2,13**

Vestibular 1º semestre	Campus Avançado Carmo de Minas	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	30	125	4,17
		Técnico em Alimentos Subsequente	Noturno	30	81	2,7
Vestibular 2º semestre		Técnico em Administração Subsequente	Noturno	30	87	2,9
Total Campus Avançado Carmo de Minas - Técnico Subsequente				**90**	**293**	**3,26**
Vestibular 1º semestre	Campus Avançado Três Corações	Técnico em Logística Subsequente	Noturno	40	163	4,08
		Técnico em Mecânica Subsequente	Noturno	30	111	3,7
Vestibular 2º semestre		Técnico em Comércio Subsequente	Noturno	40	57	1,43
		Técnico em Informática Subsequente	Noturno	30	76	2,53
Total Campus Avançado Três Corações - Técnico Subsequente				**140**	**407**	**2,91**
Total Institucional				**305**	**1.024**	**3,36**

Evolução Anual da Relação Candidatos por Vaga dos Cursos Técnicos Subsequentes

Unidade	Vestibular	Curso	Período	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1
Campus Inconfidentes	Vestibular 1	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	0,88	-	-	-
Campus Machado	Vestibular 1	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente	Noturno	0,83	-	-	1,08
	Vestibular 2	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente	Noturno	1,7	-	1,03	-
Campus Muzambinho	Vestibular 1	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	0,65	-	3,85	2,98
		Técnico em Agropecuária Subsequente	Integral	2,15	1,9	4,18	2,85
		Técnico em Contabilidade Subsequente	Noturno	0,5	0,9	2	1,4
		Técnico em Enfermagem Subsequente	Noturno	3,18	3,15	5,83	5,75
		Técnico em Informática Subsequente	Noturno	1,9	1,13	2,3	1,33
		Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Noturno	0,93	0,48	-	0,4
	Vestibular 2	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	0,76	2,33	2,2	1,8
		Técnico em Agropecuária Subsequente	Integral	2	2,05	2,95	1,13
		Técnico em Contabilidade Subsequente	Noturno	0,55	1	1,23	0,73
		Técnico em Enfermagem Subsequente	Noturno	2,38	3,48	3,95	3,95
		Técnico em Informática Subsequente	Noturno	1,5	-	-	-
		Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Noturno	1,5	-	0,5	0,48
		Técnico em Edificações Subsequente	Noturno	1,5	-	0,5	0,68
Campus Passos	Vestibular 1	Técnico em Comunicação Visual Subsequente	Noturno	1,18	-	-	-
		Técnico em Vestuário Subsequente	Noturno	2,16	1,72	1,52	0,76
		Técnico em Enfermagem	Noturno	-	3,03	13,6	10,35
Campus Poços de Caldas	Vestibular 1	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	1,77	-	-	-
		Técnico em Edificações Subsequente	Noturno	1,83	2,66	3,11	1,8
		Técnico em Eletrotécnica Subsequente	Noturno	2,29	2,03	3,03	2,89
	Vestibular 2	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	2,69	4,8	4,57	3,46
		Técnico em Informática Subsequente	Noturno	1,46	-		
Campus Pouso Alegre	Vestibular 1	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	3,5	3,58	6,13	-
		Técnico em Edificações Subsequente	Noturno	3,48	2,75	2,85	1,53
		Técnico em Química Subsequente	Noturno	1,83	1,45	2,7	2,18
		Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente	Noturno	2,38	2,33	3,38	2,13
Campus Avançado Carmo de Minas	Vestibular 1	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	1,83	2,8	6,43	4,17
		Técnico em Alimentos Subsequente	Noturno	1,53	1,67	3,2	2,7
	Vestibular 2	Técnico em Administração Subsequente	Noturno	2,7	2,33	-	2,9
		Técnico em Alimentos Subsequente	Noturno	-	-	2,2	
Campus Avançado Três Corações	Vestibular 1	Técnico em Informática Subsequente	Noturno	1,77	-	-	-
		Técnico em Logística Subsequente	Noturno	3,67	-	-	4,08
		Técnico em Mecânica Subsequente	Noturno	2,2	4,6	5,43	3,7
		Técnico em Administração Subsequente	Noturno	4,6		6,98	2,4
	Vestibular 2	Técnico em Logística Subsequente	Noturno	4,23	-	-	-
		Técnico em Administração Subsequente	Noturno	-	5,08	-	-
		Técnico em Comércio Subsequente	Noturno	-	-	3,03	1,43
		Técnico em Informática Subsequente	Noturno	-	-	-	2,53

Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação (2019)

Quadro 36 – Indicador P1.AC04

SETOR: AC	INDICADOR: P1.AC04	DESCRIÇÃO: Relação de candidato por vaga dos Cursos Superiores Presenciais	VARIAÇÃO MAIOR: 20	VARIAÇÃO MENOR: 0

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**4,52**	**4,92**	**5,12**	**5,31**	**5,60**	**5,86**	**5,86**
Campus Inconfidentes	2,64	2,79	3,11	3,40	3,66	3,80	3,80
Campus Machado	3,24	3,50	3,80	4,10	4,40	4,70	4,70
Campus Muzambinho	7,33	7,56	7,70	7,74	8,06	8,50	8,50
Campus Passos	5,35	5,50	5,80	6,00	6,50	7,00	7,00
Campus Poços de Caldas	3,52	3,52	3,60	3,70	3,90	4,00	4,00
Campus Pouso Alegre	6,43	6,62	6,82	7,03	7,24	7,45	7,45
Campus Avançado Carmo de Minas	N/A	N/A	5,0	5,5	6,0	6,5	6,5
Campus Avançado Três Corações	N/A	N/A	N/A	5,0	5,0	5,0	5,0

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Contagem total de candidatos que efetivaram o pagamento da inscrição em todos os cursos técnicos integrados presenciais dividida pelo número de vagas ofertadas no edital para os cursos técnicos integrados presenciais. Esse processo deverá ser realizado por cada unidade, respeitando as vagas destinadas ao seu *campus*. N/A significa não se aplica, pois, no momento da publicação, o *Campus* não ofertava cursos nessa modalidade. Observação: Para a contagem de candidatos e vagas deverá ser considerado o ano de ingresso, ou seja, o ano em que o edital foi lançado para essa situação não importa. Abertura dos *Campi* para visitação escolar e realização de eventos específicos (mostra de profissões, seminário de integração empresa-escola etc).

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Elaboração de campanha publicitária com ações diversificadas de mídia paga (publicidade em rádio, tevê, internet, meios impressos, outdoor, busdoor, redes sociais, mala direta, peças gráficas promocionais/divulgação e outros); Mídia proprietária (portal institucional, veículos de comunicação institucionais, canal YouTube, site vestibular, facebook, instagram, twitter, linkedin e outros; Ampliação de Mídia espontânea (veículos de imprensa); Ações de não-mídia (assessoramento à Copese do IFSULDEMINAS no planejamento de ações como visitas a escolas para divulgação, IF de portas abertas, feiras e eventos similares); Construção de um mailing de contatos de stakeholders, em parceria com a TI, para uma divulgação mais estratégica.

Relação Candidato/vaga processo seletivo de cursos superiores para ingresso em 2018

Vestibular	Campus	Curso	Turno	Número Vagas	Inscritos confirmados	Candidato / Vaga
Vestibular 1º semestre	Campus Inconfidentes	Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	25	171	6,84
		Bacharelado em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Integral	21	23	1,1
		Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Integral	25	50	2
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	28	68	2,43
		Licenciatura em Matemática	Noturno	25	47	1,88
		Tecnologia em Gestão Ambiental	Noturno	25	32	1,28
		Tecnologia em Redes de Computadores	Noturno	21	58	2,76
		Total Campus Inconfidentes - Cursos Superiores		**170**	**449**	**2,64**
Vestibular 1º semestre	Campus Machado	Bacharelado em Zootecnia	Integral	28	106	3,79
		Bacharelado em Administração	Matutino	28	124	4,43
		Bacharelado em Agronomia	Integral	28	219	7,82
		Bacharelado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral	28	29	1,04
		Bacharelado em Sistemas de Informação	Matutino	28	46	1,64
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	28	74	2,64
		Licenciatura em Computação	Noturno	28	37	1,32
Vestibular 2º semestre		Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	28	120	4,29
		Total Campus Machado - Superiores		**224**	**755**	**3,37**
Vestibular 1º semestre	Campus Muzambinho	Bacharelado em Ciência da Computação	Noturno	21	203	9,67
		Bacharelado em Educação Física	Vespertino	28	175	6,25
		Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	28	368	13,14
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Vespertino	28	71	2,54
		Licenciatura em Educação Física	Noturno	28	158	5,64
Vestibular 2º semestre		Bacharelado em Medicina Veterinária	Integral	28	474	16,93
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	28	57	2,04
		Tecnólogo em Cafeicultura	Noturno	28	134	4,79
		Total Campus Muzambinho - Superiores		**217**	**1.640**	**7,56**
Vestibular 1º semestre	Campus Passos	Bacharelado em Administração	Noturno	28	329	11,75
		Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	28	108	3,86
		Licenciatura em Matemática	Noturno	28	64	2,29
		Tecnologia em Design de Moda	Noturno	21	58	2,76
		Tecnologia em Produção Publicitária	Noturno	25	136	5,44
		Total Campus Passos - Superiores		**130**	**695**	**5,35**

Vestibular 1º semestre	Campus Poços de Caldas	Bacharelado em Engenharia de Computação	Diurno	25	145	5,8
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Diurno	25	60	2,4
		Licenciatura em Geografia	Noturno	25	61	2,44
		Tecnologia em Gestão Ambiental	Noturno	25	53	2,12
		Tecnologia em Gestão Comercial	Noturno	25	121	4,84
Total Campus Poços de Caldas - Superiores				**125**	**440**	**3,52**
Vestibular 1º semestre	Campus Pouso Alegre	Bacharelado em Engenharia Civil	Integral	28	367	13,11
		Bacharelado em Engenharia Química	Integral	28	199	7,11
		Licenciatura em Matemática	Noturno	28	79	2,82
		Licenciatura em Química	Noturno	28	75	2,68
Total Campus Pouso Alegre - Técnico Integrado				**112**	**720**	**7,68**
Total Institucional				**866**	**3.914**	**4,52**

Evolução Anual da Relação Candidatos por Vaga dos Cursos Superiores

Unidade	Vestibular	Curso	Período	2015/1	2016/1	2017/1	2018/1
Campus Inconfidentes	Vestibular 1	Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	12	5,64	8,04	6,84
		Bacharelado em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Integral	4,11	2,05	3,48	1,1
		Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Integral	4,2	2,24	2,52	2
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	4,58	2,68	2,71	2,43
		Licenciatura em Matemática	Noturno	2,92	1,25	2,04	1,88
		Tecnologia em Gestão Ambiental	Integral	2,9	1,16	1,12	1,28
		Tecnologia em Redes de Computadores	Noturno	5,7	2,8	4,24	2,76
	Vestibular 2	Tecnologia em Gestão Ambiental	Diurno	1,56	1,16	2,28	-
Campus Machado	Vestibular 1	Bacharelado de Zootecnia	Integral	-	4,43	4,75	3,79
		Bacharelado em Administração	Matutino	7,17	3,04	4,96	4,43
		Bacharelado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral	2,25	0,79	1,5	1,04
		Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	11,25	7,29	8,04	7,82
		Bacharelado em Sistemas de Informação	Matutino	2,5	1,36	1,32	1,64
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	5,58	1,96	2,43	2,64
		Licenciatura em Computação	Noturno	3,67	1,32	1,5	1,32
	Vestibular 2	Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	5,07	7,82	-	4,29
Campus Muzambinho	Vestibular 1	Bacharelado em Ciência da Computação	Noturno	8,56	4,43	4,95	9,67
		Bacharelado em Educação Física	Vespertino	7,17	3,86	11,96	6,25
		Bacharelado em Educação Física	Noturno	22,33	11,5	-	-
		Bacharelado em Engenharia Agronômica	Integral	21,33	11,68	16,21	13,14
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Vespertino	3,78	2,71	2,96	2,54
		Licenciatura em Educação Física	Vespertino	5	2,36	2,36	5,64
		Licenciatura em Educação Física	Noturno	5	5,36	-	-
	Vestibular 2	Bacharelado em Medicina Veterinária	Integral	30,96	23,32	22,61	16,93
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	3,67	4,52	3,11	2,04
		Tecnólogo em Cafeicultura	Noturno	2,61	3,86	4,5	4,79
Campus Passos	Vestibular 1	Bacharelado em Administração	Noturno	-	10,79	17,93	11,75
		Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	7,25	2,32	3,64	3,86
		Licenciatura em Matemática	Noturno	8,58	1,64	2,18	2,29
		Tecnologia em Design de Moda	Noturno	-	2,52	3,52	2,76
		Tecnologia em Produção Publicitária	Noturno	-	2,68	5,8	5,44
Campus Poços de Caldas	Vestibular 1	Bacharelado em Engenharia de Computação	Integral	11,1	4,76	6,84	5,8
		Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	2,7	1,16	2,2	2,4
		Licenciatura em Geografia	Noturno	4,9	1,8	3,52	2,44
		Tecnologia em Gestão Ambiental	Noturno	4,6	1,88	3,16	2,12
		Tecnologia em Gestão Comercial	Noturno	4,1	2,52	6,08	4,84
Campus Pouso Alegre	Vestibular 1	Bacharelado em Engenharia Civil	Integral	53,6	18,48	23,84	13,11
		Bacharelado em Engenharia Química	Integral	21,2	8,64	12,08	7,11
		Licenciatura em Matemática	Noturno	5,58	2,29	4,11	2,82
		Licenciatura em Química	Noturno	3,58	1,89	2,46	2,68

Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação (2019)

Quadro 37 – Indicador P1.AC05

SETOR: AC	INDICADOR: P1.AC05	DESCRIÇÃO: Relação de candidato por vaga dos Cursos Superiores EaD					VARIAÇÃO MAIOR: 20	VARIAÇÃO MENOR: 0
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL	
INSTITUCIONAL	**4,31**	**4,40**	**4,60**	**4,72**	**4,84**	**4,92**	**4,92**	
Campus Inconfidentes	3,80	3,90	4,00	4,10	4,20	4,20	4,20	
Campus Machado	4,73	4,90	5,10	5,30	5,50	5,70	5,70	
Campus Muzambinho	4,41	4,41	4,70	4,75	4,80	4,85	4,85	
Campus Passos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Campus Poços de Caldas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Campus Pouso Alegre	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Campus Avançado Carmo de Minas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Campus Avançado Três Corações	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

METODOLOGIA DE CÁLCULO: contagem total de candidatos que efetivaram o pagamento da inscrição em todos os cursos técnicos integrados presenciais dividida pelo número de vagas ofertadas no edital para os cursos técnicos integrados presenciais. Esse processo deverá ser realizado por cada unidade, respeitando as vagas destinadas ao seu *campus*. N/A significa não se aplica, pois, no momento da publicação, o *Campus* não ofertava cursos nessa modalidade. Observação: Para a contagem de candidatos e vagas deverá ser considerado o ano de ingresso, ou seja, o ano em que o edital foi lançado para essa situação não importa.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Elaboração de campanha publicitária com ações diversificadas de mídia paga (publicidade em rádio, tevê, internet, meios impressos, outdoor, busdoor, redes sociais, mala direta, peças gráficas promocionais/divulgação e outros); Mídia proprietária (portal institucional, veículos de comunicação institucionais, canal YouTube, site vestibular, facebook, instagram, twitter, linkedin e outros; Ampliação de Mídia espontânea (veículos de imprensa); Ações de não-mídia (assessoramento à Copese do IFSULDEMINAS no planejamento de ações como visitas a escolas para divulgação, IF de portas abertas, feiras e eventos similares); Construção de um mailing de contatos de stakeholders, em parceria com a TI, para uma divulgação mais estratégica.

Relação Candidato/vaga processo seletivo de cursos técnicos superiores EaD para ingresso em 2018

Campus	Curso	Turno	Número Vagas	Inscritos confirmados	Candidato / Vaga
Polo Inconfidentes	Licenciatura em Pedagogia EaD	Integral	100	380	3,8
Polo Machado	Licenciatura em Pedagogia EaD	Integral	100	473	4,73
Polo Muzambinho	Licenciatura em Pedagogia EaD	Integral	100	441	4,41
		Total institucional EAD	**300**	**1294**	**4,31**

Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação (2019)

3.2.2 Chefia de Gabinete

Quadro 38 – Indicador P1.GB01

SETOR: GB	INDICADOR: P1.GB01	DESCRIÇÃO: Atendimento à Lei nº 12.527 - Lei de Acesso à Informação					VARIAÇÃO MAIOR: 100%	VARIAÇÃO MENOR: 0%
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL	
INSTITUCIONAL	**0%**	**0%**	**30%**	**65%**	**85%**	**100%**	**100%**	

METODOLOGIA DE CÁLCULO: no período de 2020 a 2023, o Gabinete desenvolverá ações que visem ao cumprimento dos requisitos dispostos na Lei Nº 12.527 - Lei de Acesso à Informação conforme matriz de pontuação abaixo:

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Atender aos requisitos dispostos na Nº 12.527 - Lei de Acesso à Informação.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Maturidade de planejamento tático/operacional dos setores estratégicos

Seq.	Objetivo	Existentes	2019	2020	2021	2022	2023
1	Mapear as informações já disponibilizadas na aba "Acesso à Informação" dos *sites* das unidades do IFSULDEMINAS.	0%	0%	10%	10%	0%	0%
2	Solicitar as atualizações necessárias das informações na aba "Acesso à Informação" dos sites das unidades do IFSULDEMINAS.	0%	0%	5%	5%	5%	0%
3	Monitorar semestralmente a atualização das informações na aba "Acesso à Informação" dos sites das unidades do IFSULDEMINAS.	0%	0%	0%	5%	5%	5%
4	Monitorar e manter atualizado o registro das competências e estrutura organizacional nos *sites* institucionais.	0%	0%	10%	10%	5%	5%
5	Monitorar e manter atualizado endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público nos *sites* institucionais.	0%	0%	5%	5%	5%	5%
	META POR ANO	0%	0%	30%	35%	20%	15%
	META ACUMULADA	**0%**	**0%**	**30%**	**65%**	**85%**	**100%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Chefia de Gabinete (2019)

3.2.3 Coordenadoria Geral de Auditoria Interna

Quadro 39 – Indicador P1.AI01

SETOR: AI	INDICADOR: P1.AI01	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Efetividade do processo Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	**0%**	**30%**	**60%**	**82,5%**	**95%**	**100%**		**100%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: no período de 2019 a 2023, a CGAI desenvolverá ações que visem ao atingimento de 22 objetivos definidos, considerando o cronograma de execução e a matriz de pontuação definidas no projeto. Os oito primeiros objetivos são metas que deverão ser entregues por meio da realização de tarefas e no limite do cronograma, enquanto o 9º objetivo "Monitoramento da ferramenta" está subdivido em 14 objetivos definidos na forma de riscos que influenciam e se relacionam com os processos (Registro dos Resultados, Recomendação e Monitoramento), esses riscos deverão ser tratados também no limite do cronograma.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Implantação do processo Registro dos Resultados e Benefícios de Auditoria Interna.

Matriz de ações do indicador "Efetividade do processo Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna".

Ident.	Objetivo	Metas estabelecidas por ano					
		Ano	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
		Seq.	**30**	**60**	**82,5**	**95**	**100**
10	Protótipo aprovado pela equipe	1	2,5	0	0	0	0
20	Diretrizes e critérios para "Benefícios Esperados" estabelecidos e aceitos	2	5	0	0	0	0
30	Questionário de avaliação de desempenho da recomendação estabelecidos e aceitos	4	7,5	0	0	0	0
40	Critérios e condições de validação por instância estabelecidos e aceitos	7	2,5	0	0	0	0
50	Documento oficial finalizado e institucionalizado	8	2,5	0	0	0	0
60	Monitoramento da ferramenta	9	10	30	22,5	12,5	5
	Meta por ano		30	30	22,5	12,5	5
	Metas acumuladas		**30**	**60**	**82,5**	**95**	**100**

Fonte: IFSULDEMINAS - Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (2019)

3.2.4 Corregedoria

Quadro 40 – Indicador P1.CO01

SETOR: CO	INDICADOR: P1.CO01	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Percentual de participação na pesquisa de satisfação do atendimento prestado pela Ouvidoria.					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	METAS 2020	METAS 2021	METAS 2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**N/D**	**Obter 70%**	**Obter 70%**	**Obter 70%**	**Obter 70%**	**Obter 70%**	**Obter 70%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Para se obter o Índice geral será calculada a porcentagem do número total de respostas obtidas pelos questionários (TQ) que será obtida em referência ao número total de atendimentos realizados pela Ouvidoria (TA).

Dados de base:

Total de atendimentos realizados pela Ouvidoria (TA)
Número total de respostas obtidas pelo questionário (TQ)
Média de notas recebidas nas perguntas dos questionários (NT)
Cálculo do Índice de Participação (CIP)

A4 - Muito Bom - 9 a 10 pontos; A3- Bom - 7 a 8,99 pontos; A2 - Regular - 5 a 6,99 pontos; A-1 Ruim - < 4,99 pontos.

Resultados
Índice de satisfação: Obter 70%
Índice de participação: Obter 70%

Para se calcular o índice de participação deve-se considerar a quantidade de atendimento realizado pela Ouvidoria (TA) e a quantidade de respostas obtidas pelos questionários aplicados (TQ). Por se tratar de dados de natureza diferente é preciso que seja feito o cálculo por etapas a fim de que haja um denominador comum. Deve-se considerar o cálculo da porcentagem (PC) referente do total de atendimentos realizados pela Ouvidoria (TA) e ao total das respostas recebidas em cada uma das perguntas dos questionários aplicados (TQ). É necessário calcular a média de notas recebidas em cada uma das perguntas dos questionários (NT) em porcentagem (PT1, PT2, PT3, PT4 e PT5). O **índice de participação** será obtido a partir das métricas de cada um dos conceitos de Muito Bom, Bom, Regular e Ruim.

1º **Calcular a porcentagem referente ao Total de atendimentos realizados / total de respostas recebidas → CPC**

$$CPC = (TQ / TA)*100\%$$

2º Porcentagem da média das notas recebidas dos questionários (NT)

Média das notas recebidas nas perguntas dos questionários

$$PT1 = \{[Q1(N1)+Q1(N2)+Q1(N3)+Q1(N4)+Q1(N5)+Q1(N6)]/6\}/100$$
$$PT2 = \{ Q2(N1)+Q2(N2)+Q2(N3)+Q2(N4)+Q2(N5)]/5\}/100$$
$$PT3 = \{[Q3(N1)+Q3(N2)+Q3(N3)+Q3(N4)+Q3(N5)]5\}/100$$
$$PT4 = \{[Q4(N1)+Q4(N2)+Q4(N3)+Q4(N4)+Q4(N5)]/5\}/100$$
$$PT5 = \{[Q5(N1)+Q5(N2)+Q5(N3)+Q5(N4)+Q5(N5)+Q5(N6)]/6\}/100$$

$$NT^1 = (CPC+PT1)/2$$
$$NT^2 = (CPC+PT2)/2$$
$$NT^3 = (CPC+PT3)/2$$
$$NT^4 = (CPC+PT4)/2$$
$$NT^5 = (CPC+PT5)/2$$

3. Cálculo do Índice de Participação (CIP)

$$A1=100\%-NT^1$$
$$A2=100\%-NT^2$$
$$A3=100\%-N^3$$
$$A4=100\%-N^4$$
$$A5=100-NT^5$$

$$CIP = (A1+A2+A3+A4+A5)/5$$

Legenda do questionário:
Q1 - Você ficou satisfeito com o nosso atendimento?
Q2 - Cordialidade no atendimento
Q3 - Solução do problema
Q4 - Tempo de espera
Q5 – Organização
Q6 - Acessibilidade
Q7 - Instalação física

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Estimular os cidadãos, atendidos pela Ouvidoria nos canais oficiais, a participarem da pesquisa de satisfação de atendimento; Atendimento *in time* em todas as demandas; difundir entre o público interno e externo as atribuições da Ouvidoria, esclarecendo sobre a sua importância e os limites de sua atuação; realizar o acompanhamento das solicitações encaminhadas à Ouvidoria até a sua resolução.

Fonte: IFSULDEMINAS - Corregedoria (2019)

3.2.5 Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Quadro 41 – Indicador P1.DI01

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
DI	**P1.DI01**	**Maturidade de implementação do Planejamento Estratégico no IFSULDEMINAS.**	MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**51%**	**51%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Total de Planos tático/operacional e Planos Diretor de Obras formalmente aprovado pelo CONSUP, sendo que cada documento aprovado tem uma equivalência percentual de acordo com a matriz de pontuação indicada abaixo. Os documentos deverão seguir o modelo indicado pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Desenvolver metodologia para a construção dos Planos Tático/Operacional; desenvolver metodologia para construção dos Planos Diretor de Obras; Realizar acompanhamento da execução dos Planos Tático/Operacional. Revisão dos Planos Tático/Operacional durante o ano de 2021. Acompanhar a Implementação do Plano Estratégico;

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Maturidade de planejamento tático/operacional dos setores estratégicos

Seq.	Objetivo	Existentes	2019	2020	2021	2022	2023
1	Plano Tático/Operacional da Assessoria de Comunicação	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
2	Plano Tático/Operacional da Coordenação Geral de Auditória Interna	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
3	Plano Tático/Operacional da Diretoria de Desenvolvimento Institucional	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
4	Plano Tático/Operacional da Diretoria de Tecnologia da Informação	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
5	Plano Tático/Operacional da Pró-Reitoria de Administração	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
6	Plano Tático/Operacional da Pró-Reitoria de Ensino	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
7	Plano Tático/Operacional da Pró-Reitoria de Extensão	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
8	Plano Tático/Operacional da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
9	Plano Tático/Operacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
10	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Inconfidentes	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
11	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Machado	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
12	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Muzambinho	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
13	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Passos	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
14	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Poços de Caldas	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
15	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Pouso Alegre	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
16	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Avançado Carmo de Minas	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
17	Plano de Desenvolvimento Institucional do *Campus* Avançado Três Corações	0%	3%[1]	0%	1%[2]	0%	0%
18	Plano Diretor de Obras do *Campus* Inconfidentes	0%	0%	0%	4%	0%	0%
19	Plano Diretor de Obras do *Campus* Machado	0%	0%	0%	4%	0%	0%
20	Plano Diretor de Obras do *Campus* Muzambinho	0%	0%	0%	4%	0%	0%
21	Plano Diretor de Obras do *Campus* Passos	0%	0%	0%	4%	0%	0%
22	Plano Diretor de Obras do *Campus* Poços de Caldas	0%	0%	0%	4%	0%	0%
23	Plano Diretor de Obras do *Campus* Pouso Alegre	0%	0%	0%	4%	0%	0%
24	Plano Diretor de Obras do *Campus* Avançado Carmo de Minas	0%	0%	0%	4%	0%	0%
25	Plano Diretor de Obras do *Campus* Avançado Três Corações	0%	0%	0%	4%	0%	0%
	META POR ANO	0%	51%	0%	49%	0%	0%
	META ACUMULADA	**0%**	**51%**	**51%**	**100%**	**100%**	**100%**

Observação: [1]Os Planos Tático/Operacional dos Setores da Reitoria e os Planos de Desenvolvimento Institucional dos Campi serão construídos ao longo de 2019, com ações previstas para 2020 e 2021. [2]Em 2021 esses documentos passarão por revisão e planejamento de ações para 2022 e 2023.

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Quadro 42 – Indicador P2.DI02

SETOR: DI	INDICADOR: P2.DI02	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Maturidade da Gestão de Infraestrutura Física do IFSULDEMINAS.					MAIOR: 100%	MENOR: 0%
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022		2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**5%**	**40%**	**90%**	**95%**		**100%**	**100%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Total de ações executadas de acordo com a matriz de pontuação indicada abaixo.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Garantir a evolução da gestão de obras físicas do IFSULDEMINAS.								

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Maturidade de planejamento tático/operacional dos setores estratégicos

Seq.	Objetivo	Existentes	2019	2020	2021	2022	2023
1	Revisar resolução 079/2015 (Resolução de Obras)	0%	0%	10%	0%	0%	0%
2	Implementar o Plano Diretor de Obras	0%	0%	20%	45%	0%	0%
3	Garantir o melhor custo benefício em todas as obras	0%	5%	5%	5%	5%	5%
	META POR ANO	0%	5%	35%	50%	5%	5%
	META ACUMULADA	**0%**	**5%**	**40%**	**90%**	**95%**	**100%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Quadro 43 – Indicador F1.DI03

SETOR: DI	INDICADOR: F1.DI03	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Maturidade de gestão de arquivos do IFSULDEMINAS					MAIOR: 100%	MENOR: 0%
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022		2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**25%**	**40%**	**55%**	**65%**		**100%**	**100%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Cada ação realizada na matriz de pontuação garante uma percentagem que ao final dos 5 anos acumulados agregarão 100% do esforço, conforme detalhamento.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Instituir ações que deverão ser implementadas nos próximos 5 anos para que a gestão de arquivos do IFSULDEMINAS alcance maturidade de forma a contribuir com a sustentabilidade institucional.								

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Maturidade de gestão de arquivos do IFSULDEMINAS

Seq.	Objetivo	2019	2020	2021	2022	2023
1	Quadro de arranjo	0%	0%	15%	0%	0%
2	Digitalização das portarias produzidas até o ano de 2018.	25%	0%	0%	0%	0%
3	Acervo Acadêmico Digital.	0%	15%	0%	0%	0%
4	Classificação e avaliação documental.	0%	0%	15%	10%	0%
5	Transferência/recolhimento de documentos.	0%	0%	0%	0%	25%
6	Higienização documental do acervo recolhido para a Coordenadoria de Arquivo.	0%	0%	0%	0%	10%
	META POR ANO	25%	15%	15%	10%	35%
	META ACUMULADA	**25%**	**40%**	**55%**	**65%**	**100%**

Fonte:IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Quadro 44 – Indicador F1.DI04

SETOR: **DI**	INDICADOR: **F1.DI04**	DESCRIÇÃO: **Índice Integrado de Governança e Gestão**					VARIAÇÃO MAIOR: **100%**	VARIAÇÃO MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL	
INSTITUCIONAL	**42%**	**48%**	**53%**	**59%**	**65%**	**71%**	**71%**	
METODOLOGIA DE CÁLCULO: os valores serão aferidos por meio do levantamento integrado do TCU, realizado anualmente. As metas foram definidas de forma a levar todos os perfis de análise ao nível aprimorado até o final da vigência do plano. https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-2017/.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Formalizar boas práticas em Governança e Gestão de acordo com as instruções do TCU a partir de ações em conjunto do Comitê de Governança, Riscos e Controles, Unidade de Gestão da Integridade, Comitê de Ética, Comissão de Permanente de Avaliação, Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Tecnologia da Informação, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Administração, Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna, Corregedoria e Ouvidoria.								

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador do Índice Integrado de Governança e Gestão							
Seq.	**Objetivo**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
1	Índice de governança pública	43%	51%	56%	61%	66%	71%
2	Índice de governança e gestão de pessoas	35%	43%	50%	57%	64%	71%
3	Índice de governança e gestão de TI	38%	45%	51%	58%	64%	71%
4	Índice de governança e gestão de contratações	53%	57%	60%	64%	67%	71%
	Média percentual dos quatro objetivos	42%	48%	53%	59%	65%	71%

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

3.2.6 Diretoria de Tecnologia da Informação

Quadro 45 – Indicador F1.TI01

SETOR: **TI**	INDICADOR: **F1.TI01**	DESCRIÇÃO: **Índice de disponibilização e uso de dados abertos**				VARIAÇÃO MAIOR: **Nível 3**	VARIAÇÃO MENOR: **Nível 0**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**0**	**Nível 2**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 3**	**Nível 3**	**Nível 3**
Fórmula de cálculo: Classificação em Níveis conforme descrição abaixo: * Nível 0 – o órgão não tem Plano de Dados Abertos e tem poucos dados publicados ou nenhum, e ainda, caso publique dados, não há ou não participa do processo de catalogação no portal brasileiro de dados abertos. * Nível 1 – o órgão iniciou o processo de elaboração de Plano de Dados Abertos e tem alguns dados publicados e catalogados no portal brasileiro de dados abertos, tendo participado ativamente do processo de catalogação. Fornece os metadados obrigatórios, incluindo e-mail de contato para que os utilizadores dos dados possam tirar dúvidas sobre os mesmos. * Nível 2 - o órgão tem Plano de Dados Abertos vigente e libera dados de acordo com o processo organizacional definido. O conhecimento e a compreensão sobre dados abertos permeia todos os níveis da organização. A publicação dos dados das áreas temáticas mais solicitadas pelo SIC e por outros canais de comunicação com a sociedade civil é compromisso no PDA com escopo e datas definidas. Promove o engajamento da sociedade civil com os dados publicados por meio de concursos, eventos e/ou hackathons. * Nível 3 - o órgão tem Plano de Dados Abertos vigente e está em dia com os compromissos e metas estabelecidos no mesmo. Todos os dados já publicados são mantidos atualizados de acordo com a periodicidade estipulada no PDA. O órgão promove ações de capacitação para seus servidores nas competências necessárias aos projetos de dados abertos. Os eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados e comunicados pelos cidadãos são prontamente corrigidos. O órgão define estratégias para manter um investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso).						
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS: Executar o Plano de Dados Abertos do IFSULDEMINAS, formalizado por meio da Portaria nº 752, de 07 de junho de 2018; Revisar Plano de Dados Abertos regularmente.							

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Tecnologia da Informação (2019)

Quadro 46 – Indicador A1.TI02

SETOR: **TI**	INDICADOR: **A1.TI02**	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Proporção de ambientes digitais em conformidade com requisitos de acessibilidade digital.					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
			2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL		**80%**	**80%**	**90%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: total de ambientes digitais em conformidade com requisitos de acessibilidade digital divido pelo total de ambientes digitais em operação no Instituto.								
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS: Manter plano de acessibilidade digital no PDTIC vigente; Padronizar processo de software para incluir requisitos de acessibilidade; instituir metodologia de aferição de conformidade dos ambientes digitais institucionais; fazer acompanhamento via CGTI e divulgar resultados.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Tecnologia da Informação (2019)

Quadro 47 – Indicador A1.TI03

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
TI	**A1.TI03**	**Proporção de processos padronizados com suporte tecnológico**	MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0,55**	**0,60**	**0,65**	**0,70**	**0,75**	**0,80**	**0,80**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: O indicador será aferido pela classificação por categoria da situação dos processos por meio dos níveis a seguir:

0. não há padronização dos processos, consequentemente, não há suporte tecnológico;
1. há padronização da minoria dos processos, mas não há suporte tecnológico;
2. há padronização da minoria dos processos e há suporte tecnológico básico desses processos;
3. há padronização da minoria dos processos e há suporte tecnológico avançado desses processos;
4. há padronização da maioria dos processos, mas não há suporte tecnológico;
5. há padronização da maioria dos processos e há suporte tecnológico básico desses processos;
6. há padronização da maioria dos processos e há suporte tecnológico avançado desses processos;

Para selecionar o nível em cada categoria, é indispensável observar as definições a seguir:
* padronização dos processos: definição formal, com abrangência institucional, que esclarece as atividades, responsáveis, insumos e resultados do processo.
* suporte tecnológico básico: o processo conta com solução tecnológica parcial de abrangência institucional, exigindo a utilização de dispositivos paralelos para controle e monitoramento.
* suporte tecnológico avançado: o processo conta com solução tecnológica completa de abrangência institucional, não exigindo a utilização de dispositivos paralelos para controle e monitoramento.

As seguintes categorias serão avaliadas, podendo o conjunto ser expandido no futuro:
- Almoxarifado – Patrimônio – Transportes – Contratos - Orçamento/financeiro – Contabilidade - Manutenção predial - Projetos de infraestrutura (obras) - Tecnologia da informação – Concursos – Vestibular - Governança, risco e compliance - Assistência estudantil - Gestão acadêmica - Registro acadêmico - Ensino a distância - Pós-graduação – Pesquisa – Inovação - Programa e projetos de extensão - Estágio, emprego e acompanhamento de egressos - Assessoria Internacional – Comunicação – Ouvidoria – Procuradoria – Auditoria - Gestão arquivística - Saúde e qualidade de vida - Desenvolvimento de pessoal - Legislação e normas - Administração de pessoal

A aferição deve se dar pela soma da pontuação das categorias dividida pela soma da pontuação máxima das categorias.

Memória de cálculo

Almoxarifado	5
Patrimônio	6
Transportes	1
Contratos	5
Orçamento/Financeiro	4
Contabilidade	4
Manutenção Predial	2
Projetos de Infraestrutura (obras)	1
Tecnologia da Informação	3
Concursos	5
Vestibular	5
Governança, Risco e Compliance	1
Assistência Estudantil	5
Gestão Acadêmica	2
Registro Acadêmico	5
Ensino a Distância	2
Pós-Graduação	2
Pesquisa	2
Inovação	2
Programa e Projetos de Extensão	2
Estágio, Emprego e Acompanhamento de Egressos	1
Assessoria Internacional	1
Comunicação	1

Ouvidoria	5
Procuradoria	4
Auditoria	4
Gestão Arquivística	5
Saúde e Qualidade de Vida	2
Desenvolvimento de Pessoal	5
Legislação e Normas	5
Administração de Pessoal	5
	0,55

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Instituir processo de avaliação dos processos de trabalho e das soluções tecnológicas de suporte, permitindo a aferição dos resultados do indicador e a revisão dos planos setoriais a fim de atingir as metas estipuladas.

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Tecnologia da Informação (2019)

3.2.7 Pró-Reitoria de Administração

Quadro 48 – Indicador P1.AD01

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
AD	**P1.AD01**	**Registro e apreciação dos resultados do atendimento das Normas Brasileiras de Contabilidade.**	MAIOR:	MENOR:
			100%	**0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**15%**	**60%**	**75%**	**75%**	**100%**	**100%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: a porcentagem dos Resultados do Atendimento das Normas Brasileiras de Contabilidade será medida com base nos índices da matriz de pontuação.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Levantamento e requisitos necessários para registro do Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), com base no normativo que disciplina o assunto. Identificação de atores envolvidos no processo de registro contábil. Identificação de rotinas contábeis existentes. Criação de rotina contábil para possibilitar o registro contábil. No período de 2019 a 2023, o IFSULDEMINAS desenvolverá ações que visem ao atingimento de 100% para implantação do PIPCP. O IFSULDEMINAS toma medidas para adotar critérios e procedimentos em consonância com a Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, que estabelece os prazos-limite obrigatórios relativos à implantação do PIPCP. O percentual atingido está em consonância ao cumprimento do anexo, uma vez que os trabalhos já foram iniciados.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Registro e Apreciação dos Resultados do Atendimento das Normas Brasileiras de Contabilidade

Seq.	Ações	Existentes	2019	2020	2021	2022	2023
1	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura)	0%	5%	25%	5%	0%	10%
2	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	0%	5%	10%	5%	0%	5%
3	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	0%	0%	5%	2%	0%	5%
4	Elaboração e divulgação das demonstrações contábeis e notas explicativas.	0%	5%	5%	3%	0%	5%
	Meta por ano	0%	15%	45%	15%	0%	20%
	Metas acumuladas	**0%**	**15%**	**60%**	**75%**	**75%**	**100%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Administração (2019)

Quadro 49 – Indicador P1.AD02

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
AD	**P1.AD02**	**Compras de bens e contratação de prestação de serviços em conjunto (Compras Públicas Compartilhadas)**	MAIOR:	MENOR:
			--	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**1**	**3**	**5**	**8**	**10**	**10**	**10**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: considera-se a existência de processo de contratação em curso, fundado em termo de cooperação técnica, conforme acordado no 2º Fórum Mineiro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Portanto, adota-se, como referencial, a contagem de contrato celebrado, sendo aceito os contratos internos celebrados por unidades distintas e por outras instituições da Rede Federal. Atingido o quantitativo estabelecido como meta, deverá ser mantido para os exercícios seguintes.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: incentivar e promover a implementação de aquisição de bens e contratação de serviços em conjunto, seja com as unidades do IFSULDEMINAS, seja com outros IFs, com o objetivo de padronização e economia. Ainda, necessário se faz buscar o incremento do número de servidores envolvidos em tais ações, para que haja a melhor e mais adequada distribuição de tarefas e atribuições, de modo que se possa ter, de antemão, a estimativa, com relativa margem de segurança, do tempo médio de tramitação dos processos. Assim, poder-se-á mensurar, quantitativa e qualitativamente, os benefícios e vantagens almejados e obtidos, atingindo-se, progressivamente, as metas estabelecidas.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Administração (2019)

Quadro 50 – Indicador F1.AD03

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
AD	**F1.AD03**	**Padronização, controle e transparência na gestão orçamentária e financeira.**	MAIOR:	MENOR:
			100%	0%

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**37,5%**	**50,0%**	**75,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: A porcentagem de transparência institucional será medida com base no cumprimento dos objetivos listados abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Definir as metodologias que serão utilizadas para o controle orçamentário/financeiro e padronizar a forma que as informações serão divulgadas; disponibilizar as metodologias padronizadas para os campi; capacitar os responsáveis para operar os controles e divulgar as informações nas formas estabelecidas; monitorar, em nível institucional, se as metas estão sendo atingidas.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Padronização, controle e transparência na gestão orçamentária e financeira

Seq.	Objetivo	2019	2020	2021	2022	2023
1	Padronização do controle orçamentário	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	Publicação da execução orçamentária nos sites dos campi e Reitoria	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%
3	Controle de pagamento padronizado	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4	Padronização na divulgação de pagamentos	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
5	Padronização do movimento diário	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%
6	Detalhamento de liquidações	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%
	META POR ANO	**37,50%**	**12,50%**	**25,00%**	**25,00%**	**0,00%**
	META ACUMULADA	**37,50%**	**50,00%**	**75,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Administração (2019)

Quadro 51 – Indicador F2.AD04

SETOR: AD	INDICADOR: F2.AD04	DESCRIÇÃO: Despesas inscritas em restos a pagar não processados - Orçamento da LOA	VARIAÇÃO MAIOR: 100%	VARIAÇÃO MENOR: 0%

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**29%**	**29%**	**24%**	**21%**	**18%**	**15%**	**15%**
Campus Inconfidentes	19%	18%	17%	17%	16%	15%	15%
Campus Machado	29%	27%	24%	21%	18%	15%	15%
Campus Muzambinho	18%	17%	17%	16%	16%	15%	15%
Campus Passos	23%	21%	20%	18%	17%	15%	15%
Campus Poços de Caldas	30%	27%	24%	21%	18%	15%	15%
Campus Pouso Alegre	26%	24%	22%	19%	17%	15%	15%
Campus Avançado Carmo de Minas	45%	39%	33%	27%	21%	15%	15%
Campus Avançado Três Corações	45%	39%	33%	27%	21%	15%	15%
Reitoria	46%	39%	33%	27%	21%	15%	15%

METODOLOGIA DE CÁLCULO: (Despesas da unidade inscritas em restos a pagar não processados / Despesas da unidade empenhadas)*100 Não estão incluídos nos valores considerados como "Despesas" o Resultado da Lei: 0 - Financeiro e 1 - Primário Obrigatório (Folha de Pagamento de Pessoal). Além disso, os cálculos serão realizados considerando que a liberação total de limite orçamentário ocorra dentro do tempo hábil para execução financeira, ou seja, pelo menos 90 dias antes do encerramento de cada exercício financeiro (data provável de encerramento 31/12).

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Monitorar a execução da despesa pública no exercício corrente, de forma que o fornecimento de material e a execução de serviços não ultrapasse o prazo previsto no edital, evitando a inscrição de empenhos em restos a pagar não processados.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Despesas inscritas em restos a pagar não processados - Orçamento da LOA

UG Executora	2017			2016			2015			Média
	Despesas empenhadas	Despesas inscritas em RPNP	% RAP NP	Despesas empenhadas	Despesas inscritas em RPNP	% RAP NP	Despesas empenhadas	Despesas inscritas em RPNP	% RAP NP	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	13.849.924,01	6.040.416,59	43,61%	16.378.446,53	7.568.095,73	46,21%	21.164.062,27	10.316.445,40	48,75%	46,00%
IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes	8.442.583,77	1.207.339,83	14,30%	10.404.034,38	1.930.910,16	18,56%	11.229.589,09	2.771.344,04	24,68%	19,00%
IFSULDEMINAS - *Campus* Machado	9.422.844,33	2.402.230,96	25,49%	9.192.929,81	2.851.665,67	31,02%	11.576.173,66	3.648.153,26	31,51%	29,00%
IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho	16.024.868,23	1.084.409,84	6,77%	14.911.461,13	3.454.364,41	23,17%	20.595.720,36	4.767.177,20	23,15%	18,00%
IFSULDEMINAS - *Campus* Passos	2.584.880,66	734.257,32	28,41%	2.680.626,27	472.064,78	17,61%	2.645.468,34	622.734,32	23,54%	23,00%
IFSULDEMINAS - *Campus* Poços de Caldas	2.554.903,34	881.356,94	34,50%	2.683.021,83	791.914,53	29,52%	2.282.399,10	582.463,78	25,52%	30,00%
IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre	3.032.241,18	420.444,68	13,87%	3.323.594,89	830.538,23	24,99%	4.380.682,18	1.722.511,32	39,32%	26,00%
Total	**55.912.245,52**	**12.770.456,16**	**22,84%**	**59.574.114,84**	**17.899.553,51**	**30,05%**	**73.874.095,00**	**24.430.829,32**	**33,07%**	**29,00%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Administração (2019)

Quadro 52 – Indicador F2.AD05

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
AD	**F2.AD05**	**Arrecadação de Receita Própria**					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**3.665.745,04**	**3.849.032,29**	**4.032.319,54**	**4.215.606,79**	**4.398.894,04**	**4.582.181,30**	**21.078.033,96**

METODOLOGIA DE CÁLCULO:
ÍNDICE INICIAL = ID (média de arrecadação dos exercícios de 2015, 2016 e 2017)
VALOR EXERCÍCIO ANTERIOR = VAE (valor estabelecido como meta para o exercício anterior acrescido de 0,05)

O cálculo para a meta do exercício de 2019 será (ID+(ID*5/100)). Para as metas dos exercícios financeiros seguintes a 2019, o cálculo será (VAE+(VAE*5/100))
O IFSULDEMINAS dispõe de receitas próprias arrecadadas na fonte 0250. As principais naturezas de receitas arrecadadas pela instituição são provenientes da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: *Campus* Machado - Inclusão de itens de maior valor agregado na linha de produtos agropecuários e agroindustriais; *Campus* Muzambinho: Ampliação da produção de café, leite e produtos da linha de embutidos. Comercialização de vegetais e sucos processados. *Campus* Pouso Alegre: Certificação dos equipamentos dos laboratórios para prestação de serviço e análises laboratoriais para empresas.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Administração (2019)

3.2.8 Pró-Reitoria de Ensino

Quadro 53 – Indicador P1.EN01

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
EN	**P1.EN01**	**Conceito preliminar de Cursos e Índice Geral de Cursos**					MAIOR: **10**	MENOR: **0**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**4,11**	**4,08**	**4,09**	**4,09**	**4,09**	**4,09**	**4,09**
Campus Inconfidentes		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Campus Machado		4,33	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40
Campus Muzambinho		4,12	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Campus Passos		N/A	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Campus Poços de Caldas		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Campus Pouso Alegre		N/A	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Campus Avançado Carmo de Minas		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Campus Avançado Três Corações		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Média = soma total dos conceitos de curso do *campus*, dividido pelo número de cursos ou Média = total de CC/nº de cursos.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: discussão e aprovação de marcos legais para coordenação de curso, NDE e Colegiado de curso; eventos de formação e capacitação dos coordenadores de curso e NDEs para a avaliação/SINAES; autoavaliação institucional de cursos e articulação com a CPA; eventos de sensibilização e simulados ENADE.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 54 – Indicador P1.EN02

SETOR: EN	INDICADOR: P1.EN02	DESCRIÇÃO: Maturidade nos processos regulatórios					VARIAÇÃO MAIOR: 100%	VARIAÇÃO MENOR: 0%
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**0%**	**21%**	**42%**	**63%**	**84%**	**100%**	**100%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: para cada fator será atribuída uma porcentagem de esforço, conforme quadro anexo.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Implantação de políticas que levem à maturidade nos processos regulatórios.								
Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Maturidade nos processos regulatórios								
Seq.	**FATOR**		**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	
1	Implantação da autoavaliação institucional dos cursos de graduação por meio da CPA		3%	3%	3%	3%	1%	
2	Implantação da autoavaliação das disciplinas nos cursos de graduação		3%	3%	3%	3%	1%	
3	Implantação de simulados ENADE na graduação		2%	2%	2%	2%	2%	
4	Implantação da autoavaliação dos cursos técnicos		3%	3%	3%	3%	1%	
5	Criação e regulamentação dos Núcleos Pedagógicos Integrados - NPI		4%	4%	4%	4%	4%	
7	Aperfeiçoamento das políticas de aquisição, acesso e utilização do acervo bibliográfico em consonância com os novos instrumentos de avaliação do INEP, políticas institucionais de autoavaliação e avaliação externa		6%	6%	6%	6%	6%	
		Meta por ano	21%	21%	21%	21%	16%	
		Metas acumuladas	**21%**	**42%**	**63%**	**84%**	**100%**	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 55 – Indicador P1.EN03

SETOR: EN	INDICADOR: P1.EN03	DESCRIÇÃO: Avaliação Institucional dos Programas de EaD					VARIAÇÃO MAIOR: 10	VARIAÇÃO MENOR: 0
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**N/D**	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Inconfidentes		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Machado		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Muzambinho		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Passos		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Poços de Caldas		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Pouso Alegre		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Avançado Carmo de Minas		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
Campus Avançado Três Corações		N/D	**5**	**6.5**	**7.0**	**7.5**	**8**	**8**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: este indicador contempla um conjunto de avaliações a serem desenvolvidas anualmente pela instituição com a finalidade de aferir a eficiência dos programas de EaD desenvolvidos no âmbito do IFSULDEMINAS. A avaliação se dará a partir de quatro perspectivas, contemplando 1) Corpo de Tutores, 2) Corpo Docente, 3) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA.) e 4) Material Didático, a partir da ótica dos discentes participantes de tais programas, sendo estes entendidos como público-alvo das ações desenvolvidas bem como o agrupamento com maior possibilidade de apontamento de ações e novos planejamentos necessários para o aprimoramento das ofertas. Os resultados da Avaliação Institucional dos Programas de EaD serão colhidos a partir de aplicação de questionários a serem respondidos pelos discentes, contendo 10 grupos de temas avaliativos em que cada grupo terá valor numérico de 0 (zero) a 10 (dez). A avaliação se dará por *campi*, sendo a nota de cada *campi* obtido a partir da média avaliativa individual. O índice institucional, por sua vez, será obtido a partir da média dos índices dos *campi*.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Implantação do Sistema de Avaliação Institucional dos Programas de EaD do IFSULDEMINAS; Instituição de Grupos de Trabalho para análise dos resultados da Avaliação Anual e elaboração de propostas de ações para aprimoramento dos resultados; Elaboração e validação de equipes multidisciplinares, sendo essas compostas pelo professor formador, um pedagogo, um revisor de texto, um designer gráfico, um designer instrucional e, no caso de materiais em vídeo, um editor de audiovisual; Implantação de Sistema de Monitoramento e Gestão Pedagógica em EaD, compreendida atuação de conjunto de softwares analíticos das atividades discentes, docentes e tutoria.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 56 – Indicador P1.EN04

SETOR: EN	INDICADOR: P1.EN04	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Índice de atendimento das Ações Afirmativas e pesquisa sobre público atingido pelos processos seletivos					MAIOR: **90%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	**N/D**		**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Inconfidentes	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Machado	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Muzambinho	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Passos	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Poços de Caldas	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Pouso Alegre	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Avançado Carmo de Minas	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
Campus Avançado Três Corações	N/D	-	**50%**	**75%**	**85%**	**90%**		**90%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: o índice será aferido por meio de pesquisa realizada nos processos seletivos para ingresso nos cursos regulares, a partir do processo vestibular 2020/01. A Diretoria de Assuntos Estudantis, por meio da Comissão de Processos Seletivos analisará os dados dos processos vestibulares, bem como os dados dos discentes efetivamente matriculados, e realizará pesquisa por amostragem durante a execução dos processos seletivos, com aplicação de questionário previamente desenvolvido. Observação: N/D - Não Definido, em estágio de implementação.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Analisar dados de candidatos e discentes matriculados a cada processo vestibular e desenvolver questionário a ser aplicado nos processos seletivos.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 57 – Indicador F1.EN05

SETOR: EN	INDICADOR: F1.EN05	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Otimização dos processos seletivos com objetivo de redução de custos – Primeiro Semestre					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	**25,36**	**24,71**	**24,47**	**24,24**	**24,06**	**23,88**		**23,88**
Campus Inconfidentes	35,16	32,00	29,00	26,00	23,00	20,00		20,00
Campus Machado	26,23	25,23	24,23	23,23	22,23	21,23		21,23
Campus Muzambinho	27,02	27,02	27,85	28,77	29,96	31,23		31,23
Campus Passos	23,11	23,00	23,00	24,00	24,00	24,00		24,00
Campus Poços de Caldas	17,74	18,45	19,19	19,95	20,75	21,58		21,58
Campus Pouso Alegre	21,60	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		20,00
Campus Avançado Carmo de Minas	28,23	29,00	30,00	30,00	31,00	32,00		32,00
Campus Avançado Três Corações	23,81	23,00	22,50	22,00	21,50	21,00		21,00
METODOLOGIA DE CÁLCULO: o cálculo foi feito com base no gasto do último vestibular do primeiro semestre (2018/1), dividido pela soma de candidatos inscritos, por campus, a saber: Custo por candidato = valor gasto no vestibular / número total de inscritos PAGOS Observação: no valor gasto, estão incluídos: valor gasto com o pagamento de auxiliares na aplicação do vestibular (servidores e pessoal externo), publicações no Diário Oficial da União (o valor é proporcional ao número de vagas ofertadas pelos campi) e reprografia. **Valores absolutos em reais e número de candidatos, por campus, para o cálculo do índice inicial:** - ***Campus* Inconfidentes**: R$35.402,01 / 1.007 candidatos = R$35,16 reais por candidato - ***Campus* Machado**: R$29.798,80 / 1.136 candidatos = R$26,23 reais por candidato - ***Campus* Muzambinho**: R$66,714,78 / 2.469 candidatos = R$27,02 reais por candidato - ***Campus* Passos**: R$35.781,78 / 1.548 candidatos = R$23,11 reais por candidato - ***Campus* Poços de Caldas**: R$18.485,09 / 1.042 candidatos = R$17,74 reais por candidato - *Campus* Pouso Alegre: R$38.248,86 / 1.771 candidatos = R$21,60 reais por candidato - *Campus* Avançado Carmo de Minas: R$12.419,58 / 440 candidatos = R$28,23 reais por candidato - *Campus* Avançado Três Corações: R$16,503,15 / 693 candidatos = R$23,81 reais por candidato								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Melhor custo/benefício na execução dos vestibulares do primeiro semestre do IFSULDEMINAS.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 58 – Indicador F1.EN06

SETOR: EN	INDICADOR: F1.EN06	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Otimização dos processos seletivos com objetivo de redução de custos – Segundo Semestre					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	**44,44**	**41,25**	**41,27**	**41,55**	**41,14**	**41,55**		**41,55**
Campus Inconfidentes	44,17	38,03	38,03	38,03	33,09	33,09		33,09
Campus Machado	101,41	50,00	48,00	46,00	44,00	42,00		42,00
Campus Muzambinho	56,38	56,38	56,85	58,73	61,30	63,89		63,89
Campus Passos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		N/A
Campus Poços de Caldas	41,41	43,06	44,78	46,57	48,44	50,37		50,37
Campus Pouso Alegre	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		N/A
Campus Avançado Carmo de Minas	34,43	35,00	36,00	37,00	38,00	39,00		39,00
Campus Avançado Três Corações	32,75	25,00	24,00	23,00	22,00	21,00		21,00

METODOLOGIA DE CÁLCULO: o cálculo foi feito com base no gasto do último vestibular do segundo semestre (2017/2), dividido pela soma de candidatos inscritos, por campus, a saber:
Custo por candidato = valor gasto no vestibular / número total de inscritos
Observação: no valor gasto, estão incluídos: valor gasto com o pagamento de auxiliares na aplicação do vestibular (servidores e pessoal externo), publicações no Diário Oficial da União (o valor é proporcional ao número de vagas ofertadas pelos campi) e reprografia.
Valores absolutos em reais e número de candidatos, por campus, para o cálculo do índice inicial: - ***Campus* Inconfidentes**: R$2.548,29 / 57 candidatos = R$44,17 reais por candidato - ***Campus* Machado**: R$4.157,64 / 41 candidatos = R$101,41 reais por candidato - ***Campus* Muzambinho**: R$72.107,73 / 1.279 candidatos = R$56,38 reais por candidato - ***Campus* Passos**: N/A – Não se Aplica ao *campus*, pois não há oferta de vagas para o vestibular do segundo semestre.- ***Campus* Poços de Caldas**: R$6.624,85 / 160 candidatos = R$41,41 reais por candidato - ***Campus* Pouso Alegre**: N/A – Não se Aplica ao Campus, pois não há oferta de vagas para o vestibular do segundo semestre. - ***Campus* Avançado Carmo de Minas**: R$2.272,69 / 66 candidatos = R$34,43 reais por candidato - ***Campus* Avançado Três Corações**: R$3.962,38 / 121 candidatos = R$32,75 reais por candidato.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Melhor custo/beneficio na execução dos vestibulares do IFSULDEMINAS, com apresentação dos custos para as COPESE dos campi, proposta de novos procedimentos e ações com vistas à diminuição do custo e otimização dos recursos financeiros disponibilizados. Reunião com representantes das COPESE dos campi para apresentação de novos procedimentos e sugestões de alteração nos processos vestibulares.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 59 – Indicador A2.EN07

SETOR: EN	INDICADOR: A2.EN07	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Organização Estudantil					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	**0%**	**53%**	**75%**	**100%**	**100%**	**100%**		**100%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Para cada fator será atribuída uma porcentagem de esforço, conforme listado abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: 1 - Consolidar entidades de representação estudantil em todos os *campi*, apoiando as existentes e fomentando a criação de novos Grêmios Estudantis, Diretórios e Centros Acadêmicos e Associações Atléticas. 2 - Implementar e fortalecer a participação dos estudantes de todos os níveis de ensino do IFSULDEMINAS nas ações de assistência estudantil, sobretudo na discussão da política de assistência estudantil institucional, fomentando a gestão participativa nas ações voltadas a esse fim. 3 - Informatização dos processos de gerenciamento de recursos da Diretoria de Assuntos Estudantis por meio de programas específicos desenvolvidos com essa finalidade. 4 - Utilização das mídias sociais, aplicativos e outras tecnologias de informação para divulgação das atividades e ações pertinentes à assistência estudantil ou assuntos de interesse dos estudantes, desenvolvendo ferramentas para a divulgação de processos e demais informações.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Organização Estudantil

Seq.	Ações	Inicial	2019	2020	2021	2022	2023
1	Representação Estudantil: estudantes da educação básica - Criação de Grêmios Estudantis	30%	50%	65%	80%	90%	100%
2	Representação Estudantil: estudantes de graduação - Criação de Atléticas ou Centros Acadêmicos ou Diretórios Acadêmicos	30%	50%	65%	80%	90%	100%
3	Criação do Conselho Permanente de Assuntos Estudantis	0%	50%	50%	100%	100%	100%
4	Informatização de Processos de Assistência Estudantil	50%	60%	70%	80%	90%	100%
5	Utilização de mídias sociais para comunicados da Assistência Estudantil	50%	60%	70%	80%	90%	100%
	Média percentual das cinco ações	**32%**	**54%**	**64%**	**84%**	**92%**	**100%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 60 – Indicador A3.EN08

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
			MAIOR:	MENOR:
EN	**A3.EN08**	**Capacitação e formação pedagógica de docentes**	**100%**	**0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**42,5%**	**85,0%**	**90,0%**	**95,0%**	**100,0%**	**100,0%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Para cada fator será atribuída uma porcentagem de esforço, conforme listado abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: 1 - Oportunizar aos docentes cursos previstos no artigo 40, incisos I ao III, da Resolução CEB/CNE 0 06/2012; consolidar uma política de reconhecimento e validação da formação pedagógica dos docentes;

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Organização Estudantil

Seq.	Ações	2019	2020	2021	2022	2023
1	Oferta de formação pedagógica para docente não licenciado	25%0	25%,	0%	0%	0%
2	Normatização de processos de validação da formação pedagógica dos docentes.	12,5%	12,5%	0%	0%	0%
3	Criação de política de capacitação de docentes não licenciados	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
	META POR ANO	42,5%	42,5%	5,0%	5,0%	5,0%
	META ACUMULADA	**42,5%**	**85,0%**	**90,0%**	**95,0%**	**100,0%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 61 – Indicador A3.EN09

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
			MAIOR:	MENOR:
EN	**A3.EN09**	**Índice de qualificação dos tutores em EaD**	**100%**	**0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**N/D**	**2,7**	**3,32**	**3,65**	**4,1**	**4,5**	**4,5**
Campus Inconfidentes	N/D	3,55	3,9	4,2	4,6	5,1	5,1
Campus Machado	N/D	4,3	4,8	5,3	5,9	6,5	6,5
Campus Muzambinho	N/D	3,55	3,9	4,2	4,6	5,1	5,1
Campus Passos	N/D	2,55	2,8	3,1	3,5	3,9	3,9
Campus Poços de Caldas	N/D	2,55	2,8	3,1	3,5	3,9	3,9
Campus Pouso Alegre	N/D	2,3	2,53	2,8	3,1	3,4	3,4
Campus Avançado Carmo de Minas	N/D	3,55	3,9	4,3	4,8	5,3	5,3
Campus Avançado Três Corações	N/D	1,8	2,0	2,2	2,5	2,75	2,75
Reitoria	N/D	-	-	-	-	-	-

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Este indicador se refere à qualificação e capacitação permanente dos tutores em EaD, sendo essa entendida a partir de 4 perspectivas: 1) conclusão, por parte do profissional de tutoria, de curso de capacitação, com carga horária de 90 horas, elaborado e ofertado pela instituição de ensino de modo a proporcionar conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas às atividades de tutoria e alinhadas ao PPC do curso específico de atuação do profissional de tutoria; 2) tempo médio de experiência dos Tutores da Instituição no trabalho em educação a distância; 3) Titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto sensu*; 4) Correlação entre a área de formação do tutor e o curso de atuação. O índice será a partir de pontuação individual de cada colaborador. A pontuação individual será aferida de acordo com os quesitos e valores dispostos na tabela anexa, sendo que a média do conjunto de tutores de um determinado *campus* formará o índice do *campus*. O índice institucional, por sua vez, será obtido a partir da média de todos os *campi*. Pontuação abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: - Oferta de curso de capacitação inicial aos Tutores com carga horária de 90 horas, com 3 módulos de 30 horas, divididos em: Recursos do AVA, Desenvolvimento de Atividades de Tutoria e Projeto Político Pedagógico de Curso. - Oferta de capacitação continuada aos colaboradores de EaD a partir de programa próprio e incentivo à participação em programas de capacitação externos à instituição. - Editais de Seleção que prestigiem a experiência em EaD, a Titulação e a afinidade da área de formação com o curso de ingresso do tutor.

Tabela de Quesitos e Pontuação

Quesito	Pontuação		Pontuação Máxima
Conclusão de Curso de Capacitação	1 ponto		1
Tempo de experiência profissional em EaD	0,1 ponto por mês		5
Titulação Acadêmica	Mestrado: 1 ponto	Mestrado: 1 ponto	2
	Doutorado: 2 pontos	Doutorado: 2 pontos	
Afinidade da área de formação com o curso	Área afim: 1 ponto	Área afim: 1 ponto	2

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 62 – Indicador C1.EN10

SETOR: EN	INDICADOR: C1.EN10	DESCRIÇÃO: **Percentuais mínimos de vagas em Cursos Técnicos em conformidade com a Lei 11.892**					VARIAÇÃO MAIOR: **100%**	VARIAÇÃO MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**50,6**	**52,08**	**51,75**	**50,86**	**50,75**	**50,86**	**50,86**
Campus Inconfidentes		44,2	44,2	46,2	48,2	50,2	52,2	52,2
Campus Machado		48,5	56,0	54,0	52,0	50,0	50,0	50,0
Campus Muzambinho		57,1	57,1	55,0	52,0	51,0	50,0	50,0
Campus Passos		53,5	53,5	53,5	53,5	53,5	53,5	53,5
Campus Poços de Caldas		50,8	50,8	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Campus Pouso Alegre		56,8	53,0	53,0	53,0	53,0	53,0	53,0
Campus Avançado Carmo de Minas		69,1	69,1	69,1	69,1	69,1	69,1	69,1
Campus Avançado Três Corações		82,1	85,0	85,0	80,0	80,0	80,0	80,0
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Percentual de aluno-equivalente em cursos técnicos de no mínimo 50%, prioritariamente em cursos integrados. Criar o Pro-EaD como iniciativa estratégica de aumento do número absoluto de matrículas, RAP, diminuição do gasto corrente aluno-ano e outros indicadores da Plataforma Nilo Peçanha. Portaria MEC 25, de 13 de agosto de 2015. O índice inicial foi calculado com dados de 2017 retirados da plataforma Nilo Peçanha, sendo que para o cálculo de referência da média institucional é levado em consideração também o Centro de Referência de Itanhandu, com índice de 0%. Assim, a divisão é feita por 9 unidades e não só os 8 *campi*.								
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS: Atuar junto ao CEPE e CONSUP para assegurar no processo de criação de cursos, aumento de vagas, suspensão temporária e extinção de curso de modo a assegurar a oferta de 50% das matrículas equivalentes em cursos técnicos e 20% em licenciatura.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 63 – Indicador C1.EN11

SETOR: EN	INDICADOR: C1.EN11	DESCRIÇÃO: **Percentuais mínimos de vagas em Cursos Superiores em Licenciatura em conformidade com a Lei 11.892**					VARIAÇÃO MAIOR: **100%**	VARIAÇÃO MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**9,7**	**10,12**	**10,07**	**10,96**	**11,51**	**11,51**	**11,51**
Campus Inconfidentes		13,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Campus Machado		10,0	12,0	12,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Campus Muzambinho		13,7	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Campus Passos		5,6	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6
Campus Poços de Caldas		11,5	11,5	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0
Campus Pouso Alegre		11,3	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Campus Avançado Carmo de Minas		0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	5,0
Campus Avançado Três Corações		2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Aumento do Percentual de alunos-equivalentes em cursos de licenciatura e formação pedagógica, no mínimo 20%. Portaria MEC 25, de 13 de agosto de 2015. O índice inicial foi calculado com dados de 2017 retirados da plataforma Nilo Peçanha, sendo que para o cálculo de referência da média institucional é levado em consideração também o Centro de Referência de Itanhandu, com índice de 0%. Assim, a divisão é feita por nove unidades e não só os oito *campi*.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Iniciativas estratégicas: controle do indicador aluno-equivalente e do protocolo de novos cursos que atendam aos percentuais mínimos estabelecidos pela Lei 11.892/2008 - licenciatura; fomento institucional de cursos e vagas em cursos de formação pedagógica e licenciaturas. Ampliar o número de matrículas em cursos de licenciatura e formação pedagógica na modalidade a distância.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 64 – Indicador C1.EN12

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EN	**C1.EN12**	**Atenção integral ao discente**	MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**10,00%**	**43,33%**	**58,33%**	**76,67%**	**90,00%**	**100,00%**	**100,00%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Para cada fator será atribuída uma porcentagem de esforço, conforme listado abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: 1- Ações de acolhimento dos estudantes nos processos de ingresso, matrícula, início das atividades letivas e no decorrer do tempo de permanência do estudante na condição de matriculado na instituição. Acompanhamento do estudante nas necessidades apresentadas, com vistas à verificação de sua permanência e êxito. 2- Implementar Projeto de Nivelamento de Conteúdos para estudantes do primeiro e segundo semestres dos cursos de graduação e para os estudantes de terceiros anos do ensino integrado, bem como para estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio de Escolas Públicas localizadas no entorno dos *campi*. 3 - Implementar, equipar e fomentar a utilização de salas de recursos multifuncionais para oferta do atendimento educacional especializado, com o objetivo de complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação atendidos pelos NAPNEs institucionais. 4 - Implementar e fomentar o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEGES) em cada *campus*. Realizar ações semestrais para promover a formação e o debate em torno das questões relacionadas a esses núcleos. 5 - Implementar ações de atendimento à saúde dos estudantes por meio da criação de protocolos que orientem as ações dos profissionais responsáveis pelo atendimento à saúde presentes nos *campi*. Realizar campanhas voltadas à prevenção e cuidado das enfermidades físicas, emocionais e mentais. 6 - Realizar ações semestrais em todos os *campi* relacionadas à saúde física e mental com a presença da temática sobre uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas. Ações que envolvam a prática desportiva, atividades culturais e artísticas.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Atenção integral ao discente

Seq.	Ações	Inicial	2019	2020	2021	2022	2023
1	Acolhimento estudantil	30,00%	50,00%	65,00%	80,00%	90,00%	100,00%
2	Implementação de Projeto de Nivelamento Institucional	0,00%	50,00%	50,00%	80,00%	90,00%	100,00%
3	Atendimento Inclusivo – Salas de Multirrecursos	0,00%	30,00%	50,00%	70,00%	90,00%	100,00%
4	Atenção à Diversidade – NEGES / NEABI	0,00%	30,00%	50,00%	70,00%	90,00%	100,00%
5	Protocolos de Atendimento à Saúde	0,00%	50,00%	70,00%	80,00%	90,00%	100,00%
6	Políticas de Conscientização, Prevenção e Promoção da Saúde	30,00%	50,00%	65,00%	80,00%	90,00%	100,00%
	Média percentual das seis ações	**10,00%**	**43,33%**	**58,33%**	**76,67%**	**90,00%**	**100,00%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 65 – Indicador C2.EN13

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EN	**C2.EN13**	**Eficiência Acadêmica segundo a Plataforma Nilo Peçanha**	MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**47,1**	**54,03**	**55,49**	**56,55**	**58,05**	**59,30**	**59,30**
Campus Inconfidentes	60,7	63,0	65,0	66,5	68,0	69,0	69,0
Campus Machado	48,9	50,4	52,0	55,0	60,0	65,0	65,0
Campus Muzambinho	39,7	40,4	40,4	40,4	40,4	40,4	40,4
Campus Passos	44,3	50,0	55,0	57,0	60,0	62,0	62,0
Campus Poços de Caldas	58,5	58,5	59,5	59,5	60,0	60,0	60,0
Campus Pouso Alegre	52,9	54,0	55,0	56,0	57,0	58,0	58,0
Campus Avançado Carmo de Minas	55,0	56,0	57,0	58,0	59,0	60,0	60,0
Campus Avançado Três Corações	60,2	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0

METODOLOGIA DE CÁLCULO: utilizar o valor de eficiência acadêmica calculado pela Plataforma Nilo Peçanha.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: reestruturação do currículo e dos projetos pedagógicos dos cursos; programas institucionais de tutoria e nivelamento dos estudantes; implantar a dependência de disciplinas na forma semipresencial; estabelecer uma política institucional de dados e indicadores acadêmicos, com detalhamento da eficiência por curso a fim de desenvolver ações específicas para cada caso.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

Quadro 66 – Indicador C2.EN14

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
EN	**C2.EN14**	**Maturidade da gestão dos registros e dados acadêmicos**					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023		ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**0%**	**64%**	**86%**	**93%**	**100%**	**100%**		**100%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Para cada fator será atribuída uma porcentagem de esforço, conforme listado abaixo.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Implantação de políticas que levem à maturidade dos registros e dados acadêmicos.								

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Índice de execução de programas estratégicos de ensino

Seq.	Ações	2019	2020	2021	2022	2023
1	Implantação do SUAP EDU como ferramenta de gestão acadêmica em todos os *campi*	10%	10%	0%	0%	0%
2	Adequação do roteiro de elaboração de PPCs aos Instrumentos de Avaliação do INEP	5%	0%	0%	0%	0%
3	Atualização das Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos Integrados	5%	4%	0%	0%	0%
4	Adequação da carga horária dos cursos técnicos ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos	15%	0%	0%	0%	0%
5	Adequação da carga horária dos cursos da graduação às Diretrizes Curriculares Nacionais	10%	0%	0%	0%	0%
6	Criação e regulamentação do Fórum de Registros Acadêmicos e Pesquisadores Institucionais (REDE RA & PI)	10%	0%	0%	0%	0%
7	Sistematização e implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) nas Secretarias de Registros Acadêmicos/Escolar dos campi, estabelecida por meio de Instrução Normativa PROEN	5%	5%	5%	5%	0%
8	Atualização da Resolução de Calendários Acadêmicos	2%	0%	0%	0%	0%
9	Implantação e consolidação no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino e Rede RA & PI o Programa de Estatísticas e Informações Acadêmicas (PEIA) e a gestão acadêmica por indicadores	2%	2%	2%	2%	0%
10	Institucionalização de prazos e procedimentos para viabilizar o andamento da conclusão de curso	0%	1%	0%	0%	0%
	Meta por ano	64,0%	22,0%	7,0%	7,0%	0,0%
	Metas acumuladas	**64,0%**	**86,0%**	**93,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2019)

3.2.9 Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 67 – Indicador F2.EX01

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
EX	**F2.EX01**	**Execução do orçamento disponível para o EVACEE**					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023		ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	**70%**	**80%**	**85%**	**90%**	**95%**	**100%**		**100%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Percentagem do valor total definido no exercício do ano fiscal.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Garantir que o valor destinado seja utilizado de acordo com a demanda de cada campus. Divulgar o edital do EVACEE nos campi através das coordenações de extensão, esporte e de cultura.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 68 – Indicador C1.EX03

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EX	**C1.EX02**	**Publicações de livros via edital de apoio**	MAIOR:	MENOR:
			--	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**2**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**15**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Deverão ser considerados os livros publicados (e-books e impressos, boletim e Revista de extensão) durante o ano, perfazendo o total da meta que é por unidade/livro publicado.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Garantir recursos internos e externos para a execução. Priorizar a publicação de livros em formatos digitais devido a publicação da Portaria nº 179 de 22/04/2019 do Ministério do Estado e da Economia.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 69 – Indicador C1.EX03

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EX	**C1.EX03**	**Número de vagas ofertadas em cursos do PNAE e PAA**	MAIOR:	MENOR:
			--	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**1.000**	**1.100**	**1.200**	**1.300**	**1.400**	**1.500**	**6.500**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Número de vagas ofertadas anualmente.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Promoção e fortalecimento interno e externo das políticas do PNAE e PAA - compra institucional. Capacitar servidores da Rede Federal, estadual e municipal em Gestão dos Programas do PNAE e PAA; referência de preços. Criação de comissão institucional do PNAE para o fortalecimento das ações do programa internamente Publicação de chamadas públicas para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 70 – Indicador C1.EX04

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EX	**C1.EX04**	**Número de projetos de extensão executados**	MAIOR:	MENOR:
			--	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**50**	**70**	**84**	**97**	**108**	**117**	**526**
Campus Inconfidentes	11	12	13	14	15	16	81
Campus Machado	6	10	12	14	16	18	76
Campus Muzambinho	5	5	6	7	9	10	42
Campus Passos	6	8	10	10	10	10	54
Campus Poços de Caldas	10	20	25	30	35	40	160
Campus Pouso Alegre	4	6	8	10	10	10	48
Campus Avançado Carmo de Minas	4	4	4	5	5	5	27
Campus Avançado Três Corações	4	5	6	7	8	8	38

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Número de projetos de extensão realizados no ano e que se encontram cadastrados no sistema de gerenciamento de projetos.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Publicação e divulgação de editais internos (Expedição, IF Mulher, Esporte e Cultura), Articulação com outras instituições (APACs, INSS). Buscar parcerias com instituições privadas. Estímulo à projetos de iniciativa voluntária.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 71 – Indicador C1.EX05

SETOR: EX	INDICADOR: C1.EX05	DESCRIÇÃO: Número de empresas juniores					VARIAÇÃO MAIOR: --	VARIAÇÃO MENOR: 0
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**13**	**16**	**20**	**21**	**25**	**25**	**25**
Campus Inconfidentes		3	3	3	3	3	3	3
Campus Machado		2	3	4	4	5	5	5
Campus Muzambinho		2	2	3	3	4	4	4
Campus Passos		3	3	3	3	3	3	3
Campus Poços de Caldas		1	1	1	1	2	2	2
Campus Pouso Alegre		0	1	2	3	4	4	4
Campus Avançado Carmo de Minas		1	1	1	1	1	1	1
Campus Avançado Três Corações		1	2	3	3	3	3	3
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Número total de empresas juniores efetivamente em funcionamento.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Fomentar a criação e desenvolvimento de EJs, com a disponibilização de recursos financeiros ou por meio de iniciativa voluntária. Publicações de editais com diferentes linhas de atuação (manutenção de empresas existentes e submissão de novas empresas) e promoção do encontro das empresas juniores no IFSULDEMINAS.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 72 – Indicador C2.EX06

SETOR: EX	INDICADOR: C2.EX06	DESCRIÇÃO: Vagas ofertadas pelo "Programa Jovem Aprendiz"					VARIAÇÃO MAIOR: --	VARIAÇÃO MENOR: 0%
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL		**27**	**53**	**66**	**78**	**93**	**104**	**104**
Campus Inconfidentes		0	0	0	0	0	0	0
Campus Machado		0	9	11	12	15	15	15
Campus Muzambinho		0	5	6	7	9	10	10
Campus Passos		0	5	7	8	9	10	10
Campus Poços de Caldas		11	15	20	25	30	35	35
Campus Pouso Alegre		8	10	12	14	16	18	18
Campus Avançado Carmo de Minas		7	7	7	8	9	10	10
Campus Avançado Três Corações		1	2	3	4	5	6	6
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Número de vagas ofertadas anualmente, sendo que será considerada 1 vaga apenas aquelas que estiverem estipuladas no contrato o período mínimo de 1 mês para a contagem será considerado os contratos ativos**.**								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Prospectar novas empresas para a celebração de contratos. Divulgação do Programa Jovem Aprendiz para os alunos do IFSULDEMINAS e nas empresas parceiras. Cadastrar novos Projetos Pedagógicos de Cursos para os Cursos Técnicos no Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho e Emprego. Ofertar cursos de formação inicial, na modalidade de arcos ocupacionais ou por ocupação voltados à demanda do arranjo produtivo local e que atendam aos requisitos da aprendizagem e realizar parcerias para tal oferta.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 73 – Indicador C2.EX07

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EX	**C2.EX07**	**Vagas ofertadas pelo "Programa de Estágio do IFSULDEMINAS".**	MAIOR:	MENOR:
			--	**0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**4.865**	**5.077**	**5.182**	**5.302**	**5.412**	**5.522**	**5.522**
Campus Inconfidentes	709	730	750	780	800	820	820
Campus Machado	419	530	540	550	560	570	570
Campus Muzambinho	2.582	2.582	2.582	2.582	2.582	2.582	2.582
Campus Passos	537	600	600	600	600	600	600
Campus Poços de Caldas	230	250	270	290	310	330	330
Campus Pouso Alegre	221	250	300	350	400	450	450
Campus Avançado Carmo de Minas	33	35	40	50	60	70	70
Campus Avançado Três Corações	84	100	100	100	100	100	100

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Número de vagas ofertadas anualmente, sendo que será considerada 1 vaga apenas aquelas que estiverem estipuladas no contrato o período mínimo de 1 mês. Para a contagem será considerado o ano de início.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Prospectar novas empresas para a celebração de contratos. Promover os intercâmbios de estágios (intercampi e entre os Institutos Federais) Realizar a Feira de estágios. Promover programas de estágios com empresas. Implementar o programa trainee com as empresas.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

Quadro 74 – Indicador C2.EX08

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
EX	**C2.EX08**	**Índice de execução de programas estratégicos de extensão**	MAIOR:	MENOR:
			100%	**0%**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**0%**	**20,0%**	**40,0%**	**60,0%**	**80,0%**	**100,0%**	**100%**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: A porcentagem dos Programas executados anualmente será medida com base nos índices listados abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Promoção e fortalecimento interno e externo das políticas de extensão e internacionalização.

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Índice de execução de programas estratégicos de extensão

Seq.	Ações	2019	2020	2021	2022	2023
1	Apresentação de ações no festival de cultura do IFSULDEMINAS	4%	4%	4%	4%	4%
2	Edital anual de vagas nos programas PIBID e PRO-BID	4%	4%	4%	4%	4%
3	Edital anual de vagas de intercâmbio de estudante de outras instituições (nacionais ou estrangeiras) no IFSULDEMINAS	4%	4%	4%	4%	4%
4	Edital anual de vagas de intercâmbio para estudantes do IFSULDEMINAS em outras instituições	4%	4%	4%	4%	4%
5	Participação anual nos JIF's regional e local	4%	4%	4%	4%	4%
	Meta por ano	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
	Metas acumuladas	**20,0%**	**40,0%**	**60,0%**	**80,0%**	**100,0%**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2019)

3.2.10 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Quadro 75 – Indicador A3.GP01

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
			MAIOR:	MENOR:
GP	**A3.GP01**	**Índice de qualificação dos docentes**	**10**	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	8,6	8,6	8,6	8,7	8,7	8,8	8,8
Campus Inconfidentes	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8	8,9	8,9
Campus Machado	8,8	8,8	8,8	8,9	8,9	8,9	8,9
Campus Muzambinho	8,7	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8	8,8
Campus Passos	7,9	8,0	8,0	8,1	8,1	8,2	8,2
Campus Poços de Caldas	8,6	8,6	8,6	8,7	8,7	8,8	8,8
Campus Pouso Alegre	8,6	8,7	8,7	8,8	8,8	8,9	8,9
Campus Avançado Carmo de Minas	8,1	8,1	8,2	8,3	8,4	8,5	8,5
Campus Avançado Três Corações	8,4	8,4	8,5	8,5	8,6	8,7	8,7

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Primeiramente é feito um levantamento da quantidade de docentes e posteriormente verifica-se qual o nível de escolaridade de cada um deles. Em seguida, é atribuído um "peso" (de 2 a 5) para cada nível de escolaridade, gerando uma pontuação para cada docente. Para se chegar ao índice de qualificação dos docentes, divide-se a pontuação total obtida pela pontuação máxima possível de se obter e multiplica-se o resultado por 10. Esse cálculo é feito por unidade e também de forma institucional e está melhor detalhado abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Incentivar os docentes a se qualificar por meio da divulgação das políticas de qualificação já existentes no IFSULDEMINAS e também por meio da criação de novas políticas e incentivos. Conscientizar os servidores (inclusive as chefias) acerca da importância de um corpo docente qualificado para o crescimento da Instituição e o cumprimento de suas metas. Divulgar periodicamente quais os incentivos recebidos pelo servidor após sua qualificação como forma de estímulo. Conscientizar os docentes sobre a importância da qualificação para sua carreira.

Memória de cálculo para obtenção do índice de qualificação dos docentes

Nível	Institucional			*Campus* Inconfidentes			*Campus* Machado		
	Quantidade	Peso	Pontuação	Quantidade	Peso	Pontuação	Quantidade	Peso	Pontuação
Graduação	11	2	22	1	2	2	2	2	4
Especialização	47	3	141	8	3	24	4	3	12
Mestrado	250	4	1000	45	4	180	42	4	168
Doutorado	221	5	1105	44	5	220	43	5	215
TOTAL	529	---	2.268	98	---	426	91	---	399
	Índice de Qualificação		**8,6**	**Índice de Qualificação**		**8,7**	**Índice de Qualificação**		**8,8**

Nível	*Campus* Muzambinho			*Campus* Passos			*Campus* Poços de Caldas		
	Quantidade	Peso	Pontuação	Quantidade	Peso	Pontuação	Quantidade	Peso	Pontuação
Graduação	3	2	6	2	2	4	1	2	2
Especialização	8	3	24	13	3	39	5	3	15
Mestrado	53	4	212	30	4	120	30	4	120
Doutorado	57	5	285	15	5	75	24	5	120
TOTAL	121	---	527	60	---	238	60	---	257
	Índice de Qualificação		**8,7**	**Índice de Qualificação**		**7,9**	**Índice de Qualificação**		**8,6**

Nível	*Campus* Pouso Alegre			*Campus* Avançado Carmo de Minas			*Campus* Avançado Três Corações		
	Quantidade	Peso	Pontuação	Quantidade	Peso	Pontuação	Quantidade	Peso	Pontuação
Graduação	2	2	4	0	2	0	0	2	0
Especialização	4	3	12	2	3	6	3	3	9
Mestrado	27	4	108	9	4	36	14	4	56
Doutorado	27	5	135	3	5	15	8	5	40
TOTAL	60	---	259	14	---	57	25	---	105
	Índice de Qualificação		**8,6**	**Índice de Qualificação**		**8,1**	**Índice de Qualificação**		**8,8**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Quadro 76 – Indicador A3.GP02

SETOR: GP	INDICADOR: A3.GP02	DESCRIÇÃO: Índice de qualificação dos técnicos administrativos	VARIAÇÃO MAIOR: 10	VARIAÇÃO MENOR: 0

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS 2019	2020	2021	2022	2023	ÍNDICE - FINAL
INSTITUCIONAL	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9	6,0	6,0
Campus Inconfidentes	5,7	5,7	5,8	5,8	5,9	6,0	6,0
Campus Machado	5,5	5,5	5,6	5,6	5,7	5,8	5,8
Campus Muzambinho	5,3	5,3	5,4	5,4	5,5	5,6	5,6
Campus Passos	5,9	6,0	6,1	6,2	6,3	6,4	6,4
Campus Poços de Caldas	5,2	5,3	5,4	5,5	5,6	5,8	5,8
Campus Pouso Alegre	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9	6,1	6,1
Campus Avançado Carmo de Minas	5,8	5,8	5,9	6,0	6,1	6,2	6,2
Campus Avançado Três Corações	5,7	5,7	5,8	5,9	6,0	6,1	6,1
Reitoria	5,7	5,7	5,8	5,9	6,0	6,1	6,1

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Primeiramente é feito um levantamento da quantidade de técnicos administrativos e posteriormente verifica-se qual o nível de escolaridade de cada um deles. Em seguida, é atribuído um "peso" (de 1 a 5) para cada nível de escolaridade, gerando uma pontuação para cada técnico administrativo. Para se chegar ao índice de qualificação dos técnicos administrativos, divide-se a pontuação total obtida pela pontuação máxima possível de se obter e multiplica-se o resultado por 10. Esse cálculo é feito por unidade e também de forma institucional e está melhor detalhado abaixo.

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Incentivar os técnicos administrativos a se qualificarem por meio da divulgação das políticas de qualificação já existentes no IFSULDEMINAS e também por meio da criação de novas políticas e incentivos. Conscientizar os servidores (inclusive as chefias) acerca da importância de um corpo técnico qualificado para o crescimento da Instituição e o cumprimento de suas metas. Divulgar periodicamente quais os incentivos recebidos pelo servidor após sua qualificação como forma de estímulo. Conscientizar os técnicos administrativos sobre a importância da qualificação para sua carreira.

Memória de cálculo para obtenção do índice de qualificação dos técnicos administrativos

Nível	Institucional Quantidade	Peso	Pontuação
Sem Graduação	73	1	73
Graduação	103	2	206
Especialização	260	3	780
Mestrado	114	4	456
Doutorado	4	5	20
TOTAL	554	---	1.535
	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO		**5,5**

Nível	*Campus* Inconfidentes Quantidade	Peso	Pontuação	*Campus* Machado Quantidade	Peso	Pontuação	*Campus* Muzambinho Quantidade	Peso	Pontuação
Sem Graduação	11	1	11	21	1	21	16	1	16
Graduação	12	2	24	13	2	26	22	2	44
Especialização	56	3	168	44	3	132	47	3	141
Mestrado	17	4	68	27	4	108	18	4	72
Doutorado	1	5	5	0	5	0	0	5	0
TOTAL	97	---	276	105	---	287	103	---	273
	Índice de Qualificação		**5,7**	**Índice de Qualificação**		**5,5**	**Índice de Qualificação**		**5,3**

Nível	*Campus* Passos Quantidade	Peso	Pontuação	*Campus* Poços de Caldas Quantidade	Peso	Pontuação	*Campus* Pouso Alegre Quantidade	Peso	Pontuação
Sem Graduação	3	1	3	5	1	5	4	1	4
Graduação	6	2	12	14	2	28	10	2	20
Especialização	25	3	75	17	3	51	20	3	60
Mestrado	7	4	28	5	4	20	8	4	32
Doutorado	1	5	5	1	5	5	0	5	0
TOTAL	42	---	123	42	---	109	42	---	116
	Índice de Qualificação		**5,9**	**Índice de Qualificação**		**5,2**	**Índice de Qualificação**		**5,5**

Nível	*Campus* Avançado Carmo de Minas Quantidade	Peso	Pontuação	*Campus* Avançado Três Corações Quantidade	Peso	Pontuação	Reitoria Quantidade	Peso	Pontuação
Sem Graduação	0	1	0	3	1	3	10	1	10
Graduação	3	2	6	2	2	4	21	2	42
Especialização	6	3	18	3	3	9	42	3	126
Mestrado	2	4	8	4	4	16	26	4	104
Doutorado	0	5	0	1	5	5	0	5	0
TOTAL	11	---	32	13	---	37	99	---	282
	Índice de Qualificação		**5,8**	**Índice de Qualificação**		**5,7**	**Índice de Qualificação**		**5,7**

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Quadro 77 – Indicador A3.GP03

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
GP	**A3.GP03**	**Percentual de participação de docentes em políticas de capacitação ou qualificação**					MAIOR: **10**	MENOR: **0**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	34,22	34,22	36,00	36,00	38,00	40,00		40,00
Campus Inconfidentes	39,80	39,80	42,00	42,00	45,00	46,00		46,00
Campus Machado	41,76	41,76	43,00	45,00	48,00	49,00		49,00
Campus Muzambinho	38,84	38,84	40,00	40,00	42,00	43,00		43,00
Campus Passos	23,33	23,33	25,00	25,00	26,00	28,00		28,00
Campus Poços de Caldas	35,00	35,00	35,00	36,00	36,00	38,00		38,00
Campus Pouso Alegre	23,33	23,33	25,00	25,00	26,00	28,00		28,00
Campus Avançado Carmo de Minas	28,57	28,57	31,00	31,00	35,00	35,00		35,00
Campus Avançado Três Corações	16,00	16,00	16,00	20,00	20,00	24,00		24,00
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Primeiramente é feito um levantamento da quantidade de docentes (valor representado por x) e posteriormente verifica-se quantos deles já usufruíram de alguma política de capacitação ou qualificação existente no IFSULDEMINAS (valor representado por y). Em seguida, divide-se o valor de y pelo valor de x e multiplica-se por 100, por meio da seguinte fórmula: [(y ÷ x)100]. A partir daí, tem-se a porcentagem de docentes que já usufruíram de alguma política de capacitação ou qualificação existente no IFSULDEMINAS. Esse cálculo é feito por unidade e também de forma institucional.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Divulgar aos docentes, por meio de e-mail e por meio do site institucional, as políticas de incentivo à capacitação e qualificação do IFSULDEMINAS e orientar as chefias acerca da importância de um corpo docente bem capacitado e qualificado. Estimular a participação dos docentes em políticas que permitam sua capacitação e qualificação e ao mesmo tempo assegurem o perfeito funcionamento da Instituição, conciliando os direitos do servidor com o interesse institucional.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Quadro 78 – Indicador A3.GP04

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
GP	**A3.GP04**	**Percentual de participação de técnicos administrativos em políticas de capacitação ou qualificação**					MAIOR: **10**	MENOR: **0**
UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS						ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023		
INSTITUCIONAL	40,79	41,00	42,00	43,00	44,00	45,00		45,00
Campus Inconfidentes	38,14	38,14	40,00	40,00	42,00	42,00		42,00
Campus Machado	61,90	61,90	63,00	63,00	64,00	65,00		65,00
Campus Muzambinho	13,59	13,59	16,00	17,00	18,00	20,00		20,00
Campus Passos	40,48	40,48	40,48	42,00	42,00	42,00		42,00
Campus Poços de Caldas	42,86	42,86	42,86	42,86	45,00	45,00		45,00
Campus Pouso Alegre	42,86	42,86	42,86	42,86	45,00	45,00		45,00
Campus Avançado Carmo de Minas	36,36	36,36	45,00	45,00	45,00	54,00		54,00
Campus Avançado Três Corações	23,08	23,08	23,08	30,00	30,00	30,00		30,00
Reitoria	50,51	50,51	51,00	51,00	52,00	53,00		53,00
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Primeiramente é feito um levantamento da quantidade de técnicos administrativos (valor representado por x) e posteriormente verifica-se quantos deles já usufruíram de alguma política de capacitação ou qualificação existente no IFSULDEMINAS (valor representado por y). Em seguida, divide-se o valor de y pelo valor de x e multiplica-se por 100, por meio da seguinte fórmula: [(y ÷ x)100]. A partir daí tem-se a porcentagem de técnicos administrativos que já usufruíram de alguma política de capacitação ou qualificação existente no IFSULDEMINAS. Esse cálculo é feito por unidade e também de forma institucional.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Divulgar aos técnicos administrativos, por meio de e-mail e do site institucional, as políticas de incentivo à capacitação e qualificação do IFSULDEMINAS e orientar as chefias acerca da importância de um corpo técnico bem capacitado e qualificado. Estimular a participação dos técnicos administrativos em políticas que permitam sua capacitação e qualificação e ao mesmo tempo assegurem o perfeito funcionamento da Instituição, conciliando os direitos do servidor com o interesse institucional.								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

3.2.11 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 79 – Indicador F2.PI01

SETOR: **PI**	INDICADOR: **F2.PI01**	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Recursos captados a partir de fomento extra LOA					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
			2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL		**702.656,54**	**702.656,54**	**702.656,54**	**702.656,54**	**702.656,54**	**702.656,54**	**702.656,54**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: quantidade total de recursos captados no último ano fiscal.								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Parcerias com a iniciativa privada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação; participação em editais e chamadas públicas; incentivo aos campi para participação de editais e chamadas públicas; editais de Chamada para Cooperação Técnica								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019)

Quadro 80 – Indicador C1.PI02

SETOR: **PI**	INDICADOR: **C1.PI02**	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Efetividade das iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação					MAIOR: **100%**	MENOR: **0%**
UNIDADE		ÍNDICE - **INICIAL**	METAS					ÍNDICE - **FINAL**
			2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	
INSTITUCIONAL		**0%**	**19,0%**	**73,0%**	**82,0%**	**91,0%**	**100,0%**	**100,0%**
METODOLOGIA DE CÁLCULO: Para cada fator será atribuída uma porcentagem de esforço, conforme listado abaixo								
INICIATIVA ESTRATÉGICA: Implementação de ações que garantam a efetividade da PPPI; manutenção das ações que garantam a efetividade da PPPI; propor indicadores para mensurar.								

Matriz de pontuação para atingimento das metas do indicador de Efetividade das iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação

Seq.	Fator	2019	2020	2021	2022	2023
1	Abertura de no mínimo um edital de pesquisa, articulado com ensino e extensão, por ano	3%	3%	3%	3%	3%
2	Abertura de no mínimo um edital de inovação por ano	3%	3%	3%	3%	3%
3	Criação e manutenção do seminário de pesquisa e inovação	0%	3%	3%	3%	3%
4	Implementação e uso do módulo de pesquisa no SUAP	3%	3%	0%	0%	0%
5	Implementação das unidades da INCETEC – Incubadora do IFSULDEMINAS	5%	15%	0%	0%	0%
6	Manutenção e aumento da pontuação da Revista Agrogeoambiental	0%	10%	0%	0%	0%
7	Transferência de Tecnologia patenteadas	0%	10%	0%	0%	0%
8	Criação e manutenção de eventos de tecnologia e inovação	5%	7%	0%	0%	0%
	Meta por ano	19,0%	54,0%	9,0%	9,0%	9,0%
	Metas acumuladas	19,0%	73,0%	82,0%	91,0%	100,0%

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019)

Quadro 81 – Indicador C1.PI03

SETOR: **PI**	INDICADOR: **C1.PI03**	DESCRIÇÃO					VARIAÇÃO	
		Índice de avaliação CAPES de cursos *Stricto sensu*					MAIOR: **1**	MENOR: **0,43**
UNIDADE		ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
			2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL		**0,43**	**0,43**	**0,43**	**0,43**	**0,43**	**0,43**	**0,43**

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Será calculado o índice esperado por meio do índice de pesos abaixo, devendo ser considerada a nota da primeira avaliação depois do início de funcionamento do programa. A fórmula de cálculo é dada pela seguinte expressão:

$$(Ntc3 \times P3) + (...) + (Ntc7 \times P7) / (TCa \times Nc7) = IaC$$

Ntc = Número total de cursos avaliados
P = Peso, que corresponde à avaliação da CAPES
TCa = Total de cursos avaliados do IFSULDEMINAS
Nc = Nota máxima que poderia ser alcançada
IaC = Índice de avaliação de cursos da CAPES

Índice de Pesos	
AVALIAÇÃO CAPES	PESOS
Nota 3	3
Nota 4	4
Nota 5	5
Nota 6	6
Nota 7	7

INICIATIVA ESTRATÉGICA: Cumprimento das normas exigidas pela Capes; abertura de Edital de fomento para pesquisa/inovação; abertura de edital de auxílio em forma de diárias para apresentação e publicação em Eventos Científicos Internacionais; abertura de editais de reembolso de pagamento de inscrição em eventos científicos nacionais e internacionais para apresentação e publicação de artigos/resumo dos servidores do IFSULDEMINAS.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019)

Quadro 82 – Indicador C2.PI04

SETOR:	INDICADOR:	DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO	
			MAIOR:	MENOR:
PI	**C2.PI04**	**Número de publicações por número de professores no ano**	**--**	**0**

UNIDADE	ÍNDICE - INICIAL	METAS					ÍNDICE - FINAL
		2019	2020	2021	2022	2023	
INSTITUCIONAL	**--**	**3%**	**5%**	**5%**	**6%**	**6%**	**--**
	3.638,4	**3.743,4**	**3.930,52**	**4.127,01**	**4.374,57**	**4.637,02**	**4.637,02**
Campus Inconfidentes	599,2	617,17	648,02	680,42	721,24	764,51	764,51
Campus Machado	536,0	552,08	579,68	608,66	645,17	683,88	683,88
Campus Muzambinho	1.159,6	1194,38	1.254,09	1.316,79	1.395,79	1.479,53	1.479,53
Campus Passos	305,1	314,25	329,96	346,45	367,23	389,26	389,26
Campus Poços de Caldas	374,0	381,10	400,15	420,15	445,35	472,07	472,07
Campus Pouso Alegre	475,5	489,76	514,24	539,95	572,34	606,68	606,68
Campus Avançado Carmo de Minas	73,5	75,70	79,48	83,45	88,45	93,75	93,75
Campus Avançado Três Corações	115,5	118,96	124,90	131,14	139,00	147,34	147,34

METODOLOGIA DE CÁLCULO: Será calculado o índice considerando o índice de pesos de acordo com a classificação de importância do meio de publicação. Para o total de publicação deverá ser considerada a data de publicação, considerando o período de 01/01 até 31/12 para aferição. O número total de professores deverá ser medido até dia 30/06 do respectivo ano de medição. A fórmula de cálculo é dada pela seguinte expressão:

IpD = (NPA1 x PA1) + (...) + (NPLo12 x P12) / TDu

IpD = Índice de Publicação por Docentes

NPA = Número total de publicações

P = Peso, conforme classificação das publicações

TDu = Total de docentes da unidade do IFSULDEMINAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA: elevar o índice de publicações do IFSULDEMINAS. Publicar edital de reembolso da Taxa de revisão, tradução, submissão ou publicação de artigos em Periódicos Científicos.

Índice de Pesos

Modalidade de Publicação	Sequencial	Classificação das Publicações	Peso
Revista com Qualis/Capes	1	Qualis A1 / Qualis A2	10,0
	2	Qualis B1 / Qualis B2 / Qualis B3	9,5
	3	Qualis B4 / Qualis B5	9,0
	4	Qualis C	8,0
Livros com ISBN	5	Autor único	7,0
	6	Mais de um autor	6,5
Capítulo de Livros	7	Autor único ou primeiro autor	6,0
	8	Demais autores que não sejam o primeiro	5,0
Publicação de trabalhos completos	9	Anais de eventos internacional e nacional	4,0
	10	Anais de eventos regional e local	3,0
Publicação de resumo simples ou expandido	11	Anais de eventos	2,0
Publicação de trabalho Técnico	12	Outros	1,0

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2019)

Capítulo 04
POLÍTICAS ACADÊMICAS INSTITUCIONAIS

O atual momento da educação profissional e tecnológica brasileira caracteriza-se como um período de "ruptura paradigmática", para se apropriar do conceito de Thomas Kuhn. Tal paradigma impulsiona as Instituições de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica, assim como as instituições de Educação Superior, a migrarem do paradigma tradicional – que valoriza o ensino e o professor – para o paradigma emergente – que elege a aprendizagem e o aluno como protagonistas da formação acadêmica – bem como a adotarem processos administrativos mais eficientes e participativos.

Tal transição paradigmática requer maturidade institucional e profissionalização da gestão acadêmica, com a incorporação da inovação social, metodológica e tecnológica nos processos institucionais administrativos e acadêmicos.

Neste sentido, no que se refere ao planejamento e desenvolvimento institucional, o IFSULDEMINAS compreende que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais não apenas devem estar expressos no PDI, mas em comunicação com a organização acadêmica, isto é, com as políticas de ensino, extensão, pesquisa e inovação. Igualmente, busca-se nos próximos cinco anos garantir que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais se traduzam em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Portanto, neste PDI, o planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação encontram-se alinhadas, em constante diálogo e evolução, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Igualmente, busca-se no interstício do período de vigência deste PDI o seu alinhamento com as políticas, as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Isso ocorre mediante a promoção de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, fomentando linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Além disso, o IFSULDEMINAS pretende garantir políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para tanto, desenvolverá ações transversais aos seus cursos técnicos e superiores ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Por fim, no interstício de cinco anos de vigência deste PDI, o IFSULDEMINAS busca garantir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considerando a melhoria das condições de vida da população do sul de Minas Gerais, observando as ações de inclusão, o fomento do empreendedorismo, do cooperativismo e da inovação por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras articuladas aos objetivos e valores institucionais.

4.1 - Políticas de Regulamentação de Cursos

4.1.1 Política Institucional de Abertura de Cursos

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) tem por objetivo incentivar e estimular as atividades de ensino do IFSULDEMINAS, visando criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos ofertados nos diversos tipos e modalidades: profissionalizantes (integrado, concomitante, subsequente, PROEJA, presencial e EaD) e superiores (tecnologia, licenciaturas e bacharelados).

Além do assessoramento aos gestores acadêmicos, a Proen tem a função de coordenar atividades curriculares em articulação com os ***campi***, registrar e gerenciar a informação de dados relativos ao ensino, expedir documentos diversos, acompanhar e fortalecer as políticas de assistência ao estudante no implemento de ações que visem à permanência e êxito estudantil e aos processos de inclusão, executar ações na implementação

e oferta de cursos na modalidade da educação a distância.

As políticas de ensino do IFSULDEMINAS são estabelecidas a partir da participação de toda a comunidade. Essa participação é garantida por meio dos órgãos colegiados constituídos por representantes discentes, técnicos administrativos, docentes, gestão e comunidade externa. As pautas encaminhadas para esses órgãos são compartilhadas, debatidas e todos podem contribuir com sugestões que, após discutidas, são aprovadas em cada uma das instâncias até chegarem ao Conselho Superior, órgão institucional deliberativo, responsável pelo encaminhamento dos documentos para publicação. Publicadas, essas resoluções tornam-se documentos oficiais de toda a instituição, possibilitando que sejam implementadas políticas que primem pela oferta de formação de qualidade em seus diferentes níveis e modalidades de ensino.

Para a abertura de novos cursos, a instituição estabelece processos por meio de normas aprovadas pelo Conselho Superior (CONSUP). Os processos estabelecidos por essas normas preveem o cumprimento de requisitos mínimos para a abertura de cursos, requisitos esses que buscam garantir o efetivo cumprimento das exigências legais, regulamentadas por órgãos superiores, bem como o cumprimento das normas institucionais.

Nesta perspectiva, o IFSULDEMINAS estabeleceu normas para abertura de cursos institucionais, tanto aqueles cujo custeio e força de trabalho são mantidos com os recursos humanos e materiais dos ***campi*** da instituição, como os financiados por programas diversos. No entanto, os processos de abertura dos cursos guardam estreita semelhança, pois têm o mesmo objetivo: garantir que essa ação esteja respaldada por procedimentos que evidenciem a real importância do curso para a comunidade externa bem como as condições do ***campus*** para sua oferta.

A política de abertura de cursos regulamentada pelas resoluções CONSUP tem como eixo central resguardar o compromisso do IFSULDEMINAS com sua missão na oferta de formação técnica e tecnológica em todos os níveis e modalidades. As propostas dos cursos devem respeitar a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. Desta forma, na abertura dos cursos de bacharelado e tecnologia criados pela instituição são consideradas e observadas as áreas dos cursos técnicos, conforme prevê a legislação vigente.

Para abertura de um curso, a primeira ação do ***campus*** é a nomeação pelo Diretor Geral dos servidores que comporão o Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja atribuição é regulamentada pelo Conselho Superior (CONSUP), que define como atribuições desse núcleo:

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- colaborar com a atualização periódica do Projeto Pedagógico de Curso - PPC;
- conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos Colegiados dos respectivos cursos, sempre que necessário;
- contribuir para a análise e avaliação do PPC, das ementas, dos conteúdos programáticos e dos planos de ensino dos componentes curriculares;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- auxiliar o acompanhamento das atividades do corpo docente;
- analisar e propor ações a partir dos resultados das avaliações institucionais.

As propostas de abertura dos cursos técnicos são tratadas pelo Colegiado dos Cursos Técnicos, composto pelo coordenador, docentes e discentes. Entre as atribuições que cabem a esse colegiado estão o acompanhamento e emissão de pareceres sobre as proposições que envolvam mudança nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos técnicos.

Para a abertura de um curso são exigidos documentos que evidenciem que essa escolha vai ao encontro de uma demanda da comunidade externa, a fim de que a formação desses profissionais venha a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Exige-se também que o ***campus*** proponente do curso apresente relação assinada pelos professores que atuarão em cada disciplina do novo curso, com suas respectivas cargas horárias de aulas semanais. Se houver necessidade de concurso público, cabe ao ***campus*** informar o quantitativo de vagas disponível com a relação nominal das disciplinas que serão destinadas às vagas, corroborado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Reitoria. Deve-se atentar ainda para a carga horária do docente, que não deve ultrapassar o limite definido pela Normativa Docente do IFSULDEMINAS.

Outro documento exigido é a relação da infraestrutura física necessária para a oferta do curso, que deverá indicar a sua existência ou a ne-

cessidade de construção. Caso haja a necessidade de construção, o ***campus*** deve apresentar o planejamento, junto do respectivo cronograma de execução, ressaltando a localização para a construção e o orçamento previsto.

Além da documentação que o ***campus*** proponente deve protocolar no CEPE, para abertura de um curso, ocorre também a visita in loco dos membros do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) de um outro ***campus*** do IFSULDEMINAS, preferencialmente que oferte o mesmo curso ou na mesma área ou Eixo Tecnológico. Os membros do CEPE indicados são os responsáveis por constituir um Grupo de Trabalho (GT) com docentes do IFSULDEMINAS ou de outras Instituições Federais Públicas de Ensino que atuem na área do curso a ser criado. O Grupo de Trabalho (GT) é responsável pela verificação da estrutura física apresentada durante a visita, bem como análise dos documentos apresentados até aquela etapa.

Cabe ao GT do CEPE apresentar o parecer da visita in loco, com explícita conclusão se favorável ou desfavorável. Sendo o parecer favorável, o ***campus*** poderá dar prosseguimento para a estruturação do Projeto Pedagógico de Curso, que tramitará nos órgãos colegiados. Caso o parecer seja desfavorável, o Diretor Geral do ***campus*** poderá fazer os ajustes necessários e apresentá-los em reunião do CEPE, ocorrendo também a apreciação do parecer do GT. Caso o plenário do CEPE mantenha parecer desfavorável, o Diretor Geral do ***campus*** poderá interpor recurso no CONSUP, que deliberará sobre a questão. Se o CONSUP ratificar o parecer desfavorável, encerra-se o processo de criação do curso, podendo o Diretor Geral do ***campus*** realizar novo protocolo nas datas previstas no cronograma de tramitação de criação de cursos no IFSULDEMINAS. Caso o CONSUP delibere contrariamente ao parecer desfavorável do CEPE, o processo de criação do curso continuará tramitando, de acordo com a resolução e com os cronogramas estabelecidos para o mesmo semestre ou para o semestre posterior, caso não haja tempo necessário para cumprir o cronograma do semestre corrente.

Vencida essa etapa, estabelecem-se processos para a tramitação das propostas de novos cursos, por meio do encaminhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs. Esses trâmites oportunizam a participação de todos os sujeitos envolvidos, a partir da atuação dos órgãos colegiados da instituição, compostos por representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e equipes gestoras. As normas que constituem esses diferentes órgãos colegiados possibilitam que um mesmo PPC seja analisado por vários órgãos como:

- CADEM - Colegiado Acadêmico - órgão consultivo que integra a estrutura de cada ***campus*** e tem por finalidade colaborar para o cumprimento das políticas institucionais.
- CAMEN - Câmara de Ensino - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, que possui função consultiva, norteada pelos princípios da gestão democrática e o da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- CAPEPI - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), com função consultiva, normativa e regulatória na operacionalização das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- CEPE - órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Apoiados pela atuação desses órgãos, os documentos de abertura de cursos e PPCs são objetos de análise, revisão e atualização até sua aprovação no CONSUP, que autoriza a criação do curso e aprova o PPC.

Na busca pelo crescimento institucional e desenvolvimento regional, a política de abertura de cursos volta-se para o cumprimento da legislação vigente, buscando observar a exigência do percentual de oferta de 50% das vagas de nível técnico e 20% das vagas para as licenciaturas na criação de novos cursos, garantindo o atendimento da demanda dessas modalidades de ensino.

4.1.2 Política de Atualização de Projeto Pedagógico de Curso

Os procedimentos de alteração e atualização dos PPCs são também atribuições dos NDEs dos cursos superiores e dos Colegiados dos Cursos Técnicos. Essas alterações visam atender às constantes mudanças ocorridas na sociedade e no mundo do trabalho, buscando o aprimoramento da proposta pedagógica do curso, a fim de que a instituição possa ofertar formação cidadã e profissional a seus estudantes, de forma atualizada

e contextualizada. Neste sentido, a resolução que rege esse processo prevê que as alterações feitas devem tramitar em todos os órgãos colegiados até a aprovação do CONSUP.

São consideradas alterações aquelas que impactam o nome do curso, número de vagas, objetivos, forma de acesso e oferecimento, perfil do egresso, carga horária total, matriz curricular (disciplinas e carga horária) e ementário. Além do PPC com as devidas alterações, cabe ao coordenador do curso encaminhar histórico das alterações propostas. Esse histórico registrará o atendimento ou a justificativa, em caso de não atendimento, nas instâncias durante o trâmite, constituindo-se em um histórico de registros, o qual será disponibilizado aos membros do Conselho Superior.

As demais alterações deverão ser submetidas ao parecer do Colegiado do Curso, NDE, CADEM, devidamente registradas em atas dos referidos órgãos. Neste caso, o presidente do CADEM deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Ensino solicitação de publicação de nova resolução do Conselho Superior, anexando o Projeto Pedagógico de Curso alterado. Caso as referências bibliográficas do PPC fiquem esgotadas, o trâmite também será feito como apresentado acima.

Em casos excepcionais, quando o período de tempo é insuficiente para tramitação de alterações do PPC, nos casos de Avaliações de Reconhecimento de Curso ou atendimento à legislação, a PROEN autoriza e acompanha essas alterações. O coordenador do curso encaminha à Pró-Reitoria de Ensino solicitação de publicação de nova resolução do Conselho Superior, anexando o Projeto Pedagógico de Curso alterado. Desta forma, a política de alteração dos PPCs permite que o NDE e Colegiados de Cursos mantenham-se em constante análise da proposta pedagógica do curso, sendo possível propor e realizar alterações a cada dois anos.

4.1.3 Política para Oferta de Carga Horária semipresencial em cursos presenciais

No que tange à oferta de carga horária semipresencial em cursos presenciais, o IFSULDEMINAS em atendimento ao exposto no Decreto 5.622/2005, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394/1996 (LDB); na Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Portaria MEC nº. 4.361/2004; na Portaria MEC nº 4.059/2004, que estabelece Diretrizes e Normas para a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial; na Resolução CNE/CES n°. 1/2016, que estabelece Diretrizes e Normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância, estabeleceu por meio de Resolução CONSUP normas para essa oferta. Essas normas têm como objetivo primordial:

- Oportunizar ao discente vivenciar uma modalidade que permita, com maior ênfase, o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao mundo do trabalho contemporâneo, tais como a fluência digital, o planejamento, a organização e a administração do tempo, a autonomia e a proatividade, a aprendizagem colaborativa, a comunicação e o feedback.
- Flexibilizar os horários para os estudos, promovendo a melhor qualidade de vida e acadêmica dos discentes.
- Possibilitar a integração entre os cursos e/ou ***campus*** para oferta de componentes curriculares comuns.
- Oportunizar ao docente o acesso e a utilização de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no processo de ensino e aprendizagem.

Diante dos objetivos apresentados, a instituição evidencia seu compromisso com a qualidade da oferta de ensino associada às novas tecnologias, possibilitando aos estudantes experiências por meio do ambiente virtual de aprendizagem e o desenvolvimento de competências que agregam aos seus currículos.

4.2 - Política Institucional de Verticalização da Educação

Atendendo à política de verticalização da educação, no compromisso de atender da educação básica à educação profissional e superior, a atuação do IFSULDEMINAS faz-se desde a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, passando pelos cursos técnicos subsequentes e integrados, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação ***Lato sensu***, o que evidencia que o desafio da integração e verticalização da educação básica à educação profissional está presente no modelo pedagógico estabelecido pela institui-

ção e é condutor das escolhas dos cursos a serem ofertados e das formas de organização dos componentes curriculares dos PPCs. A integração dos currículos oportuniza uma abordagem contextualizada dos conteúdos da educação básica e dos conteúdos específicos da formação profissional, possibilitando ao estudante a compreensão do mundo, de maneira integrada, unindo conhecimento científico contextualizado à sua realidade.

A verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior é ainda ratificada pelo Decreto 9.235/2017 em seu artigo 40, parágrafo 3º, o qual estabelece que as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica somente poderão ofertar bacharelados e cursos superiores de tecnologia nas áreas em que ofereçam cursos técnicos de nível médio, assegurada a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. A legislação estabelecida coloca sob a responsabilidade da instituição a oferta de cursos superiores ligados às áreas em que são oferecidos os cursos técnicos de nível médio. Essas normativas atribuem aos Institutos Federais oportunidade de ofertar desde o curso de nível médio até a pós-graduação ***Stricto sensu*** a seus estudantes, o que torna os Institutos Federais instituições que possuem responsabilidade social na formação de jovens e adultos que, a partir da escolha de um determinado eixo tecnológico, possam construir seu itinerário formativo dentro da mesma instituição.

Os quadros 82 até 89 apresentam todos cursos técnicos, tecnólogos e superiores do IFSULDEMINAS.

Quadro 83 – Cursos ofertados – Campus Inconfidentes

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Inconfidentes	Técnico em Agrimensura	Integrado ao Ensino Médio	Infraestrutura	3 anos	Integral
	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
Ouro Fino	Técnico em Administração	PROEJA Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	3 anos	Noturno
	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	2,5 anos	Noturno
Cursos Superiores					
Inconfidentes	Gestão Ambiental	Tecnologia	Ambiente e Saúde	3 anos	Integral
	Redes de Computadores	Tecnologia	Informação e Comunicação	3 anos	Noturno
	Matemática	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
	Ciências Biológicas	Licenciatura	********	4,5 anos	Noturno
	Educação no Campo	Licenciatura/Regime de alternância	********	4 anos	Integral
	Engenharia Agronômica	Engenharia/Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Engenharia/Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Engenharia de Alimentos	Engenharia/Bacharelado	********	5 anos	Integral
Cursos de Pós-Graduação					
Inconfidentes	Educação Infantil	Especialização Lato sensu	********	1,5 ano	********
	Educação Matemática	Especialização Lato sensu	********	1,5 ano	********
	Gestão Ambiental	Especialização Lato sensu	********	1,5 ano	********

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 84 – Cursos ofertados – Campus Machado

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Machado	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	Recursos Naturais	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	Segurança	2 anos	Noturno
Cursos Superiores					
Machado	Agronomia	Engenharia/Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Administração	Bacharelado	********	4 anos	Matutino
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	********	4 anos	Integral
	Sistemas de Informação	Bacharelado	********	4 anos	Matutino
	Zootecnia	Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
	Computação	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Machado	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Especialização *Stricto sensu*	********	2 anos	Diurno Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 85 – Cursos ofertados – Campus Muzambinho

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Muzambinho	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	Recursos Naturais	1,5 ano	Integral
	Técnico em Contabilidade	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	Infraestrutura	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	2 anos	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	Segurança	1,5 ano	Noturno
Alterosa	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	1,5 ano	Noturno
Cássia	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	1,5 ano	Noturno
Cursos Superiores					
Muzambinho	Engenharia Agronômica	Bacharelado/Engenharia	********	4 anos	Integral
	Ciência da Computação	Bacharelado	********	4 anos	Noturno Integral
	Educação Física	Bacharelado	********	4 anos	Vespertino Noturno
	Medicina Veterinária	Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	********	3,5 anos	Vespertino Noturno
	Educação Física	Licenciatura	********	3 anos	Vespertino Noturno
	Pedagogia	Licenciatura	********	4 anos	EAD
	Cafeicultura	Tecnologia	Recursos Naturais	3 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Muzambinho	Gestão Pública	Especialização *Lato sensu*	********	1,5 ano	Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 86 – Cursos ofertados – Campus Passos

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Passos	Técnico em Comunicação Visual	Integrado ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Produção de Moda	Integrado ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	3 anos	Integral
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	2 anos	Noturno
	Técnico em Modelagem do Vestuário	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Serviços Públicos	Subsequente EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	********
Cursos Superiores					
Passos	Administração	Bacharelado	********	4,5 anos	Noturno
	Ciência da Computação	Bacharelado	********	4 anos	Integral
	Matemática	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
	Design de Moda	Tecnologia	Produção Cultural e Design	3 anos	Noturno
	Produção Publicitária	Tecnologia	Produção Cultural e Design	3 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Passos	Enfermagem Oncológica	Especialização *Lato sensu*	********	1,5 ano	Integral Noturno
	Ensino de Humanidades	Especialização *Lato sensu*	********	1,5 ano	Integral Noturno
	Gestão Estratégica de Negócios	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********
	Mídias e Educação	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********
	Tecnologias para Desenvolvimento Web	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********
	Enfermagem em Urgência e Emergência	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********
Carmo do Rio Claro	Tecnologias para Desenvolvimento Web	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********
Varginha	Mídias e Educação	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********
Ilicínea	Gestão Estratégica de Negócios	Especialização *Lato sensu* EAD	********	1,5 ano	********

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 87 – Cursos ofertados – Campus Poços de Caldas

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Poços de Caldas	Técnico em Eletrotécnica	Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	Infraestrutura	2 anos	Noturno
	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	2 anos	Noturno
Cursos Superiores					
Poços de Caldas	Engenharia de Computação	Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	********	4 anos	Integral
	Geografia	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
	Gestão Ambiental	Tecnologia	Ambiente e Saúde	3 anos	Noturno
	Gestão Comercial	Tecnologia	Gestão e Negócios	3 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Poços de Caldas	Informática na Educação	Especialização *Lato sensu*	********	1,5 ano	Diurno
	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Especialização *Stricto sensu*	********	2 anos	Diurno Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 88 – Cursos ofertados – Campus Pouso Alegre

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Pouso Alegre	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	3 anos	Integral
	Técnico em Edificações	Integrado ao Ensino Médio	Infraestrutura	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	2 anos	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	Infraestrutura	2 anos	Noturno
	Técnico em Química	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Industrial	2 anos	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	Segurança	2 anos	Noturno
Cursos Superiores					
Pouso Alegre	Engenharia Civil	Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Engenharia Química	Bacharelado	********	5 anos	Integral
	Matemática	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
	Química	Licenciatura	********	4 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Pouso Alegre	Educação Matemática	Especialização *Lato sensu*	********	1,5 ano	********
	Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho	Especialização *Lato sensu*	********	2 anos	Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 89 – Cursos ofertados – Campus Avançado Carmo de Minas

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Carmo de Minas	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	2 anos	Noturno
	Técnico em Alimentos	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	2 anos	Noturno
Cambuí	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Carmo de Minas	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Cruzília	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Itanhandu	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Lambari	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Pouso Alegre	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Três Corações	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	1,5 ano	********
Varginha	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente EAD	Desenvolvimento Educacional e Social	2 anos	********

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 90 – Cursos ofertados – Campus Avançado Três Corações

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Três Corações	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Mecânica	Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	2 anos	Noturno
	Técnico em Comércio	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	2 anos	Noturno
	Técnico em Logística	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Mecânica	Subsequente ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	2 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Três Corações	Ensino em Ciências Naturais e Matemática	Especialização *Lato sensu*	********	2 anos	Noturno
	Gestão Estratégica de Negócios	Especialização *Lato sensu*	********	2 anos	Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

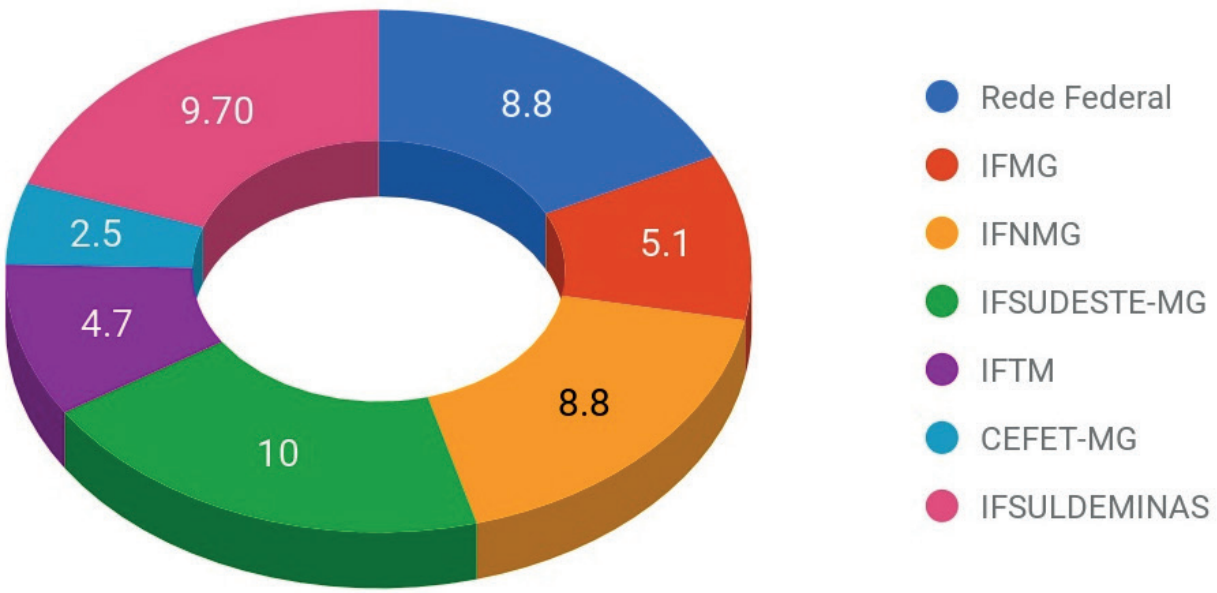
De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, que tratou dos dados do SISTEC referentes ao ano de 2017, o IFSULDEMINAS ofertou 50,6% de suas vagas em cursos técnicos, correspondendo a 9.342 matrículas equivalentes. Para os cursos de licenciatura, o número de matrículas equivalentes foi de 1.785, correspondendo ao percentual de 9,7% das vagas naquele ano.

Esses números revelam que a instituição enfrenta grandes desafios no que tange à oferta de vagas para formação de professores, prevista pela Lei 11.892/2008, que estabelece o patamar mínimo de 20% do total das vagas para esse tipo de oferta.

Neste enfrentamento, a instituição tem envidado esforços para cumprir sua missão na oferta de cursos de formação de professores. No ano de 2018, foram abertas 300 vagas para o curso de Pedagogia em EAD e, ainda nesse ano, o IFSULDEMINAS divulgou edital de oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia com Ênfase em Educação Profissional Tecnológica. Trata-se de oferta de curso pela UAB em um total de 300 vagas. Nesse mesmo edital foram lançadas 200 vagas para o curso Licenciatura em Educação Profissional Tecnológica - Formação Pedagógica para Graduados. Essas ações evidenciam os esforços feitos pela instituição no sentido do cumprimento desse tipo de oferta.

Cabe ressaltar que a meta de 20% das vagas a serem ofertadas em cursos de formação de professores revela-se como desafio não somente para o IFSULDEMINAS, mas também para os outros Institutos Federais. Na figura 29, é possível observar que os dados do IFSULDEMINAS parametrizam-se com os percentuais da Rede Federal e outros institutos de Minas Gerais

Figura 29 – Lei 11.892/2008 – Percentual de vagas em cursos de Formação de Professores



Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

4.2.1 Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

O Proeja foi criado inicialmente pelo Decreto nº 5.478, de 2406/2005 e denominado como Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo atender à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica de forma articulada com a elevação da escolaridade. O programa busca atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual em geral são excluídos, bem como, em muitas situações, do próprio ensino médio.
O programa teve inicialmente como base de ação a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
Por meio do Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2016, o programa é ampliado em termos de abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).
Passa a contemplar diversas modalidades de educação de jovens e adultos, cabendo aos institutos federais a oferta das seguintes modalidades:

- Educação profissional técnica integrada ao ensino médio;
- Educação profissional técnica concomitante ao ensino médio;
- Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio;
- Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada concomitante ao ensino médio.

O IFSULDEMINAS, poderá ofertar cursos técnicos na modalidade PROEJA com o objetivo de atender a demanda regional e ampliar as possibilidades de formação do público jovem e adultos que não teve a oportunidade de estudar na idade certa.

4.2.2 Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

Com objetivo de promover e estabelecer bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica, o IFSULDEMINAS apoia o fortalecimento da pós-graduação, buscando a formação de profissionais altamente qualificados, por meio dos cursos ***Stricto sensu*** e por meio dos cursos ***Lato sensu***, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Ambos programas de especialização proporcionam o estudo avançado e aplicado às necessidades da sociedade, cooperação acadêmica, científica, tecnológica, cultural e de inovação, no âmbito nacional e internacional.

Para essa oferta, observa-se o regimento interno dos cursos de Pós-Graduação ***Lato sensu*** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), que objetiva regulamentar e normatizar o funcionamento dos cursos com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n° 9394, de 20 de dezembro de 1996, na Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018. Objetiva-se com esse nível de ensino propiciar formação adicional aos portadores de diploma de graduação, por meio de processos pedagógicos específicos, formando profissionais críticos que possam atuar de modo a contribuir para a transformação social e para o desenvolvimento regional e promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais, comunicando o saber por meio do ensino, publicações, seminários e outras formas de comunicação.

Os cursos de pós-graduação ***Lato sensu*** denominados cursos de especialização são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país. Tais cursos possuem oferta eventual, de acordo com a demanda regional podendo ser organizado em regime acadêmico semestral. Conforme a legislação vigente, poderão ser propostos cursos de especialização, única e exclusivamente, na área do saber, os quais poderão ocorrer no endereço dos ***campi*** e/ou dos polos de apoio presencial credenciados, a depender da modalidade de oferta.

Os cursos e os estudantes deverão ser registrados no Censo da Educação Superior e no Cadastro de Instituições e Cursos do Sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES n. 02, de 12 de fevereiro de 2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação ***Lato sensu*** (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino. Quando presenciais, os cursos de especialização não devem

conter disciplinas semipresenciais ou a distância, em observância ao previsto pela Portaria MEC nº 1.134/2016.

A proposta de um novo curso de pós-graduação deve obedecer aos critérios estabelecidos na Resolução CNE nº 01, de 06 de abril de 2018, ou resolução que a altere. O projeto de criação de cada curso deverá conter o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), constituído, entre outros, pelos seguintes componentes: a) matriz curricular com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta horas), contendo as disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia; b) composição do corpo docente, com a descrição da formação, endereço de e-mail e link do currículo Lattes e c) processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

Serão reservadas 20% das vagas nos processos seletivos ou pelo menos uma vaga por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência. Para se habilitar para as referidas vagas, os candidatos deverão atender aos critérios mínimos para ingresso nos cursos e posteriormente comprovar a sua condição no momento da matrícula, de acordo com cada edital.

Os cursos na modalidade a distância poderão contar com professores ou tutores contratados ou bolsistas, a depender do programa e da fonte de financiamento.

O corpo docente será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação ***Stricto sensu***, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação ***Stricto sensu*** devidamente reconhecidos pelo poder público ou revalidados nos termos da legislação pertinente, conforme disposto no art. 9º da CNE n. 01, de 06 de abril de 2018.

4.3 - Política de Permanência e Êxito

4.3.1 Verificação do Rendimento Escolar e Promoção do Estudante

As Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS (Resolução CONSUP n. 069/2017) apresentam sua concepção filosófica sobre o processo avaliativo a partir do artigo 30, parágrafo único, inciso I, alíneas a e b:

> a) A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve ser norteada por uma concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas ao final do período, preferencialmente, e de acordo com as especificidades do componente curricular.
> b) A avaliação da aprendizagem deve proporcionar o diálogo entre os sujeitos do processo, possibilitando a análise da práxis pedagógica e o comprometimento destes mesmos sujeitos com o desenvolvimento da autonomia intelectual e formação profissional conforme o perfil do egresso apontado no Projeto Pedagógico do Curso;

Esse documento, que trata das normas que regem os cursos superiores, evidencia como o processo avaliativo deve ser conduzido em sua concepção.

Em cada período devem ser ofertadas pelo menos três avaliações formais, respeitando o valor máximo de cinquenta por cento do valor total do semestre para cada avaliação. As avaliações devem ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros.

As normas cuidam de estabelecer procedimentos como: prazo para devolutiva das avaliações, publicação dos resultados no sistema acadêmico, solicitação de revisão do resultado da avaliação, recebimento da avaliação. O estabelecimento dessas regras buscam garantir que o processo avaliativo seja conduzido sob a perspectiva filosófica que o estabeleceu: ***"A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve ser norteada por uma concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas ao final do período. . ."***

O registro do rendimento acadêmico do estudante compreende a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares, nos casos dos cursos superiores e técnicos subsequentes. Para os cursos técnicos integrados a frequência é tratada de forma globalizada, mas também é requisito para a promoção do estudante bem como a avaliação do aproveitamento em todas as disciplinas. O estudante dos cursos superiores é considerado aprovado quando obtém nota semestral na disciplina igual ou superior a seis pontos e frequência

por disciplina igual ou superior a setenta e cinco por cento. Caso o estudante não logre êxito no processo, é-lhe oportunizado o exame final.

A norma dos cursos técnicos integrados e subsequentes prevê acompanhamento do rendimento discente, com o objetivo de permitir a esse estudante a recuperação qualitativa dos conteúdos e quantitativa dos resultados bimestrais. Bimestralmente, são realizados conselhos de classe nos quais a situação dos estudantes dos cursos integrados que apresentam rendimento abaixo da média é analisada, bem como a situação escolar de discentes dessa modalidade que, ainda que apresentam rendimento escolar com notas dentro da média, demonstram necessidade de acompanhamento escolar pela equipe multidisciplinar. Semestralmente, após o cálculo da média semestral, são ofertadas atividades de recuperação àqueles cuja média semestral ficou abaixo dos seis pontos. A participação nos processos de recuperação semestral é condição imprescindível para que o estudante possa realizar, ao final do ano letivo, o exame final. Para os estudantes dos cursos subsequentes o conselho de classe é semestral.

Além da recuperação semestral, aos estudantes dos cursos técnicos subsequentes e integrados é oportunizado ainda o exame final. Mesmo que o estudante encerre o processo com resultado inferior a seis pontos, desde que isso ocorra em, no máximo, duas disciplinas e sua média anual nessas disciplinas seja superior a 3 pontos, sua condição é analisada e discutida pelo Conselho de Classe Final, o qual é composto pelos professores que ministraram disciplinas naquele período (semestre ou ano). A equipe pedagógica e equipe da Coordenação de Acompanhamento ao Educando (CGAE)/Setor de Acompanhamento ao Educando (SAE) participam desse conselho, contribuindo para as análises e discussões a partir do acompanhamento dos estudantes feito ao longo do período. Cabe aos docentes presentes no Conselho deliberar pela retenção ou promoção do estudante.

4.3.2 Programas Internos e Externos

4.3.2.1 Programa de Apoio Educacional Especializado - PAAE

O PAEE é um conjunto articulado de projetos e outras ações desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino/Diretoria de Assuntos Estudantis e NAPNE, preferencialmente, integrando ações de ensino, pesquisa e extensão, com caráter institucional, devidamente registrado que apresenta clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, executado a médio e longo prazo.

O PAEE busca o compromisso de reverter o quadro de exclusão escolar ocasionado pelas limitações físicas, sensoriais e intelectuais dos estudantes, em uma perspectiva de interface que contemple tanto as atividades de Ensino, quanto as de Pesquisa e Extensão. A implementação desse programa justifica-se em função da necessidade do desenvolvimento de ações que permitam, ao mesmo tempo, desenvolver a pesquisa em AEE e o acompanhamento e atendimento aos estudantes matriculados no IFSULDEMINAS que apresentam necessidades educacionais especiais.

Abrigado pelo PAEE, o projeto AEE constitui-se em uma ação processual e contínua de caráter educativo, com foco no apoio ao estudante com necessidades especiais, nas atividades de ensino e capacitação de professores, pesquisa em AEE e de novas metodologias de aprendizagem na AEE, além do desenvolvimento de ações de caráter social, desportiva e cultural no contexto da AEE, exercida no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Assuntos Estudantis e do NAPNE.

O projeto AEE objetiva a disponibilização de profissional de atendimento especializado responsável pelo apoio pedagógico ao processo de escolarização do estudante público-alvo da Educação Especial. Esse apoio pressupõe uma ação integrada com o professor regente de cada disciplina, visando favorecer o acesso do aluno ao currículo e à comunicação, por meio de adequação de material.

4.3.2.2 Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas - PEIA

O PEIA atua na demanda e organização das informações acadêmicas, padronizando e coordenando o suporte conceitual e metodológico dos processos que envolvem a elaboração das estatísticas, indicadores educacionais, dados, informações e conhecimentos para o público externo, interno, órgãos de auditoria, além de subsidiar os processos de planejamento estratégico, a execução das políticas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a composição do Relatório de Gestão Institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em suma, é um programa estratégico e de subsídio à execução das políticas de EPT, por meio da coleta, análise e divulgação de informações e estatísticas a partir do número de alunos, matrículas, alunos ingressantes, concluintes, quantitativos de cursos e vagas, investimentos, perfil

socioeconômico de estudantes e servidores, entre outros, que servem como subsídios para gestores nas decisões estratégicas e para formulação de políticas públicas de EPT.

Sendo um programa de pesquisa, análise, produção de dados e indicadores, abarca e integra distintos setores, bases e sistemas que subsidiam o Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas. O programa encontra-se diretamente ligado à Pró-Reitoria de Ensino, no setor da Diretoria de Ensino (DE), Pesquisador Institucional (PI), Coordenação de Registros Acadêmicos, Diretoria de Educação a Distância (DEAD), Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), além de envolver outras pró-reitorias, diretorias e setores, tais como a Coordenação de Ingresso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a Diretoria de Tecnologia da Informação e a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

A missão do programa é produzir estatísticas, informações acadêmicas e indicadores da EPT com o objetivo de apoiar e subsidiar a Reitoria e os ***campi*** do IFSULDEMINAS no cumprimento de sua missão institucional.

4.3.2.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica

O PIBID tem como objetivo o desenvolvimento de projetos de iniciação à docência nos cursos de licenciatura em regime de colaboração com as redes de ensino. Seu público-alvo constitui-se de discentes que estejam na primeira metade de curso de licenciatura. Apresenta como objetivos:

- incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Quadro 91 – Editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docentes

Edital CAPES	*Campus*	Licenciaturas contempladas	Número de Bolsas de discentes	Número de bolsas de coordenadores de área	Número de bolsas de supervisores	Escolas atendidas pelo Programa	Alunos atendidos pelo programa
61/2013	Inconfidentes	Ciências Biológicas	130	13	20	12	1.800
		Matemática					
	Machado	Ciências Biológicas					
		Computação					
	Muzambinho	Educação física					
07/2018	Inconfidentes	Ciências Biológicas	192	8	24	31	20.000[21]
		Matemática					
	Machado	Ciências Biológicas					
		Computação					
	Muzambinho	Educação física					
	Passos	Matemática					
	Poços de Caldas	Ciências Biológicas					
		Geografia					
	Pouso Alegre	Matemática					
		Química					

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2018)

O IFSULDEMINAS foi contemplado novamente para execução do PIBID, o qual é publicado pela CAPES e coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão. Em 2018, serão 192 alunos bolsistas de 11 cursos divididos em sete núcleos em todos os seis ***campi*** que possuem licenciaturas. O projeto conta com uma coordenadora institucional e mais um coordenador para cada núcleo do projeto para atender a 31 escolas da rede pública de ensino onde 24 de seus professores efetivos exercerão a função de supervisores dos licenciados durante as suas atividades.

O Programa Residência Pedagógica, lançado pela CAPES, vem ao encontro do trabalho desenvolvido pelo IFSULDEMINAS, no sentido de estimular a permanência e o êxito dos estudantes, com foco especial do programa nos licenciados. Trata-se de uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, objetivando induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

O programa apresenta como premissa básica o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Os objetivos do Programa da Residência Pedagógica são:

- Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso

[21] Previsão de atendimento.

da licenciatura, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;

• Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O IFSULDEMINAS foi contemplado pelo Edital CAPES nº 6 de 2018 com 264 bolsas que estão divididas entre residentes, coordenador institucional, docente orientador e preceptores. Os estudantes residentes serão acompanhados nas escolas que participam do projeto pelos preceptores, selecionados entre os docentes dessas escolas. Todo o processo é regido por editais publicados pelos ***campi***, sendo responsáveis pelo processo os docentes orientadores.

4.3.3 Política de Acolhimento e Acompanhamento Discente

Na política de atendimento aos discentes, além da possibilidade de ingresso por meio do sistema de cotas, política de ações afirmativas implementada pelo Governo Federal, que prevê a disponibilização de vagas nos processos vestibulares para estudantes de baixa renda, oriundos de escolas públicas, com atenção ainda à questão racial e às pessoas com necessidades específicas, a instituição também desenvolve outros programas de apoio ao discente.

Para o estudante que ingressa na instituição com a possibilidade de prosseguir em sua caminhada desde a educação básica até a pós-graduação, são ofertados diversos tipos de apoio e atendimento pedagógico, inclusive atendimento especializado para aqueles que apresentam dificuldades na aprendizagem. Isso ocorre por meio dos atendimentos prestados pelo NAPNE e também pela oferta de monitorias nas disciplinas que apresentam maior número de estudantes com dificuldades.

O atendimento do NAPNE propicia aos estudantes, tanto àqueles que apresentam diagnósticos de distúrbios ligados à aprendizagem anteriores ao ingresso na instituição quanto aos que apresentam dificuldades no decorrer do processo educacional, as ferramentas e ações necessárias para que seu aprendizado ocorra dentro das suas condições e contemple suas especificidades. Para esse público são desenvolvidas ações que permitem ao estudante com necessidade específica o atendimento pela equipe multidisciplinar, que verifica quais arranjos são necessários nas questões curriculares e nos processos educacionais para que o estudante atendido possa ter êxito em sua caminhada.

O NAPNE trabalha com equipes compostas por diferentes profissionais, tais como psicólogos, pedagogos, orientadores educacionais, profissionais docentes, profissionais do serviço social, entre outros que formam a equipe multidisciplinar. Em seu atendimento, procura compreender quais são as necessidades específicas de cada estudante, seja por intermédio dos laudos médicos ou psicológicos apresentados, seja com base nas narrativas dos docentes e do próprio estudante, construindo relatórios que apontam quais os caminhos necessários para que o estudante consiga seu objetivo principal que é a sua formação.

Em alguns casos é necessária apenas a adaptação dos conteúdos ou da forma de apresentação desses às necessidades do discente. Em outras situações é necessária uma adaptação curricular, com uma formação que será evidenciada documentalmente como apropriação de determinadas capacidades ou formação específica. Aliado a essas ações, também é disponibilizado nos ***campi*** profissional específico para atendimento educacional especializado que atua diretamente com estudantes nessas condições, promovendo ações para que esses estudantes consigam acompanhar, dentro de suas especificidades, os conteúdos trabalhados pelos docentes.

Também são ofertadas, como oportunidades aos estudantes para revisão de conteúdos e aprimoramento do aprendizado, monitorias planejadas pelos docentes das disciplinas em que os estudantes apresentam mais dificuldades. Nessas monitorias, os estudantes têm a oportunidade de aprofundar nos conteúdos, com a resolução de exercícios e a revisão dos principais conteúdos trabalhados. Atuam nas monitorias estudantes selecionados pelos docentes, possibilitando também a troca de experiências e de conhecimento, valorizando inclusive o aprendizado dos estudantes que atuam como monitores.

Constrói-se atualmente projeto de um programa institucional de monitorias para estudantes ingressantes, com perspectiva de ofertar nivelamento nas disciplinas básicas da área de exatas e linguagens, promovendo oportunidade aos estudantes que apresentam dificuldades advindas de escolarização deficitária em sua formação básica de reverem os conteúdos e, assim, evitarem problemas mais sérios no decorrer de sua caminhada acadêmica.

Na questão da mobilidade acadêmica, há oferta de auxílios financeiros para estudantes que participam de programas de intercâmbio, sendo disponibilizados auxílios para custeio de parte dos gastos com a permanência e alimentação no local do intercâmbio. Nessa política, destacam-se

ações para o financiamento dos programas de Mobilidade Estudantil, que em 2017 significaram um investimento de R$ 302.577,69 e em 2018 já totalizaram R$301.000,00, e possibilitaram aos discentes experiências acadêmicas em outros países, como Peru, Colômbia, Portugal, Argentina, Bolívia, México, Uruguai.

Nessa visão de internacionalização da instituição são ofertadas vagas aos alunos para programas de mobilidade internacional visando à troca de saberes entre instituições de países diferentes, com a construção de acordos de cooperação, documentos que visam desenvolver e aprofundar as relações de cooperação técnica, acadêmica e científica, bem como as Relações Internacionais entre o IFSULDEMINAS e as instituições de ensino, pesquisa e extensão parceiras. Além disso, contribuem para a integração de atividades e programas de investigação de interesse comum do ensino nos níveis de graduação e pós-graduação.

Atualmente, o IFSULDEMINAS possui acordos com universidades e instituições de vários países, abrangendo Argentina, Bolívia, Canadá, Colômbia, Congo, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal, Rússia, Turquia e Uruguai, resultando em mais de 70 convênios que atendem ao Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA).

As ações desenvolvidas pelo PMA objetivam oferecer aos estudantes regularmente matriculados no IFSULDEMINAS a possibilidade de cursarem em outro ***campus*** desta Instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES), brasileira ou estrangeira, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação, bem como realizar estágios por um período de tempo variável de acordo com o Programa. O PMA envolve também o recebimento pelo IFSULDEMINAS de estudantes de outras Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior.

Normatizando essas ações de mobilidade no IFSULDEMINAS, a Resolução nº 046/2012, de 13 de novembro de 2012, dispõe sobre o Programa de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação e estabelece normas para o reconhecimento de atividades acadêmicas desenvolvidas em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior conveniadas ou não com o IFSULDEMINAS. Com as ações do programa, desde 2013, estudantes de cursos de graduação do IFSULDEMINAS podem se inscrever em programas de intercâmbio da instituição.

No primeiro ano de oferta, mais de 30 alunos foram selecionados para estudar em instituições portuguesas em diferentes cidades daquele país. Desde então, cerca de 170 estudantes já realizaram essa experiência por meio de convênios do IFSULDEMINAS com instituições de ensino de países da Europa, Oceania e Américas do Norte e do Sul. Há editais que possibilitam a concessão de bolsas, além da passagem aérea e do seguro-saúde internacional para os alunos. Em alguns países parceiros, como Peru, Colômbia e Portugal, as universidades proporcionam os benefícios de alojamento e alimentação para os estudantes em intercâmbio.

Nesse mesmo programa de mobilidade estudantil, o IFSULDEMINAS também recebe alunos do exterior. Desde 2011, os ***Campi*** Inconfidentes, Machado, Muzambinho, unidades onde existem alojamentos e refeitórios, já receberam quase 50 intercambistas de 12 nações da Europa, África e Américas.

Atualmente, são três as modalidades do PMA disponibilizadas pelo IFSULDEMINAS aos estudantes:

- Intercampi do IFSULDEMINAS;
- Nacional, que contempla as Instituições de Ensino Superior brasileiras;
- Internacional, que contempla Instituições de Ensino Superior estrangeiras.

Dentro do programa, o aluno de graduação, regularmente matriculado em qualquer curso do IFSULDEMINAS, pode realizar componentes curriculares (disciplina, estágio, trabalho de conclusão de curso ou similar) em instituições estrangeiras de ensino superior conveniadas ou não conveniadas com o IFSULDEMINAS, durante o período máximo de dois semestres.

No processo de atendimento ao discente, desde o primeiro contato do indivíduo, ainda como candidato nos processos seletivos, há ações de acolhimento, uma vez que a comissão responsável pelos processos vestibulares presta atendimento aos candidatos e familiares com orientações relativas às documentações necessárias para inscrição bem como sobre as possibilidades de concorrência pelo sistema de cotas, prestando inclusive orientações sobre a documentação necessária para comprovação da situação socioeconômica do candidato.

No processo de matrícula do discente, este recebe informações sobre a estrutura dos ***campi***, as ofertas dos diferentes tipos de auxílio disponíveis que têm como objetivo viabilizar a permanência do discente na condição de estudante. Nos ***campi*** que contam com alojamento, são dadas informações sobre as ações necessárias para ingressar como aluno residente.

No início de cada ano letivo são realizadas reuniões com os estudantes ingressantes com o objetivo de informá-los sobre as atividades existentes nos ***campi***, as normas institucionais, os direitos e deveres e a disponibilidade do regimento estudantil no site institucional. De posse dessas

informações é possível ao estudante tornar-se participante das oportunidades ofertadas pela instituição, sobretudo no que diz respeito às ações relacionadas à assistência estudantil, que visa à permanência e êxito do estudante que ingressa nos diversos cursos ofertados pela instituição. Realizam-se atualmente estudos para que os processos de acolhimento sejam institucionalizados, o que viabilizará a padronização do acolhimento em todos os ***campi*** do IFSULDEMINAS.

A Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, aprovada pela Resolução nº 101, de 16 de dezembro de 2013, é um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implantação de ações que promovam aos discentes o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos cursos ofertados pela instituição, visando à melhoria do desempenho acadêmico nas atividades realizadas no decorrer do processo educativo e buscando alternativas para reduzir a reprovação e evasão escolar. Como parte dessa política, o estudante pode contar com diversos auxílios financeiros.

O principal deles, o Auxílio Estudantil, é regulamentado por programa específico e tem por finalidade ajudar no custeio das despesas decorrentes de alimentação, transporte, moradia, material didático e creche. Anualmente, são publicados dois editais obrigatórios, um no começo de cada semestre, para que os processos se submetam à avaliação dos profissionais de Assistência Social. A partir da avaliação, os casos são adequados de acordo com vulnerabilidade socioeconômica e são definidos os valores das bolsas destinadas a cada discente. Em 2017, para o Programa de Auxílio Estudantil, foram deferidos 3.382 auxílios, totalizando um investimento anual de R$ 6.042.560,45. Em 2018, até julho, foram deferidos 3.896 auxílios, destinados a 1.902 discentes, totalizando um investimento já realizado de R$ 4.250.760,00.

Além do Programa de Auxílio Estudantil, há também o financiamento de outros auxílios, como o Auxílio EVACT (Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos), que beneficiou 436 discentes em 2017, totalizando um investimento de R$ 272.721,60. Vale ressaltar que há também financiamento de eventos internacionais, sendo que, entre aquelas já citadas, 14 das concessões foram feitas para eventos fora do território nacional, totalizando R$ 22.194,56. Em 2018, já foram beneficiados 271 discentes para eventos dentro do país, totalizando um investimento de R$ 103.240,25; entre esses, seis discentes foram beneficiados para eventos fora do território nacional, totalizando um investimento de R$ 12.644,20.

Também é válido ressaltar que os ***campi*** possuem espaços destinados à alimentação, garantindo a gratuidade das refeições servidas aos estudantes da educação básica, além de proporcionar alimentação com valores subsidiados para os estudantes dos cursos de graduação. Destaca-se que existem seis ***campi*** que possuem espaços onde as refeições são preparadas e servidas, tanto por empresas que terceirizam todo o processo de alimentação quanto por servidores terceirizados contratados pelo próprio ***campus*** que se responsabiliza pelo fornecimento e preparação dos alimentos; dois ***campi*** adquirem a refeição preparada fora da instituição, sendo esta servida no ambiente do ***campus***. Nos ***campi***, há presença de profissional nutricionista, responsável pela verificação da qualidade dos alimentos servidos e da observância da legislação sanitária para o preparo da alimentação e também no cuidado com o ambiente dos restaurantes. A maioria dos espaços destinados à alimentação nos ***campi*** é de construções novas ou que foram recentemente reformadas, sendo que o ***campus*** que não possui restaurante está em fase de finalização da construção.

No que se refere à oferta de moradia estudantil, três ***campi*** possuem alojamentos disponibilizados, na sua maioria, para estudantes dos cursos integrados. Há também oferta de moradia para estudantes dos cursos de graduação que acessam esse programa por meio de participação em edital próprio. Os alojamentos estudantis atendem tanto estudantes do sexo feminino quanto masculino. No total, há mais de mil vagas disponíveis nos três ***campi*** que contam com a estrutura de alojamento.

Além das oportunidades descritas acima, a Diretoria de Assuntos Estudantis possibilita e financia:

- realização de visitas técnicas para aquisição de conhecimentos práticos por meio de propostas pedagógicas que tornam o discente protagonista de seu conhecimento;
- atendimento a situações específicas apresentadas pelos discentes;
- alimentação dos discentes em eventos, como Feira de Estágio e Jogos dos Institutos Federais;
- concessão de auxílio financeiro para participação em eventos culturais, esportivos ou artísticos, por meio do edital EVACE publicado pela Pró-Reitoria de Extensão;
- capacitação dos profissionais que trabalham com atendimento aos discentes;
- seguro de vida aos discentes e estagiários contratados pela Instituição;
- apoio e atendimento direto aos discentes por meio das Coordenações-Gerais de Acompanhamento ao Educando (CGAEs) e dos Setores de Assistência ao Educando (SAEs).

A Diretoria de Assuntos Estudantis conta com equipe multidisciplinar que envolve Assistentes em Administração, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes Sociais, Assistentes de Alunos, Psicólogos, Pedagogos, para atender às múltiplas demandas dos discentes e conduzir os atendimentos de maneira ética, sensível e ajustada.

Em 2018, foram implantadas diversas mudanças, como a predominância do envio de solicitações de forma eletrônica para facilitar ao discente o protocolo de suas solicitações, implantação de acompanhamento do pagamento do Auxílio Estudantil, publicado no site institucional, canais de comunicação direto entre os discentes e a Diretoria.

Também é prestado atendimento institucional ao discente, por meio da Coordenação de Estágios e Egressos, o encaminhamento e acompanhamento dos processos de estágio obrigatório, o qual é considerado pela Lei 11.788 como uma atividade extracurricular, podendo ser realizado em qualquer momento do curso ou até alguns casos acrescido à carga horária obrigatória. Portanto, esta atividade visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio, conforme determina a legislação, deve ter acompanhamento efetivo do professor, dentro da instituição de ensino, e do supervisor, na empresa concedente. Na instituição, a orientação de estágios tem sido realizada com os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos. É realizada a intermediação entre a empresa e o estudante, com a finalidade da concessão de Estágios, formalizando parcerias entre a instituição e as empresas. Em todas as unidades, tem sido adotada esta modalidade de estágios, possibilitando maior inserção do estudante no mundo do trabalho e proporcionando mais experiência no mercado profissional. Também é realizada no IFSULDEMINAS a contratação de estagiários remunerados para atuar em diferentes setores da instituição, com respaldo na Lei 11.788 e Orientação Normativa nº 02, de 24 de junho de 2016, sendo o mecanismo de seleção realizado por meio de edital que abrange toda a instituição.

4.3.4 Política de Incentivo ao Discente para Pesquisa e Extensão

Ainda nessa perspectiva de ofertar ao estudante oportunidades de extensão e de aprendizado por meio da pesquisa, o IFSULDEMINAS promove e incentiva a participação dos discentes nas Olimpíadas Científicas, eventos que têm por finalidade contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da competição, cooperação e interação entre estudantes; contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para popularização da ciência, proporcionando uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa científica e produção de inovação tecnológica.

Além do incentivo e apoio à participação dos estudantes nas competições promovidas por outras instituições, o IFSULDEMINAS também realiza competições internas e nacionais, como: Olimpíada Brasileira de Agropecuária, Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS e Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais.

4.3.4.1 Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)

Instituição tradicional na oferta da educação básica, técnica e tecnológica, com considerável histórico na área agropecuária, agroindustrial e ambiental, o IFSULDEMINAS realiza a Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) desde 2011, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de instituições parceiras.

A competição ocorre com realização de provas teóricas e práticas e gera um grande impacto em todas as instituições participantes. As atividades propostas proporcionam aos estudantes e professores das equipes participantes, provenientes das diferentes regiões do país, contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias, bem como incentivam a produção de novos conceitos e saberes, estimulando os participantes a atuarem na produção e difusão de conhecimento dessa área no Brasil. As ações desenvolvidas nessa olimpíada demonstram o comprometimento com a melhoria do Ensino Básico/Técnico e possibilitam a identificação e a formação de jovens críticos, criativos e competentes, habilitados a prosseguir em seus estudos, sobretudo em carreiras técnico-científicas.

As edições anteriores da OBAP tiveram no total a participação de cerca de 18 mil alunos, provenientes de 100 escolas, dentre Institutos Federais, ETEC (Centro Paula Souza), centros estaduais, municipais e particulares de Educação Agrícola. Dentre esse público, a OBAP já premiou em suas edições 618 medalhistas. Destes, 30 estudantes já representaram o Brasil na Olimpíada Internacional de Ciências da Terra desde o ano de 2012 (Quadro 91).

Quadro 92 – Resumo das edições da OBAP.

Edição	Ano	Total de participantes	Estados participantes	Sede Fase Presencial	Total de equipes	Equipe Vencedora	IESO
1ª OBAP	2011	1.400	23	Pouso Alegre	350	IF Agripec – IFTM	2012 Argentina
2ª OBAP	2012	1.456	24	Muzambinho	364	Elite2.0 – IFES	2013 Índia
3ª OBAP	2013	2.076	26	Machado	519	Agro SMI – CEEP Manoel M. Pena (PR)	2014 Espanha
4ª OBAP	2014	2.416	26	Inconfidentes	604	YPYBYTU – IFSC	2015 Brasil
5ª OBAP	2015	2.460	25	Poços de Caldas	615	Os Jecas – IFES	2016 Japão
6ª OBAP	2016	2.548	25	Uberlândia	637	Bandelokos – IFSULDEMINAS	2017 França
7ª OBAP	2017[22]	2.572	25	Barbacena	643	Jim - Os Transgênicos – IFC	2018 Tailândia
8ª OBAP	2018[23]	2.812	25	Bambuí	703	Agrolife2.0 – IFTM *Campus* Uberaba	2019 Coreia do Sul

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2018)

A competição é realizada em duas fases, sendo uma virtual (eliminatória) e a outra presencial (classificatória). Os competidores inscrevem-se para participar em equipes compostas por três alunos e um orientador. Para a realização da fase virtual utiliza-se como ambiente de aprendizagem da plataforma Moodle, escolha motivada pelas suas características de gratuidade e usabilidade. São disponibilizados tutoriais e provas de teste com objetivo de sanar dúvidas e reduzir a necessidade de suporte técnico na utilização da plataforma. A prova é composta por questões de múltipla escolha nos temas abrangidos no conteúdo programático da competição. Após essa etapa, são classificadas para a fase presencial, em ordem decrescente de pontuação, a melhor equipe de cada unidade educacional (instituição/campus) participante, desde que obtenha aproveitamento igual ou superior a 70% dos pontos da fase virtual até o limite de cinquenta equipes.

Na fase presencial, os competidores são desafiados a resolver provas teóricas e práticas. As provas teóricas objetivas e discursivas são compostas por questões que abrangem conteúdos das áreas de agropecuária, meio ambiente, matemática e estatística aplicadas, políticas públicas e atualidades de maneira contextualizada e interdisciplinar. Nessa etapa, as provas teóricas são respondidas individualmente e as notas obtidas são somadas à nota conseguida pela equipe nas provas práticas para composição da média final. São premiadas com medalhas as quinze melhores equipes, sendo cinco medalhas de bronze, cinco de prata e cinco de ouro. As três equipes melhores classificadas e os melhores alunos na classificação individual recebem troféus.

Desde a primeira edição da OBAP, cerca de 400 estudantes do IFSULDEMINAS já participaram da competição, tendo as equipes da instituição conquistado medalhas nas edições:

- 2014: 4º lugar, medalha de ouro e 7º lugar, medalha de prata;
- 2016: 1º lugar, medalha de ouro e 10º lugar, medalha de prata;
- 2017: 6º lugar, medalha de prata.

Os estudantes do IFSULDEMINAS também obtiveram destaque na premiação individual, conquistando o 4º lugar em 2014 e o 3º lugar em 2016. Estudantes das equipes medalhistas são convidados a participar da prova seletiva para representar o Brasil na IESO no ano subsequente da OBAP.

A IESO é o evento correlato de nível internacional, com objetivos comuns à OBAP e destina-se à melhoria do ensino das Ciências da Terra nas escolas. Todas as grandes áreas de Ciências da Terra, incluindo geologia, geofísica, meteorologia, oceanografia, astronomia e ciências ambientais, são consideradas para a seleção dos temas da competição, a qual exige grande habilidade e organização dos competidores.

[22] Somente a edição de 2017 não teve apoio do CNPq.
[23] Em 2018, além da participação de estudantes brasileiros, a competição contará com equipes de Angola e Portugal.

Em virtude da experiência na realização da OBAP, o IFSULDEMINAS foi convidado, no ano de 2015, a sediar a 9ª Olimpíada Internacional de Ciências da Terra que foi realizada de 13 a 20 de setembro na cidade de Poços de Caldas MG e contou com a participação de cerca de 300 pessoas de equipes oriundas de 32 países. Receberam troféus as três melhores equipes dos respectivos países Taiwan, Coreia do Sul e Indonésia. Nessa competição, houve importante destaque para a participação de uma estudante do IFSULDEMINAS ***Campus*** Inconfidentes, medalhista da 4ª OBAP (por equipe e individual) na equipe que representou o Brasil na competição.

Ressalta-se também a realização da OBAP como experiência exitosa relatada na 41ª Reunião dos Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (REDITEC 2017). A Mostra de Experiências Exitosas é um espaço de compartilhamento das boas práticas que cada instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica desenvolve nos eixos de ensino, pesquisa aplicada ou inovação, extensão e gestão administrativa.

4.3.4.2 Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS (OLIP)

A Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS (OLIP) é realizada desde 2011, a partir da iniciativa dos professores de informática e de alguns alunos voluntários do curso de Ciência da Computação do IFSULDEMINAS ***Campus*** Muzambinho. A competição objetiva proporcionar a oportunidade e o incentivo necessários para o desenvolvimento do acadêmico da área de informática quanto à sua capacidade para a resolução de problemas e a implementação de algoritmos em tempo limitado. Com este propósito, criam-se ferramentas para avaliar e premiar tais habilidades, estimulando seu aperfeiçoamento.

Podem participar das edições da OLIP os alunos dos cursos de informática dos ***campi*** do IFSULDEMINAS em todas as suas modalidades (técnico integrado, técnico subsequente, PROEJA, bacharelado, licenciatura, especialização técnica e EAD), além de alunos dos polos ligados aos ***campi*** (polos avançados e polos de rede).

A olimpíada consiste em uma bateria de problemas propostos às equipes participantes que devem ser resolvidos no momento de realização da prova. À medida que vão obtendo respostas, as equipes submetem as possíveis soluções à Comissão Julgadora que avalia as soluções apresentadas, aprovando-as ou rejeitando-as e notificando a equipe. Quando a resposta é rejeitada, a equipe pode submeter novas soluções para o mesmo problema.

Todos os membros da equipe recebem certificados de participação, sendo que os mais bem colocados de cada modalidade recebem medalhas simbólicas. Os estudantes classificados nas melhores colocações das duas modalidades (Técnico e Graduação) podem ser convidados a participar da Olimpíada Brasileira de Informática (para estudantes nível técnico) e da Maratona de Programação (etapa regional, para estudantes de nível superior).

A participação dos estudantes vencedores da OLIP na Maratona de Programação, realizada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) desde o ano de 2011, é incentivada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), que contribui para esta ação custeando a inscrição dos times no evento (Quadro 92).

Quadro 93 – Resumo das edições da OLIP

Ano	Quantidade de times participantes	Times com inscrição na Maratona de Programação custeada pela PPPI
2011	25	3
2012	10	3
2013	31	3
2014	24	3
2015	29	5
2016	31	12
2017	52	12
2018	18	12

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2018)

4.3.4.3 Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais (OMIF)

A Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais (OMIF Internacional) é uma competição internacional de matemática, realizada pelo IFSULDEMINAS ***Campus*** Muzambinho, direcionada aos alunos do ensino técnico integrado ao nível médio das instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica brasileira e para alunos de escolas do exterior do ensino técnico de nível médio compatível.

A ideia de criar uma olimpíada de matemática da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica teve como precursor um projeto de extensão coordenado por professores do IFSULDEMINAS ***Campus*** Muzambinho, cujo objetivo inicial era desenvolver aulas, materiais didáticos, monitorias e atendimentos on-line para as olimpíadas OMU, OBMEP, Canguru de Matemática, Matemática sem Fronteiras, OMM e OBM. O projeto também foi criado em referência ao "Biênio da Matemática 2017-2018 Gomes de Sousa", uma lei instituída como parte da Agenda Positiva do ensino, pesquisa e inovação no país, cujo tema principal é "A Matemática está em tudo" e também faz parte dos eventos comemorativos dos 10 anos da criação dos Institutos Federais brasileiros.

A OMIF é composta de duas fases e as provas são elaboradas por professores da Rede Federal brasileira, os quais elaboram questões que passam a compor um banco de questões nacional. Na primeira fase, as provas das instituições participantes brasileiras são aplicadas em cada ***campus*** da Rede Federal, inscrito na OMIF, e coordenadas por um professor-coordenador, cadastrado como responsável pelo ***campus***. No caso das instituições estrangeiras, igualmente, um professor-coordenador é designado como responsável pela escola e deverá coordenar as inscrições e aplicação das provas em sua escola de origem. A segunda fase é itinerante, sendo escolhido por meio de eleição, anualmente, o local da próxima edição da OMIF.

No ano de 2018, o ***Campus*** Muzambinho, do IFSULDEMINAS, será a sede da OMIF. No ***campus*** ocorrerá a aplicação das provas da segunda etapa e a cerimônia de premiação, com palestras, dinâmicas e confraternizações. No dia 10 de maio de 2018, participaram da primeira fase da OMIF estudantes de 170 ***campi*** da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo que a segunda fase está prevista para ocorrer de 19 a 21 de outubro de 2018.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), por meio da Coordenação de Olimpíadas, contribuiu para a divulgação do evento nas redes sociais e por e-mail, utilizando para isso a base de dados de contatos dos Institutos Federais participantes da OBAP..

4.4 - Políticas de Pesquisa e Extensão

4.4.1 Ações Institucionais de Incentivo à Pesquisa

A PPPI busca a implementação de novos cursos contribuindo para o fortalecimento de um ambiente de produção científica e tecnológica no IFSULDEMINAS, qualificando pessoas e estreitando os laços com outras instituições de ensino renomadas no cenário nacional e internacional, objetivando também a publicação de artigos científicos, de periódicos e livros, de materiais exclusivos produzidos pelos servidores e discentes, proporcionando um espaço de diálogo e troca entre a instituição e a comunidade. Nesse contexto, o IFSULDEMINAS trabalha em âmbito regional para otimizar a oferta de pesquisa de qualidade, com vistas à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia para atendimento às demandas da sociedade.

As ações nesse sentido baseiam-se na premissa de que a pesquisa, a pós-graduação e a inovação devem ter por princípio o estreito relacionamento com a ciência e a tecnologia visando ao desenvolvimento social, à criação e produção solidárias, à democracia e à defesa do meio ambiente e da vida. Deve buscar a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada.

Neste sentido, o IFSULDEMINAS busca fortalecer e implementar políticas que estimulem a pesquisa científica e tecnológica, direcionando as atividades de pesquisa aplicada procurando solucionar problemas técnico-científicos oriundos da sociedade. Desenvolve também ações que venham apoiar esta política, como o aprimoramento e o fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica com a oferta de bolsas aos estudantes, o fortalecimento da pesquisa e da inovação nos currículos dos cursos técnicos e graduações, a definição de critérios institucionais para distribuição de fomento interno e, quando cabível, externo, privilegiando nos editais de fomento projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam o benefício gerado para o arranjo produtivo, social e cultural regional. Importante também é o estímulo à formação e a consolidação de Grupos de Pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas.

Também há preocupações no sentido de buscar fortalecer e implementar políticas que possibilitem o Fomento à Pesquisa e recursos da iniciativa privada. Além do fomento à pesquisa e à inovação, com destinação de recurso específico da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e do recurso dos ***campi*** (4% de seus orçamentos anuais), existe a política de incremento na captação de recursos externos pelos gestores e pelos pesquisadores, possibilitando a aquisição de equipamentos, melhoria dos laboratórios, viabilizando a execução de projetos de pesquisa e o desenvolvimento de inovações anteriormente não realizadas por falta de infraestrutura adequada.

Os editais institucionais de fomento de projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica publicados anualmente fornecem retorno em termos de número de publicações e de registros de propriedades intelectuais. Além da distribuição do fomento interno, o incentivo à captação de fomento externo tem gerado resultados positivos e crescentes na pesquisa e inovação. O apoio à Iniciação Científica na forma de custeio obteve crescimento pela liberação de novas bolsas do CNPq e da FAPEMIG que estimulam os estudantes à inserção científica. Isso demonstra o esforço para articular políticas que ampliem o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, projetos dos cursos de especialização e dos mestrados profissionais, objetivando sempre a alocação de recursos para a pesquisa, de acordo com as prioridades institucionais, com critérios de mérito científico e com as especificidades de cada área do conhecimento.

Ao implementar políticas que fortaleçam e ampliem a comunicação e divulgação científica e tecnológica, busca-se por estratégias que aprimorem a revista científica institucional, bem como permitam a elaboração de boletins de divulgação a fim de socializar a produção científica institucional. As políticas institucionais procuram incentivar o incremento da publicação docente e discente de artigos em periódicos científicos, além da participação ou coparticipação na publicação de livros técnico-científicos e do estímulo à organização de eventos para a publicação científica em anais na Instituição.

Desta forma, a a pós-graduação recebe grande atenção, pois é um dos elementos de incentivo à pesquisa. As políticas institucionais possibilitam a implantação de novos cursos ***Stricto sensu*** nas áreas de excelência, integrando docentes dos ***campi*** do IFSULDEMINAS, promovendo a organização e o acompanhamento das ações previstas nos cursos já oferecidos pelo IFSULDEMINAS, aperfeiçoando a avaliação desses por meio de indicadores próprios e de sistematização. As políticas do IFSULDEMINAS também incentivam a definição de critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos de mestrado profissional, com as exigências legais de verticalização.

Visando à consolidação do Programa ***Stricto sensu***, os docentes devem buscar nos órgãos de fomento recursos para a realização dos projetos de dissertação. O Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão - NIPE dos ***campi*** e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PPPI do IFSULDEMINAS deve manter e criar novos Programas de Bolsas de Iniciação Científica para fomentar projetos de pesquisa, incentivar a capacitação de servidores e apoiar a publicação de artigos científicos e a participação de servidores em eventos nacionais e internacionais, mediante editais, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e participação de mestrandos em eventos científicos para divulgação dos resultados de pesquisa.

A PPPI também incentiva os grupos de pesquisa nos ***campi*** nas diversas áreas de expertise dos docentes, abrindo editais específicos para as áreas científicas de interesse do IFSULDEMINAS na proposição de APCN à CAPES para novos cursos ***Stricto sensu***. Além disso, apoia e incentiva o pesquisador nas associações com empresas privadas que queiram investir e patrocinar as pesquisas dentro da instituição, para solucionar problemas específicos e da sociedade.

No que concerne às políticas institucionais com relação à inovação, essas têm o compromisso de ser bem estabelecidas, divulgadas e implementadas, atuando na proteção da propriedade intelectual e na prospecção de negócios, sempre coordenadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSULDEMINAS. Há uma dedicação à busca constante de projetos passíveis de proteção para cadastramento, mantendo as equipes de execução orientadas sobre os procedimentos necessários para que o fluxo correto dos processos visando como resultado ao registro efetivo da propriedade intelectual. Busca-se estreitar a integração entre Coordenação de Pesquisa, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão (NIPEs) e Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia (ELITTs) de todos os ***campi*** para que ocorra a interface na busca de pesquisas que gerem propriedade intelectual.

Trabalha-se também a promoção de parcerias com empresas privadas, acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da pesquisa e estimular a geração e inovação tecnológica. Exemplo disso é a criação do "Polo EMBRAPII - Agroindústria do Café", recém aprovado em edital de fomento externo, que vem legitimar a região do Sul de Minas, a qual

possui grande tradição, investimento e produção na área do café, e possibilitar uma maior integração público-privada, aproximando ainda mais a instituição das empresas a nível regional e nacional, propiciando treinamento e crescimento científico aos estudantes e pesquisadores, além de enorme possibilidade de crescimento econômico regional pelo alinhamento da pesquisa com o arranjo produtivo local, diagnosticando demandas por ciência, tecnologias e sua transferência à comunidade e à indústria.

É fator importante a geração de um ambiente favorável e orientador para a criação de Empresas Juniores e Incubadoras de Empresa, padronizando procedimentos entre os ***campi*** e promovendo contato dos estudantes com o mercado de trabalho. Assim, constantemente atenta-se para a promoção de ações geradoras de inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, como eventos, workshops e webconferências.

Vale ressaltar a importância institucional dos grupos de pesquisas existentes nos diversos ***campi*** do IFSULDEMINAS (Quadro 93), cujo objetivo geral é contribuir para a consolidação da pesquisa na instituição por meio da integração entre os pesquisadores, otimização do uso dos recursos destinados à pesquisa e da nucleação de novos programas de pós-graduação.

Esses grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, são definidos como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças, devendo constituir-se como núcleos de desenvolvimento de atividade de pesquisa e produção científica e tecnológica, permanecendo alinhados à política institucional para a Pesquisa, preconizada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A produção dos grupos de pesquisa certificados serve para que a sociedade conheça as pesquisas bem como seus resultados.

Quadro 94 – Grupos de Pesquisas existentes no IFSULDEMINAS

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante	Situação	Criação
Ciências Humanas	Narayana de Deus Nogueira	Antropologia	Não-atualizado	2009
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde	Fabiano Fernandes da Silva	Educação Física	Não-atualizado	2010
Grupo de Pesquisa em Educação - GPEduc	José Pereira da Silva Júnior	Educação	Não-atualizado	2009
LabSoft - Laboratório de Tecnologias de Software e Computação Aplicada à Educação	Paulo César dos Santos	Ciência da Computação	Certificado	2012
Ciências Ambientais	Claudiomir da Silva dos Santos	Ecologia	Certificado	2010
Engenharia Rural	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	Engenharia Agrícola	Certificado	2009
Sensoriamento Remoto Aplicado à Agricultura de Precisão	Thomé Simpliciano Almeida	Agronomia	Certificado	2015
Biologia	Jane Piton Serra Sanches	Ecologia	Certificado	2010
Ciência dos Alimentos	Bianca Sarzi de Souza	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Certificado	2009
GSEG - Segurança do Trabalho	Raphael Nogueira Rezende	Engenharia de Produção	Certificado	2016
Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e Movimento (GEPPEM)	Rafael Castro Kocian	Educação Física	Certificado	2010
Informática Aplicada às Ciências - IAC	Ricardo Marques da Costa	Ciência da Computação	Certificado	2013
Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática na Contemporaneidade.	Willian José da Cruz	Matemática	Certificado	2017
Produção Vegetal	Ariana Vieira Silva	Agronomia	Certificado	2009

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq (2018)

Objetivando a normatização institucional, foi publicada a Resolução nº 014/2016, de 23 de maio de 2016, que dispõe sobre as orientações e organização de procedimentos para formação e manutenção de grupos de estudos do IFSULDEMINAS.

Também no viés da valorização das atividades de pesquisa, o Programa de Iniciação Científica objetiva incentivar e estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, intensificando e ampliando a divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa por meio dos Encontros Técnicos e Jornadas Científicas.

A Iniciação Científica é uma oportunidade para o aluno do ensino superior estabelecer contato com a ciência por meio de atividades de pesquisa, sendo o aluno incentivado a questionar e se aprofundar sobre um determinado fenômeno; oferece aos alunos do ensino médio e profissional a oportunidade de descobrir como a ciência é produzida e como o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

No período anterior a 2011, não havia regulamentação institucional para a sistemática de distribuição das Bolsas de Iniciação Científica, o que veio a ocorrer com a Resolução n. 005/2011, de 28 de março de 2011. Essa resolução veio definir modalidades, orientar direitos e deveres e estabelecer os critérios para distribuição das bolsas, conforme estabelecido nos editais ou chamadas de projetos para bolsas de Iniciação Científica. Nesse ano, consolidou-se também a iniciação científica, com crescente envolvimento de alunos de todos os cursos e ***campi*** da instituição e por meio dos convênios de cotas de bolsas institucionais firmados com agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Institucionalmente, as bolsas de fomento interno são administradas pelos NIPEs dos ***campi***, sendo que os registros disponíveis à Coordenação de Bolsas começam a partir de 2012.

A partir do ano de 2012, novas mudanças foram implantadas, com a informatização do sistema de submissão de projetos. Assim, foi criado o Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão (GPPEx), um sistema próprio de registro e acompanhamento de todo o processo de inscrição, inclusão do projeto de pesquisa, dos relatórios parciais e finais, entre outros. O sistema vem sofrendo atualizações constantes desde que aprovadas pelo grupo de trabalho (GT), que foi constituído para este fim.

No tocante à regulamentação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, em 2015, foi aprovada a Resolução nº 069/2015, de 17 de dezembro de 2015, que dispõe sobre Iniciação Científica Voluntária. Em 2017, o regulamento de iniciação científica foi atualizado pela Resolução nº 073/2017, de 14 de novembro de 2017, que dispõe sobre o regulamento de bolsas de iniciação científica. Essa atualização unificou todo o processo, desde os critérios de seleção, direitos, deveres, proibições e o acompanhamento da entrega dos relatórios e resultados das pesquisas, inclusive a participação nas Jornadas de Iniciação Científica do IFSULDEMINAS. Fundamentalmente, a importância dessa nova Resolução está em normatizar a Iniciação Científica como um Programa de fato e de direito, sendo que atualmente o valor e carga horária das bolsas é estabelecido de acordo com os valores das bolsas pagas pelo CNPq. Estuda-se a implantação de um novo programa, Módulo Pesquisa do SUAP, que atenda à crescente demanda de relatórios e informações sobre a iniciação científica.

Uma das metas do Programa de Bolsas se pauta, além de despertar o interesse pela pesquisa entre os estudantes, em oferecer bases sólidas de metodologia de pesquisa e visão criativa e crítica capazes de encurtar o tempo dedicado à conclusão de uma pós-graduação ***Stricto sensu***, no caso dos alunos do curso superior. É notável como a experiência em projetos na condição de bolsistas tem a capacidade de estimular o ingresso na graduação e posteriormente seguir na pós-graduação. Isso ocorre porque os alunos se sentem motivados quando discutem e aprimoram suas iniciações científicas, debates que podem ter impacto na área estudada.

Além disso, os programas institucionais de bolsas têm outros efeitos no aprendizado para além do objeto de pesquisa. Os bolsistas declaram que as atividades de iniciação os levaram a ter contato com outra língua, em sua grande maioria, por meio da leitura de textos; oportunidade de divulgar os resultados de sua pesquisa em eventos voltados para a iniciação científica e a publicação de resultados dos projetos em periódicos científicos. Os bolsistas afirmaram ainda ter melhoras na capacidade e propriedades da escrita, aumentando de forma significativa o domínio de métodos e técnicas da pesquisa científica. Outro fator motivador levantado pelos alunos foi a boa interação com seu professor-orientador.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, cuja abrangência alcança alunos de todos os ***campi*** do IFSULDEMINAS, é apresentado na tabela abaixo, que demonstra a evolução do número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento.

Quadro 95 – Número total de bolsas de iniciação científica por ano e fomento

Órgão de Fomento	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018
CNPq	26	44	48	48	42	51
FAPEMI	40	40	50	50	60	60
Campi IFSULDEMINAS	120	129	160	125	111	77
PPPI IFSULDEMINAS	-	-	-	44	21	15
Total	186	213	258	267	234	203

Fonte: Relatório de Gestão IFSULDEMINAS (2012-2017)

Quadro 96 – Número total de bolsistas de agências oficiais de fomento (CNPq e FAPEMIG)

Ano	*Campus*							
	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Carmo de Minas	Três Corações
2012-2013	15	23	28	0	0	0	0	0
2013-2014	31	15	36	0	2	0	0	0
2014-2015	28	25	38	5	1	1	0	0
2015-2016	19	20	41	8	1	9	0	0
2016-2017	13	28	36	3	12	9	0	1
2017-2018	13	25	51	9	8	1	2	2

Fonte: Relatório de Gestão IFSULDEMINAS (2012-2017)

Quadro 97 – Número total de bolsas do ensino médio por agência oficial de fomento (CNPq e FAPEMIG)

Órgão de Fomento	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018
CNPq	20	36	39	39	32	37
FAPEMIG	20	20	20	20	20	20
Total	**40**	**56**	**59**	**59**	**52**	**57**

Fonte: Relatório de Gestão IFSULDEMINAS (2012-2017)

Quadro 98 – Número total de bolsas do ensino superior por agência oficial de fomento (CNPq e FAPEMIG)

Órgão de Fomento	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018
CNPq	6	8	9	9	10	14
FAPEMIG	20	20	3	30	40	40
Total	**26**	**28**	**39**	**39**	**50**	**54**

Fonte: Relatório de Gestão IFSULDEMINAS (2012-2017)

4.4.1.1 Ações de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente

No início de 2014, a Coordenação de Publicações Técnico-Científicas realizou o cadastro do IFSULDEMINAS como editor institucional/pessoa jurídica, condição indispensável para atribuição do ISBN às publicações. O ISBN, abreviatura de International Standard Book Number, é um sistema internacional numérico padronizado que, inclusive, pode ser convertido em código de barras, o que elimina barreiras linguísticas e facilita a circulação e comercialização das obras. Seu objetivo é a identificação numérica das publicações na Biblioteca Nacional, o que dá visibilidade às publicações institucionais e facilita a busca e atualização bibliográfica.

Nessa perspectiva, o IFSULDEMINAS registrou, até o momento, 13 obras cujo ISBN foi atribuído à instituição como editor, são elas:

- O sistema participativo de garantia do Sul de Minas;
- Earth science education: global perspectives;
- Café nas montanhas: caracterização da cafeicultura na área de atuação da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé;
- Final Report IESO 2015;
- Utilizando a lógica para consistente e a mineração de dados como ferramentas nos processos de tomada de decisão;
- Plantas medicinais e aromáticas do cultivo ao fitoterápico;
- Pipocas pedagógicas: narrativas escolares do pibid educação física/ifsuldeminas;
- Manual de gestão do pnae para os institutos federais;
- Glossário ambiental;
- Meio ambiente: percepção ambiental;
- Cafeicultura: manejo de pragas, doenças e plantas invasoras do cafeeiro;
- Técnico cafeicultura: cafeicultura agroecológica;
- Pés pelas mãos: um retrato da migração cafeeira.

De acordo com a Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004, toda e qualquer publicação produzida no Brasil deve ser enviada à Biblioteca Nacional, que funciona como centro de guarda e preservação da produção intelectual brasileira. Desta forma, vale ressaltar que a atribuição do ISBN não garante automaticamente essa ação, sendo necessário realizar o depósito legal, que se refere à exigência de envio de 01 exemplar produzido por qualquer meio ou processo para a Biblioteca Nacional.

Caminhando nesse contexto de publicações institucionais, a Coordenação de Publicações busca intermediar o contato com o Professor Gilson Volpato, renomado e experiente professor nas áreas de Metodologia, Redação e Publicação Científica, a fim de oferecer, anualmente, aos servidores da instituição um curso de capacitação em redação científica. No curso "Método Lógico para Redação Científica" o professor apresenta as principais bases teóricas para a redação científica, incluindo como elas guiam a estruturação do texto, abordando, em sua exposição, a estruturação das principais partes de um texto científico e o estilo adequado para publicações de qualidade internacional.

O professor Volpato esteve no IFSULDEMINAS pela primeira vez em 2013, quando ministrou o curso de Redação Científica para 82 pessoas no ***Campus*** Muzambinho. Em 2015, no ***Campus*** Machado, 95 servidores participaram da capacitação. No ano seguinte (2016), quando foi ofertado no ***Campus*** Inconfidentes, houve um aumento no número de vagas e 142 pessoas puderam usufruir do treinamento.

Em 2017, o professor Volpato retornou ao ***Campus*** Muzambinho e, desta vez, cerca de 200 servidores receberam dicas de como estruturar um artigo científico de forma adequada, além de aprenderem um passo a passo para escrita e estruturação de um artigo, com as informações necessárias a uma boa explicação sobre o tema abordado. Na oportunidade, o professor também lançou seu livro "Ciência além da Visibilidade", publicação que traz aos leitores algumas explicações sobre o meio científico e sobre o perfil do verdadeiro cientista.

Em 2018, o curso foi estendido para dois dias, como parte das ações do Instituto Gilson Volpato. Realizado em Machado, o curso contou com a participação de 61 servidores, propiciando um aprofundamento no assunto e mais espaço para apresentação das dúvidas e questionamentos dos participantes.

Importante ação na questão das publicações institucionais, os Anais da Jornada Científica e Tecnológica e do Simpósio de Pós-Graduação do

IFSULDEMINAS reúnem os resumos expandidos apresentados em cada uma das edições do evento. Além dos resumos expandidos, organizados por área temática, os anais eletrônicos reúnem também as informações relacionadas à comissão organizadora de cada edição, comitê científico e avaliadores dos resumos, além das normas para publicação no evento. Até o momento, são nove edições do evento e cada volume dos anais eletrônicos corresponde a um ano do evento, de modo que estão assim organizados:

- Volume 1 – 2009 – 183 trabalhos publicados
- Volume 2 – 2010 – 113 trabalhos publicados
- Volume 3 – 2011 – 48 trabalhos publicados
- Volume 4 – 2012 – 113 trabalhos publicados
- Volume 5 – 2013 – 233 trabalhos publicados
- Volume 6 – 2014 – 326 trabalhos publicados
- Volume 7 – 2015 – 474 trabalhos publicados
- Volume 8 – 2016 – 520 trabalhos publicados
- Volume 9 – 2017 – 513 trabalhos publicados

Após a realização da 5ª edição da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, em 2013, os trabalhos passaram a ser disponibilizados na plataforma eletrônica - OCS (Open Conference System), com isso, a PPPI obteve no IBICT a atribuição do ISSN para os anais eletrônicos do evento. Em 2016, para atender alguns critérios de padronização para manutenção do ISSN, foi criada uma página exclusivamente para hospedar os Anais Eletrônicos da Jornada , a qual está disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/anais-da-jornada>

A Revista Agrogeoambiental é uma publicação científica oficial do IFSULDEMINAS, que tem como missão ser um veículo de comunicação científica que contribua para melhorias e avanços nas áreas de Ciências Agrárias e Ambientais, publicando artigos originais de Agronomia, Engenharia Agrícola, Geomática, Geologia, Silvicultura, Zootecnia e Ecologia. A Revista existe desde 2009, quando foi criada por servidores do IFSULDEMINAS - ***Campus*** Inconfidentes, sendo institucionalizada em 2011, ano em que passou a ser coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI).

Desde sua criação, a Revista investe para se fortalecer e se consolidar como um veículo de credibilidade, que promove a disseminação científica de forma legítima. Hoje a revista é exógena, recebendo artigos das mais diversas instituições públicas de todo país e também, embora ainda em número reduzido, do exterior. Seu corpo editorial é composto por pesquisadores doutores dessas instituições, os quais atuam como pareceristas adotando o modelo de avaliação cega por pares.

A institucionalização do periódico foi o primeiro passo para a adoção do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal System (SEER/OJS), software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas que contempla ferramentas relacionadas aos trâmites de artigos e que incluem desde o credenciamento de avaliadores, de editores de área, controle do fluxo da avaliação, controle do fluxo de edição de texto e de layout até a publicação eletrônica da Revista. A adoção do SEER/OJS facilitou os trâmites de recebimento e avaliação de artigos e possibilitou que a Revista Agrogeoambiental fosse indexada em diversas bases internacionais, quais sejam:

- Agris: base ligada à Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, conecta uma rede de parceiros entre mais de 350 veículos de comunicação científica, de 145 países.
- DOAJ: diretório on-line que indexa e fornece acesso a periódicos científicos. Há 11.825 periódicos castrados de 128 países.
- Redib: plataforma que agrega conteúdos científicos e acadêmicos em formato eletrônico, produzidos no âmbito iberoamericano. Há 2.442 periódicos de 32 países cadastrados nesta base.
- Latindex: sistema de informação das revistas de investigação científica e técnicas editadas nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.
- Sumários: base indexadora de periódicos brasileiros. Tem hoje 1.952 periódicos cadastrados.

Além dessas bases, a Revista criou seu perfil na rede social Academia.Edu, um site eletrônico para acadêmicos em formato de rede social, e no Google Acadêmico. Enviou também os formulários de solicitação para a Scopus, da qual aguarda aprovação. A Scopus reúne dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares de pesquisas mundiais em várias áreas. Em 2017 foi realizado, ainda, o cadastro da Revista Agrogeoambiental no PKP Index, uma base de dados de artigos, livros e trabalhos apresentados em conferências que utilizam softwares de acesso aberto.

A Revista é afiliada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), o que garante preços especiais para participar de eventos e cursos promovidos por essa associação, que colaboram para o aperfeiçoamento da equipe editorial, além de facilitar o depósito do Digital Object Identifier – Identificador de Objeto Digital (DOI). O DOI é uma sequência alfanumérica única que identifica um conteúdo disponibilizado na internet, garantindo que possa ser localizado ou recuperado, evitando a perda de informação devido a alterações técnicas, de servidores, entre outras. O DOI também assegura a propriedade intelectual de um trabalho de pesquisa e permanece associado a ele, além de ser utilizado no Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) como forma de certificação da produção científica por meio das informações fornecidas pelos pesquisadores em seus currículos Lattes. A Revista Agrogeoambiental passou a depositar o DOI dos artigos publicados a partir de 2016 e na ocasião realizou o depósito de todas as edições publicadas anteriormente, desde 2009.

No início dos trabalhos, a Revista era publicada quadrimestralmente sendo que nos anos de 2013 e 2014 foram publicadas também duas edições especiais. Atualmente a publicação é trimestral, sendo disponibilizada regularmente nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Em 2018 passou a ser apenas digital, contribuindo para a sustentabilidade, assim como para a otimização dos recursos e visibilidade da versão eletrônica. Será bilíngue, para isso aguarda o envio de recursos da FAPEMIG para implementação dessa ação já no ano de 2018 e, a partir de 2019, os autores serão responsáveis pela tradução após ter o artigo aprovado.

Quadro 99 – Número de Submissões e Usuários Cadastrados da Revista Agrogeoambiental

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Total de Submissões	402[24]	153	111	109	187	106
Usuários Cadastrados	78	205	185	403	257	112

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2018)

No início, a Revista Agrogeoambiental era editada por uma diretoria, que se transformou em chefia editorial em agosto de 2011. Em abril de 2012, a função do editor-chefe passou a ser ocupada pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Assim, em agosto de 2014, houve a primeira troca de editor-chefe, com a troca de pró-reitores. Em junho de 2018, houve novamente a troca de pró-reitor, no entanto, a chefia editorial não mais será vinculada à pessoa do pró-reitor, tendo sido publicado o primeiro edital para editor-chefe da revista.

A plataforma eletrônica onde está hospedada a Revista Agrogeoambiental pode ser acessada em:

<https://agrogeoambiental.ifsuldeminas.edu.br/index.php/Agrogeoambiental>

São também ações institucionais de promoção da publicação científica os editais de fomento à comunicação científica, que têm como objetivo estimular a disseminação dos estudos desenvolvidos pelos servidores do IFSULDEMINAS. Por meio desses editais é possível o reembolso da taxa de inscrição paga pelos participantes para apresentação de trabalhos em eventos de caráter científico, além de diárias, para quando esses eventos ocorrem fora do país, e o pagamento de taxa de submissão, de revisão e de tradução de artigos publicados em periódicos revisado por pares. Essa comunicação científica é importante para o desenvolvimento da ciência no país, assim como para a troca de conhecimentos entre os pares, além

[24] O número de submissões do primeiro ano (2012) abrange também os arquivos digitalizados das edições publicadas previamente (2009 a 2011) e que só estavam disponíveis na versão impressa.

de servir como material de pesquisa para outros pesquisadores. Em 2012, foram dois editais que custearam a publicação em periódicos estrangeiros, o recolhimento de taxas de publicação e a inscrição em eventos científicos no Brasil e no exterior. A partir de 2013, esses editais foram padronizados e divididos em três editais de fluxo contínuo por ano civil:

- Edital de auxílio à participação em eventos científicos: promove a inscrição no evento para apresentação de pesquisas em eventos, nas formas de resumo, pôster, entre outros.
- Edital de auxílio à publicação em periódicos científicos: contempla taxas de submissão, edição do texto em língua portuguesa ou língua estrangeira e tradução para língua estrangeira.
- Edital de auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais, que concede diárias internacionais.

No quadro 100 constam os números de servidores atendidos por edital/ano e os valores em reais.

Quadro 100 – Número de servidores atendidos e valores em reais.

Ano	Edital de auxílio à participação em eventos científicos		Edital de auxílio à publicação em periódicos científicos		Edital de auxílio para participação em eventos científicos internacionais (diárias)	
	Número de servidores atendidos	Valor em dinheiro (R$)	Número de servidores atendidos	Valor em dinheiro (R$)	Número de servidores atendidos	Valor em dinheiro (R$)
2013	24	*	3	*	9	*
2014	22	13.152,05	6	5.396,29	6	12.536,98
2015	21	*	11	*	7	*
2016	21	11.167,39	3	4.800,00	4	11.642,96
2017	16	11.404,00	4	3.650,00	4	7.000,00
Observação: * Não constam nos Relatórios de Gestão.						

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2018)

Sobre o Sistema de Gerenciamento de projetos, vale dizer que, a partir do ano de 2012, novas mudanças foram implantadas, com a informatização do sistema de submissão de projetos. Assim, foi criado o Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão (GPPEx), um sistema próprio de registro e acompanhamento de todo o processo de inscrição, inclusão do projeto de pesquisa, dos relatórios parciais e finais, entre outros. O sistema vem sofrendo atualizações constantes aprovadas pelo grupo de trabalho (GT) constituído para este fim. Em 2018 está na fase de estudos preliminares a implantação de um novo programa, Módulo Pesquisa do SUAP, que atenda à crescente demanda de relatórios e informações sobre a iniciação científica. Esse novo sistema de Gestão de Projetos terá como objetivo gerenciar e acompanhar, em todo o seu ciclo de vida, os projetos de pesquisa em andamento no IFSULDEMINAS, com função de registro de dados, submissão, avaliação, resultados e acompanhamento dos projetos aprovados.

4.4.1.2 Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

Na perspectiva de estimular a produção discente e a participação em eventos, é realizada a Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, eventos institucionais multidisciplinares que ocorrem simultaneamente nas unidades do IFSULDEMINAS desde 2009.

Criada a partir da iniciativa de docentes do IFSULDEMINAS - ***Campus*** Machado, antiga Escola Agrotécnica de Machado, a Jornada Científica teve sua primeira edição realizada concomitantemente à 5ª Semana Tecnológica do ***campus***, no período de 18 a 22 de maio de 2009, e teve como objetivo divulgar a produção científica das instituições de ensino, pesquisa e extensão da região e também para servir como espaço para a troca de experiências e a socialização dos novos conhecimentos adquiridos nessas instituições.

O evento foi institucionalizado em 2011, quando passou a ser gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e realizado a cada ano em um dos ***campi*** do IFSULDEMINAS, ficando sob a responsabilidade do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE) do ***Campus*** escolhido. É formada uma comissão que se divide em "Comissão Científica", responsável pela avaliação dos resumos enviados, e "Comissão Organizadora", responsável por operacionalizar o evento.

Quadro 101 – Áreas Temáticas da Jornada Científica do IFSULDEMINAS

Administração; Economia e Extensão Rural	Agroecologia e Agrometeorologia	Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano e Regional e Demografia
Artes	Biologia Geral	Botânica
Ciência da Computação	Ciência da Informação; Museologia e Comunicação	Ciência e Tecnologia de Alimentos
Ciência do Solo	Ecologia e Meio Ambiente	Educação - Administração; Planejamento e Políticas Educacionais
Educação - Aspectos Teóricos	Educação - Tecnologia Educacional	Educação Física; Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Enfermagem; Medicina; Odontologia; Farmácia e Nutrição Humana	Engenharia Agrícola	Engenharia Civil
Engenharia de Agrimensura e Cartografia	Engenharia de Produção	Engenharia de Minas; Materiais e Metalúrgica; Nuclear; Naval; Oceânica; Aeroespacial
Biomédicas; Mecânica e Transportes	Engenharia Sanitária	Engenharia Elétrica
Entomologia	Filosofia; Sociologia; Ciência Política; Antropologia; Arqueologia; História; Teologia e Psicologia	Física e Astronomia
Fisiologia Vegetal	Fitopatologia	Fitotecnia – Culturas Anuais
Fitotecnia – Culturas Perenes e Semiperenes e Olericultura	Floricultura; Parque e Jardins	Geografia e Geociências
Letras	Linguísticas	Matemática e Estatística
Medicina Veterinária	Química e Engenharia Química	Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Segurança do Trabalho	Zoologia	Zootecnia

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2018)

Na terceira edição do evento, sendo o primeiro ano após sua institucionalização, 2011, participaram cerca de 300 pessoas de diversas instituições federais e privadas de ensino, pesquisa e extensão e foram apresentados 113 trabalhos. No ano seguinte houve a exposição de 183 trabalhos e participação de 32 instituições de ensino durante a quarta edição da Jornada Científica do IFSULDEMINAS.

Em 2013, quando ocorreu a 5ª edição da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, foram apresentados 233 trabalhos e cerca de 400 pessoas de 36 diferentes instituições de ensino e pesquisa participaram do evento. Nesse ano, a administração dos trabalhos submetidos para serem apresentados no evento passou a ser feita por meio do OCS (Open Conference System), um software livre largamente utilizado para gerenciamento de eventos, que contempla ferramentas relacionadas aos trâmites de trabalhos e que incluem desde o credenciamento de avaliadores, de diretores de modalidade, controle do fluxo da avaliação, criação de formulários para avaliação, até a publicação dos anais eletrônicos. A adoção do OCS facilitou os trâmites de recebimento e avaliação de trabalhos e possibilitou que, logo no início de 2014, a PPPI obtivesse, no IBICT, a atribuição do ISSN à publicação on-line dos trabalhos.

Em 2014, a 6ª edição da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS contou com a participação de 439 inscritos e a apresentação de 326 trabalhos. No ano seguinte, foram 887 pessoas inscritas de 44 diferentes instituições participantes, durante o evento foram apresentados 592 trabalhos. Em 2016, foram 668 trabalhos apresentados e o número de participantes nos dois dias de evento alcançou a marca de 1.011 pessoas. Na última edição da Jornada, realizada em 2017, 541 trabalhos foram apresentados a 1.400 pessoas que estiveram presentes no evento.

A plataforma eletrônica onde são hospedados os dados de cada edição da Jornada Científica e do Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS pode ser acessada em:

<https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/index/index/index/index>

No início de 2017, a PPPI organizou uma página no site institucional destinada a orientar os usuários a cada nova edição do evento, o conteúdo está disponibilizado em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/jornada-cientificapagina>

Anualmente são desenvolvidas ações visando estimular e contribuir para a participação dos estudantes do IFSULDEMINAS em olimpíadas científicas, pois estas ampliam o interesse pela ciência, testam conhecimentos e o caráter competitivo desses eventos estimulam os estudantes à inventividade e à produção de tecnologia.

O IFSULDEMINAS é o único instituto da Rede Federal a realizar uma olimpíada científica nacional, a OBAP, que desde a primeira edição, em 2011, foi aprovada na chamada pública do CNPq, órgão vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação do Governo Federal. Para execução da OBAP são destinados anualmente recursos como contrapartida ao fomento externo, esses são utilizados para divulgação, aquisição de materiais para provas práticas e credenciamento, transporte e impressão de provas.

Além disso, são executadas ações de divulgação pela PPPI na ocasião da abertura das inscrições das demais olimpíadas científicas nacionais e internacionais existentes para a comunidade do IFSULDEMINAS (discentes, docentes e técnicos administrativos). Desde 2014, cerca de 2.500 alunos participaram de olimpíadas nacionais e internacionais como: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica, Olimpíada Brasileira de Agropecuária, Olimpíada Brasileira de Biologia, Olimpíada Brasileira de Física das Escola Públicas, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Olimpíada Brasileira de Informática, Olimpíada Brasileira de Química, Olimpíada do Conhecimento, Seletiva WorldSkills, Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras, Olimpíada Nacional de Cartografia, Olimpíada Nacional em História do Brasil, Olimpíada Nacional de Língua Portuguesa, Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais, Maratona de Programação, QUANTA International Competition for Science, Mathematics, Mental Ability and Electronics; International Youth Convention on Commerce & Economics, International Earth Science Olympiad etc. e obtiveram destaque, avançando nas fases das competições, obtendo medalhas e menções honrosas.

Neste sentido, também são destinados recursos financeiros executados pela PPPI para apoio à realização e participação dos estudantes nessas competições.

Desde 2011, a PPPI apoia a participação dos estudantes vencedores da OLIP na Maratona de Programação, realizada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Cerca de 160 estudantes, que se destacaram na competição interna foram beneficiados e tiveram suas inscrições custeadas.

Em 2014, dedicaram-se recursos oriundos de Termo de Execução Descentralizada TED da SETEC para custear as despesas para execução das atividades referentes à participação dos Institutos Federais na Olimpíada do Conhecimento, por meio das Ocupações de Agrimensura, Inseminação Artificial e Irrigação, realizada de 23 de agosto a 08 de setembro na Expominas em Belo Horizonte (MG). Foram adquiridos equipamentos para execução das provas propostas e custeadas as despesas de viagem (passagens e diárias) para os participantes. A participação se deu com 40 estudantes competidores, sendo oito do IFSULDEMINAS, 40 avaliadores e 20 membros de apoio. A Olimpíada do Conhecimento é a maior competição de educação profissional das Américas. O torneio promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a cada dois anos, reúne estudantes de cursos técnicos e de formação profissional do SENAI e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Esta participação inicial visou aproximar os sistemas educacionais, incentivar a participação de estudantes da Rede Federal em Competições Técnico-Científicas e valorizar os competidores da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP).

Em 2015, também foi executado um TED para realização da 9th International Earth Science Olympiad que foi realizada de 13 a 20 de setembro em Poços de Caldas (MG). O evento recebeu participantes de 32 países e visa aumentar o interesse, melhorar a aprendizagem dos alunos e conscientizar o público sobre as Ciências da Terra. São desenvolvidas atividades que buscam incentivar relações amistosas entre jovens alunos de diferentes países e promover a cooperação internacional na troca de ideias e matérias sobre Ciências da Terra e da Natureza. O recurso foi utilizado

para custear os materiais para as provas práticas e teóricas, despesas de hospedagem, alimentação e transporte dos 300 participantes. O evento contou com a participação de uma estudante do IFSULDEMINAS.

Houve também ajuda de custo para participação de equipe na QUANTA International Competition for Science, Mathematics, Mental Ability and Electronics, que ocorreu na cidade de Lucknow, na Índia, de 12 a 19 de novembro de 2015.

Assim como na Olimpíada do Conhecimento, o IFSULDEMINAS colaborou, no ano de 2016, em apoio ao MEC, para a seletiva da Worldskills, por meio de execução de TED para compra de passagens e pagamento de diárias para todos os participantes dos Institutos Federais na seletiva, o que correspondeu a aproximadamente 100 pessoas, que representaram o MEC em 35 ocupações industriais.

Ainda em 2016, o IFSULDEMINAS custeou a participação de equipe no 1º Desafio de Tecnologia e Inovação dos Institutos Federais (Robótica) realizado no período de 30 de maio a 01 de junho, em Porto Velho (RO). Em 2017, outro TED executado visou custear despesas de hospedagem, alimentação e ornamentação para realização da fase presencial da 7ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária, evento que recebeu cerca de 250 participantes de 25 estados do Brasil.

Mais do que as premiações, as olimpíadas científicas proporcionam aos estudantes excelentes oportunidades de reforçar hábitos de estudo e de ter contato direto com a ciência e tecnologia, portanto essas ações de incentivo devem ser mantidas, uma vez que impactam positivamente a vida acadêmica dos estudantes do IFSULDEMINAS.

4.4.2 Ações Institucionais de Incentivo à Extensão

Nas atividades de extensão, que podem ser descritas como um conjunto de ações dirigidas à sociedade, vinculadas indissociavelmente ao Ensino e à Pesquisa, executam-se atividades que ultrapassam o âmbito específico de atuação do Instituto no que se refere ao Ensino e Pesquisa. Desta maneira, a Extensão abrange as funções sociais do Instituto, atuando na democratização do conhecimento, respeitando e utilizando os conhecimentos e saberes populares locais, levando-se em conta as especificidades de cada comunidade em que atua.

No âmbito do IFSULDEMINAS, cabe à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) a promoção de ações que propiciem o desenvolvimento local, ofertando mecanismos capazes de gerar renda e trabalho por meio de apoio à produção, transferência de tecnologia e organização da sociedade civil. Entre os objetivos da Pró-Reitoria está o intercâmbio com as empresas privadas, mercado, poder público e comunidade. O maior desafio é buscar na ciência e pesquisa um suporte para a superação dos obstáculos e oferecer à comunidade tecnologia, ensino e capacitação, observadas as demandas do território de abrangência do Instituto. Para isto, a PROEX visa dar suporte a homens e mulheres para a aplicação do aprendizado na comunidade em que residem ou atuam.

Uma das formas de incentivo ao desenvolvimento artístico e cultural da comunidade escolar e acadêmica é o Edital de Auxílio para a participação em eventos artísticos, culturais, esportivos e de extensão (EVACEE), que tem por objetivo apoiar a participação de alunos do IFSULDEMINAS, matriculados em cursos técnicos e de graduação presenciais, em eventos artísticos, culturais, esportivos e de extensão, de abrangência nacional e internacional, além de incentivar estudantes a participarem dos eventos na condição de competidores e representantes do Instituto. Em 2017 foram 124 alunos contemplados, somando os recursos no valor de R$ 20.639,82 (vinte mil e seiscentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos). Até o presente momento, em 2018 foram 44 alunos, com recurso somado no valor de R$ 11.347,19 (onze mil e trezentos e quarenta e sete reais e dezenove centavos). Também são concedidas aos estudantes bolsas por meio do Edital Esporte e Cultura, possibilitando aos selecionados participação em projetos esportivos e culturais.

Também há incentivo para o Dia da Cultura, que se trata de um dia letivo ao ano, dedicado às artes e à cultura. Todos os ***campi*** realizam atividades artísticas e culturais em todos os turnos, promovendo uma interação entre as aulas de conteúdos propedêuticos e técnicos com as atividades culturais, como forma de valorizar e desenvolver nos alunos formação humanística e suas múltiplas potencialidades humanas e cognitivas.

Neste sentido da valorização das questões de extensão, vale ressaltar também como política institucional algumas ações tais como o Festival de Arte e Cultura, instituído em 2015, que visa divulgar as produções culturais e artísticas de servidores e alunos da instituição. O evento ocorre uma vez ao ano e de forma itinerante, levando a todos os ***campi*** o que cada um deles produz de mais relevante no campo das artes, fortalecendo e valorizando o fazer cultural e artístico dos alunos e servidores, por meio da criação de público e da formação humanística dos alunos.

A fim de alcançar seus propósitos e facilitar o entendimento do trabalho a ser desenvolvido pela Extensão, a PROEX é subdividida nos seguintes eixos de atuação:

• Eixo 1 - Programa: Conjunto de projetos que agregam ações técnicas, metodológicas e transformadoras desenvolvidas e aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, relações étnico-raciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida; difusão e aplicação dos conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com ênfase no cooperativismo, por meio de programas institucionais.

• Eixo 2 - Capacitação: Cursos de Extensão (Formação Inicial e Continuada – FIC, PRONATEC/ETEC, Mulheres Mil, entre outros) com carga horária mínima de 04 horas. Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular, com presença mínima de 50% de público externo.

• Eixo 3 - Estágios, Empregos e Acompanhamento de Egressos: Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização pedagógica e administrativa desses. Constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

• Eixo 4 - Projetos: conjunto articulado de atividades e outras ações de Extensão, de caráter preferencialmente multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e ensino, atividades processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico com objetivos específicos e com prazo determinado, que podem ser vinculadas ou não a um programa. Compreende ações referentes a eventos técnicos, sociais, científicos, esportivos, artístico e cultural, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna.

• Eixo 5 - Relações Internacionais: Compreende o apoio e suporte a discentes e servidores em parcerias, processos de aprendizagem, convênios, bolsas, cooperações, entre outros, no âmbito internacional.

• Eixo 6 - Eventos: São considerados eventos de Extensão as atividades realizadas no cumprimento de programas específicos, de curto prazo, oferecidos com o propósito de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos, tecnologias e bens culturais, podendo desenvolver-se de acordo com a finalidade visada e a devida aprovação pela Pró-Reitoria de Extensão. Os eventos de Extensão poderão ser realizados sob a forma de mostras, encontros, simpósios, oficinas, congressos, colóquios, jornadas, conferências ou ciclos de conferências, seminários, fóruns, reuniões de trabalho, debates ou ciclo de debates, reuniões técnicas, concertos, festivais, manifestações artísticas, culturais ou esportivas, espetáculos, ateliês, exposições e similares, dirigidos à comunidade.

O Quadro 101, descreve os indicadores quantitativos que expressam o conjunto das atividades de Extensão que o IFSULDEMINAS desenvolve e a abrangência de sua atuação com os atores envolvidos, buscando avaliar o desempenho educacional na instituição. Esses indicadores fornecem um retrato abrangente das ações extensionistas executadas no Instituto, contudo, não devem ser limitadores, tendo em vista que as ações de Extensão têm caráter de transformação social, o que torna o processo amplo e com resultados para longo prazo. Portanto, os dados indicados abaixo servirão apenas de norteadores para o levantamento de dados.

Quadro 102 – Indicadores específicos, em valores absolutos, para as dimensões da extensão tecnológica no IFSULDEMINAS

Dimensões	Indicadores Específicos
Programas e Projetos	Número de programas registrados Número de projetos registrados Número de estudantes envolvidos Número de servidores envolvidos Número de estudantes bolsistas Número de servidores bolsistas Número de comunidades atendidas Percentual de estudantes envolvidos em programas e projetos Percentual de servidores envolvidos em programas e projetos Número de estudantes envolvidos nas ações de Empreendedorismo/Associativismo Número de servidores envolvidos nas ações de Empreendedorismo/Associativismo Número de empresas residentes na incubadora Número de empresas juniores Número de empresas associadas à incubadora Número de empresas graduadas pela incubadora Número de pessoas envolvidas com hotel de projetos
Capacitação	Número de cursos ofertados Número de estudantes matriculados Número de estudantes concluintes Carga horária dos cursos Modalidade do curso Área do conhecimento/Eixo Tecnológico do curso
Estágio, emprego e acompanhamento de egressos	Número de estudantes encaminhados para estágio Número de empresas cadastradas como ofertantes de estágio/emprego Número de oferta anual de estágios Número de estudantes encaminhados para o emprego Número de empresas cadastradas com oferta anual de emprego Número de egressos no mundo do trabalho atuando na área de formação Número de egressos no mundo do trabalho atuando em outra área que não a de formação Número de egressos que verticalizaram o ensino na área de formação Número de egressos que verticalizaram o ensino em outra área que não a de formação
Projetos Culturais, Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos	Número de projetos registrados Número de estudantes envolvidos Número de servidores envolvidos. Número de pessoas da comunidade externa evolvida Número de pessoas da comunidade interna envolvida Público-alvo atingido Percentual de estudantes envolvidos em programas e projetos Percentual de servidores envolvidos em programas e projetos
Assessoria Internacional	Número de estudantes envolvidos Número de servidores envolvidos Número de estudantes bolsistas Número de servidores bolsistas Número de comunidades atendidas Percentual de estudantes envolvidos em programas e projetos Percentual de servidores envolvidos em programas e projetos
Eventos	Número de eventos registrados Número de projetos registrados Número de estudantes envolvidos Número de servidores envolvidos Número de estudantes bolsistas Número de servidores bolsistas Número de comunidades atendidas Percentual de estudantes envolvidos em eventos Percentual de servidores envolvidos em eventos

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Extensão (2018)

Entre os Programas de Extensão executados institucionalmente, deve-se destacar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), mais antiga ação governamental brasileira na área de alimentação escolar e de segurança alimentar, estendida a discentes matriculados em toda a rede pública de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), podendo ainda contemplar instituições filantrópicas e entidades comunitárias que estejam conveniadas com o poder público. Esse programa, visando garantir a melhoria das condições de vida da comunidade externa, trabalha para o acesso dos pequenos produtores rurais às compras institucionais para a alimentação escolar. Desta forma, esses produtores podem realizar a venda de seus produtos para a rede pública de educação de forma a aumentar sua renda e acessar mercados consumidores de sua região. Nessa perspectiva, a instituição ofertou cursos de capacitação para servidores de redes de ensino público de vários níveis (municipal, estadual e federal) bem como para outras entidades parceiras a fim de qualificá-los na atuação das demandas de sua instituição para as compras institucionais de alimentação dentro do PNAE.

Também incluída no trabalho de extensão, a proposta de criação do Centro de Ensino de Línguas - CELIN como projeto institucional está fundamentada nas necessidades de criar um instrumento administrativo para coordenar e atender às demandas resultantes da internacionalização do IFSULDEMINAS no que diz respeito à mobilidade acadêmica e à cooperação internacional. Assim sendo, a criação do CELIN inseriu-se dentro das políticas institucionais do IFSULDEMINAS como uma ação da Coordenação Geral de Assuntos Internacionais (CGAI). O projeto para a implementação do CELIN tem como eixo motriz a perspectiva de criar um espaço de ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras para estudantes, comunidade acadêmica e comunidade externa, bem como de Língua Portuguesa para Estrangeiros, em todos os ***campi*** do IFSULDEMINAS. Sua criação se deve a duas razões importantes dentro do contexto atual, quais sejam: a necessidade de fomentar o ensino de línguas para a internacionalização do instituto e a falta de um espaço dessa natureza nos ***campi*** do IFSULDEMINAS. A proposta para a implementação do CELIN surgiu da constante solicitação de cursos de línguas estrangeiras para preparar alunos, docentes e técnicos administrativos para a mobilidade acadêmica e cooperação internacional.

O CELIN tem como missão principal fornecer aos alunos e servidores do IFSULDEMINAS a oportunidade de adquirir conhecimentos em uma língua estrangeira, com objetivo, a princípio, de preparar docentes e servidores da instituição para a mobilidade acadêmica e cooperação internacional, de forma a estabelecer e desenvolver as relações internacionais. Uma vez que as relações internacionais se estabelecem por meio da comunicação em diversos idiomas e a língua é considerada um instrumento que nos permite comunicar com diversos povos, bom domínio de pelo menos um idioma estrangeiro torna-se habilidade fundamental para a construção de uma carreira profissional de sucesso.

A criação do Centro de Ensino de Línguas (CELIN) tem como objetivo ofertar cursos de língua estrangeira, a princípio para a comunidade interna do IFSULDEMINAS, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades nas línguas de maior interesse institucional; como um segundo desdobramento, o ensino de língua portuguesa e cultura brasileira para estrangeiros, no objetivo de fomentar a língua e cultura brasileiras e, desta forma, atrair o público estrangeiro para a nossa instituição. O CELIN também tem como meta o fortalecimento e a ampliação da relação entre o IFSULDEMINAS e a comunidade não acadêmica a fim de promover o desenvolvimento da região com a oferta de cursos de línguas, tanto materna quanto estrangeiras.

Na divulgação das atividades de Extensão, surge com grande importância o Boletim Técnico IFSULDEMINAS, publicação que está em processo de construção de sua primeira edição. A missão do boletim é operar como plataforma para o debate crítico em todas as áreas do conhecimento. Essa publicação, com proposta de ser revisada institucionalmente, possui como objetivo publicar trabalhos desenvolvidos por professores, alunos e servidores técnico-administrativos que apresentem resultados de estudos, pesquisas e extensão sobre atividades em educação, ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para o desenvolvimento e divulgação de novos conhecimentos. Podem ser submetidas cartilhas técnicas, manuais, relatos de experiência, resumos simples e expandidos. Essa publicação será distribuída para as Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão e será de acesso livre ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Também com o sentido de dar visibilidade às ações de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), a Pró-Reitoria de Extensão e a Assessoria de Comunicação publicam a Revista de Extensão - IFSULDEMINAS.

Muitas dessas ações são promovidas com o apoio de instituições de fomento à pesquisa e extensão, como o CNPq e a partir de parcerias com outras instituições e empresas.

A Revista conta com quatro editoriais: Institucional, Projetos, Capacitações e Eventos. As matérias produzidas retratam as principais atividades promovidas pela Reitoria e pelos ***campi*** da instituição. A primeira edição foi publicada em 2015 e trouxe 79 matérias. A segunda edição, publicada em 2016, contou com 64 reportagens que buscaram aprofundar um pouco mais as ações promovidas pelos ***campi***. Na edição 2017, foram editadas 80 reportagens com maior enfoque para os projetos e ações institucionais.

A publicação voltada tanto para o meio acadêmico quanto para a comunidade externa traz matérias e reportagens produzidas pelas Assessorias de Comunicação da Reitoria e dos ***Campi*** Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre com a colaboração das Coordenadorias de Extensão e é apresentada à comunidade com a proposta de retratar, situar e prestar contas sobre a efetividade dos trabalhos de Extensão realizados no Instituto Federal como um espaço que evidencia possibilidades para avanços e envolvimentos de mais parceiros nas ações de Extensão.

No mesmo sentido de promover atividades de Extensão que possibilitem a expansão das atividades institucionais para a comunidade, o Programa de Capacitação e Qualificação da Mulher (IF Mulher) é promovido por edital de fomento a projetos que visem capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social. Em 2018 foram fomentados 6 projetos, no valor total de R$ 60.000 (sessenta mil reais). Esses projetos visam melhorar as condições econômicas e sociais de mulheres de assentamentos rurais, população carcerária, crianças e adolescentes de instituições de abrigos e outras em situações de grande necessidades sociais.

Também vale destacar o Programa Institucional de Extensão "Expedição IFSULDEMINAS", que tem implementado ações de extensão institucionais voluntárias direcionadas às cidades do sul de Minas Gerais nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. O programa foi instituído em 2016, contando inicialmente com dez equipes, compostas por vinte servidores e oitenta alunos que foram para nove cidades, atendendo a um total de mais de sete mil pessoas. Em 2017, foram nove cidades recebendo nove equipes, com quinze servidores e oitenta alunos que atenderam a mais de dez mil pessoas. Em 2018 foram dezesseis equipes, atuando em onze municípios, contando com a participação de cento e trinta e dois alunos, dois colaboradores externos voluntários e trinta servidores, em um total de cento e oitenta e três pessoas.

Para aderirem ao programa, as cidades são convidadas e, com o aceite, tornam-se parceiras do projeto. O objetivo do programa é de proporcionar o diálogo entre o IFSULDEMINAS e as comunidades locais na promoção da integração social por meio da participação voluntária dos estudantes e servidores da instituição com essas comunidades. Objetiva também buscar soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável local, ampliando o bem-estar das comunidades na melhoria da saúde, do saneamento básico e da geração de renda da população em diversas áreas. As equipes são compostas por oito alunos e dois servidores que vão para uma das cidades parceiras, onde permanecem por sete dias consecutivos, durante o período de férias escolares de julho. Esses projetos primam por ações de caráter de Extensão, que contribuem para o desenvolvimento regional e de forma integrada das comunidades atendidas. As ações propostas buscam contribuir para a melhoria da qualidade da educação dos estudantes extensionistas por meio do contato com realidades concretas e da troca de saberes.

O Programa de Iniciação à Docência (Pró-BID) foi lançado pelo IFSULDEMINAS no final de 2016 para incentivar alunos das novas Licenciaturas (Biologia, Geografia, Matemática e Química) dos ***campi*** de Poços de Caldas, Pouso Alegre e Passos a desenvolverem projetos de inovação em educação e extensão em escolas públicas. O projeto atua promovendo a descoberta da ciência e sua utilização pela sociedade, sempre utilizando o método investigativo, em que cada um constrói seu conhecimento por meio de curiosidade, hipóteses e descobertas. Para o desenvolvimento dos projetos foram concedidas 30 bolsas aos alunos do curso de licenciaturas e cinco bolsas aos professores de escolas públicas envolvidos na sua orientação. Foram atendidos cerca de 900 alunos de sete escolas públicas atendidas em três cidades onde se localizam os ***campi***.

Outro programa implementado como atividade de Extensão foi o Programa Mulheres Mil, ofertado por meio do Pronatec Bolsa Formação para a capacitação de mulheres com a meta de garantir o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões. Entre 2012 e 2014, o programa capacitou cerca de 490 mulheres no IFSULDEMINAS.

4.4.2.1 Políticas de Estágios e Acompanhamento de Egressos

Com o objetivo de contribuir para a inserção de seus alunos e demais estudantes da região no mercado de trabalho, o IFSULDEMINAS promove

desde 2013 a Feira de Estágios e Empregos. Esse é um evento anual e itinerante, realizado em cada ano em um dos ***campi*** da instituição. Realizado em dois dias, com exposição das empresas que disponibilizam ofertas de empregos, estágios, trainee e jovem aprendiz, o evento conta com a realização de minicursos e palestras com a finalidade de capacitação, orientação profissional e ações de cidadania, incentivando o cidadão a buscar o desenvolvimento profissional, por meio de metodologias inovadoras e dentro de uma visão de inclusão, considerando o direito ao trabalho como um valor inegável da cidadania. Destaca-se como diferencial que este evento foi o primeiro da rede federal em Minas Gerais, tendo crescido a cada ano. Em sua primeira edição, em 2013, contou com 11 expositores no ***Campus*** Muzambinho. Em 2014, foram 45 expositores de Minas Gerais, São Paulo e Goiás e mais de 2 mil pessoas que passaram pela feira no ***Campus*** Pouso Alegre. Em 2015, foram 48 expositores de Minas Gerais e São Paulo e mais de 2 mil pessoas que passaram pela feira no ***Campus*** Poços de Caldas; em 2016, foram 49 expositores de Minas Gerais e mais de 2.000 participantes no ***Campus*** Passos. Na última edição, em 2017, a Feira de Estágios contou com 62 empresas expositoras e, com recorde de participantes, reuniu mais de 2.500 pessoas no ***Campus*** Machado. A Feira tem obtido ótimos resultados, aproximando estudantes e egressos das oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho. Desde sua criação, diversas contratações foram efetivadas durante e depois da feira, sendo que durante o evento as empresas formam um banco de currículos que são utilizados para futuras contratações. Em 2017, foram contratados para início das atividades em 2018 12 técnicos e ofertados 47 estágios em grandes empresas parceiras.

No sentido de gerar acesso às oportunidades do mundo do trabalho aos jovens, o IFSULDEMINAS realizou cadastro no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no início de 2016, com o objetivo de atuar como instituição capacitadora do Programa Jovem Aprendiz e assim inserir os alunos dos cursos técnicos nas empresas como aprendizes. Hoje, o IFSULDEMINAS conta com 30 alunos contratados pelas empresas por meio do programa.

Com o objetivo de proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional, o programa jovem aprendiz conta com conteúdos teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional do jovem, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social, alcançando êxito por conta da inserção dos aprendizes no mundo do trabalho.

A política de parceria com empresas estabelece critérios para o IFSULDEMINAS atuar em conjunto com instituições do setor público, privado ou social em um regime de cooperação, gerando uma maior integração entre as empresas e a instituição de ensino envolvendo todas as nossas áreas de atuação. O IFSULDEMINAS possui 365 convênios formalizados em parcerias com empresas de diversos ramos de atuação.

Na oferta de oportunidades aos estudantes da instituição, vale ressaltar as atividades do intercâmbio de estágios, no qual o IFSULDEMINAS e o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) promovem, todo ano, um intercâmbio de estágios entre seus estudantes, que conta com uma programação de palestras, minicursos, entre outros. O objetivo desse intercâmbio é proporcionar experiências em atividades nos setores agropecuários dos ***campi***. São oportunizadas anualmente 30 vagas para os ***Campi*** do IFSULDEMINAS e do IFGOIANO.

O estágio é uma fase importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois trata-se da etapa que promove oportunidades para vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a área escolhida pelo estagiário. Essa etapa do processo de formação do estudante proporciona a troca de experiências entre duas instituições de ensino, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos e técnicas, criando habilidades e competências provenientes desta experiência vivenciada. A realização do intercâmbio de estágios alia, não somente o conhecimento teórico das duas instituições de ensino participantes, mas também a experiência prática na área agropecuária, porque agrega conhecimento prático aos temas abordados pelo professor durante as aulas. Desta forma, 60 alunos vivenciam, preferencialmente durante o período de férias de julho, a experiência do intercâmbio de estágios.

O programa de acompanhamento de egressos é uma política institucional que garante um mecanismo que visa acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão e que venha agregar à formação acadêmica, bem como a preparação para o trabalho. O projeto é realizado por meio de uma pesquisa de acompanhamento aos egressos que visa levantar dados sobre a continuidade do egresso na vida acadêmica bem como a inserção profissional, este mecanismo de pesquisa é realizado de forma periódica. Para esse acompanhamento, o IFSULDEMINAS conta com a ferramenta de sistema SISEGRESSOS, sistema que tem como objetivo o acompanhamento de egressos e é utilizado para levantamento das informações relacionadas à situação acadêmica e profissional do egresso. Com os dados levantados na pesquisa, é possível fazer um paralelo entre a atuação do egresso e sua formação recebida.

A inserção ao mundo trabalho é realizada por meio de parcerias com empresas, a partir do programa jovem aprendiz e da feira de estágios e empregos. A Feira de Estágios e o Programa Jovem Aprendiz têm sido reconhecidos como atividades exitosas, por conta das contratações de egresso oriundas dessas ações.

4.4.2.2 Política Institucional para Internacionalização

A Assessoria Internacional, setor ligado à Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS, possui função de estimular e operacionalizar trocas de experiências entre diversas instâncias de trabalho da instituição e instituições nacionais e internacionais, tais como intercâmbio de alunos e servidores (docentes/pesquisadores; técnicos administrativos) e desenvolvimento de projetos interinstitucionais, dando ênfase a qualquer atividade relacionada com a cooperação nacional e internacional, figurando como suas principais atribuições:

- Estabelecer vínculos de cooperação entre o IFSULDEMINAS e instituições nacionais e internacionais;
- Planejar, coordenar e executar as ações que promovam o relacionamento internacional;
- Produzir e encaminhar propostas dos vários setores de trabalho do IFSULDEMINAS para organismos de fomento internacional;
- Acompanhar o desenvolvimento de propostas nos órgãos de fomento;
- Em articulação com os diversos setores operacionais do IFSULDEMINAS, buscar a captação de recursos para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos nas múltiplas áreas do conhecimento em entidades financiadoras públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.;
- Promover intercâmbio com instituições similares ao IFSULDEMINAS, instituições universitárias e outros organismos nacionais e internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- Estabelecer vínculos com outros organismos internacionais que desempenham atividades correlatas, visando ao constante fortalecimento e ao aperfeiçoamento das ações do IFSULDEMINAS;
- Divulgar informações sobre cursos, bolsas de estudo e programas de instituições internacionais.

Entre os projetos desenvolvidos na área de mobilidade estudantil, pode-se destacar a relação com Moçambique, implementada com o objetivo de capacitar formadores das instituições agrárias do país africano, a partir de conhecimentos e habilidades em agricultura e mecanização agrária. Para responder às exigências dos currículos e fazer uso dos equipamentos existentes em suas instituições de origem, a delegação do Conselho dos Institutos Federais (CONIF) fez uma visita ao país africano. Desta forma, o IFSULDEMINAS assumiu a coordenação de um programa de formação de 30 professores que vieram ao Brasil ampliar seus conhecimentos em agricultura e mecanização agrária.

Os professores moçambicanos ficaram no Brasil por aproximadamente 4 meses, participando de um programa de formação, incluindo aulas práticas, visitas aos ***campi*** do Instituto, apresentação dos laboratórios, da produção de laticínios, cooperativas da região, entre outras atividades.

Outro importante programa, o Programa de Dupla Titulação, levou o reitor do Instituto Federal do Sul de Minas, professor Marcelo Bregagnoli, a Portugal, em maio de 2018, no Instituto Politécnico da Guarda (IPG), para assinatura de um termo de cooperação técnica no qual, por meio da parceria entre as duas instituições, estudantes do curso de Engenharia Civil do ***Campus*** Pouso Alegre poderão obter dupla diplomação.

O convênio possibilita o estreitamento das relações entre as comunidades acadêmicas das duas instituições, além da mobilidade de alunos e o desenvolvimento de projetos conjuntos, considerando-se que o IPG é uma das principais referências e um dos mais relevantes Institutos Politécnicos de Portugal. O objetivo dessa parceria é estabelecer a cooperação e a colaboração com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural das duas instituições, bem como a aplicação prática do conhecimento em favor da sociedade.

Com a formalização do acordo, alunos do curso de Engenharia Civil do ***Campus*** Pouso Alegre, a partir do quinto ano, poderão se inscrever no programa de dupla diplomação. Cursando mais seis meses no IPG, o estudante receberá o título de Licenciado em Engenharia Civil e, com mais um ano, receberá o título de Mestre em Construções Civis. O aluno do Curso de Licenciatura em Engenharia Civil do IPG, a partir do terceiro ano, poderá se inscrever no programa de dupla diplomação. Com mais um ano e meio no ***Campus*** Pouso Alegre, receberá o título de Bacharel em Engenharia Civil.

Institucionalmente há também o processo de afastamento do país, que se aplica a todos os servidores efetivos do IFSULDEMINAS, incluindo aqueles que se encontram em afastamento pleno. A finalidade do pedido de afastamento ao exterior contempla missões oficiais, cursos de pós-graduação, extensão de graduação, intercâmbios, participação em congressos, seminários, simpósios e similares ou prorrogações. Para for-

malização do processo, o servidor deve preencher o Formulário de Solicitação de Afastamento do País e comprovar a forma de pagamento das despesas com a viagem (se o recurso sai da Reitoria, do ***campus***, FAPEMIG, CAPES, CNPq ou com recurso próprio), bem como anexar documentos importantes referentes ao processo.

Nas relações internacionais, pode-se destacar a relação com a Finlândia, país onde, por meio do Programa FiTT - Finish Train The Trainers, o IFSULDEMINAS teve um servidor contemplado por este edital da SETEC/MEC em 2017. O servidor do ***Campus*** Muzambinho participou do programa durante o mês de agosto naquele país. O programa FiTT consistiu em formar multiplicadores para a disseminação dos conhecimentos adquiridos para a Rede Federal e outras instituições públicas de ensino, a partir de experiências internacionais exitosas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) apoiadas pela SETEC/MEC, aliado às necessidades brasileiras por melhoria na atuação de professores e demais profissionais da EPT em ensino profissional, gestão, empreendedorismo e pesquisa aplicada.

4.5 - Políticas de Educação a Distância

A oferta de cursos de Educação a Distância no IFSULDEMINAS teve início ainda no ano de 2008, com a adesão da então Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, que mais tarde viria a se tornar o IFSULDEMINAS – ***Campus*** Muzambinho, quando, em 2008, aderiu ao Programa E-tec, na oferta de cursos técnicos a distância. Com a fusão das escolas agrotécnicas da região, também em 2008, o Programa E-tec passou a atender todos os ***campi*** com a abertura de novos cursos. Além disso, o IFSULDEMINAS estabeleceu parceria com outros institutos na oferta de novos cursos e capacitação de profissionais que atuam nessa modalidade de ensino.

O número elevado de alunos e a possibilidade de atuar em múltiplos municípios do sul de Minas Gerais tem mostrado o alcance dessa modalidade. Atualmente, são mais de 10.000 vagas em EAD com grandes possibilidades de ampliação e expansão com atuação não só no nível médio mas também no superior.

Aspecto importante para o fortalecimento da EAD no âmbito do IFSULDEMINAS tem sido o seu processo de institucionalização. Neste sentido, a primeira grande ação foi o ato do Reitor do IFSULDEMINAS, que em 1º de setembro de 2014 nomeou os membros que comporiam a Diretoria de Ensino a Distância, ligada organicamente à Pro-Reitoria de Ensino.

Constituída a Diretoria de Educação a Distância, uma de suas primeiras ações foi a criação de um Grupo de Trabalho para elaborar normatizações para essa modalidade, envolvendo todos os ***campi*** do IFSULDEMINAS. O Grupo de Trabalho, por sua vez, delimitou os parâmetros daquela que seria a primeira resolução importante para a institucionalização da oferta de EAD no IFSULDEMINAS: a Resolução CONSUP n° 19, de 30 de julho de 2015, que dispunha sobre a criação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância. Posteriormente, a Resolução nº 19/2015 foi alterada e atualizada pela Resolução Consup nº 65, de 14 de setembro de 2016.

O desenvolvimento de atividades ligadas à modalidade de Educação a Distância no IFSULDEMINAS tem acompanhado o avanço de novas tecnologias de comunicação e informação, que fizeram da Educação a Distância, dada a vastidão e nível de interiorização do território brasileiro, uma importante ferramenta para a garantia do direito constitucional fundamental à educação, prerrogativa de cada cidadão brasileiro. Assim, no IFSULDEMINAS, a EAD também constitui ferramenta importante para que o direito à educação se torne realidade, pois a modalidade é entendida como potencializadora da ampliação da oferta de cursos com menor necessidade de ampliação das instalações físicas. Além disso, este modelo permite expandir territorialmente a oferta para locais distantes dos ***campi*** institucionais.

Assim, as políticas de Educação a Distância do IFSULDEMINAS, como instituição pública de ensino que é, obedecem basicamente os preceitos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), que instituiu em seu Artigo 80 que cabe ao Poder Público incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada, combinada com o Decreto nº 5.622/2005, que regulamenta o artigo supracitado e estabelece a política de garantia de qualidade da modalidade de educação a distância, quanto ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação.

Os programas de oferta de educação a distância do IFSULDEMINAS, dados os níveis e os tipos dos cursos ofertados, bem como a diversidade de ***campi*** ofertantes, possuem variados desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos, tendo como ponto comum norteador o entendimento da modalidade EAD como uma prática educativa situada e mediatizada e um instrumento de promoção da educação e de democratização do conhecimento.

4.5.1 Política de Organização da Oferta de Cursos EaD

A oferta de EAD no IFSULDEMINAS está dividida, em primeira instância, em:

a) Programas Fomentados, os quais possuem financiamento externo por meio de sistemas governamentais:

- A Rede e-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil)
- A UAB (Universidade Aberta do Brasil)

b) Programas Institucionais, em que o IFSULDEMINAS oferta cursos com seus próprios esforços financeiros ou otimiza recursos a partir dos programas fomentados para ampliação da oferta. Nesta modalidade, o IFSULDEMINAS oferta cursos de formação inicial e continuada (FIC), técnicos subsequentes, graduação e pós-graduação ***Lato sensu***, além dos cursos abertos e massivos, conhecidos como MOOCs.

Em maio de 2018, a oferta de EAD no IFSULDEMINAS, incluídos os programas institucionais e os fomentados, somava 12.918 (doze mil e novecentos e dezoito) matrículas, conforme aponta os Quadros 102 a 109.

Quadro 103 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Inconfidentes

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Química (Concomitante)	Araçariguama	46	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Arthur Nogueira	32	
	Barueri	39	
	Cajamar	48	
	Diadema	44	
	Dois Córregos	50	
	Itapecerica da Serra	45	
	Limeira	45	
	Santa Isabel	49	
	São José dos Campos	40	
Técnico em Química (Subsequente)	Cajamar	70	Institucionais – Otimizados
	Alfenas	100	
Técnico em Informática (Subsequente)	Alfenas		Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Subsequente 2017
	Caldas	50	
	Cambuquira	50	
	Poço Fundo	50	
	Poços de Caldas	50	
	Santa Rita de Caldas	50	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 104 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Machado

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Geoprocessamento (Subsequente)	Boa Esperança	36	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Pactuação Restrita de Novembro de 2016
	Alfenas	60	
	Cambuí	58	
	Três Pontas	52	
	Machado	25	
Técnico em Redes de Computadores (Subsequente)	Alfenas	36	
	Varginha	47	
	Cambuí	27	
	São Gonçalo do Sapucaí	11	
	Machado	20	
Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente)	Coqueiral	59	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Pactuação Restrita de Novembro de 2016
	Santa Rita de Caldas	60	
	Três Corações	58	
	Alfenas	60	
	Varginha	60	
	Cambuí	60	
	Campo Belo	60	
	São Gonçalo do Sapucaí	60	
	Três Pontas	60	
	Machado	60	
Técnico em Modelagem do Vestuário (Concomitante)	Alfenas	44	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Campestre	36	
	Campo Belo	42	
	Itajubá	48	
	Machado	41	
	Monte Santo de Minas	50	
	Monte Sião	44	
	Pouso Alegre	31	
	Santa Rita do Sapucaí	17	
Técnico em Redes de Computadores (Concomitante)	Alterosa	50	
	Avanhandava	18	
	Cruzília	50	
	Machado	41	
	Monte Santo de Minas	50	
	Nepomuceno	50	
	Santa Rita de Caldas	44	
	Bariri	50	
	Pimenta	50	
	Santos	37	
	Passos	50	
Técnico em Vendas (Concomitante)	Barbacena	50	
	Guaranésia	36	
	Jundiaí	50	
	Muriaé	50	
	Paracatu	50	
	Patrocínio	50	
	São Paulo	38	
	Três Corações	50	
Técnico em Telecomunicações (Concomitante)	Cabo Verde	50	
	Congonhal	50	
	Espírito Santo Dourado	50	
	Extrema	50	
	Monte Belo	50	
	Santa Rita de Caldas	49	

	Bariri	44	
	Bom Repouso	48	
	Cataguases	50	
	Conselheiro Lafaiete	49	
Técnico em Agronegócio (Concomitante)	Leme	50	
	Lins	43	
	Narandiba	50	
	Paracatu Paulista	50	
	Poço Fundo	50	
	Taciba	50	
	Bariri	50	
	Iepê	50	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 105 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Muzambinho

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Alimentos (Subsequente)	Alterosa	60	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Pactuação Restrita de Novembro de 2016
	São Gonçalo do Sapucaí	54	
	Três Corações	60	
	Andrelândia	60	
	Campo do Meio	42	
	Boa Esperança	59	
	Três Pontas	60	
	São Sebastião do Paraíso	50	
	Cambuí	60	
	Andradas	46	
	Passos	43	
	Itajubá	41	
	Muzambinho	45	
Técnico em Análises Clínicas (Subsequente)	Alterosa	60	
	Campos Gerais	60	
	Carmo do Rio Claro	60	
	Alfenas	60	
	Andrelândia	60	
	Boa Esperança	60	
	Três Pontas	60	
	Ilicínea	60	
	São Sebastião do Paraíso	60	
	Varginha	60	
	Andradas	60	
	Muzambinho	60	
Técnico em Cafeicultura (Subsequente)	Três Corações	60	
	Campos Gerais	60	
	Carmo do Rio Claro	60	
	Coqueiral	60	
	Campo Belo	60	
	Campo do Meio	60	
	Guaxupé	60	
	Monte Santo de Minas	60	
	Boa Esperança	60	
	Três Pontas	60	
	Ilicínea	60	
	São Sebastião do Paraíso	60	
	Varginha	60	
	Muzambinho	60	
Técnico em Meio Ambiente	Alfenas	60	
Técnico em Informática (Subsequente)	Três Corações	60	
	Carmo do Rio Claro	57	
	Alfenas	60	
	Campo do Meio	60	
	Itanhandu	60	
	Guaxupé	60	
	Boa Esperança	60	
	Três Pontas	60	
	Ilicínea	60	
	São Sebastião do Paraíso	50	
	Cambuí	60	
	Varginha	59	
	Santa Rita de Caldas	59	
	Muzambinho	60	

	Cabo Verde	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Subsequente 2017
	Guaranésia	80	
	Passos	50	
	São Sebastião do Paraíso	49	
Técnico em Guia de Turismo	Alfenas	41	
Técnico em Confeitaria	Camanducaia	50	
	Ouro Fino	50	
Técnico em Cooperativismo	Passos	49	
Técnico em Agenciamento de Viagem	Passos	11	
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Passos	40	
Licenciatura em Pedagogia	Inconfidentes	200	Institucional com esforço próprio
	Machado	200	
	Muzambinho	200	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 106 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Passos

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Multimeios Didáticos	Campo Belo	28	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Pactuação Restrita de Novembro de 2016
	Carmo do Rio Claro	27	
	Santa Rita de Caldas	34	
	Varginha	47	
	Campus Passos	36	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 107 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Poços de Caldas

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Secretaria Escolar	Santa Rita de Caldas	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Pactuação Restrita de Novembro de 2016
	Andradas	50	
	Ilicínea	50	
	Poços de Caldas	100	
Técnico em Informática	Alterosa	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Araçatuba	50	
	Avanhandava	48	
	Botelhos	50	
	Cabo Verde	50	
	Caldas	50	
	Cambuquira	50	
	Campestre	50	
	Carvalhópolis	50	
	Guaranésia	50	
	Pedro Leopoldo	50	
	Poço Fundo	50	
	Santa Rita de Caldas	50	
	São Sebastião do Paraiso	50	
	São Paulo	40	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 108 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Qualidade	Araçariguama	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Barueri	50	
	Cotia	43	
	Iepê	48	
	Itapecerica da Serra	48	
	Limeira	46	
	Paraguaçu Paulista	50	
	Santa Izabel	50	
	São Bernardo do Campo	50	
Técnico em Análises Químicas	Araçariguama	27	
	Avanhandava	33	
	Barueri	24	
	Colombia	42	
	Dois Córregos	50	
	Itapecerica da Serra	45	
	Narandiba	44	
	Paraguaçu Paulista	50	
	Alfenas	50	Institucionais – Otimizados
Técnico em Logística	Alfenas	50	
	Avanhandava	33	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Diadema	30	
	Araçatuba	50	
	Bariri	50	
	Indaiatuba	50	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 109 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Administração (Concomitante)	Cambuí	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Congonhas	49	
	Conselheiro Lafaiete	49	
	Extrema	48	
	Lima Duarte	50	
	Monte Sião	50	
	Nova Lima	48	
	Pará de Minas	50	
	Pedro Leopoldo	49	
	Poços de Caldas	49	
	Sabará	50	
	Santa Barbara	45	
	Santa Rita do Sapucaí	47	
	Ilicínea	70	Institucionais – Otimizados
Técnico em Secretaria Escolar	Carmo de Minas	29	
	Lambari	61	
	Varginha	60	
	Cambuí	28	
	Três Corações	54	
	Cruzília	56	
	Pouso Alegre	32	
	Itanhandu	61	
Técnico em Administração (Subsequente)	Ilicínea	100	
	Cambuí	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Subsequente 2017
	Monte Sião	50	
	Poços de Caldas	50	
	Tiradentes	50	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Quadro 110 – Organização da oferta de EaD no IFULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações

Curso	Polo	Vagas	Iniciativa
Técnico em Mecânica	Barueri	50	Fomentados – Programa e-Tec Brasil – Mediotec Concomitante
	Camanducaia	47	
	Guarulhos	46	
	Itapecerica da Serra	42	
	Itapeva	50	
	Pouso Alegre	50	
	Poços de Caldas	48	
	Paraisópolis	50	
	Ribeirão Pires	50	
	São José dos Campos	44	
	São Paulo	41	
	Alfenas	60	Institucionais – Otimizados
	Cambuquira	30	
	Lambari	30	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

4.5.1.1 O Sistema UAB no IFSULDEMINAS

A partir de abril de 2018, o IFSULDEMINAS passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com projeto para oferta, em rede com outros 10 Institutos Federais, de curso superior de Licenciatura em Pedagogia e curso de Formação Pedagógica em EPT (Educação Profissional e Técnológica) para Graduados Não Licenciados, tornando-se este projeto uma das prioridades das políticas de EAD da instituição. A ação inicial foi a criação da Coordenação Geral da UAB e da Coordenação Adjunta da UAB, bem como a nomeação de um membro do IFSULDEMINAS como componente da Comissão do Programa de Formação dos Professores em Rede no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A partir de 20 de outubro de 2018, o IFSULDEMINAS iniciou a oferta dos cursos pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, conforme descrito no quadro 110.

Quadro 111 – Organização da Oferta de Cursos pelo Sistema UAB

Curso	Polo	Vagas
Licenciatura em Pedagogia	Campo Belo	60
	Ilicínea	60
	Paraisópolis	60
	Monte Sião	60
	Santa Rita de Caldas	60
Formação Pedagógica para Graduados Não-Licenciados	Campo Belo	40
	Paraisópolis	40
	Passos	40
	Monte Sião	40
	Santa Rita de Caldas	40

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2018)

4.5.2 Política de Ambientes Virtuais de Aprendizagem

A mediação pedagógica na educação a distância ocorre sem a obrigatória necessidade de presença física de professores e alunos no mesmo espaço. Entretanto, a presença em si é fundamental e se dá nos chamados Ambientes Virtuais de Aprendizagem ou AVA. A partir desta ferramenta, a mediação pedagógica ocorre por meio da disponibilização de materiais didáticos, textos e mídias audiovisuais, possibilitando que o estudante se aproprie dos conhecimentos trabalhados. Neste sentido, um dos grandes desafios dos projetos de Educação a Distância é proporcionar uma mediação efetiva, sabendo-se que para que isso as metodologias adotadas devem incentivar a interação entre alunos e professores, mas não apenas isso. A metodologia também deve estimular, a partir do AVA, a interação entre alunos e alunos e, para além do AVA, entre alunos e sociedade.

Deste modo, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem devem ser concebidos a partir de propostas que favoreçam, mais do que a simples transmissão, a construção de conhecimentos. Esta concepção exige que a construção de um AVA compreenda várias dimensões, que incluem desde a integração de diferentes materiais didáticos até a relação entre professores, alunos, metodologias e estratégias de ensino, de maneira a ressignificar nos processos de ensino, por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, o papel e a aprendizagem dos alunos e as necessidades educativas; a ação pedagógica colaborativa e democrática; as formas alternativas de avaliação; o papel da comunidade escolar e as novas representações e modos de construção do conhecimento. Assim, entende-se que a criação de tais ambientes passa indubitavelmente por processos de planejamento que envolvam o trabalho de profissionais aptos, como os Designers Instrucionais, os Designers Gráficos que possuam qualificação e experiência no trabalho educativo e os pedagogos colaboradores em EaD, devendo a Instituição e seus membros empreender esforços para que esses processos se deem de forma contínua e exitosa.

Com base neste pressuposto, o IFSULDEMINAS constrói seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem a partir de duas plataformas: o MOODLE e a TIMTEC.

O MOODLE é um software livre, de apoio à aprendizagem que permite a criação de cursos "on-line", com páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. O MOODLE constitui a principal plataforma de aprendizagem virtual do IFSULDEMINAS, sendo nele hospedados e ofertados a totalidade dos cursos FIC, de nível Técnico e Superior.

A plataforma TIMTEC abriga os cursos MOOCs. Trata-se de um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido especialmente para disponibilizar cursos on-line, livres e gratuitos voltados à educação profissional e tecnológica. A sigla MOOC vem do inglês Massive Open Online Course, traduzida livremente como Curso On-line Aberto e Massivo. Aberto porque é disponível a todos os interessados, não havendo necessidade de comprovação de um grau ou nível prévio de ensino. O objetivo dos cursos MOOC é oferecer para um grande número de alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em um processo de coprodução. Enfim, os MOOCs são definidos pelo grande volume e heterogeneidade de estudantes participantes e podem ser entendidos como grandes difusores do conhecimento e das produções acadêmicas.

4.5.3 Política e Diretrizes da Educação a Distância no IFSULDEMINAS

Por entender a educação como um fenômeno social contextualizado, o IFSULDEMINAS compreende a necessidade de inclusão cada vez maior de profissionais que hoje encontram-se excluídos dos processos produtivos, sobretudo porque, já fora da considerada idade escolar e sem que houvesse oportunidade no tempo devido, esses indivíduos possuem dificuldades de acesso aos locais de ensino e sequer possuem disponibilidades, muitas vezes devido à grande carga de trabalho, para frequentar cursos presenciais em horários regulares, em um processo de acentuação de desigualdades sociais. Daí o entendimento que o empreendimento de esforços para ampliar as ofertas de educação na modalidade a distância é imperioso e torna-se um princípio educacional. Deste princípio, infere-se que a EAD necessita atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade, garantindo o acesso à educação profissional pública e de qualidade.

O IFSULDEMINAS também reafirma o princípio do entendimento da tecnologia como produto social, o que permite entendê-la como ferramenta viabilizadora da formação de um número maior de profissionais , atendendendo às demandas locais, sem que se perca de vista o contexto global. Em resumo, as tecnologias de informação e comunicação são colocadas a serviço da formação integral do ser humano, considerando a construção de valores, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e a percepção de sua capacidade transformadora.

A partir de tais princípios, o IFSULDEMINAS define as três principais estratégias para a consolidação dos objetivos sociais da Educação a Distância:

a. integrar os diversos níveis e modalidades educacionais e os diversos sistemas educativos;

b. institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância;

c. democratizar o conhecimento e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como seu uso.

Para atendimento da estratégia "a", que é a integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

I. atuar em atendimento atento às demandas profissionais da região na qual o IFSULDEMINAS está inserido e, para além desta região, em locais onde a presença da instituição se faça necessária, indicando rompimento das barreiras geográficas no que se refere às ofertas educativas;

II. desenvolver programas permanentes de formação de servidores para atuação em Educação a Distância;

III. estimular e orientar o corpo docente da instituição para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando o processo didático;

IV. promover cursos de formação continuada para professores da rede pública, por meio de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual e outros órgãos da administração pública;

V. vincular a educação a distância à pesquisa e à extensão.

VI. socializar os materiais, didático e acadêmico, produzidos pelos docentes e discentes da instituição em que se utilizam as mais diversas mídias, sobretudo os que tenham sido financiados pelas políticas de EAD.

Para atendimento da estratégia "b", que se refere à institucionalização da oferta de cursos na modalidade a distância, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

I. ampliar e fortalecer a educação a distância pelo seu potencial de integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais;

II. consolidar as ofertas institucionais de EAD com esforços próprios, nas diversas formas de interação e tecnologias educacionais, contemplando os modelos de educação presencial, semipresencial e a distância;

III. organizar o desenvolvimento da oferta educacional de forma colaborativa entre os ***campi*** do IFSULDEMINAS, em função do foco tecnológico estratégico, provedores da estrutura física e de pessoal docente para funcionamento dos cursos;

IV. prover a infraestrutura organizacional, física, tecnológica e de pessoal necessária ao desenvolvimento dos cursos e ações de EAD tanto dos ***campi*** ofertantes como nos polos de oferta;

V. Incluir as atividades de EAD como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes;

VI. Incluir os estudantes da modalidade a distância no cotidiano dos diversos ***campi*** do IFSULDEMINAS, aos quais estarão vinculados fisicamente, com utilização de biblioteca e laboratórios, participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos, entre outras atividades.

Para atendimento da estratégia "c", que se refere à democratização do conhecimento e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como seu uso, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

I. Estimular a utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação presencial, com produção de material didático específico;

II. Fomentar as pesquisas sobre educação a distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;

III. Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;

IV. Promover cursos de formação continuada em EAD para as comunidades interna e externa;

V. Prover o suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades;

VI. Disponibilizar sistemas educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância.

Por fim, o IFSULDEMINAS pretende atingir a excelência na oferta de EaD e o cumprimento de seus objetivos sociais e pedagógicos a partir da padronização de qualidade de oferta nos diversos ***campi***, regulamentada pelo Conselho Superior. O IFSULDEMINAS regulamentará os procedimentos administrativos e cargas horárias docentes, adequadas para cada projeto de curso em EAD, bem como para a organização de conteúdos didáticos e gestão de cursos desta modalidade de ensino. A consolidação dos Centros de Educação a Distância, como previsto nos Regimentos Internos dos ***campi*** do IFSULDEMINAS, poderá propiciar a formação profissional em diversos níveis: formação inicial e continuada, técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação, atendendo à meta maior da Educação a Distância, que é levar os cursos para as regiões

distantes geograficamente, possibilitando aos cidadãos uma oportunidade de concluir seus estudos ou se profissionalizar no âmbito da educação básica ou superior.

4.6 - Comunicação da IES com a Comunidade Externa

Além dos materiais disponibilizados pela instituição para consulta, podendo citar como exemplo os Anais da Jornada Científica e Tecnológica e do Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, a Revista Agrogeoambiental e outros repositórios de conteúdo científico institucional, existe ainda a preocupação em atender às demandas dos estudantes e do público externo, com ações da ouvidoria e também dos setores que, quando questionados, podem responder aos seus interlocutores sobre as demandas apresentadas.

Neste contexto, a atuação da Ouvidoria do IFSULDEMINAS tem permitido a legitimação e a representatividade para a comunidade interna e externa com os setores do IFSULDEMINAS. Por meio de ações primadas pela transparência, é objetivo da Ouvidoria atuar de forma imparcial e independente; de caráter mediador, pedagógico e estratégico, recebe as situações não resolvidas dos cidadãos e busca nos setores verificar as possíveis soluções, esforçando-se continuamente para melhoria nos processos e serviços prestados.

A Ouvidoria fica localizada na Reitoria do IFSULDEMINAS, Avenida Vicente Simões, 1111, Bairro Nova Pouso Alegre, CEP 37553-465, Pouso Alegre (MG), onde recebe solicitações, pedidos de informações, dúvidas, elogios, reclamações, denúncias e sugestões. Para tanto, utiliza-se dos seguintes meios de atendimento:

Presencial: Por meio de pré-agendamento de visita
Telefone: (35) 3449-6176
Whatsapp: (35) 9 9720 1435
E-mail: ouvidoria@ifsuldeminas.edu.br
Endereço para envio de cartas e atendimento presencial (pré-agendamento): Avenida Vicente Simões, 1111 - Bairro Nova Pouso Alegre - Pouso Alegre /MG – CEP: 37553-465.
Horário de atendimento: Segunda a Sexta, das 08h às 12h e das 13h às 17h.

Por meio dos canais de atendimento, a Ouvidoria tem realizado a apuração e a análise dos dados a fim de divulgar nos setores a percepção detalhada do quantitativo de pessoas atendidas e os assuntos mais demandados. No primeiro semestre de 2018, foram realizados 550 atendimentos, conforme quadro 112.

Quadro 112 – Atendimento da Ouvidoria do IFSULDEMINAS – 1º Semestre de 2018

Tipo de Atendimento	Comunidade Externa	EaD	Aluno Presencial	Egressos	Terceirizados	Total
Denúncias	5	48	5	2	1	61
Dúvidas	326	17	60	2	6	411
Reclamação	38	1	1	--	8	48
Solicitação	4	--	20	--	1	25
Sugestão	4	--	1	--	--	5
Total	377	66	87	4	16	**550**

Fonte: IFSULDEMINAS – Ouvidoria (2018)

Por meio deste trabalho, 17 temas foram destacados como os assuntos mais recorrentes, a fim de detectar nos setores da Instituição os pontos demandados pela comunidade acadêmica.

01: Acesso à Plataforma/Webgiz/Site da Instituição/Site do ***Campus*** – 22 ocorrências

• Dúvidas e Informações: acesso ao site da instituição, acesso ao site do ***campus***, confirmação de presença no webgiz, e-mail institucional, problemas para visualizar as respostas dos tutores.

• Reclamação: Acessar o webgiz fora do ***campus***, demora para receber senha após o cadastro, falhas para acesso, não consegue acesso porque o e-mail cadastrado está incorreto, problemas com acesso ao site da instituição, problemas com acesso ao site do ***campus***, problemas de acesso à plataforma para realizar as atividades da semana.

02: Aproveitamento de Concurso/Redistribuição – 1 ocorrência

• Dúvidas e Informações: Trata de pedido de informação de cidadãos aprovados em concurso público que manifestam interesse para que seja feito aproveitamento de concurso no IFSULDEMINAS e para preenchimento de formulário.

03: Auxílio Estudantil – 74 ocorrências

• Dúvidas e Informações - ajuda de custo, ajuda para transporte, bolsas CTF, depósito, depósito de EVACT, entrevista, inscrição, lançamento do edital, pagamento, pagamento retroativo, perda de login e senha, perda do prazo para inscrição, política com os discentes, possibilidade de vagas para alunos EAD, outras possibilidades, preenchimento incorreto, quais são os auxílios, recuperação de senha, requisitos.

• reclamação – atraso no pagamento, cadastro, confusão com o cadastro - IFPI, pagamento incorreto, problemas para realizar a inscrição.

04: Carteirinha de estudante – 1 ocorrência

• Dúvidas e Informações – Como solicitar.

05: Certificado/ Certificação – 23 ocorrências

• Dúvidas e Informações: Certificação pelo ENEM (ENCCEJA), confecção, disponibilização de código de validação, possibilidade de envio do certificado, solicitação de 1ª e 2ª vias.

06: Concurso – 15 ocorrências

• Dúvidas e Informações: documentos necessários, local e data da prova, processo seletivo para professor de inglês EAD, processo seletivo para professor de apoio, processo seletivo para tutoria, quais concursos estão em aberto, quando será a contratação, validade do concurso.

• Reclamação: desclassificação, edital.

• Denúncia: abertura de novo concurso público pelo IFSULDEMINAS, quando ainda há concurso válido em vigência;

• Sugestão: centralizar as publicações dos editais em um único canal de informação;

07: Contratos e Licitações – 3 ocorrências

• Dúvidas: contato para contratação, licitações para empresa negativada, usinas fotovoltaicas.

08: Curso – 71 ocorrências

• Denúncia: abordagem policial dentro do ***campus***, comportamento homofóbico de professor, exposição de imagens indevidas de aluno.

• Dúvidas e Informação: acesso aos horários e materiais necessários e área do aluno, agendamento de visita, calendário acadêmico, ***campus***, curso PNAE, cursar ao mesmo tempo curso no IF e outro em faculdade particular, desistência, documentos necessários, edital de dependência, equivalência de matérias, especialização em cafeicultura, horário das provas, horário de curso, início de curso, ingresso MedioTec, ingresso IFSULDEMINAS, ingresso pós-graduação, nota do SISU, novas turmas, oferta de curso, página do PNAE, previsão de abertura de inscrições, quantidade de vagas que o curso oferece, reingresso, tempo de expedição de documentos referentes ao curso, troca de curso, aulas durante a greve dos caminhoneiros, conduta de professor, correção da prova, falta de professores, infraestrutura de curso, mudança na carga horária de curso, problemas para realizar a inscrição no curso do PNAE.

• Sugestão: Achado geológico para estudo, criação de Polos.

09: Curso EAD – 109 ocorrências

• Dúvidas e Informações: acesso ao curso, aulas presenciais, conferência, convocação para web, curso de café gourmet, curso de cafeicultura, curso de formação pedagógica, distribuição de vagas, especialização,gratuidade, ingresso, inscrições, inglês sem fronteiras, informações sobre o início do curso, MBA, e-mail incorreto, novas turmas, possibilidade de realizar curso EAD e presencial ao mesmo tempo, possibilidade de aulas

de reforço, possibilidade de reingresso no curso depois de abandoná-lo, cursos oferecidos nos polos, cursos oferecidos, recuperação de senha, requerimento de DP, polos, possibilidade de retirar dados do sistema.

• reclamação: conteúdo do curso; críticas ao desenvolvimento do curso técnico modelagem de vestuário – Polo Monte Sião, dependência, problema com a avaliação do professor no fórum, problemas com a nota.

10: Estágio – 12 ocorrências

• Dúvidas e Informações: Edital de residência pedagógica, oferta, procedimento do estágio obrigatório.

• Reclamação: Discriminação de gênero no processo seletivo e intercâmbio de estágio do IF Inconfidentes com o IF Goiano.

11: Servidores do IFSULDEMINAS – 6 ocorrências

• Denúncia: Acusações de funcionário do IFSULDEMINAS a aluno, atos impróprios de servidor do IFSULDEMINAS em áudios, falta de publicidade da portaria de feriados para os servidores do IFSULDEMINAS, legalidade de servidor que participou ativamente de campanha eleitoral, prestação de conta de diária, recadastramento anual de servidor;

12: Intercâmbio – 2 ocorrências

• Dúvidas e Informações: possibilidade de Mobilidade Estudantil

13: Matrícula – 54 ocorrências

• Dúvidas: Autodeclaração de fenótipo, cancelamento da matrícula, comprovante de renda, data, declaração de matrícula, desistência, deferimento, documentação necessária para comprovar cota, entrevista racial, matrícula para excedentes, matrícula incorreta, número da matrícula, possibilidade de envio por e-mail, procedimento de rematrícula, procedimento de matrícula, rematrícula.

• Reclamação: cancelamento da matrícula, dependência, indeferimento, falta de clareza no edital, matrícula indevida, rematrícula.

• Denúncia: matrícula realizada de forma irregular, pagamento de bolsas de tutoria.

• Reclamação: Atraso de pagamento (mais de 6 meses) dos Colaboradores Bolsistas dos programas EAD do IFSULDEMINAS – ***Campus*** Muzambinho, atraso de pagamento de bolsistas de tutoria.

14: Pós-Graduação – 19 ocorrências

• Dúvidas e Informações: como funciona a pós, como concorrer à pós, informações sobre PROFEPT, informações sobre os ***campi***, matrícula PROFEPT, novas turmas, pagamento de boleto, cursos oferecidos.

• Reclamação: cotas PROFEPT, divulgação, inscrição PROFEPT, não encontrar o edital, problemas com o edital do PROFEPT.

15: Solicitações diversas – 19 ocorrências

• Dúvidas e Informações: acesso às câmeras da biblioteca para recuperar documentos, aquisição de café produzido pelo IFSULDEMINAS, boletins de serviço, certidão de tempo de serviço aluno-aprendiz, contato de diretor, contato com ex-alunos para oferecer vaga, contato de professor, informações sobre o NIT, informações sobre políticas de inclusão social do IF, Possibilidade de cursos de Bovinocultura, possibilidade de liberar o Corem antes da colação de grau, possibilidade de publicação de artigo, possibilidade de submeter artigo pelo IFSULDEMINAS, propaganda da FAPEMIG, propaganda de pesquisa, propaganda de Seminário na Área de Alimentos, propaganda de Workshop na Área de Alimentos.

• Reclamação: Projeto Cras – Dificuldade de agendamento de horários para desenvolver atividades no Poliesportivo.

16: Trabalhar no IFSULDEMINAS – 10 ocorrências

• Dúvidas e Informações: dúvida se há a possibilidade de envio de currículo, edital para tutoria nos Polos, envio de currículo, formas de ingresso, o IFSULDEMINAS não disponibiliza no site oportunidades de empregos, oferta de vaga.

17: Vestibular – 92 ocorrências

• Denúncia: beneficiamento à candidata, candidato se recusa a obedecer os fiscais, comprovante de inscrição,

• Dúvidas e Informações: acesso à informação, alteração de inscrição, bolsa de estudo, cancelamento de inscrição, chamada oral, classificação, como realizar a inscrição, cotas, concorrência, datas de divulgação das notas, formulário socioeconômico, gabarito, inscrição, isenção de taxa, lista de chamada, local da prova, matérias, mudança do curso escolhido, nota necessária para tal curso, possibilidade de alterar os dados, procedimento do vestibular, resultado, recursos, resultado do ENCCEJA, SISU, segunda chamada.

• Reclamação: edital confuso, erro no procedimento para o resultado, matéria da prova difícil, nota da redação, redação.

A Ouvidoria do IFSULDEMINAS, sendo um órgão independente e imparcial, garante espaço permanente para defender o direito de expressão do cidadão dentro da Instituição. Para isso está ligada diretamente à Ouvidoria Geral da União, abrindo um espaço de interlocução com quem toma as decisões. Além de colher e tratar as demandas, a Ouvidoria busca informações nos setores competentes para melhor instruir suas respostas, além de analisar e emitir pronunciamentos a serem submetidos em outros setores a respeito de questões que suscitam conflitos ou alternativas possíveis para solução. Portanto, nessa relação institucional esperamos contribuições efetivas com as seguintes ações:

• Garantir livre expressão de direito a todos;

• Fortalecer os princípios de diálogo, da transparência e da ética nas relações.

• Proporcionar o equilíbrio entre o cumprimento das metas e políticas da Instituição e a observância das normas;

• Estimular e prestigiar ações inovadoras que determinem o predomínio da gestão eficaz do bem público com transparência exigida da Administração Pública;

Proporcionar um espaço de proposição visando ao aprimoramento dos processos de trabalho da Instituição;

Capítulo 05
ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAL

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) do IFSULDEMINAS tem como função o assessoramento e suporte aos demais setores da Instituição, especialmente, no que tange ao andamento da situação funcional dos servidores ativos e inativos, atuando no planejamento das políticas de gestão de pessoas que serão implementadas sob a coordenação desta Pró-Reitoria.

Entre as atividades executadas nesta Pró-Reitoria temos: o processamento e gerenciamento da folha de pagamento dos servidores, o desenvolvimento das carreiras dos técnicos e docentes, progressão profissional, afastamentos para capacitação e movimentação de pessoal, além do desenvolvimento de ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores.

Neste sentido, as ações de organização de pessoal no IFSULDEMINAS, promovidas pela PROGEP, observam as disposições legais vigentes, a fim de garantir segurança e legalidade dos processos da Instituição, porquanto os atos de admissão, desligamentos, aposentadorias e pensões são auditados pelos órgãos de controle, Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

No que tange à distribuição quantitativa de servidores do IFSULDEMINAS, conforme dados estatísticos do mês de dezembro de 2019, esta Instituição conta com um quadro de 1.111 (um mil, cento e onze) servidores, sendo 558 (quinhentos e cinquenta e oito) docentes e 553 (quinhentos e cinquenta e três) técnicos administrativos.

As ações de políticas de gestão de pessoas do IFSULDEMINAS, por meio da PROGEP, possuem caráter sistêmico e objetivam a integração das atividades entre as unidades de recursos humanos dos ***campi*** e demais setores desta Instituição, de modo a alcançar os objetivos organizacionais da Instituição, para tal, devem ser desenvolvidas políticas e ações de gestão de pessoas que visem:

• Qualidade de vida e saúde do servidor: implementar, desenvolver e aperfeiçoar as ações de promoção à saúde e segurança do trabalho dos servidores, a fim de oferecer melhor qualidade de vida no trabalho e interação social, facilitando a integração dos servidores do IFSULDEMINAS;

• Ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento de pessoal: implementar, desenvolver e aperfeiçoar programas de qualificação, de capacitação e de formação continuada para os servidores técnico-administrativos e docentes, para o desenvolvimento das potencialidades dos servidores, para realização profissional, cidadania e para cumprimento dos objetivos institucionais, garantindo a participação em eventos técnicos e científicos, além de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e programas de mestrado e doutorado. Construir anualmente o plano de capacitação. Implementar política de ambientação setorial de novos servidores;

• Segurança dos processos e controle funcional: efetivar a desburocratização, agilidade e efetividade dos processos, ampliar a transparência dos procedimentos e processos administrativos, melhorar o atendimento aos servidores por meio de novos mecanismos de gestão, fortalecer a segurança nos processos de pagamento;

• Planejamento e dimensionamento das vagas: planejamento anual do provimento de vagas em observância aos interesses institucionais, com vistas à recomposição do quadro de servidores, de acordo com a legislação vigente.

O Plano Anual de Capacitação, tratado no segundo item acima, tem como um dos objetivos cumprir o que preconiza o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006 e o Decreto 5.825, de 29 de junho de 2006.

Para a efetivação do PAC, o IFSULDEMINAS designou através da portaria nº 1.662, de 18 de setembro de 2018, a Comissão de Elaboração do Plano Anual de Capacitação, que junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, irá elaborar um documento piloto em 2019, objetivando a oferta de capacitação aos servidores de acordo com a demanda institucional.

O PAC busca ainda promover o desenvolvimento e qualificação dos servidores do IFSULDEMINAS, considerando as características e necessidades específicas, tanto da carreira dos técnicos administrativos, quanto da carreira dos docentes.

Para atingir este objetivo, a comissão foi composta por um representante de cada campus, um representante da PROGEP, um representante da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, um represente da CIS Institucional, um representante da CPPD Institucional, um representante da Pró-Reitoria de Ensino, um representante da Pró-Reitoria de Extensão, um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e um representante da Diretoria de EaD.

O documento piloto que será utilizado durante o ano de 2019 servirá como parâmetro para os planos de capacitação posteriores, que serão construídos anualmente, sempre com o intuito de promover o desenvolvimento das pessoas e da Instituição, aliados ao cumprimento da legislação.

As políticas e ações de gestão de pessoas do IFSULDEMINAS, empreendidas pela PROGEP, possuem alta relevância na gestão estratégica da Instituição, visto que o desenvolvimento da Instituição está diretamente associado ao desenvolvimento dos servidores que a integram.

5.1 - Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Efetivos

A investidura em cargo público em caráter efetivo depende de prévia aprovação em concurso público. A Constituição Federal no artigo 37, inciso II, estabeleceu que a seleção deverá ser feita por meio de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo.

Todo o processo operacional para a contratação de novos servidores para o IFSULDEMINAS é realizado em dois setores: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, responsável pelo gerenciamento do quadro de vagas e formalização do processo de nomeação e posse; Diretoria de Desenvolvimento Institucional por meio da Coordenação de Ingresso, que realiza todo o processo de seleção.

A partir da Constituição Federal de 1988, os concursos públicos passaram a ser regra para contratação de pessoas para trabalhar no serviço público. Antes disso, sua aplicação era eventual e para alguns cargos apenas, como juízes, diplomatas, etc.

Nos Institutos Federais existem duas categorias: Servidores da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), que atuam como docentes, e servidores Técnico Administrativo em Educação (TAE), que atuam como apoio operacional. São carreiras distintas, portanto, os processos de seleção também ocorrem de formas diferentes. Além disso, existem as ações afirmativas aplicadas aos processos de seleção, previstas em lei.

Desta forma, faz-se necessário separar, para explicar, como ocorrem os processos seletivos em cada uma das carreiras e o que são as ações afirmativas.

5.1.1 Concurso Público para a Carreira EBTT

A contratação de professores efetivos, ou seja, servidores da carreira EBTT, é realizada por meio de concurso de provas e títulos. O processo se inicia nos ***Campi***, que solicita à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a contratação. Autorizada a contratação a Coordenação de Ingresso providencia a elaboração do edital em conjunto com o representante do ***campus*** que solicitou a vaga, estabelecendo os critérios técnicos necessários para a habilitação dos candidatos ao cargo. Ressalta-se que na carreira EBTT a habilitação mínima é a graduação em curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação, conforme Lei Federal 12.772/2014.

Devem ser observados, na organização do concurso público, os seguintes regulamentos: Lei Federal 8.112/1990, Lei Federal 12.990/2014, Decreto Federal 3.298/1999 e Decreto Federal 9739/2019 regulamentado pela Instrução Normativa nº 02/2019 editada pelo Ministério da Economia. Respeitadas as legislações pertinentes, o IFSULDEMINAS, dentro do seu poder discricionário, tem adotado três fases como padrão, na realização dos processos de contratação de docentes efetivos: Prova Escrita, Prova de Desempenho Didático-Pedagógico e Prova de Títulos, elabo-

radas e avaliadas por uma banca examinadora composta por três membros efetivos e dois suplentes, designados por portaria interna do setor de Coordenação de Ingresso, sendo que os membros podem ser professores do IFSULDEMINAS ou de outras instituições de ensino.

Na primeira etapa, prova escrita, o candidato deve responder a questões dissertativas sobre a área específica do cargo. São elencados temas antes da realização das provas, na página oficial do concurso na internet, os quais serão sorteados no momento da realização da prova escrita. Além do conhecimento do conteúdo específico do cargo, a prova escrita serve para avaliar o conhecimento técnico do candidato no que tange à Língua Portuguesa. Essa etapa é classificatória e eliminatória.

Após a divulgação do resultado da primeira etapa, os candidatos aprovados são convocados para a prova de desempenho didático-pedagógico, que além de exigir o conhecimento técnico específico do cargo, avalia o desempenho didático-pedagógico do candidato para exercer a docência. Essa etapa também é classificatória e eliminatória.

A terceira e última etapa é a prova de títulos, os candidatos habilitados nas duas primeiras serão pontuados de acordo com a sua formação e experiência profissional, sendo os critérios previamente estabelecidos pelo edital de abertura do concurso. Essa fase é apenas classificatória.

O IFSULDEMINAS, após a sua criação em dezembro de 2008, experimentou um processo de intensa expansão, consequentemente, a demanda por docentes aumentou nos anos subsequentes, sendo ofertado entre 2011 e 2013 um total de 121 vagas para docentes. Entre 2014 e 2019 foram abertos 14 editais, com 79 vagas ofertadas, conforme Quadro 113.

Quadro 113 – Quantidade de vagas para docentes abertas de 2011 a 2019

Ano	Edital	Relação candidato por vaga			
		Total de Vagas	Total de candidatos	Média Relação Candidato/Vaga	Média anual da relação Candidato/Vaga
2014	02/2014	14	539	38,50	34,10
	03/2014	9	393	43,66	
	13/2014	13	262	20,15	
2015	03/2015	9	669	74,33	70,92
	12/2015	17	1.148	67,52	
2016	35/2016	1	110	110	95,66
	68/2016	6	488	81,33	
2017	42/2017	2	297	148,50	65,50
	72/2017	1	16	16	
	81/2017	1	32	32	

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Como pode ser observado, nos últimos anos houve uma queda na oferta de vagas para a contratação de servidores docentes efetivos. Isso ocorreu em decorrência de dois motivos principais: a) a formação e estabilização do corpo docente do IFSULDEMINAS ao longo dos anos; b) validade de dois anos dos concursos, prorrogáveis por mais dois; em muitos casos, foram nomeados outros candidatos aprovados, que estavam homologados em lista de espera, diminuindo a necessidade de abertura de novos concursos.

O Quadro 114 apresenta a relação de candidatos por vagas, no período de 2014 a 2019 em cada edital de concurso docente realizado pelo IFSULDEMINAS.

Quadro 114 –Relação candidato por vaga de 2014 a 2019 – Docentes

Ano	Quantidade de vagas
2011	1
2012	20
2013	46
2014	10
2015	20
2016	22
2017	2

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

5.1.2 Concurso Público para a Carreira de TAE

Da mesma forma que ocorre com os docentes, a contratação de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) efetivos também ocorre por meio da realização de concurso público. Neste caso aplicam-se as seguintes legislações: Lei 8.112/1990, Lei 11.091/2005, Lei 12.990/2014, Decreto 3.298/1999 e Decreto Federal 9739/2019 regulamentado pela Instrução Normativa nº 02/2019 editada pelo Ministério da Economia.

Diferentemente da carreira docente, a habilitação mínima para ser investido na carreira de TAE depende das especificidades de cada cargo, sendo que leva-se em consideração as exigências dispostas na Lei 11.091/2005.

Desta forma, as etapas do concurso também variam conforme o cargo, sendo via de regra realizada apenas uma etapa, prova objetiva e, quando for o caso, uma segunda etapa, prova prática.

A prova objetiva avalia conhecimentos específicos da área de atuação no cargo, aliado aos conhecimentos gerais, como Língua Portuguesa, Legislação e Informática.

A prova prática, coordenada por banca examinadora, avalia a capacidade do candidato em desenvolver atividades inerentes ao cargo escolhido, com base nas orientações fornecidas pela banca.

Os editais são organizados pela Coordenação de Ingresso da Reitoria, contudo, são contratadas instituições externas para a elaboração e impressão das provas. O motivo principal para essa escolha é devido ao fato de servidores efetivos e terceirizados que trabalham na instituição participarem dos concursos como candidatos, fazendo com que a contratação externa proporcione maior isenção e imparcialidade aos certames.

Entre 2011 e 2013, foi ofertado um total de 67 vagas em diversos cargos. No período de 2014 a 2019, foram abertos 11 editais para contratação de técnicos administrativos, com 60 vagas ofertadas no total, Quadro 115.

Quadro 115 – Quantidade de vagas para TAE abertas de 2011 a 2019

Ano	Edital	Relação candidato por vaga			
		Total de Vagas	Total de candidatos	Média da Relação Candidato/Vaga	Média anual da relação Candidato/Vaga
2014	05/2014	10	930	93,00	93,00
2015	10/2015	10	855	85,50	68,45
	11/2015	10	514	51,40	
2016	33/2016	6	2.944	490,66	184,73
	34/2016	3	18	6,00	
	69/2016	2	182	91,00	
	70/2016	6	1.703	283,83	
	71/2016	5	261	52,20	
2017	78/2017	2	610	305,00	305,00

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

Como foi mencionado anteriormente, o IFSULDEMINAS por conta de economicidade e eficiência, prioriza-se o acúmulo de códigos de vagas para iniciar-se a realização do concurso. Assim, os números constantes no quadro 114 não seguem a mesma lógica dos concursos para docentes, apesar de o IFSULDEMINAS igualmente ter composto sua força de trabalho de técnicos administrativos ao longo desses anos.

Outro ponto dissonante é com relação à escolha de lotação, inicialmente os cargos constantes nos editais têm apenas a indicação das possíveis lotações, não sendo permitido aos candidatos escolherem, em princípio, onde querem ser lotados, porque na homologação do concurso somente uma lista é formada. Assim, se um cargo tem mais de uma lotação disponível, os candidatos mais bem posicionados escolhem a lotação no momento da convocação para posse.

Nos últimos anos, o número de vagas para entrada de novos servidores na carreira TAE diminuiu, contudo, a quantidade de candidatos permaneceu relativamente estável. A relação do número de candidatos por vagas em cada edital de concurso de técnico administrativo em educação, referentes ao período de 2014 a 2019, consta no Quadro 116.

Quadro 116 – Relação candidato por vaga de 2014 a 2019 – TAE

Vaga a ser preenchida	Candidato a ser convocado	Lista a ser utilizada
1ª	1º colocado na classificação geral do cargo ou, se houver desistência, o próximo candidato melhor classificado que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
2ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
3ª	1º colocado entre os classificados para 20% de vagas reservadas para os candidatos que se autodeclaram pretos ou pardos ou, se houver desistência o próximo candidato melhor classificado que aceite a nomeação.	Listagem dos candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos.
4ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
5ª	1º colocado entre os classificados para 5% de vagas reservadas para pessoas com deficiência ou, se houver desistência, o próximo candidato que aceite a nomeação.	Listagem de candidatos com deficiência
6ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
7ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
8ª	Próximo candidato melhor classificado entre os classificados para 20% de vagas reservadas para os candidatos que se autodeclaram pretos ou pardos ou, se houver desistência o próximo candidato melhor classificado que aceite a nomeação.	Listagem dos candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos.

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

5.1.3 Ações Afirmativas em Concursos das Carreiras EBTT e TAE

Nós últimas décadas grupos minoritários têm levantado bandeiras em busca da promoção da equidade social, atuando de forma mais ativas na luta por políticas que busquem reparar as desigualdades históricas impostas, especialmente no que tange às populações negras.

Assim, ações afirmativas são

> "políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela ex clusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural" (Gemaa, 2018).

Entre as medidas que podem ser consideradas ações afirmativas, destaca-se no contexto de concursos públicos as cotas, que garantem que os grupos potencialmente discriminados tenham acesso a empregos e a cursos (educação).

Existem dois tipos de cotas aplicadas em concursos públicos, definidas por legislação federal, aplicadas pelo IFSULDEMINAS em seus concursos por força de lei e por questão de princípios e valores, conforme definido em seu mapa estratégico.

A primeira é destinada a Pessoas com Deficiência (PcD), que conforme o Decreto 3.298/1999, no mínimo 5% das vagas reservadas por cargo de cada edital, serão destinadas a esse grupo de pessoas. Os candidatos devem optar por essa reserva no momento da inscrição e enviar laudo médico comprobatório de sua deficiência. Posteriormente, no momento da convocação para posse, o candidato aprovado nessa condição passa por inspeção médica, que o considera ou não apto para exercício do cargo.

A segunda é aplicada a pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, que segundo a Lei 12.990/2014, 20% das vagas devem ser reservadas por cargo de cada edital, para esse grupo social. Os candidatos se autodeclaram nessa condição no momento da inscrição, mas os aprovados, antes da homologação do concurso, passam por procedimento de heteroidentificação, conforme regras estabelecidas na Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018, respeitado o contraditório e a ampla defesa. Esse procedimento é necessário para que o benefício não seja usurpado de quem realmente faz jus a ele, assim os candidatos que não são considerados pretos ou pardos, acabam eliminados do concurso.

Portanto, respeitando critérios de alternância e proporcionalidade, o resultado final será divulgado em três listas de acordo com a concorrência, quais sejam, ampla concorrência, Pessoa com Deficiência e Pretos ou Pardos, sendo que os dois últimos também entram na primeira lista. Desta forma, a nomeação será realizada conforme a distribuição exemplificativa no Quadro 116.

Quadro 117 – Critérios de alternância e proporcionalidade para preenchimento de vagas em concursos

Vaga a ser preenchida	Candidato a ser convocado	Lista a ser utilizada
1ª	1º colocado na classificação geral do cargo ou, se houver desistência, o próximo candidato melhor classificado que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
2ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
3ª	1º colocado entre os classificados para 20% de vagas reservadas para os candidatos que se autodeclaram pretos ou pardos ou, se houver desistência o próximo candidato melhor classificado que aceite a nomeação.	Listagem dos candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos.
4ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
5ª	1º colocado entre os classificados para 5% de vagas reservadas para pessoas com deficiência ou, se houver desistência, o próximo candidato que aceite a nomeação.	Listagem de candidatos com deficiência
6ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
7ª	Próximo candidato melhor classificado na listagem geral que aceite a nomeação.	Listagem de ampla concorrência
8ª	Próximo candidato melhor classificado entre os classificados para 20% de vagas reservadas para os candidatos que se autodeclaram pretos ou pardos ou, se houver desistência o próximo candidato melhor classificado que aceite a nomeação.	Listagem dos candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos.

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019)

5.2 - Procedimentos de Nomeação e Posse

A partir da homologação do resultado final do concurso, por meio da publicação no Diário Oficial da União, os candidatos aprovados poderão ser nomeados para assumirem seus cargos. Esse processo terá início quando, por meio de ofício, o dirigente da unidade (Reitoria/Campus) onde o servidor deverá ser lotado solicitar a instauração dos procedimentos para nomeação.

O processo será instruído inicialmente com as seguintes documentos: edital de abertura do concurso e retificações publicados no DOU; edital de homologação do concurso publicado no DOU; prorrogação da validade do concurso, quando for o caso, publicado no DOU; portarias do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) e do Ministério da Educação (MEC) autorizando o provimento do cargo. Decretos nº 7.312/2010 e Portaria Interministerial nº 405/2016, no caso de docentes; Decreto nº 7.311/2010, Portaria nº 161/2014, Portaria nº 927/2015, no caso de Técnicos Administrativos de Educação (TAE). Também deverá constar no processo o documento comprobatório da origem da vaga (portaria de vacância/exoneração/redistribuição/aposentadoria).

A partir do aceite do candidato, também deverão integrar o processo os seguintes documentos: a) declaração do aceite de nomeação do candidato; b) laudo de inspeção médica oficial; c) cópia da portaria de nomeação publicada no DOU; d) certificado ou diploma que comprove a habilitação mínima exigida para investidura no cargo; e) declaração de bens ou cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física; f) declaração de não acumulação de cargo, função ou emprego público; g) comprovante de desligamento do último emprego; h) termo de posse; i) termo de exercício; j) cópias dos documentos de identificação pessoal: carteira de identidade ou registro geral (RG) e Cadastro de Pessoa Física (CPF).

Conforme previsão legal, os candidatos que comprovarem que atendam todos os requisitos para investidura no cargo público, terão até 30 dias, a partir da nomeação, para tomar posse.

A cerimônia de posse no IFSULDEMINAS, além de atender aos requisitos legais, busca promover um momento de acolhida ao novo servidor, sendo organizada em dois momentos.

No primeiro momento, é realizada a apresentação da instituição por meio do vídeo institucional e as Coordenações setoriais da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas apresentam para esse novo servidor orientações sobre: a) os seus direitos e deveres; b) estágio probatório, progressão na carreira, possibilidades de capacitações institucionais e programas de fomento para qualificação; c) procedimentos referentes à folha de pagamento; d) qualidade de vida e saúde do servidor; apresentação de atestados de saúde, perícias e juntas médicas e plano de saúde institucional.

A posteriori, esse servidor é recebido pelo Reitor e integrantes da equipe de gestão, iniciando o segundo momento. É um momento de acolhida pela gestão ao novo servidor, demonstrando a ele a importância da Instituição no contexto do Sul de Minas e os impactos que ela trouxe para a região. Também é o momento de formalização do ato com a assinatura do termo de posse pelo novo servidor e pelo Reitor. Esse momento é registrado fotograficamente, como uma forma de demonstrar que a instituição está de braços abertos a esse novo membro, sendo este momento divulgado no site institucional.

Após a posse, o novo servidor tem o prazo de até 15 dias para entrar em exercício, contados da data da posse. Esse é o momento que o novo servidor conhece o seu local de trabalho e é acolhido pelos novos colegas da sua unidade de lotação.

O processo é finalizado com a assinatura do Termo de Exercício, que é integrado ao processo. Por fim, é necessário o preenchimento da Ficha SISAC (Sistema de Apreciação dos Atos de Admissão e Concessões), que deverá ser encaminhada juntamente com o processo ao setor de Auditoria da Controladoria Geral da União e, posteriormente, Tribunal de Contas da União, que deverão emitir parecer sobre a legalidade dos atos de admissão praticados.

5.3 - Carreira EBTT

A composição do corpo docente do IFSULDEMINAS é formada por servidores da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ocupantes de cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regulamentada pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que trata da estruturação da carreira, direitos e deveres.

O desenvolvimento na carreira ocorre por meio das progressões e promoções funcionais e, após aprovação no estágio probatório e atendimento aos requisitos de apresentação de títulos, por aceleração da promoção. O Plano de Carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é estabelecido pela Lei nº 12.772/2012 e é organizado em cinco classes, denominadas DI, DII, DIII, DIV e titular. As classes DI e DII têm, em cada uma, dois níveis, enquanto as classes DIII e DIV têm quatro níveis de progressão cada uma, e a classe titular, apenas um nível.

A classe titular, o último nível da carreira, possui regulamentação própria, definida pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS n° 109/2014. A ascensão a essa classe da carreira dá-se pelo cumprimento dos critérios e requisitos instituídos no inciso IV do §3° do Artigo 14 da Lei 12772/2012 e pela Portaria 982 MEC, de 03 de outubro de 2013, que estabelece que o docente deve: possuir o título de doutor; ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; lograr aprovação de memorial que deve considerar atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e produção profissional relevante ou de defesa de tese acadêmica inédita.

A carreira docente é acompanhada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), regulamentada pelo Artigo 26 da lei 12772/2012. A CPPD acompanha e realiza propostas acerca da execução de processos e procedimentos da carreira docente, como formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. Além disso, trata do dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

Há duas designações para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): a CPPD de ***Campus*** e a CPPD Institucional. A CPPD de ***Campus*** tem sua atuação local em seu ***campus***, composta por três membros titulares e três membros suplentes eleitos pelos seus pares, para um mandato de dois anos. A CPPD Institucional é composta pelos presidentes das CPPDs de ***Campus***. No IFSULDEMINAS, a CPPD tem seu regimento interno definido pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 28/2016.

5.3.1 Servidores da Carreira EBTT no IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS possui 558 docentes ativos (dados referentes a dezembro de 2019), atuando nos 8 campi do IFSULDEMINAS. Devido ao histórico de formação do instituto e as características peculiares e complexidade de cada campus, a distribuição dos docentes não é igualitária.

O regime de trabalho dos docentes também não é único, sendo dividido entre docentes com jornada semanal de trabalho de 20 horas, 40 horas sem dedicação exclusiva e 40 horas com dedicação exclusiva. Os dois primeiros regimes não implicam proibição de exercício de outras atividades remuneradas por parte do servidor, enquanto no regime de 40 horas com dedicação exclusiva há impedimento do exercício de outras atividades remuneradas, pública ou privada, exceto as atividades previstas em Lei. Atualmente, apenas dois servidores da carreira do magistério não estão no regime de dedicação exclusiva (quadro 118).

O requisito mínimo para ingresso na carreira EBTT é a graduação de nível superior, contudo o IFSULDEMINAS possui corpo docente com qualificações superiores às exigidas para o cargo, sendo que apenas 33 dos servidores docentes, atualmente, têm como titulação o requisito mínimo ou especialização Lato sensu. Os demais têm titulação de mestre (261 professores) ou doutor (255 professores), ou seja, mais de 90% do corpo docente do IFSULDEMINAS é composto de mestres ou doutores. A concretização desse alto índice de qualificação se torna possível por meio das políticas de capacitação e qualificação que o IFSULDEMINAS oferece sempre prezando por práticas de gestão consolidadas e realizadas com a devida publicidade.

Quadro 118 – Distribuição dos Servidores da Carreira EBTT por Titulação, Regime de Trabalho e Campus de Lotação

Unidade	Titulação e Regime de Trabalho														
	Graduação			Especialização			Mestrado			Doutorado			Total		
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE
Campus Inconfidentes	0	0	2	0	0	5	0	0	45	0	0	49	0	0	101
Campus Machado	0	0	2	0	0	6	0	0	45	0	1	46	0	1	99
Campus Muzambinho	0	0	2	0	0	4	0	0	49	0	0	68	0	0	123
Campus Passos	0	0	0	0	0	10	0	0	36	0	0	18	0	0	64
Campus Poços de Caldas	0	0	0	0	1	1	0	0	29	0	0	33	0	1	63
Campus Pouso Alegre	0	0	2	0	0	2	0	0	31	0	0	26	0	0	61
Campus Avançado Carmo de Minas	0	0	1	0	0	2	0	0	12	0	0	5	0	0	20
Campus Avançado Três Corações	0	0	0	0	0	2	0	0	14	0	0	9	0	0	25
Total	0	0	9	0	1	32	0	0	261	0	1	254	0	2	556

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

5.3.2 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro

A substituição eventual de docentes efetivos, em alguns momentos é necessária, tendo em vista que o titular pode-se ausentar das suas funções por diversos motivos, por exemplo, licença para qualificação, para tratamento de saúde acima de 60 dias, gestante, atividade política, cessões de servidores em cargos comissionados em outros órgãos e substitutos de cargos de direção (CD2 e CD1) da instituição.

A substituição dos professores do quadro encontra amparo legal na lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal. O Artigo 2º da referida lei assim preceitua:

Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público:
IV - admissão de professor substituto e professor visitante;
V - admissão de professor e pesquisador visitante estrangeiro;

Destacam-se também as seguintes legislações pertinentes a esse tipo de contratação: Devem ser observados, na organização do concurso público, os seguintes regulamentos: Lei Federal 8.112/1990, Lei Federal 12.990/2014, Decreto Federal 3.298/1999 e Decreto Federal 9739/2019 regulamentado pela Instrução Normativa nº 01/2019 editada pelo Ministério da Economia.

O Regime de Trabalho estabelecido para os professores substitutos no IFSULDEMINAS é de 40 horas semanais. De acordo com a legislação vigente, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número de professores do quadro efetivo, regra devidamente observada por esta Instituição.

O professor substituto poderá atuar na Instituição até o término da condição que ocasionou o afastamento do professor efetivo, porém o contrato de trabalho não pode ter sua vigência superior a 24 meses, incluindo suas prorrogações, quando houver.

5.4 - Carreira TAE

Como mencionado anteriormente, o quadro de servidores do IFSULDEMINAS também é composto por servidores da carreira Técnico Administrativo em Educação, que possuem a carreira estruturada pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, atualizada pela Lei nº 12.772/2012, direitos e deveres.

O Plano de Carreira dos servidores TAE (PCCTAE) é estruturado em cinco níveis de classificação, cada nível com quatro classes de capacitação, ademais, cada nível tem 16 pisos que representam a progressão do servidor por mérito.

A organização dos níveis se dá por escolaridade, estando essa atrelada ao cargo que o servidor ingressou na carreira, sendo assim, os seguintes níveis: nível A, para os cargos com escolaridade de alfabetizado e ensino fundamental incompleto; nível B para os cargos com escolaridade de alfabetizado, ensino fundamental incompleto e completo; nível C para os cargos com escolaridade de ensino fundamental completo; nível D para os cargos com escolaridade de ensino médio completo; nível E para cargos com escolaridade de ensino superior completo.

Com relação às classes de capacitação, o servidor ao cumprir o interstício de efetivo exercício de 18 meses pode requerer a mudança de classe, sendo obrigatório comprovar a conclusão de cursos na área de atuação, com carga horária mínima de 20 horas. O total de horas a ser cumprido a cada intervalo de 18 meses vai depender do nível do cargo que o servidor ocupa e da classe de capacitação em que se encontra.

Com relação aos pisos, os servidores vão progredir na carreira a cada intervalo de 18 meses de efetivo exercício, sendo necessário ter nota satisfatória na avaliação de desempenho individual.

A Lei nº. 11.091, de 12 de janeiro de 2005, criou por meio de seu Artigo 22 a Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação, vinculada ao Ministério da Educação, com a finalidade de acompanhar, assessorar e avaliar a implementação do Plano de Carreira.

O § 3º do artigo 22 da Lei nº 11.091/2005 estabeleceu a obrigatoriedade de que cada Instituição Federal de Ensino tenha Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação composta por servidores integrantes do Plano de Carreira, com a finalidade de acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a sua implementação no âmbito da respectiva Instituição Federal de Ensino e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.

A Portaria nº 2.519, de 15 de julho de 2005, alterada pela Portaria nº 2.562, de 22 de julho de 2005, instituiu a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação e estabeleceu suas diretrizes gerais.

No IFSULDEMINAS existe a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação (CIS), formada por comissões locais nos ***campi*** e reitoria por meio de eleição e pela Comissão Institucional formada pelos representantes das comissões.

A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação do IFSULDEMINAS foi criada pela Resolução nº 027/2011 do Conselho Superior desta Instituição e tem seus fundamentos legais e objetivos em conformidade com a legislação vigente. Atualmente após alguns ajustes, a regulamentação está disposta pela Resolução CONSUP n° 015/2017, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão (CIS).

De acordo com a Lei nº 8.112/90, os servidores técnicos administrativos devem cumprir jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, sendo que deve ser respeitada a duração máxima do trabalho semanal de 40 horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.

Entretanto, a referida regra não se aplica à duração de trabalho de alguns cargos que possuem o regime de trabalho estabelecido em leis especiais, acordos, legislações ou convenção coletiva de trabalho, como é o caso dos Jornalistas (25 horas), Médico-Área (20 horas) e Médico Veterinário-Área (20 horas).

5.4.1 Servidores da Carreira TAE no IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS possui 553 servidores técnicos administrativos (dados referentes a dezembro de 2019), que estão lotados nos 8 campi da Instituição e Reitoria. A distribuição não é igualitária entre os campi, pois da mesma forma que ocorre com os docentes da carreira EBTT, são respeitados o tamanho e a necessidade de cada campus.

O quadro 119 apresenta a distribuição dos servidores da carreira TAE por ***Campus*** de lotação, nível de cargo que ocupa (E, D e C) e a qualificação que apresentam atualmente.

Quadro 119 – Distribuição dos Servidores da Carreira PCCTAE por Titulação, Regime de Trabalho e Campus de Lotação

Unidade	Titulação dos servidores da Carreira TAE por Nível de Classificação															Total
	Nível E					Nível D					Nível C					
	a	b	c	d	e	a	b	c	d	e	a	b	c	d	e	
Campus Inconfidentes	0	0	16	8	0	2	11	24	9	2	4	4	4	0	0	84
Campus Machado	0	0	10	12	4	2	7	22	16	1	4	5	6	1	0	90
Campus Muzambinho	0	2	18	8	0	0	12	13	9	1	4	6	11	1	0	85
Campus Passos	0	1	11	6	0	1	3	11	2	0	1	0	4	2	0	42
Campus Poços de Caldas	0	0	10	5	1	2	9	8	1	0	1	5	3	0	0	45
Campus Pouso Alegre	0	2	7	6	0	1	8	7	3	0	2	1	5	1	0	43
Campus Avançado Carmo de Minas	0	0	1	4	0	0	0	4	0	0	0	2	2	0	0	13
Campus Avançado Três Corações	0	0	2	3	0	0	0	3	0	0	0	1	3	0	0	12
Reitoria	0	5	21	21	1	4	13	22	14	0	3	0	4	0	0	108
Total	0	10	96	73	6	12	63	114	54	4	19	24	42	5	0	522

Legenda: a – ensino médio ou fundamental; b – ensino superior; c – especialização; d – mestrado; e – doutorado.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

De uma forma geral, os servidores do IFSULDEMINAS possuem um nível de escolaridade acima da habilitação mínima para o exercício do cargo. Quanto à titulação, cerca de 19% (105) técnicos administrativos são graduados, 47% (260) são especialistas, 24% (134) são mestres e 2% (11) são doutores.

Para a garantia da capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo do IFSULDEMINAS, existem ações e programas instituídos e

consolidados que estimulam e apoiam o desenvolvimento dos servidores, a saber:

• Afastamento Integral – outra ação desenvolvida pelo IFSULDEMINAS é a regulamentação dos afastamentos integrais para cursos Stricto sensu (artigo 96-A da Lei 8.112-90 e capítulo IX da Lei 12.772/2012), dada também por meio da Resolução 56/2018 para técnicos administrativos e pela Resolução 09/2017 para os docentes. A regulamentação se torna importante, pois incentiva e possibilita que os servidores busquem a qualificação em nível de mestrado, doutorado e até mesmo pós-doutorado.

• Cursos de Capacitação - O IFSULDEMINAS, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, possui parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), oferecendo diversos cursos por meio do programa "ENAP em Rede", em que são ofertados cursos não só para servidores do IFSULDEMINAS, como para servidores de outros órgãos federais da região. Também há parcerias com outros órgãos e instituições, para suprir demandas específicas, por exemplo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em que foram ofertados diversos cursos voltados para o desenvolvimento de habilidades gerenciais para a equipe de gestão.

5.5 - Bolsista com atuação na Educação a Distância

Para a atuação em projetos especiais na modalidade Educação a Distância, o IFSULDEMINAS realiza contratação de colaboradores bolsistas que podem desempenhar funções de docência, tutoria, coordenação, tecnologia de informação e comunicação (TIC), apoio administrativo e financeiro e, ainda, outras funções nas equipes multidisciplinares dos cursos ofertados, tais como, pedagogo, revisor de texto, operador e editor de audiovisual, designer gráfico e designer instrucional, além de outras funções necessárias para a execução plena dos programas de Educação a Distância empreendidos pela instituição.

A contratação dos referidos profissionais colaboradores está amparada na legislação vigente e nas resoluções internas do IFSULDEMINAS e se dá em regime de bolsas de incentivo, sem geração de vínculo empregatício com a instituição, por tempo determinado e por meio de edital público de seleção. Neste sentido, para fins de contratação de profissionais colaboradores, duas são as modalidades de programas de oferta de cursos EaD desenvolvidos pela instituição.

• Programas com fomento externo

O IFSULDEMINAS oferta cursos na modalidade EaD via financiamento externo a partir de dois grandes programas nacionais, a Rede e-Tec Brasil e a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A Rede e-Tec Brasil está embasada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, especialmente no tocante à Educação Profissional e Tecnológica. O programa foi criado originalmente pelo Decreto nº 6.301/2007 e recebeu o nome de Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil. Entretanto, a partir do Decreto n° 7.589, de 26 de outubro de 2011, sua nomenclatura foi alterada e passou a ser conhecida como Rede e-Tec Brasil, sendo sua finalidade o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância (EaD), sobretudo no atendimento ao Plano de Desenvolvimento da Educação no que se refere à política de expansão da educação profissionalizante do Ministério da Educação. Neste contexto, a oferta de cursos pela Rede e-Tec Brasil está circunscrita no nível técnico, tanto concomitante quanto subsequente, e também nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs).

A contratação de bolsista para atuação na Rede e-Tec Brasil obedece às determinações do artigo 9º da Lei 12.513 de 2011, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); da Resolução FNDE CD 04 16/03/2012, que estabelece critérios e procedimentos para a descentralização de créditos orçamentários às instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica visando à oferta de bolsas-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); da Portaria MEC 817 de 2015, que dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, da Instrução Normativa PROEN/IFSULDEMINAS 02 de 2017, que dispõe sobre a regulamentação da Rede e-Tec Brasil e sua oferta por meio da Bolsa Formação no âmbito do IFSULDEMINAS; Manual de Gestão da Rede e-Tec Brasil e Profuncionário, publicado em 5 de maio de 2016

O programa conhecido como Universidade Aberta do Brasil (UAB), mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Su-

perior (CAPES), foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, tendo como objetivo a expansão e a interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior a partir das possibilidades da modalidade Educação a Distância. Neste propósito, a UAB fomenta a modalidade de educação a distância em instituições públicas de ensino superior. Sua meta prioritária é a contribuição para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, sendo que, para tanto, o sistema UAB dá prioridade à oferta de vagas voltadas para a formação inicial de professores da educação básica, ou seja, cursos superiores de Licenciatura.

A contratação de bolsistas para atuar no Sistema Universidade Aberta do Brasil obedece às determinações da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal; da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica; da Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, que modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação CAPES, de que trata a Lei no 8.405, de 9 de janeiro de 1992; e altera as Leis nos 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica; a Portaria Capes nº 183, de 21 de outubro de 2016, que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB); e a Instrução Normativa Capes nº 2, de 19 de abril de 2017, que estabelece procedimentos de pagamento e parâmetros atinentes à concessão das bolsas UAB regulamentadas pela Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, e pela Portaria CAPES nº 15, de 23 de janeiro de 2017.

• Programas de fomento interno

Os cursos na modalidade EaD ofertados pelo IFSULDEMINAS por esforço próprio, ou seja, sem fomento externo, fazem contratação de profissionais bolsistas pelo Programa Institucional de Bolsas (PIBO), instituído por Resolução aprovada pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS, sob administração das Pró-Reitorias e dos ***campi***.

A exemplo do que ocorre nos cursos fomentados, a contratação de bolsistas nos programas sem fomento externo, ocorre por meio de edital público de seleção

5.5.1 Perfil do Profissional Bolsista EaD

Os profissionais bolsistas de EaD, conforme item 5.1 deste documento, são contratados a partir de processos seletivos instituídos por editais públicos. Os editais de seleção dos bolsistas devem trazer os requisitos mínimos para ingresso em cada uma das funções pretendidas, bem como um regime de pontuação com critérios que visem delinear o perfil mais adequado para exercício das funções inerentes ao trabalho educativo em EaD.

5.5.2 Docente

O profissional Docente deve ser licenciado (com exceção dos casos em que este requisito não tenha possibilidade de ser atendido), ter experiência mínima de 1 (um) ano de docência na educação regular e, preferencialmente, ter experiência em projetos de Educação a Distância, nas mais diversas funções, tais como tutoria e equipe multidisciplinar. Os processos seletivos devem-se estabelecer de modo a selecionar o profissional mais qualificado possível, tendo como parâmetros sua titulação acadêmica na área de educação, especialmente na EaD, a experiência profissional pregressa e seu esforço de capacitação, sendo este último verificado a partir da participação em programas de capacitação para o exercício de atividades na Educação a Distância.

5.5.3 Tutores

O trabalho de Tutoria em EaD, exercido pelo profissional Professor Mediador, é entendido como fundamental no processo de ensino-aprendizagem desta modalidade educacional. Assim, o profissional que desenvolve este trabalho deve estar capacitado para a função, sendo que os processos seletivos para sua contratação, no âmbito do IFSULDEMINAS, devem prestigiar, a partir de atribuição de pontuação, tanto sua experiência pregressa em tutoria quanto sua qualificação profissional, que deverá ser aferida pela apresentação de certificados de cursos de qualificação com carga horária superior a 20 horas. Além disso, a instituição entende como fundamental a oferta de formação continuada para o exercício das

atividades de tutoria.

5.5.4 Equipe Multidisciplinar e Equipes de Apoio

As funções exercidas pelas equipes multidisciplinares e pelas equipes de apoio são diversificadas. No caso do trabalho em equipe multidisciplinar, a experiência profissional voltada para o trabalho educativo deverá ser valorizada. Neste aspecto, profissionais de design, tecnologia de informação e demais funções, que apresentem experiência profissional pregressa em que sua atuação na área específica tenha vínculo com a área da educação, deverão ser prestigiados nos editais de seleção.

No caso das equipes de apoio, assim como nas equipes multidisciplinares, o perfil profissional é variável de acordo com a função a ser exercida. Entretanto, a experiência profissional e formação superior na área de atuação devem ser prestigiadas, bem como a familiaridade do profissional com o serviço público e seu acesso a sistemas gerenciais específicos da administração pública.

5.6 - Plano de Expansão do Quadro de Pessoal

O decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, dispõe sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, alterado posteriormente pelo decreto nº 8.259, de 29 de maio de 2014.

O banco de professor-equivalente é constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares-Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor-equivalente.

O IFSULDEMINAS atualmente possui o seguinte quantitativo de cargos, conforme quadros relativos ao banco equivalente institucional:

Quadro 120 – Cargos Ocupados e Vagos da Carreira EBTT – Dezembro/2019

Item	Cargos	Ocupados	Vagos	Total
1	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	529	7	536

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Quadro 121 – Cargos Ocupados e Vagos da Carreira TAE Nível E – Dezembro/2019

Item	Classe "e"	Ocupados	Vagos	Total
1	Administrador	17	0	17
2	Analista de tecnologia da informação	16	0	16
3	Arquiteto e Urbanista	2	0	2
4	Arquivista	1	0	1
5	Assistente Social	10	0	10
6	Auditor	3	0	3
7	Bibliotecário documentalista	16	0	16
8	Contador	15	1	16
9	Enfermeiro-área	5	0	5
10	Engenheiro de Segurança do Trabalho	1	0	1
11	Engenheiro área	6	0	6
12	Biólogo	0	1	1
13	Jornalista	8	0	8
14	Médico	2	1	3
15	Médico Veterinário	4	1	5
16	Nutricionista	4	0	4
17	Pedagogo-área	15	1	16
18	Psicólogo-área	9	0	9
19	Programador Visual	4	0	4
20	Odontólogo	2	0	2
21	Revisor de texto	1	0	1
22	Relações Públicas	2	0	2
23	Secretário-Executivo	3	0	3
24	Tecnólogo-formação	6	0	6
25	Técnico em Assuntos Educacionais	34	3	37
TOTAIS		186	8	194

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Quadro 122 – Cargos Ocupados e Vagos da Carreira TAE Nível D – Dezembro/2019

Item	Classe "d"	Ocupados	Vagos	Total
1	Assistente em Administração	126	1	127
2	Mestre de Edificações e Infraestrutura	2	0	2
3	Revisor de Texto Braille	1	0	1
4	Técnico em Agropecuária	27	4	31
5	Tec. Alimentos e Lacínios	6	0	6
6	Técnico em Contabilidade	6	0	6
7	Técnico em Tecnologia da Informação	30	3	33
8	Técnico de Laboratório - Área	29	5	34
9	Técnico de Eletrônica	1	0	1
10	Técnico de Enfermagem	1	1	2
11	Técnico de arquivo	2	0	2
12	Técnico em Audiovisual	2	0	2
13	Técnico de Segurança do Trabalho	1	1	2
14	Técnico em secretariado	1	0	1
15	Tradutor Interprete de Sinais	7	1	8
16	Vigilante **	5	0	5
TOTAIS		247	16	263

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Quadro 123 – Cargos Ocupados e Vagos da Carreira TAE Nível C – Dezembro/2019

Item	Classe "c"	Ocupados	Vagos	Total
1	Assistente de Alunos	26	2	28
2	Assistente de laboratório	5	0	5
	Auxiliar em Administração	20	1	21
3	Auxiliar em Assuntos Educacionais	2	0	2
4	Auxiliar de biblioteca	16	0	16
5	Auxiliar de enfermagem**	3	0	3
6	Auxiliar de Veterinária e Zootecnia	0	1	1
7	Cozinheiro **	2	0	2
8	Mecânico **	1	0	1
9	Motorista **	4	0	4
10	Op. Central Hidrelétrica	0	0	0
11	Op. de Máquinas Agrícolas	7	0	7
12	Op. Est Tratamento Agua esgoto	1	0	1
13	Operador de Caldeira	1	0	1
15	Operador Maq. Copiadora **	1	0	1
16	Porteiro **	1	0	1
17	Telefonista **	2	0	2
TOTAIS		92	4	96

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2019)

Fatores alheios ao controle da gestão fazem com que as vagas para provimento surjam em diversos momentos, sem que seja possível um controle preciso, sendo isso possível em decorrência de vacância, exoneração, redistribuição, aposentadoria, falecimento ou quando são repassadas pela SETEC por portaria publicada no DOU.

A partir da publicação da Portaria Interministerial nº 109 de abril de 2017, mesmo com saldo no banco equivalente e saldo no Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (QRSTAE), é necessária a programação do provimento por meio de planilha anual a ser encaminhada ao Ministério do Planejamento para liberação orçamentária do provimento.

Com o surgimento de vagas, a recomposição do quadro poderá ser realizada por meio de redistribuição, aproveitamento da lista de candidatos classificados em concurso público vigente, desde que haja planejamento, previsão e disponibilidade orçamentária para o ato. Na ausência de concurso vigente, poderá ser realizado concurso público para o provimento das vagas. Além disso, o IFSULDEMINAS trabalha com a política da remoção interna, com o lançamento de editais para novas vagas ou que venham a vagar.

Quanto à expansão do quadro, devem ser observadas as disposições previstas na Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016 e Portaria Interministerial nº 109 de abril de 2017.

5.6.1 Dimensionamento de Expansão conforme Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016 e Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017

Com o advento da portaria nº 246, de 15 de abril de 2016/MEC e da Portaria Interministerial nº 109, de abril de 2017, as Instituições Federais de Ensino deverão observar as referidas regras para a organização administrativa e planejamento de ações de expansão.

5.6.1.1 Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016

A portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016, dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção

e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dos Centros Federais de Educação Tecnológica.

Por meio desta portaria, institui-se um modelo de dimensionamento de cargos efetivos, Cargos de Direção (CD), Funções Gratificadas (FG) e Funções Comissionadas de Coordenação de Cursos (FCC), no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dos Centros Federais de Educação Tecnológica.

O modelo de dimensionamento é definido conforme a composição das unidades, e considera o tipo de unidade e o quantitativo de cargos de docentes e técnico-administrativos em educação. Tais definições estão presentes no anexo I da referida portaria, o qual apresenta classificação para a Rede Federal.

De acordo com a referida definição, o IFSULDEMINAS é classificado como Reitoria de 01 a 09 ***campi***, conforme anexo I, Portaria MEC nº 246/2016.

A partir da classificação da Rede Federal por tipos de unidade a distribuição dos cargos e funções que compõem o modelo de dimensionamento obedecerá aos seguintes critérios:

Quadro 124 – Composição do modelo de dimensionamento de cargos e funções da Rede Federal de Ensino

Tipologia	*TAE C*	*TAE D*	*TAE E*	*EBTT*	*CD1*	*CD2*	*CD3*	*CD4*	*FG1*	*FG2*
Reitorias de 01 a 09 *campi*	0	80	80	0	1	5	8	8	18	2
Reitorias de 10 a 16 *campi*	0	90	90	0	1	5	11	10	18	2
Reitorias de 17 a 24 *campi*	0	100	100	0	1	5	14	13	18	2
Reitorias de 25 ou mais *campi*	0	120	120	0	1	5	17	16	18	2
Direção Geral do CEFET MG	0	50	50	0	0	1	4	17	18	2
Direção Geral do CEFET RJ	0	50	50	0	0	1	5	9	18	2
IF *Campus* - 350	35	95	70	350	0	1	5	10	10	20
IF *Campus* - 250	25	73	52	250	0	1	4	9	10	18
IF *Campus* - 150	14	51	35	150	0	1	4	8	9	16
IF *Campus* - 150 Agrícola	14	51	35	150	0	1	4	8	9	16
IF *Campus* - 120/90 Agrícola	14	46	30	120	0	1	2	4	8	8
IF *Campus* - 90/70 Agrícola	12	30	28	90	0	1	2	4	4	8
IF *Campus* - 70/60 Agrícola	11	26	23	70	0	1	0	2	4	8
IF *Campus* - 90/60	10	29	24	90	0	1	2	4	4	8
IF *Campus* - 70/45	8	22	15	70	0	1	0	2	4	8
IF *Campus* Avançado - 40/26	6	10	10	40	0	0	1	1	0	2
IF *Campus* Avançado - 20/13	3	5	5	20	0	0	1	1	0	2
IF Polo de Inovação	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
CEFET - SEDE	35	95	70	350	0	0	1	7	9	14
CEFET - UNED	8	22	15	70	0	0	1	2	4	8

Fonte: Anexo III, Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016 (2018)

Além disso, em consonância com o artigo 3º inc. II da Portaria nº 246/2016 a distribuição de cargos e funções será escalonada, de acordo com o cumprimento das metas pactuadas entre o MEC e a respectiva Instituição.

A Portaria MEC nº 246/2016, artigo 3º, inciso II, enumera as metas que deverão ser cumpridas, assim definindo:

1. A atualização do quadro de cargos integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação, nos termos do Decreto nº 7.311, de 22 de setembro de 2010;

2. A atualização do Banco de Professor-Equivalente dos cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, nos termos dos Decretos nº 8.259 e no 8.260, ambos de 29 de maio de 2014;

3. A existência de ateste orçamentário do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP;

4. Planejamento de utilização dos cargos e funções em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com vistas a garantir os percentuais previstos no artigo 8º da Lei nº 11.892, de 2008, a relação aluno por professor, nos termos da Lei nº 13.005, de 2014, e outros indicadores de gestão pactuados com o MEC;

5. Indicação de número de cargos efetivos, CD, FG e FCC necessários à consolidação da unidade, informando o semestre de previsão de provimento (primeiro ou segundo do respectivo exercício) e área de atuação de cada cargo efetivo; e

6. Indisponibilidade de infraestrutura física compatível com os cursos a serem ofertados.

No que tange à organização interna da Instituição na distribuição dos Cargos de Direção e Função Gratificada existe um poder discricionário da gestão da unidade, contudo deverá ser em consonância com o organograma institucional aprovado pelo Conselho Superior, ou órgão equivalente, respeitado o quantitativo geral existente na instituição, em observância ao disposto no artigo 6 da Portaria MEC nº 246/2016.

A Portaria MEC nº 246/2016 no artigo 7º também traz orientações para o ajustamento da Instituição às diretrizes legais desta, informando:

A instituição que, na data de publicação desta Portaria, tenha seu dimensionamento de cargos e funções definidas por ato do Conselho Superior, ou órgão equivalente, em desacordo com o disposto, terá o prazo de 1 (um) ano para se ajustar ao modelo estabelecido nesta Portaria.

No mesmo sentido, o MEC informa que poderá incrementar o quantitativo de cargos e funções, conforme artigo 8º:

A qualquer tempo, o MEC poderá incrementar o quantitativo de cargos e funções previstos nos tipos de unidade, conforme regras e critérios específicos, desde que haja disponibilidade de expansão de cargos e funções.

Na criação de novas unidades, as disposições da Portaria MEC nº 246/2016 também deverão ser observadas, consoante disposto no artigo 9º:

Fica estabelecido que, no ato administrativo de autorização de funcionamento de novas unidades, deverá constar a informação do respectivo tipo de unidade, em consonância com o Modelo estabelecido nesta Portaria.

De acordo com o anexo IV da Portaria MEC nº 246/2016, as unidades que compõem IFSULDEMINAS possuem as seguintes classificações:

Quadro 125 - Unidades, existência e Tipo de Unidade

UF	Sigla	Unidade	Existência	Tipologia
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Avançado Carmo de Minas	Expansão 2013/2014	IF *Campus* Avançado 20/13
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Avançado Três Corações	Expansão 2013/2014	IF *Campus* Avançado 20/13
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Inconfidentes	Pré-expansão	IF *Campus* - 120/90 Agrícola
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Machado	Pré-expansão	IF *Campus* - 150 Agrícola
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Muzambinho	Pré-expansão	IF *Campus* - 150 Agrícola
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Passos	Expansão 2011/2012	IF *Campus* - 70/45
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Poços de Caldas	Expansão 2003/2010	IF *Campus* - 70/45
MG	IFSULDEMINAS	*Campus* Pouso Alegre	Expansão 2011/2012	IF *Campus* - 70/45
MG	IFSULDEMINAS	Reitoria do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	Reitoria/Direção	Reitoria de 01 a 09 campi

Fonte: Anexo III, Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016 (2018)

Por fim, para adequação às disposições previstas na Portaria MEC nº 246/2016, preceitua o artigo 11:

Para a adequação do modelo de dimensionamento previsto nesta Portaria, caso sejam identificados excedentes de cargos e funções nas instituições, o MEC publicará portaria promovendo o devido ajuste.

5.6.1.2 Portaria interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017

A Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017, implementou mudanças significativas para provimento dos cargos vagos, ao determinar que as Instituições Federais de Ensino, anualmente procedam com a estimativa do aumento do orçamento relativo a pessoal. O artigo 1º da Portaria Interministerial nº 109/2017 assim define:

> Art. 1º Esta Portaria estabelece os procedimentos a serem adotados pelas Instituições Federais de Ensino e pelo Ministério da Educação - MEC para encaminhamento das estimativas de acréscimo ao orçamento de pessoal relativas ao exercício subsequente, visando a sua inclusão no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA, referentes
> a: I - bancos de professor-equivalente;
> II - quadros de referência de servidores técnico-administrativos em educação; e
> III - quadro de pessoal de instituições de ensino subordinadas diretamente ao Ministério da Educação.

A Portaria Interministerial nº 109/2017 estabelece o procedimento e prazo a serem adotados por cada Instituição, definindo:

> Art. 2º As Instituições Federais de Ensino deverão encaminhar ao MEC, até o dia 30 de abril de cada ano, as seguintes informações:
> I - com vistas ao provimento de cargos autorizados nos bancos de professor-equivalente e nos quadros de referência de servidores técnico-administrativos em educação:
> a) o quantitativo de cargos ocupados de professores efetivos, substitutos e visitantes, e do plano de carreira dos cargos técnicos administrativos em educação nos níveis de classificação C, D e E existentes na Instituição;
> b) o quantitativo de vagas para os cargos de professores efetivos e do plano de carreira dos cargos técnicos administrativos em educação nos níveis de classificação C, D e E previstos nos editais dos concursos publicados, realizados, homologados sem provimento e aguardando publicação, com respectivos números e datas; e
> c) o quantitativo de cargos vagos de professores e do plano de carreira dos cargos técnicos administrativos em educação nos níveis de classificação C, D e E, a serem providos no exercício subsequente;

II - com vistas à ampliação dos bancos de professor-equivalente, dos quadros de referência de servidores técnico-administrativos em educação e do quadro de pessoal de instituições subordinadas diretamente ao Ministério da Educação:
a) o quantitativo de cargos de professores e do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação pretendidos;
b) a identificação individualizada do mês previsto para provimento; e
c) justificativas para a ampliação.
Art. 3º As informações previstas no artigo 2º serão encaminhadas pelo MEC, de forma consolidada, ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por Instituição, até 31 de maio de cada ano, na forma dos Anexos I e II.
Parágrafo único. Além das informações de que trata o caput, o MEC deverá encaminhar:
I - justificativa para a ampliação do banco de professor equivalente e do quadro de referência de servidores técnico-administrativos em educação, níveis de classificação C, D e E;
II - justificativas para reposição ou ampliação do quadro de pessoal das instituições federais de ensino subordinadas diretamente ao MEC;
III -quantitativo de cursos novos e em andamento que dependem de ampliação do quantitativo de cargos de professor e técnico-ad ministrativo em educação, e o quantitativo de matrículas projetadas;
IV - descrição da metodologia utilizada para a definição dos quantitativos de cargos propostos, quando tratar-se de ampliação dos quadros de pessoal; e
V - documentação de que trata o artigo 4º do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.
Art. 4º O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão analisará as informações de que trata o artigo 3º, relacionadas aos provimentos de cargos de docentes e do plano de carreira dos cargos técnicos administrativos em educação, a serem incluídas no Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício subsequente.
§ 1º O provimento dos cargos de que trata o caput deverá ser efetivado pelas Instituições Federais de Ensino até 31 de dezembro do exercício subsequente.
§ 2º Os cargos previstos no caput que não forem providos até 31 de dezembro do exercício subsequente deverão constar das informa ções previstas no artigo 3º desta Portaria para o próximo exercício.
§ 3º Serão considerados nulos de pleno direito os atos referentes às despesas de pessoal e encargos sociais que forem autorizados sem a observância do disposto no artigo 21 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e nos Decretos nº 7.232, de 19 de julho de 2010; nº 7.311, de 22 de setembro de 2010; nº 7.312, de 22 de setembro de 2010; nº 7.485, de 18 de maio de 2011; e nº 8.260, de 29 de maio de 2014.
Art. 5º O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, após análise das informações previstas no artigo 3º, definirá:
I - em ato conjunto com o MEC, o quantitativo de vagas destinadas à ampliação dos bancos de professor-equivalente e dos quadros de referência de servidores técnico-administrativos em educação, níveis de classificação C, D e E; e
II - em ato próprio, o quantitativo de vagas a serem autorizadas para a realização de concursos públicos destinados às instituições federais de ensino subordinadas diretamente ao MEC.
Art. 6º O descumprimento dos prazos previstos nesta Portaria impossibilita a inclusão no projeto de lei orçamentária anual das deman das previstas no artigo 3º, aplicando-se o disposto no § 3º do artigo 4º.
Art. 7º Considerando os aspectos de relevância e urgência, os Ministros de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Educação poderão, excepcionalmente, analisar e autorizar demandas que não se enquadrem nos prazos previstos nesta Portaria.
Art. 8º Excepcionalmente em 2017, as Instituições Federais de Ensino deverão encaminhar ao MEC, até o dia 26 de maio, as informa ções de que trata o art. 2º desta Portaria.
Art. 9º Os cargos vagos existentes nos bancos e quadros de referência das Instituições na data de publicação desta Portaria e que não forem providos até 31 de dezembro de 2017, deverão constar das informações previstas no artigo 3º desta Portaria para o próximo exercício.

5.7 - Descrição dos Eixos de Ensino dos ***Campi***

Conforme disposto no item 4.6, para expansão do quadro devem ser observadas as regras determinadas pela Portaria MEC 246/2016 e Portaria Interministerial nº 109/2017.

Deve a instituição ao apresentar a planilha anual, de documentos correlatos ao plano de expansão e dimensionamento, apresentar justificativa para a ampliação do banco de professor-equivalente e do quadro de referência de servidores técnico-administrativos em educação, níveis de classificação C, D e E.

Também deve apresentar as razões pertinentes para reposição ou ampliação do quadro de pessoal, e o quantitativo de cursos novos e em andamento que dependem de ampliação do quantitativo de cargos de professor e técnico administrativo em educação, e o quantitativo de matrículas projetadas.

Atualmente, o IFSULDEMINAS possui os seguintes eixos de ensino, informados de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e Matriz CONIF, distribuindo sua força de trabalho no desenvolvimento de atividades atinentes às seguintes áreas de conhecimento:

• ***Campus*** Inconfidentes: Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer;

• ***Campus*** Machado: Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Segurança;

• ***Campus*** Muzambinho: Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer;

• ***Campus*** Passos: Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Industrial, Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer;

• ***Campus*** Poços de Caldas: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Infraestrutura;

• ***Campus*** Pouso Alegre: Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial, Recursos Naturais e Segurança;

• ***Campus*** Avançado Carmo de Minas: Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia e Segurança;

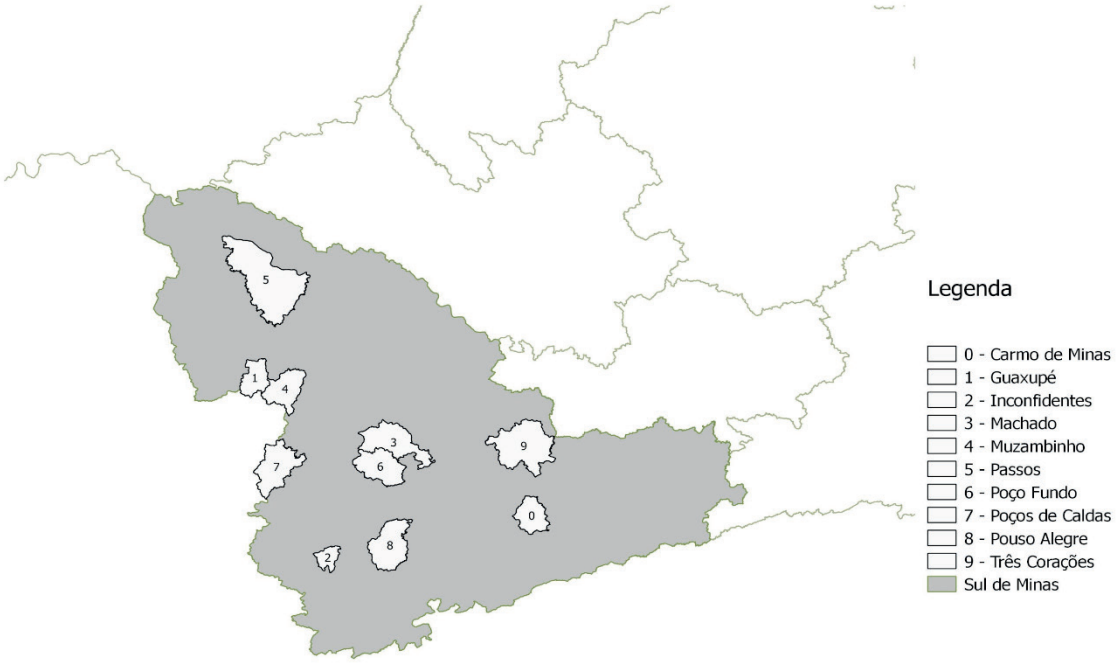
• ***Campus*** Avançado Três Corações: Ambiente e Saúde, Apoio Educacional, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Segurança.

Capítulo 06
INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Nos últimos 10 anos a infraestrutura física e tecnológica do IFSULDEMINAS precisou ser ampliada para acompanhar a expansão dos ***campi*** e da oferta de vagas. Formado a partir de três escolas agrotécnicas federais, sua criação em dezembro de 2008 representou um marco no investimento em educação federal na região do Sul de Minas, especialmente, pelo fato da criação e implantação de mais cinco ***campi***.

Em 2018, a infraestrutura física do IFSULDEMINAS conta com terrenos e prédios localizados em dez municípios do Sul de Minas Gerais, conforme pode ser observada na Figura 30.

Figura 30 – Localização dos municípios que possuem imóveis do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

Os três ***campi*** pré-existentes à criação do IFSULDEMINAS em 2018, Inconfidentes, Machado e Muzambinho, já tinham uma história cinquentenária, sendo que Inconfidentes já contava com 90 anos de fundação, contudo, a partir da fusão dessas três unidades, os investimentos alcançaram um novo patamar, possibilitando um crescimento ainda maior de toda a infraestrutura física disponível.

Os novos ***campi***, também receberam grandes investimentos, o ***Campus*** Pouso Alegre, por exemplo, nasceu sem nenhuma obra edificada existente, sendo construído em um terreno doado pelo empresário Geraldo Pereira de Alvarenga. No caso do ***Campus*** Poços de Caldas, o terreno já tinha em seus domínios uma construção, um Tathersal (recinto para leilões de animais), que no início não teve nenhum aproveitamento, mas que em 2018 está sendo reformado, já em sua fase final, para abrigar a Biblioteca. Os ***Campi*** Passos e os Avançados Carmo de Minas e Três Corações, nasceram em terrenos que já tinham algumas construções existentes, sendo necessário realizar reformas e novas construções. O Quadro 126 apresenta uma síntese das áreas do IFSULDEMINAS.

Quadro 126 – Síntese dos terrenos e áreas construídas do IFSULDEMINAS

Unidade	Município	Área Total do Terreno (m²)	Área Construída Coberta (m²)
Campus Inconfidentes	Inconfidentes	2.218.925,34	32.896,29
Campus Machado	Machado	1.502.991,20	35.872,22
	Poço Fundo	7.216,00	1.515,85
Campus Muzambinho	Guaxupé	800.199,98	2.854,13
	Muzambinho	2.219.456,29	57.055,39
Campus Passos	Passos	32.570,77	10.200,61
Campus Poços de Caldas	Poços de Caldas	57.216,76	10.720,28
Campus Pouso Alegre	Pouso Alegre	35.000,00	11.593,87
Campus Avançado Carmo de Minas	Carmo de Minas	104.867,00	4.259,68
Campus Avançado Três Corações	Três Corações	11.721,30	8.110,66
Reitoria	Pouso Alegre	5.845,96	3.115,29
Total		**6.996.010,60**	**178.194,27**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Destaca-se que as construções do ***Campus*** Passos encontravam-se bastante deterioradas e em área de grande conflito social e desvalorizadas, o que se transformou imediatamente com o início das obras de reforma, revitalizando e fortalecendo todo o entorno onde o Instituto se instalou.

Além dos municípios-sede de ***campi***, nos municípios de Guaxupé e Poço Fundo existem terrenos e prédios que são utilizados, respectivamente, pelos ***campi*** Muzambinho e Machado. Os Quadros 127 até 137 apresentam uma síntese das principais informações sobre a infraestrutura física do IFSULDEMINAS.

Quadro 127 – Sistema de Proteção contra eventos naturais e ocasionados por terceiros nas unidades do IFSULDEMINAS

Unidade	Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios		Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas		Sistema de Monitoramento e vigilância por câmeras de segurança		Observações
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	
Campus Inconfidentes	x		x		x		O PCIP consta no alojamento estudantil "Visconde de Mauá" e no refeitório estudantil. Há uma antena da VIVO telefonia celular com sistema de proteção contra descargas elétricas no setor de Bovinocultura de corte na Fazenda-Escola. A Fazenda-Escola, Prédio Principal e Alojamentos constam com sistema de câmeras de vigilância.
Campus Machado	x		x			x	Sistema de combate a Incêndio e pânico e descarga atmosférica instalado em alguns prédios.
Campus Muzambinho		x	x		x		- O sistema de Prevenção e Combate a incêndios já foi licitado, aguardando liberação orçamentária para execução. – O sistema de vigilância não cobre a área total do *Campus*, porém as áreas de maior fluxo são atendidas.
Campus Passos		x		x		x	Temos o projeto de Proteção a Incêndios finalizado, mas sem previsão de execução. Alguns blocos do campus estão sendo adequados (Bloco D e Bloco E, Ginásio. Proteção contra descargas, somente o Bloco D e Bloco E).
Campus Poços de Caldas	x		x		x		Sistemas parcialmente instalados (Monitoramento e Vigilância por Câmeras).
Campus Pouso Alegre	x		x		x		Sem observações.
Campus Avançado Carmo de Minas	x (a)		x (b)		x (c)		Observações: a) PPCI - Não temos projeto de Prevenção ao Combate de Incêndio (temos extintores de incêndio nas unidades que estão sendo utilizados); b) SPDA - Temos no Laboratório de Alimentos e nas 4 salas; c) Câmeras de vigilância - Temos duas câmeras em implantação, sendo necessária pelo menos 12 câmeras.
Campus Avançado Três Corações	x		x			x	Sistemas instalados na Unidade I, onde funciona o *campus* atualmente
Reitoria	x		x		x		Sem observações.

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 128 – Espaços utilizados para Sala de Aula e Sala de Professores

Unidade	Sala de Aula						Sala de Professores					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	16	4.089,53			16	4.089,53	02	4.316,58			02	4.316,58
Campus Machado	37	8.843,58			11	8.843,58	10	884,0			10	884,0
Campus Muzambinho	67	3.877,38			67	3.877,38	39	568,35			39	568,35
Campus Passos	21	1.365,00			21	1.365,00	02	130,0			02	130,00
Campus Poços de Caldas	19	1.307,89			19	1.307,89			30	360,17	30	360,17
Campus Pouso Alegre	21	1.212,41			21	1.212,41	21	585,72			21	585,72
Campus Avançado Carmo de Minas	03	481,58			03	481,58	01	30,63			01	30,63
Campus Avançado Três Corações	09	633,53			09	633,53	01	54,02			01	54,02
Reitoria												
Total	**193**	**21.810,90**			**193**	**21.810,93**	**76**	**6.569,30**	**30**	**360,17**	**106**	**6.929,47**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 129 – Espaços utilizados para Salas Administrativas e Salas de Reuniões

Unidade	Salas Administrativas						Salas de Reuniões					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	03	1.435,52			03	1.435,52	01	24,00			01	24,00
Campus Machado	12	2.416,90			12	2.416,90	02	160,00			02	160,00
Campus Muzambinho	130	2.707,79			130	2.707,79	01	35,03			01	35,03
Campus Passos	18	540,00			18	540,00	01	20,00			01	20,00
Campus Poços de Caldas	40	579,96	04	75,40	44	655,36	01	28,90	01	46,84	02	75,74
Campus Pouso Alegre	20	977,63			20	977,63	01	30,27			01	30,27
Campus Avançado Carmo de Minas	03	260,62			03	260,62						
Campus Avançado Três Corações	12	453,50			12	453,50	01	48,00			01	48,00
Reitoria	44	1.341,54			44	1.341,54	03	53,73			03	53,73
Total	**282**	**10.713,46**	**04**	**75,40**	**286**	**10.788,86**	**11**	**399,93**	**01**	**46,84**	**12**	**446,77**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 130 – Espaços utilizados para Laboratório de Informática de uso geral e Laboratórios Diversos de Ensino e Aprendizado

Unidade	Laboratório de Informática de uso geral						Laboratório Diversos de Ensino e Aprendizado					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	04	565,20			04	565,20	21	2.758,04			21	2.758,04
Campus Machado	04	2.587,13			04	2.587,13	13	5.847,66			13	5.847,66
Campus Muzambinho	16	1.177,39			16	1.177,39	50	15.730,33			50	15.730,33
Campus Passos	09	585,00			09	585,00	24	1.915,00			24	1.915,00
Campus Poços de Caldas	03	231,57	01	88,52	04	320,09	15	1.396,47			15	1.396,47
Campus Pouso Alegre	06	431,98			06	431,98	09	829,25			09	829,25
Campus Avançado Carmo de Minas	02	148,74			02	148,74	01	480,00			01	480,00
Campus Avançado Três Corações	04	321,14			04	321,14	08	474,88	02	1.216,64	10	1.691,52
Reitoria												
Total	**48**	**6.048,15**			**49**	**6.136,67**	**141**	**29.431,63**	**02**	**1.216,64**	**143**	**30.648,27**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 131 – Espaços utilizados para Áreas Esportivas e Ginásios Poliesportivos

Unidade	Áreas Esportivas (diverso de Ginásio)						Ginásios Poliesportivos					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifício	Área (m²)	Nº de Edifício	Área (m²)	Nº de Edifício	Área (m²)	Nº de Edifício	Área (m²)	Nº de Edifício	Área (m²)	Nº de Edifício	Área (m²)
Campus Inconfidentes	02	7.530,00			02	7.530,00	02	3.081,95			02	3.081,95
Campus Machado	03	18.800,00			03	18.000,00	01	1.531,00			01	1.531,00
Campus Muzambinho	08	12.473,41			08	12.473,41	04	2.723,08			04	2.723,08
Campus Passos			01	10.385,00	01	10.385,00	01	1.200,00			01	1.200,00
Campus Poços de Caldas							01	1.007,58			01	1.007,58
Campus Pouso Alegre							01	1.067,00			01	1.067,00
Campus Avançado Carmo de Minas	01	1.284,22			01	1.284,22						
Campus Avançado Três Corações	01	620,00	01	222,17	02	842,17			01	855,81	01	855,81
Reitoria												
Total	**15**	**40.707,63**	**02**	**10.607,17**	**17**	**50.514,80**	**10**	**10.610,61**	**01**	**855,81**	**11**	**11.466,42**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 132 – Espaços utilizados para Biblioteca e Auditório

Unidade	Biblioteca						Auditório					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	01	665,39			01	665,39	02	353,85			02	353,85
Campus Machado	01	820,40			01	820,40	01	400,00	01	1.415,00	02	1.815,00
Campus Muzambinho	02	988,10			02	988,10	04	500,80			04	500,80
Campus Passos	01	600,00			01	600,00			01	800,00	01	800,00
Campus Poços de Caldas	01	1.839,10			01	1.839,10	01	297,27			01	297,27
Campus Pouso Alegre	01	614,11			01	614,11	01	297,27			01	297,27
Campus Avançado Carmo de Minas	01	64,54			01	64,54						
Campus Avançado Três Corações	01	148,00			01	148,00			02	318,33	02	318,33
Reitoria							01	105,90			01	105,90
Total	**09**	**5.739,64**			**09**	**5.739,64**	**10**	**1.955,09**	**04**	**2.533,33**	**14**	**4.488,42**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 133 – Espaços utilizados para Refeitórios/Lanchonetes e Espaços de Lazer e Recreação

Unidade	Refeitórios/Lanchonetes						Espaços de Lazer e Recreação					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	02	1.144,42			02	1.144,42	02	6.776,94			02	6.776,94
Campus Machado	03	1.177,29			03	1.177,29	05	20.359,20			05	20.359,20
Campus Muzambinho	06	766,00			06	766,00	15	15.389,21			15	15.389,21
Campus Passos	01	1.000,00			01	1.000,00	02	600,00			02	600,00
Campus Poços de Caldas	01	1.839,00			01	1.839,00	01	19,63			01	19,63
Campus Pouso Alegre	01	242,44			01	242,44	01	2.084,00			01	2.084,00
Campus Avançado Carmo de Minas	01	131,59			01	131,59	01	3.218,90			01	3.218,90
Campus Avançado Três Corações	02	212,25			02	212,25						
Reitoria							01	249,23			01	249,23
Total	**17**	**6.512,99**			**17**	**6.512,99**	**28**	**48.697,11**			**28**	**48.697,11**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 134 – Espaços utilizados para Sede de Organizações Estudantis e Alojamento ou Moradia Estudantil

Unidade	Sede de Organizações Estudantis						Alojamento ou Moradia Estudantil					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	01	150,00			01	150,00	5	4.944,54			5	4.944,54
Campus Machado	02	40,00			02	40,00	11	3.575,81			11	3.575,81
Campus Muzambinho	06	541,03			06	541,03	08	8.109,56			08	8.109,56
Campus Passos												
Campus Poços de Caldas	02	35,94	01	09,25	03	45,19						
Campus Pouso Alegre	02	59,86			02	59,86						
Campus Avançado Carmo de Minas												
Campus Avançado Três Corações	02	60,00			02	60,00						
Reitoria												
Total	**15**	**886,83**	**01**	**09,25**	**16**	**896,08**	**24**	**16.629,91**			**24**	**16.629,91**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 135 – Espaços utilizados para Banheiros com e sem acessibilidade

Unidade	Banheiros com acessibilidade						Banheiros sem acessibilidade					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	06	335,55			06	335,55	38	256,76			38	256,76
Campus Machado	52	625,00			52	625,00	12	48,00			12	48,00
Campus Muzambinho	56	702,62			56	702,62	264	2.370,00			264	2.370,00
Campus Passos	18	360,00	02	40,00	20	4000,00	04	80,00			04	80,00
Campus Poços de Caldas	11	383,70			11	383,70	16	265,14			16	265,14
Campus Pouso Alegre	20	96,00			20	96,00	24	455,69			24	455,69
Campus Avançado Carmo de Minas	11	107,08			11	107,08						
Campus Avançado Três Corações	08	38,22	02	112,72	10	150,94	11	315,37			11	315,77
Reitoria	06	26,58			06	26,58	20	121,29			20	121,29
Total	**188**	**2.674,75**	**04**	**152,72**	**192**	**6.427,47**	**389**	**3.912,25**			**389**	**3.912,65**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 136 – Espaços utilizados para Garagem/Estacionamentos/Vias de Circulação e Portaria

Unidade	Garagem/Estacionamento/Vias de Circulação						Portaria					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	01	430,96			01	430,96	03	58,83			03	58,83
Campus Machado	01	45.000,00			01	45.000,00	01	29,78	01	50,00	02	79,78
Campus Muzambinho	20	14.627,03			20	14.627,03	17	368,80			17	368,80
Campus Passos	02	2.500,00	02	600,00	04	3.100,00	01	40,00	01	20,00	02	60,00
Campus Poços de Caldas	01	1.534,00			01	1.534,00	01	39,99			01	39,99
Campus Pouso Alegre	02	9.515,00			02	9.515,00	01	08,00			01	08,00
Campus Avançado Carmo de Minas	02	5.732,71			02	5.732,71	01	13,86			01	13,86
Campus Avançado Três Corações	04	1.314,71	01	550,00	05	1.864,71	01	15,67	01	24,52	02	40,19
Reitoria	04	3.380,02			04	3.380,02						
Total	**37**	**84.034,43**	**03**	**1.150,00**	**40**	**85.184,43**	**26**	**574,93**	**03**	**94,52**	**29**	**669,45**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Quadro 137 – Espaços utilizados para Pecuária e Produção Agrícola

Unidade	Pecuária						Produção Agrícola					
	Existentes		Em execução		Total		Existentes		Em execução		Total	
	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)	Nº de Edifícios	Área (m²)
Campus Inconfidentes	29	5.900,22			29	5.900,22	21	4.006,90			21	4.006,90
Campus Machado	32	6.701,84			32	6.701,84	12	3.089,15			12	3.089,15
Campus Muzambinho	79	2.886,73	01	11.850,15	80	4.736,88	03	6.914,00			03	6.914,00
Campus Passos												
Campus Poços de Caldas												
Campus Pouso Alegre												
Campus Avançado Carmo de Minas												
Campus Avançado Três Corações												
Reitoria												
Total	**140**	**15.488,79**	**01**	**11.850,15**	**141**	**17.388,94**	**36**	**14.010,05**			**36**	**14.010,05**

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional e IFSULDEMINAS - Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi (2018)

Para compreender a importância do desenvolvimento e crescimento pelo qual passou o IFSULDEMINAS nos últimos dez anos, apresentamos nos próximos tópicos os principais investimentos em infraestrutura que foram realizados, levantamento da situação atual e perspectivas para o futuro.

6.1 - Histórico de Investimentos – 2009/2018

O orçamento do IFSULDEMINAS, assim como de toda a rede federal, é dividido basicamente em quatro tipos de ações orçamentárias:

- 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica;
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

A ação 2994 é composta pelo recurso da assistência estudantil, sendo que no IFSULDEMINAS a ação é centralizada na reitoria e executada nas unidades. A ação 4572 é referente ao recurso alocado para capacitação dos servidores públicos.

A 20RL (ação de funcionamento) gerada pela Matriz CONIF é formada a partir dos dados extraídos do SISTEC de cada unidade, que levam em conta, basicamente, o número de alunos matriculados, portanto, seguindo as regras da matriz com números de alunos e fator de esforço do curso, cada unidade tem orçamento maior ou menor em detrimento de seu próprio esforço. A unidade faz a opção de solicitar o valor da MATRIZ - LOA entre Capital (investimento) ou Custeio (funcionamento). Historicamente, os recursos solicitados em Capital têm maior contingenciamento pelo governo federal.

A ação 20RG - (expansão e reestruturação) CAPITAL - foi criada para as unidades novas iniciarem sua estrutura de investimentos em obras e equipamentos e assim é feito sendo considerado o limite de 5 anos depois que a unidade sai do status avançado para ***campus***. Atualmente, esse recurso é destinado para os ***Campi*** Avançados Carmo de Minas e Três Corações. A 20RG é centralizada na Reitoria, que avalia a melhor maneira de alocação dos recursos nas unidades de expansão.

De forma a explicitar melhor as informações, detalharemos a seguir os principais investimentos em obras de infraestrutura física de cada ***campus***, buscando relacionar sempre a história do desenvolvimento e crescimento desse, e demonstrar claramente a importância do IFSULDEMINAS para a região Sul de Minas Gerais.

6.1.1 ***Campus*** Inconfidentes

Sendo o ***Campus*** mais antigo, 100 anos de sua fundação completados em 2018, tem seu desenvolvimento atrelado ao município, que cresceu em seu entorno, contando hoje com diversos imóveis na cidade, sendo os dois principais uma fazenda no entorno da área urbana da sede municipal e um prédio principal no centro.

Nos últimos dez anos os investimentos para ampliação e adequação das instalações físicas foram muitos, totalizando R$ 9.715.335,18 investidos nesse período em infraestrutura, Quadro 138.

Quadro 138 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Inconfidentes – 2009 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2009	6964	Arquibancadas e quadra do ginásio poliesportivo	07/12/2009	31/01/2011	R$ 414.129,65
2010	7490	Laboratório de física dos solos e salas de aula olericultura	20/06/2010	12/12/2010	R$ 319.027,98
2011	7614	Reforma dos laboratórios de informática, Quadra, cobertura Biblioteca e Agrimensura	26/07/2010	26/02/2011	R$ 472.180,72
	10435	Aprisco	25/10/2010	23/04/2011	R$ 220.162,38
	10442	Sala de microbiologia	26/10/2010	25/03/2011	R$ 100.153,35
	13034	Pavimentação entre cafeicultura e olericultura	12/12/2010	21/10/2011	R$ 251.340,81
2012	23844	Laboratório de sementes	10/08/2011	18/07/2012	R$ 305.984,00
	20275	Construção bloco pedagógico 3 e 4 – *Campus* Inconfidentes	16/12/2011	05/11/2012	R$ 515.539,03
	20854	Centro de procedimentos ambientais (C.P.A.)	21/12/2011	17/08/2012	R$ 652.298,68
	23700	Sala de professores (1º andar)	17/01/2012	16/05/2012	R$ 236.038,63
	10443	Guarita	13/02/2012	13/05/2012	R$ 60.334,78
	10437	Laboratório de química dos alimentos	12/03/2012	19/08/2012	R$ 132.408,63
	10438	Alojamento para alunos	17/05/2012	14/10/2012	R$ 97.730,78
	7611	Reformas do dep. De fertilizantes, oficinas e almoxarifado	17/05/2012	13/11/2012	R$ 253.747,54
	7489	Sala de docentes e salão de jogos	21/05/2012	17/11/2012	R$ 402.513,02
	10433	Casa do mel	12/06/2012	11/08/2012	R$ 102.617,98
	27861	Alojamento para alunos	16/12/2012	09/05/2014	R$ 1.694.828,73
	27869	Restaurante estudantil	20/12/2012	30/11/2015	R$ 1.059.023,64
2013	36196	Construção do complexo aquático do *Campus* Inconfidentes	22/11/2013	23/12/2016	R$ 524.936,56
2014	43025	Bloco Pedagógico V do *Campus* Inconfidentes	07/04/2014	20/09/2014	R$ 299.640,84
	47453	Calçamento do restaurante, alojamento, laboratório de bromatologia, centro de procedimentos ambientais e bovino de leite	06/12/2014	12/01/2016	R$ 241.692,22
	47447	Fechamento em alambrado do centro aquático e alojamento estudantil	09/12/2014	08/04/2015	R$ 143.805,68
2016	49425	Reforma do alojamento – bloco I	17/06/2016	14/12/2016	R$ 418.243,82
	48251	Construção do prédio do bloco pedagógico 6 com 4 salas de aula	07/07/2016	04/11/2016	R$ 446.577,70
	48927	Acesso à área de bovino de corte e alargamento da via de acesso ao C.P.A	19/08/2016	12/03/2017	R$ 350.378,03
		Total de Investimentos	**R$ 9.715.335,18**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

A partir do Quadro 138, é possível verificar que os investimentos foram realizados em várias áreas, buscando sempre a melhoria da qualidade dos equipamentos utilizados pela comunidade escolar. Destaca-se a construção de novos blocos pedagógicos, laboratórios, restaurante estudantil e alojamentos.

Figura 31 – Fotos do Campus Inconfidentes[25]

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes (2018).

Figura 32 – Alojamento Estudantil "Visconde de Mauá"

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes (2018).

25 Legenda das fotos: Fachada Prédio Principal / Fazenda Escola / Restaurante Estudantil

Figura 33 – Prédio principal do Campus no centro de Inconfidentes

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes (2018).

6.1.2 *Campus* Machado

O mais novo dos três ***campi*** pré-existentes conta com uma história sexagenária. A sede do ***campus*** está situada nas imediações da área urbana do município de Machado, em um terreno localizado entre as rodovias BR 267, MG 179 e MG 453, onde são realizadas as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão além das atividades administrativas.

O ***Campus*** Machado conta também com outras áreas edificadas em outros pontos do município, como o "Centro de excelência do café", e um terreno com um prédio construído, localizado no município vizinho de Poço Fundo.

Nos últimos dez anos foram realizados investimentos da ordem de R$ 14.007.644,67 em infraestrutura física, esses garantiram que o desenvolvimento e ampliação da oferta de vagas no ensino pudessem ocorrer, sem comprometer o conforto e a segurança de toda a comunidade escolar, Quadro 138.

Quadro 139 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Machado – 2009 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2009	4401	Conversão de galpão em oficina de marcenaria modelo	05/11/2009	03/04/2010	R$ 30.450,80
	4478	Conversão de duas salas em cozinha experimental	05/11/2009	31/03/2010	R$ 22.217,47
	4479	Reforma de galpão de aves de postura	05/11/2009	03/04/2010	R$ 27.102,80
	4480	Alvenaria de vedação de galpão de secadores de café	05/11/2009	20/01/2010	R$ 10.099,70
	4481	Reforma das salas de vísceras do abatedouro	05/11/2009	20/02/2010	R$ 6.954,63
	4482	Reforma do setor de mecanização agrícola	05/11/2009	15/03/2010	R$ 95.149,35
	4044	Salas de aula	11/09/2009	20/02/2010	R$ 137.234,40
	6955	Construção de unidade de extração de óleo vegetal	13/11/2009	10/01/2011	R$ 165.163,49
2010	6962	Construção de laboratório de biotecnologia	05/01/2010	08/09/2010	R$ 146.769,90
	6961	Construção de sanitários no setor de equinos	12/01/2010	14/06/2010	R$ 54.822,04
	7555	Construção de laboratório de fertilidade de solos	12/01/2010	18/09/2010	R$ 102.255,02
	4042	Construção laboratório análise alimentos e salas de aula	14/01/2010	01/02/2011	R$ 472.000,00
	7036	Construção galpão armazenagem produtos equipamentos	27/01/2010	28/07/2010	R$ 105.064,75
	6959	Reforma de três sanitários no alojamento c	04/03/2010	02/09/2010	R$ 25.416,65
	6958	Construção de vestiário para semi-interno masculino.	06/04/2010	24/12/2010	R$ 132.779,74
	9984	Prest. Serv. Instalação e adaptação de fossa biodigestora	06/04/2010	29/08/2010	R$ 33.000,00
	6953	Construção de almoxarifado	25/05/2010	31/10/2010	R$ 171.673,68
	6957	Construção de indústria de processamento de vegetais	25/05/2010	31/10/2010	R$ 146.820,71
	9988	Construção de nove salas de aula e dois sanitários	26/07/2010	16/11/2011	R$ 568.721,15
	9989	Construção galpão armazenagem veículos e implementos agrícolas	26/07/2010	20/12/2010	R$ 127.902,50
2011	11536	Implantação de núcleo de esportes – projeto segundo tempo	30/01/2011	24/02/2012	R$ 291.117,75
	23553	Construção de galpões para suinocultura	26/10/2011	17/11/2012	R$ 199.885,53
2012	12198	Reforma pavilhão da administração – Machado	09/01/2012	05/02/2013	R$ 135.301,58
	23565	Reforma dos telhados do setor pedagógico e alojamentos	09/01/2012	30/04/2012	R$ 38.575,00
	23571	Reforma de cobertura prédio pedagógico	09/01/2012	10/03/2012	R$ 71.851,70
	12196	Construção de salas para diretoria – Campus Machado	01/02/2012	31/10/2012	R$ 219.380,06
	12215	Ampliação da cobertura da garagem	01/02/2012	08/07/2012	R$ 36.814,76
	20842	Construção laboratório de sementes	01/02/2012	30/12/2012	R$ 340.801,71
	27338	Serviços de pavimentação de rua	21/06/2012	02/09/2012	R$ 119.833,69
	27897	Construção de salas de aula.	17/12/2012	09/12/2014	R$ 832.819,63
	27900	Construção de laboratório de química.	17/12/2012	16/01/2014	R$ 261.836,77
	27901	Construção de salas de professores	17/12/2012	05/03/2014	R$ 372.687,42
	27903	Construção de laboratório de informática com programas específicos	17/12/2012	14/04/2015	R$ 989.118,89
2013	30147	Construção de academia de acessibilidade	04/02/2013	01/11/2013	R$ 159.606,00

2015	47438	Alojamento feminino	02/03/2015	02/12/2015	R$ 582.809,90
	48214	Pavimentação de vias	28/07/2015	28/03/2016	R$ 605.102,64
	48828	Construção dos laboratórios	28/12/2015	22/12/2016	R$ 1.018.210,49
2016	47371	Reforma do alojamento masculino	12/09/2016	30/08/2016	R$ 527.319,05
2017	50107	Construção de vias de acesso	06/02/2017	30/06//2018	R$ 2.213.201,85
	48056	Construção do auditório	13/11/2017	18/08/2018	R$ 2.051.690,27
2018	51627	Construção da área de vivência	22/01/2018	20/08/2018	R$ 358.081,20
		Total de Investimentos	**R$ 14.007.644,67**		

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

Como pode ser observado no Quadro 139, foram realizados vários investimentos em infraestrutura física no Campus Machado, buscando sempre atender às demandas da comunidade escolar, destaque para as obras de construção de um novo auditório (figura 34) e do alojamento feminino (figura 35).

Figura 34 – Novo auditório: em construção e com a obra quase finalizada

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Machado (2018).

Figura 35 – Novo Alojamento feminino: etapas da construção

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Machado (2018).

Contudo, a obra mais urgente e que vai trazer mais benefícios para toda a comunidade que se desloca até o ***Campus*** Machado é o novo trevo de acesso. Atualmente a entrada para o ***Campus*** é bastante precária e já foi motivo de diversas reclamações, inclusive por conta dos acidentes ali ocorridos. Desta forma, a construção do novo trevo trará mais conforto e segurança para todos. A Figura 36 apresenta etapas do projeto já concluídas.

Figura 36 – Novo Trevo de acesso ao Campus Machado

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Machado (2018).

Figura 37 – Imagem aérea do Campus Machado

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Machado (2018).

6.1.3 *Campus* Muzambinho

O maior ***Campus*** do IFSULDEMINAS em área construída e oferta de cursos e vagas, recebeu nos últimos anos grandes investimentos, sendo que o total investido nos últimos dez anos ultrapassa os R$ 25.000.000,00.

Com prédios na sede do ***Campus*** e espalhados pela cidade de Muzambinho, as obras de infraestrutura buscaram melhorar as edificações com adequações necessárias, mas também ampliar a oferta de espaços prediais, garantindo a manutenção da qualidade do ensino. O Quadro 140 traz detalhadamente as principais obras e os valores investidos.

Quadro 140 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Muzambinho – 2009 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2009	3338	Prédio pedagógico de informática	17/12/2009	11/04/2011	R$ 1.553.658,86
	7639	Calçamento de vias de acesso aos setores pedagógicos	21/12/2009	16/12/2010	R$ 413.350,00
2010	9284	Laboratório de biotecnologia	27/08/2010	30/09/2012	R$ 1.554.932,08
	12253	Construção do prédio do curso de edificações	17/11/2010	30/08/2011	R$ 622.640,81
	12251	Reforma e ampliação do CEAD	07/12/2010	05/07/2011	R$ 299.981,08
2011	11537	Cobertura e aquecimento da piscina de educação física – projeto segundo tempo	07/02/2011	15/10/2011	R$ 299.900,00
	12704	Alojamento feminino – *Campus* Muzambinho	01/11/2011	24/07/2013	R$ 1.741.272,40
	23456	Prédio de torrefação e laboratório do café	09/12/2011	20/05/2013	R$ 540.915,35
2012	12703	Alojamento masculino – *Campus* Muzambinho	10/01/2012	09/09/2013	R$ 2.375.371,28
	27794	Construção do setor de cunicultura	15/10/2012	12/08/2013	R$ 215.986,05
	27800	Obra de construção do setor de jardinagem	15/10/2012	09/12/2013	R$ 311.103,10
	28572	Construção de ponte rodoviária	21/10/2012	16/10/2013	R$ 157.990,53
	27859	Construção de prédio de salas de aula	20/11/2012	22/07/2015	R$ 1.742.110,94
	32206	Construção do vestiário acessível do CeCAES piscina	16/12/2012	13/08/2013	R$ 224.212,59
	32258	Construção do vestiário acessível do CeCAES campo	17/12/2012	15/06/2013	R$ 62.727,52
2013	28559	Centro de treinamento cão-guia	09/05/2013	29/12/2014	R$ 3.227.370,68
	32955	Obra guarita	06/11/2013	02/05/2015	R$ 699.161,81
2014	41137	Alojamento de alunos	15/01/2014	08/11/2017	R$ 4.924.692,42
2015	47310	Construção de passarela de pedestre	12/01/2015	25/01/2016	R$ 205.408,82
2016	47108	Prédio pedagógico do curso de veterinária	01/08/2016	11/10/2018	R$ 2.357.929,20
2017	47734	Laboratório de bovinocultura de leite (ordenha freestall)	01/02/2017	10/11/2018	R$ 1.317.709,65
	49517	Obra de reforma, ampliação e adaptação do refeitório	13/02/2017	14/08/2018	R$ 1.349.975,94
Total de Investimentos			**R$ 26.198.401,11**		

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

A Abertura do curso de Medicina Veterinária no ***Campus*** Muzambinho demandou um esforço conjunto de toda a gestão de forma a propiciar que o curso oferecesse aos alunos equipamentos e salas de aulas com todo o conforto necessário. Desta forma, é importante destacar a conclusão do prédio pedagógico do curso como uma obra de suma importância para o ***Campus*** (figura 38).

Figura 38 – Obras do Prédio Pedagógico do curso de Medicina Veterinária

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (2018).

Contudo, não é a única, a ampliação da oferta de vagas em dormitórios estudantis e a garantia de que toda comunidade poderá usufruir das instalações com as ações em prol da acessibilidade também fizeram parte dos investimentos, destaca-se a construção do Centro de Treinamento de Cão-guia, a construção de vestiários acessíveis e calçadas com piso táteis (figura 39).

Figura 39 – Algumas das obras no Campus Muzambinho[26]

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (2018).

26 Legenda das fotos, sendo da esquerda para a direita no sentido horário: a) centro de treinamento de cão-guia; b) alojamentos; c) vestiários; d) calçadas com piso tátil.

Figura 40 – Vista aérea do Campus Muzambinho

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (2018).

6.1.4 *Campus* Passos

Em 2010, houve a criação na cidade de Passos de um Polo do IFSULDEMINAS por meio de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS. O processo para a transformação do Polo em ***Campus*** iniciou-se em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos e houve a realização da 1ª audiência pública para consulta à população sobre a demanda de cursos a serem ofertados.

A aquisição de um terreno de 10.000 m^2 garantiu a implantação definitiva do Instituto Federal no município. Neste terreno funcionava antes uma creche, contudo a área construída estava toda deteriorada, sendo preciso realizar uma ampla reforma para garantir o funcionamento do prédio administrativo, figura 41.

Figura 41 – Campus Passos antes das obras de revitalização do espaço

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Passos (2018).

Ainda em 2011, iniciou-se a construção da biblioteca, com área construída de 616,58 m^2, sendo esse prédio composto por uma recepção, área de guarda-volumes, sala de acervo, sala para estudo coletivo, sala para estudo individual, sala de pesquisa na internet, quatro salas de estudo em grupo, sala de administração, sala de processamento técnico DML, cozinha e sanitário M e F para servidores, os quais também atendem PNE.

Em junho de 2013, iniciou-se a construção do restaurante, ficando com área construída de 726,00 m^2, em um único pavimento, em formato retangular, sendo formado por um salão para refeição com capacidade para 144 pessoas, duas salas de higienização, uma sala de preparo de vegetais, uma cozinha, uma sala de preparo de carne, uma sala para nutricionista, uma sala para recebimento de vegetais, câmara fria, depósito, DML, cantina, dois sanitários masculino e feminino com box PNE, depósito de gás e depósito de lixo, área de circulação interna e uma varanda frontal.

Figura 42 – Obras no Campus Passos

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Passos (2018).

Em 2014, iniciou-se a construção do bloco pedagógico com área construída de 3.235,85 m^2. Esse prédio é composto de três níveis, sendo o inferior destinado à garagem e almoxarifado em um só ambiente, o pavimento térreo conta com seis salas de aula, uma sala de professores, dois salões para administração e quatro conjuntos de sanitários, sendo dois conjuntos para estudantes e dois para os servidores, todos contendo box para PNE. Em suas laterais dois corredores para circulação e escada e rampa para acesso ao pavimento superior, onde há doze salas de aula, uma sala para professores, uma sala para assistente social, uma sala para pedagogo, uma sala para psicólogo, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino com box para PNE e um corredor central.

Além dessas obras, em março de 2015, iniciou-se a construção de um ginásio poliesportivo com área total de 1.000,67 m^2, com arquibancada, vestiários masculino e feminino, com adaptação para PNE e depósito de material, para que sejam realizadas as aulas de educação física, atividade de lazer para os estudantes e eventos de maior porte.

Em outubro de 2016, iniciou-se a construção de dois blocos com quatro salas de aulas em alvenaria cada um, com laje de concreto armado e telhado em telhas de barro e ainda quatro sanitários com atendimento também à PNE, com área total de 559,34 m^2 em edificações. Para acesso a essas salas de aula, foram construídas passarelas em obediência à NBR 9050 e passeios laterais para proteção e circulação no entorno dessas salas.

Figura 43 – Vista aérea do Campus Passos

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Passos (2018).

No final de 2017, foi iniciada a construção do Complexo Esportivo Paineira – Fase 01, que será composto por quadra poliesportiva, quadra de futebol de areia, quadra de voleibol de areia, pista de saltos, pista de caminhada interna, área de estacionamento, calçada e área de caminhada externa, área para academia ao ar livre e área gramada, além da construção de uma pequena guarita para o controle das atividades, tendo como área total a ser trabalhada um terreno de 10.385,28 m^2 doado pela prefeitura municipal.

Quadro 141 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Passos – 2010 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2011	22491	Construção do Auditório/Salas de aula *Campus* Passos	30/11/2011	28/04/2012	R$ 412.132,24
2012	23858	Biblioteca do *Campus* Passos	27/08/2012	31/05/2013	R$ 807.107,26
2013	Sem ID	Finalização do Bloco Pedagógico de Passos (Fase 01)	15/01/2013	15/12/2016	R$ 3.464.000,50
	28176	Restaurante do *Campus* Passos	06/06/2013	03/02/2014	R$ 857.354,52
2015	46683	Construção do Ginásio Poliesportivo de Passos	11/04/2015	28/12/2016	R$ 1.393.464,86
2016	49105	Construção de 2 Blocos Com 4 Salas de Aula cada um	03/10/2016	17/04/2018	R$ 1.174.205,96
2017	50313	Construção do Auditório	30/10/2017	02/08/2018	R$ 779.404,02
	28175	Finalização do Bloco Pedagógico de Passos (Fase 02)	30/10/2017	02/08/2018	R$ 441.912,40
2018	50951	Construção do Complexo Esportivo Paineira (Fase 01)	02/02/2018	02/02/2019	R$ 480.461,10
Total de Investimentos			**R$ 9.810.042,86**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

6.1.5 *Campus* Poços de Caldas

A construção do ***Campus*** Poços de Caldas em sua Fase 01, teve início em 02 de março de 2012 e término foi no dia 15 de abril de 2014 na sua parte civil principal. Com área prevista inicial de 5.577,39 m2 teve logo em seguida a finalização desta etapa com a construção de uma subestação de energia de 500 kVA entre o período de julho de 2014 a novembro de 2014. Até esta data, o ***Campus*** Poços de Caldas funcionava em uma unidade cedida pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, figura 44.

Figura 44 – Espaço cedido pela Prefeitura de Poços de Caldas onde funcionou inicialmente o Campus Poços de Caldas

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

A implantação inicial do ***Campus*** foi realizada com a construção de diversos edifícios que abrigaram em seu primeiro momento 12 salas de aula, 6 laboratórios diversos, auditório para 201 lugares, biblioteca (improvisada), áreas administrativas (também improvisadas), refeitório aberto, que posteriormente foi fechado com vidro temperado por causa do clima bastante frio em boa parte do ano, cozinha completa de acordo com os órgãos de controle, área de vivência, área de estacionamento, jardins, quadra poliesportiva coberta, dois grandes laboratórios com investimento total de R$ 9.147.199,60 nesta parte civil fase 01 e mais R$ 190.937,97 na implantação dos equipamentos e interligação física da subestação de 500 kVA à concessionária local de energia.

Concomitantemente à implantação do ***Campus***, foi construído um prédio de laboratório de materiais com 867,35 m2 com diversos laboratórios relativos ao curso de Edificações. No início do ano de 2015, foram iniciadas as obras de reforma do antigo Tathersal que já estava construído na implantação do ***campus***, o objetivo é a instalação de uma grande Biblioteca que atenderá aos nossos alunos e toda a comunidade poços-caldense. Com área de 1.839,10 m2 esta obra está prevista ao custo de R$ 1.470.106,75 e seu término previsto para 30 de maio de 2018 (obra concluída), figura 45.

Figura 45 – Obras da nova biblioteca do Campus Poços de Caldas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas (2018).

Foi iniciada também em janeiro de 2015 e concluída em setembro de 2017 a construção do Bloco Administrativo pavimento térreo, com área de 1.037,11 m2 e custo de R$ 2.137.468,14. Até o final de maio de 2018 todo o Bloco Administrativo, piso superior, estará finalizado, sendo construídas salas para todos os docentes, salas de coordenadorias, empresas juniores e outros departamentos que trarão a completa organização do ***Campus*** em um mesmo espaço. Esta obra tem área de 1.037,11 m2 e custo de R$ 740.124,27.

Foram realizadas em 2017 obra de Adequação Pluvial e elétrica, com a melhoria dos sistemas de drenagem que estavam trabalhando de maneira deficiente em períodos de chuvas intensas. Também foram feitas melhorarias na iluminação geral do ***Campus*** com a instalação de refletores LED, além de iluminação em poste atendida por sistema de iluminação proveniente de energia fotovoltaica. Essa obra de adequação foi realizada entre os meses de outubro/2017 e fevereiro/2018 a um custo de R$ 208.145,29.

Houve também a aquisição de três contêineres com área total de 41,40 m2, onde se instalou um Laboratório de Eficiência Energética e Energias Renováveis, cuja verba para esta aquisição veio do Projeto IF-Solaris (P&D ANEEL/DME/IFSULMG), valor de R$ 77.000,00. O ***Campus*** Poços de Caldas possui terreno de 57.216,76 m2, onde aproximadamente 50% desta área se encontra em Área de Proteção Permanente (APP). As construções/reformas à disposição da Comunidade do ***Campus*** Poços de Caldas somam um total de 10.441,86 m2.

Figura 46 – Campus Poços de Caldas – visão aérea

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas (2018).

Quadro 142 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Poços de Caldas – 2010 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2010	12282	Reforma do Núcleo Poços de Caldas	11/11/2010	25/03/2011	R$ 64.923,60
2011	14570	Montagem e Execução dos Sistemas Elétricos, Lógicos e de Telefonia	25/07/2011	07/11/2011	R$ 141.627,96
	17828	Varanda em Policarbonato e Rampa para Portadores de Necessidades Especiais	08/12/2011	16/05/2012	R$ 143.150,70
2012	23353	*Campus* Poços de Caldas	02/03/2012	11/04/2015	R$ 9.147.199,60
2013	28173	Laboratório de Materiais (Edificações)	30/01/2013	28/12/2013	R$ 928.081,02
2015	45320	Construção do Bloco Administrativo de Poços de Caldas - Térreo	05/01/2015	25/09/2017	R$ 2.139.468,14
	46607	Reforma e Ampliação da Biblioteca do *Campus* Poços de Caldas	06/04/2015	10/05/2018	R$ 1.396.894,03
2017	50606	Adequação/Drenagem Pluvial/Áreas Abertas Iluminação Externa	03/10/2017	22/02/2018	R$ 210.145,29
	50605	Finalização da Construção Interna Edificação Bloco Poços	16/10/2017	15/06/2018	R$ 749.732,22
Total de Investimentos			**R$ 14.921.222,56**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

6.1.6 *Campus* Pouso Alegre

A implantação oficial do ***Campus*** Pouso Alegre/MG ocorreu em 10 de julho de 2010, como parte do Plano de Expansão III, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, que visava à ampliação das unidades de educação profissional da rede federal.

A primeira sede do ***campus*** funcionava, de modo provisório, na Avenida Doutor João Beraldo, 242, no Centro de Pouso Alegre, figura 47.

Figura 47 – Fachada da primeira sede do Campus Pouso Alegre

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

A mudança para a sede definitiva no bairro Parque Real ocorreu em agosto de 2013. No momento da mudança, o ***Campus*** contava, com uma área construída de 5.269,32 m2, dividida em 12 salas de aula, seis laboratórios básicos, auditório, biblioteca, refeitório e área de vivência, quadra poliesportiva coberta e dois grandes laboratórios. Ainda em 2013 houve início a construção dos prédios que abrigariam os laboratórios do curso técnico em edificações, bloco administrativo e biblioteca.

Os laboratórios do curso técnico em edificações foram construídos em uma área de 2.951,95m^2, sendo dividido em dois pavimentos com dez salas de aula, sete laboratórios de construção civil, quatro conjuntos de sanitários, incluindo sanitários para PNE.

O prédio do bloco administrativo foi composto por um espaço de convivência, 17 salas administrativas que atendem à ABNT NBR 9050, com cinco banheiros, uma sala de arquivo e um depósito.

A biblioteca foi construída em uma área de 616,58 m^2, dividida em recepção, guarda-volumes, sala de acervo, sala para estudo coletivo, sala para estudo individual, sala para pesquisa na internet, quatro salas de estudo em grupo, sala para administração da biblioteca, sala de processamento técnico, DML, cozinha e sanitários M e F para servidores, as quais atendem PNE.

Figura 48 – Vista aérea do Campus Pouso Alegre

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (2018).

Em 2015, teve início a construção de um galpão com 1.058,75 m^2 de área construída, de alvenaria de concreto, estrutura de concreto, coberto com estrutura de metal, provido de piso industrial polido, com capacidade para receber veículos de grande porte, sendo parte destinada à guarda de veículos oficiais e outra parte destinada ao depósito de materiais.

Em 2015, também teve início as obras de melhoria da infraestrutura física das áreas de circulação do ***Campus***: construção de três escadas e rampas para portadores de necessidades especiais com o propósito de ligar o bloco pedagógico, bloco administrativo, biblioteca e bloco de engenharia civil; fechamento em gradil de uma área de 20.604,92 m^2; confecção e instalação de dois portões telados para trânsito de veículos; construção de uma viga para fixação dos trilhos para suportar os portões para trânsito de veículos; construção de quatro portões para trânsito de pessoas; construção de cortina de contenção; plantio de grama; construção de sistema de captação de águas pluviais; pavimentação de vias com blocos de concreto sextavado assentados sobre colchão de areia.

Figura 49 – Áreas do Campus Pouso Alegre [27]

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (2018).

Quadro 143 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Pouso Alegre – 2010 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2010	10115	Construção do *Campus* Pouso Alegre	06/12/2010	30/10/2013	R$ 6.193.097,11
2013	28171	Biblioteca do *Campus* Pouso Alegre	06/03/2013	30/10/2014	R$ 747.272,40
	28172	Bloco Administrativo	06/03/2013	23/10/2014	R$ 1.130.168,96
	23352	Laboratório de Edificações	13/08/2013	28/05/2014	R$ 1.762.770,62
2014	46400	Urbanização do *Campus* Pouso Alegre	08/09/2014	30/07/2015	R$ 1.238.633,26
2015	48212	Construção de Garagem e Almoxarifado	07/12/2015	11/10/2016	R$ 913.863,38
Total de Investimentos			**R$ 11.985.805,73**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

27 Legenda das fotos, sendo da esquerda para a direita: a) interior do prédio da engenharia; b) fachada externa do prédio da engenharia; c) área de convivência.

6.1.7 *Campus* Avançado Carmo de Minas

O ***Campus*** Avançado Carmo de Minas passou a existir em 13 de dezembro de 2013, com o anúncio de sua instalação em entrevista coletiva à imprensa, realizada na cidade de Três Corações. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) adquiriu um antigo prédio da União, onde funcionou, na década de 1970, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM). O imóvel compreende um terreno cuja área é de aproximadamente 10,5 hectares, doados pela secretaria do Patrimônio da União ao IFSULDEMINAS.

Figura 50 – Vista aérea do Campus Avançado Carmo de Minas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas (2018).

Com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal, foi reformada uma ala com oito salas de aula e o bloco administrativo. A oferta de cursos foi iniciada em março de 2014. Em 2017, foram encerradas as obras de construção de um laboratório de Alimentos, quatro salas de aula, reforma da cantina e urbanização. Total de investimentos em infraestrutura física e equipamentos de R$ 3.377.341,61.

O Laboratório de Alimentos (figura 51) possui uma área de 480,00 m^2 de construções em alvenaria de tijolos cerâmicos, estrutura de concreto armado, telhado em estrutura metálica, telha fibrocimento canalete 49 e laje impermeabilizada. Esta edificação compreendeu a instalação completa de um laboratório de físico-química, um laboratório de grãos, um laboratório de microbiologia, um laboratório de análise sensorial, um laboratório de processo (cozinha experimental). Compreende também um abrigo para o gás, uma sala de seleção de vegetais, uma sala de apoio, um DML, um mochileiro para os alunos, uma sala de lava-mãos. Compreende também amplos sanitários masculino, femininos e com acessibilidade.

Figura 51 – Laboratório de Alimentos Campus Avançado Carmo de Minas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas (2018).

O bloco de quatro salas de aulas foi executado em alvenaria, com laje de concreto armado com cobertura de telhas cerâmicas e dois sanitários adaptados masculino e feminino, totalizando uma área de 279,67 m^2. Para atendimento a essas salas de aula foram construídas rampas em atendimento à NBR 9050 e com passeios laterais para proteção e circulação.

Figura 52– Fachada do prédio administrativo do Campus Avançado Carmo de Minas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas (2018).

Com o contrato da cantina/refeitório foram executadas passarelas de acesso entre as diversas construções atendendo inclusive à acessibilidade de acordo com a NBR 9050, mais iluminação do entorno, serviços de aterro e desaterro com compactação de vias e drenagem de águas pluviais. Total do objeto igual a 131,59 m^2 de reforma de construção mais 130,00 m^2 de calçadas e rampas acessíveis mais 300,00 m^2 de pavimentação de rua e ainda iluminação externa e outros serviços relacionados.

O processo para reforma do Auditório, sala dos professores e outros serviços estão em fase final para serem encaminhados para licitação. O Auditório, sala dos professores, galpão e garagem contemplarão uma área construída total de 700,98 m2.

Quadro 144 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Avançado Carmo de Minas – 2014 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2015		Reforma Inicial (Fase 01)	01/10/2015	01/07/2016	R$ 337.114,72
2016	48288	Reforma e Ampliação do Laboratório de Alimentos	04/01/2016	02/06/2016	R$ 852.445,17
	48239	Construção de Bloco com quatro Salas de Aula	01/04/2016	01/02/2017	R$ 590.010,41
		Reforma para Cantina e Outros	20/12/2016	18/07/2017	R$ 309.451,32
2018		Auditório, salas de professores e outros	2018	2019	R$ 1.288.319,99
Total de Investimentos			**R$ 3.377.341,61**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

6.1.8 *Campus* Avançado Três Corações

Inicialmente vinculado ao ***Campus*** Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado "Polo Circuito das Águas", que atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. Em 13 de dezembro de 2013, houve a transformação em ***Campus*** Avançado.

A unidade ganhou sede própria com a aquisição do imóvel ocupado pelo antigo Colégio de Aplicação da Unincor. A implantação dessa unidade foi realizada com total apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Três Corações, figura 53.

Figura 53 – Prédio principal do Campus Avançado Três Corações

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações (2018)

Atualmente, a sede do ***Campus*** Avançado Três Corações é equipada com Laboratórios de Informática, Enfermagem e Mecânica. Além de melhorias na infraestrutura, como a constituição da biblioteca, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais investe na acessibilidade do ***Campus*** Avançado Três Corações, por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a implementação de conteúdos que abordem políticas inclusivas em suas matrizes curriculares.

A primeira reforma geral do ***Campus*** para atendimento das necessidades básicas para o funcionamento daquela unidade teve custo de R$ 321.575,18. A partir de janeiro de 2017, teve início a segunda etapa de reformas, que durou até abril de 2018, quando foram revitalizados diversos sanitários, inclusive com a implantação de sistema de reutilização de águas de chuva e ainda a construção de vestiários para os alunos, promoção de serviços em atendimento à acessibilidade, bem como ampla reforma na estrutura elétrica para suportar a demanda do curso de Mecânica ao custo de R$ 388.237,57.

Figura 54 – Interior do prédio principal do Campus Avançado Três Corações

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações (2018)

Com a aquisição da antiga fábrica da Atalaia Calçados, em 2018, iniciou-se a fase 01 da obra de reforma dessa, para transformar em ginásio poliesportivo, auditório para eventos da comunidade escolar e ainda contar com ambientes a serem utilizados como secretaria, setores administrativos e almoxarifado, um grande laboratório de mecânica (usinagem, metalografia, ensaios mecânicos, metrologia, soldagem, hidráulica e pneumática) com implantação de estrutura necessária ao funcionamento dos equipamentos destinados ao uso da prática laboral, mas mantendo as características de volume com as transformações necessárias, figura 54.

Também será feita a reforma total nas redes hidrossanitárias, instalações elétricas, pinturas, adequação de pátios, telhados e iluminação; demolições; reparos em todas as esquadrias; instalação de redes hidrossanitárias e pluvial; implantação de sistema de reúso de águas de chuva; instalação de forros e divisórias; confecção de alvenarias, pisos e bancadas; execução de pinturas em madeira, em alvenaria e estruturas metálica ao custo de R$ 2.102.520,91.

Figura 55 – Antiga fábrica de coturnos Atalaia

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações (2018)

Na Fase 02 haverá a transformação por completo de toda a estrutura adquirida, sendo implantado refeitório, moderna cozinha e áreas afins, sanitários em diversos pontos, áreas administrativas, espaço maker, áreas de estacionamento e revisão da circulação interna de passeios e a reconstrução de diversos trechos de muros de divisa que se encontram bastante deteriorados. Neste processo, também serão implantadas rampas de acessibilidade geral no ***Campus*** 01, dotando aquela unidade de completa acessibilidade a todos os pavimentos dos três blocos que compõem aquela unidade. O preço de referência desta licitação está estimado em R$ 3.142.670,27.

Assim, atualmente temos no ***Campus*** 01 (rua Edgard) 3.339,00 m2 de área construída em terreno de 4.076,55 m2 e na Atalaia teremos 4.286,63 m2 de área construída em um terreno de 7.311,25 m2 a um custo estimado de R$ 5.000.000,00 quando terminada as duas fases de construção/reforma.

Quadro 145 – Investimentos em Infraestrutura no Campus Avançado Três Corações – 2014 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2014	32956	1ª Reforma Geral das Instalações/Prédios do *Campus* Avançado Três Corações	11/08/2014	09/01/2015	R$ 321.575,18
2017		2ª Reforma Geral das Instalações/Prédios do *Campus* Avançado Três Corações	05/01/2017	16/04/2018	R$ 388.237,57
	50601	ATALAIA-FASE 01: Complexo Esportivo, Social e Laboratório de Mecânica	21/11/2017	21/11/2018	R$ 2.102.520,91
2018		ATALAIA-FASE 02 + RAMPAS: Complexo Esportivo, Social e Laboratório de Mecânica	11/08/2018	2019	R$ 1.990.881,62
Total de Investimentos			**R$ 4.803.215,28**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

6.1.9 Reitoria

Com a fundação do IFSULDEMINAS, em dezembro de 2008, foi necessário criar a Reitoria do Instituto. Inicialmente, a equipe destinada a trabalhar na unidade se reunia nos ***campi*** agrícolas para discutir os trabalhos. A partir de abril de 2009, foi alugado um prédio de três andares no bairro Medicina, Rua Ciomara Amaral de Paula, onde a Reitoria passou a funcionar. Com o aumento das demandas e a expansão do IFSULDEMINAS, em 2012, um prédio anexo, na mesma rua, se juntou à estrutura, abrigando setores como a Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

Em março de 2015 a equipe da Reitoria mudou para sua sede própria, situada à Avenida Vicente Simões, N° 1111, no bairro Nova Pouso Alegre, cidade de Pouso Alegre. A nova unidade foi instalada em um terreno da União, repassado ao IFSULDEMINAS pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de acordo com a escritura matrícula N° 73.282 com área total de 3.458,00 m^2, e área de 2.387,96 m^2 desmembrado da escritura matrícula N° 73.283. O edifício principal possui 1.726,00 m^2 de construção, constituído de três pavimentos.

Figura 56 – Vista parcial da Reitoria do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

Em continuidade às construções para dotar a Reitoria do Instituto de maiores e melhores edificações que abrigassem todos os seus servidores e os trabalhos correlatos, ainda foi construído de outubro de 2016 a junho de 2017 o edifício da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) (figura 57), com área construída de 382,83 m^2. Por último, de janeiro 2016 a maio 2017, ainda foram reformadas duas casas adquiridas do MAPA para sua ampliação e criação dos setores que abrigam a Diretoria de Desenvolvimento Institucional, setores de Transportes, Almoxarifado e Patrimônio, estúdio EAD e sala médica do SIASS (figura 58).

Figura 57 – Vista do prédio da DTI [28]

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

Figura 58 – Vista das casas adquiridas do MAPA

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

28 No telhado do prédio estão instaladas algumas das placas fotovoltaicas existentes na Reitoria. Ao lado está localizada a caixa de d'agua de captação de água de reuso.

Neste espaço foi também construída ampla área de vivência e convivência que atendem a todos os servidores desta Reitoria. Total construído/reformado de 833,45 m2. Especial atenção foi dada à construção de amplos estacionamentos (figura 59) que atendem a todos os servidores e visitantes, instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia e o armazenamento e a reutilização de águas da chuva, dotando a Reitoria de ações que visam criar melhores práticas que agridam menos o meio ambiente, o objetivo é ampliar essas ações.

Figura 59 – Estacionamento da Reitoria com placas fotovoltaicas [29]

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

29 Na parte superior, a imagem com as obras de instalação; na parte inferior, o estacionamento concluído e sendo utilizado pelos servidores.

Quadro 146 – Investimentos em Infraestrutura na Reitoria – 2014 a 2018

Ano de início	ID	Descrição da Obra	Data de Início	Data de Término	Valor da Obra
2010	10610	Edifício Principal	01/12/2010	01/03/2015	R$ 3.420.542,61
2016	48882	Edifício DTIC	03/10/2016	20/06/2017	R$ 754.937,19
	48250	Reforma de duas casas	01/01/2016	01/05/2017	R$ 1.001.912,27
Total de Investimentos			**R$ 5.177.392,07**		

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018).

6.2 - Bibliotecas do IFSULDEMINAS

As Bibliotecas do IFSULDEMINAS formam o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS) e têm por objetivo difundir a informação, democratizar o conhecimento e apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais.

O Sistema Integrado de bibliotecas do IFSULDEMINAS é formado por nove bibliotecas, sendo uma setorial, localizada em Carmo de Minas, Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Três Corações e uma Coordenação de Bibliotecas, localizada na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), na sede da Reitoria, na cidade de Pouso Alegre. A Coordenação de Bibliotecas tem por objetivo coordenar a política biblioteconômica institucional, promovendo o desenvolvimento do conjunto de Bibliotecas do IFSULDEMINAS.

Os documentos institucionais norteadores das ações do SIB-IFSULDEMINAS são o Regimento de Funcionamento (CONSUP – RESOLUÇÃO Nº 016/2013), a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (CONSUP – RESOLUÇÃO nº 031/2014) e a Resolução que dispõe sobre a aprovação dos valores das multas nas bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS (CONSUP-RESOLUÇÃO nº 91/2017), a qual é atualizada anualmente.

As Bibliotecas que compõem o SIB-IFSULDEMINAS estão subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE/DEPE) dos respectivos ***campi*** e a Coordenação de Bibliotecas à Pró-Reitoria de Ensino.

Os acervos e serviços das bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS estão patrimoniados, informatizados e integrados pelo Sistema Pergamum que gerencia suas atividades desde novembro do ano de 2014. Todos seus acervos podem ser consultados por meio do catálogo on-line, via internet, ou nos computadores locais disponibilizados nas bibliotecas.

O Pergamum é um Sistema Integrado de Bibliotecas, que utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica e disponibiliza serviços administrativos web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários.

As Bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS têm acesso à coleção on-line de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), via CAFe, sendo uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa o melhor da produção científica internacional. O portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

No mesmo formato (on-line), as bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS disponibilizam aos seus usuários a plataforma de livros digitais "Minha Biblioteca", permitindo acesso remoto e multiusuário. A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 8.000 títulos relacionados às áreas: ciências biológicas, ciências exatas, ciências sociais, ciências humanas, ciências agrárias; linguística, letras e artes; engenharias e multidisciplinar. Além de oferecer acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos, a Minha Biblioteca proporciona acessibilidade com o novo recurso de leitura em voz alta.

O Sistema de Biblioteca Pergamum e a Plataforma Minha Biblioteca estão integrados e disponíveis nas páginas do Facebook das bibliotecas dos ***campi***, o que aproxima os usuários da consulta ao acervo de livros da instituição e dos e-books. Essa estratégia proporcionou um aumento expressivo de consultas ao acervo das bibliotecas.

As bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS também desenvolvem atividades que incentivam e contribuem para o processo de formação do leitor-pesquisador e a democratização do acesso à informação. Como atividade cultural e de conhecimento, as bibliotecas promovem, anualmente, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB) e diversas campanhas no decorrer do ano referentes à utilização e conservação do acervo, e ao uso correto dos espaços da biblioteca.

As bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS oferecem capacitação aos usuários sobre o Sistema Pergamum e suas funcionalidades, como: empréstimo, devolução, renovação e reserva; visita guiada, na qual são apresentados aos novos usuários o funcionamento da Biblioteca, as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos; normalização bibliográfica, orientação na elaboração das referências e citações, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); apresentação do Portal de Periódicos da Capes e orientação sobre as bases de dados disponíveis.

Os acervos das bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS no período de 2015 a 2017 foram ampliados e atualizados por meio de compras e doações, tendo sido realizado um investimento em compras de R$ 2.515.284,11. O processo de aquisição do material bibliográfico nas Bibliotecas é feito por meio do Sistema SISREQ e posteriormente encaminhados para Coordenação de Licitação para o processo de pregão.

No que se refere aos empréstimos foram realizados pelas Bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS nesse mesmo período 103.356 empréstimos e 75.101 renovações, levando em consideração que as Bibliotecas dos ***campi*** Avançado Carmo de Minas e Avançado Três Corações, no ano de 2015, estavam em fase de implantação e estruturação. As modalidades de empréstimos são estabelecidas conforme a categoria de usuários, bem como o quantitativo e tipo de obras, seguindo o Regimento do SIB-IFSULDEMINAS, aprovado por meio da Resolução 16/2013.

Em síntese, as bibliotecas do IFSULDEMINAS realizam, entre outros, os seguintes serviços:

- consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no Facebook;
- orientação sobre pesquisa bibliográfica (utilização de fontes de informação/recursos informacionais): orienta o usuário em pesquisas bibliográficas temáticas, na elaboração de estratégias de busca e recuperação de informação simples e complexas, no rastreamento de bases de dados on-line sobre os temas pesquisas, na recuperação de publicações importantes para a pesquisa científica e para o trabalho acadêmico.
- treinamento de usuários;
- visita guiada visa apresentar a biblioteca e demonstrar os serviços oferecidos ao usuário, contribuindo para que sejam utilizados de maneira rápida e eficiente. A visita engloba as seguintes etapas: fornecer informações sobre o horário de atendimento e o regulamento da biblioteca, apresentar a disposição do acervo nas estantes, demonstrar como pesquisar no catálogo eletrônico, informar os direitos e deveres dos usuários, entre outras. Além disso, o usuário, ao percorrer as dependências da biblioteca, toma conhecimento de todo seu processo de funcionamento, das normas e regimento;
- acesso à internet: são disponibilizados computadores para pesquisa via internet, considerado como um dos serviços mais importantes oferecidos pela biblioteca.
- comutação bibliográfica: permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais e outros;
- divulgação de novas aquisições e divulgação das obras adquiridas, com o objetivo de fomentar o uso do acervo;
- empréstimo entre Bibliotecas (EEB): possibilita que os usuários do IFSULDEMINAS realizem empréstimos de obras existentes nos acervos das bibliotecas de outros ***campi***;
- acesso à plataforma "Minha Biblioteca": permite aos usuários acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos, via internet, simultaneamente;
- catálogo on-line: permite ao usuário consultar o acervo do Sistema de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS), o empréstimo, a renovação e a reserva;
- orientação sobre a utilização do portal de periódicos CAPES;
- orientação na normalização de trabalhos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): serviço realizado pelo bibliotecário.

Os horários de funcionamento das bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS são organizados de forma a atender às necessidades de cada um dos ***campi***, funcionando por mais de 14 horas ininterruptas, exceto, a Biblioteca Murilo Rubião, localizada em Carmo de Minas, que tem seu horário diferenciado devido ao quadro de recursos humanos.

6.2.1 ***Campus*** Inconfidentes

A Biblioteca "Afonso Arinos" está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – ***Campus*** Inconfidentes, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

Possui uma área total de construção de 719,56 m^2, com capacidade para 151 assentos. Sua área dispõe de hall de entrada e atendimento, acervo bibliográfico, sala de estudo que dispõe de 33 cabines para estudos individual, e sala de processamento técnico.

É disponibilizado um computador para consulta ao acervo, oito terminais conectados à internet de uso exclusivo dos usuários e seis netbooks para uso local, com acesso à internet, também exclusivos para os usuários, e cinco computadores de uso dos servidores para efetivação de suas tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo, empréstimos, devolução e renovação. Todo o espaço físico da biblioteca possui rede sem fio (wi-fi) o que permite aos usuários conectarem à internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e smartphones.

Figura 60 – Biblioteca Afonso Arinos – Campus Inconfidentes

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Afonso Arinos (2018).

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da Biblioteca é formado por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados, livros de referência e de literatura, monografias, teses e dissertações, CDs e DVDs, que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem como suporte a plataforma de e-books Minha Biblioteca. O quadro 147 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 147 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Afonso Arinos

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	6.002	15.353	6.205	15.759	6.556	16.726	**6.556**	**16.726**
Dissertações	0	0	15	15	17	17	**17**	**17**
Teses	1	5	9	14	11	16	**11**	**16**
DVD	0	0	0	0	6	10	**6**	**10**
Referências	13	32	13	32	13	32	**13**	**32**
Monografias	173	320	175	322	175	322	**175**	**322**

Fonte: Relatório Pergamum - Levantamento Geral do Acervo (2018).

Os investimentos realizados no período de 2015 a 2017 para compras de livros foram de R$ 97.017,73 (Noventa e sete mil, dezessete reais e setenta e três centavos). O quadro 148 apresenta o quantitativo de empréstimos e renovações de materiais bibliográficos realizado pela Biblioteca no período de 2015 a 2017.

Quadro 148 – Empréstimos – Biblioteca Afonso Arinos

CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS		
Ano	**Empréstimos**	**Renovações**
2015	7.336	3.442
2016	6.359	5.204
2017	5.643	6.262
Total	**19.338**	**14.908**

Fonte: Relatório Pergamum- Estatística de circulação de materiais (2018).

O quadro de recursos humanos é formado por cinco servidores, dos quais duas são bibliotecárias e três auxiliares de biblioteca, o que permite o seu funcionamento por mais de 15 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h30min e aos sábados das 8h às 12h, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.2 ***Campus*** Machado

A Biblioteca "Professor Rêmulo Paulino da Costa", está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – ***Campus*** Machado, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

Possui uma área total de construção de 695 m^2, com capacidade de 142 assentos, oito baias de estudo individual, hall de entrada, espaço para atendimento, acervo bibliográfico, 21 mesas para estudo em grupos de seis pessoas, sala da coordenação da biblioteca e sala de processamento técnico.

Figura 61 - Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa (2018)

São disponibilizados para os usuários 13 computadores com acesso à internet exclusivos para os usuários, cinco computadores de uso dos servidores para efetivação de suas tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo, empréstimos, devolução e renovação. Todo o espaço físico da biblioteca possui rede sem fio (wi-fi), o que permite aos usuários conectarem à internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da Biblioteca é formado por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados, livros de referência e de literatura, e monografias que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem como suporte a plataforma de e-books Minha Biblioteca.

O quadro 149 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 149 – Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	525	1.797	507	1.384	1.382	1.991	1.382	1.991
Referências	1	1	5	13	-	-	6	14
Monografias	-	-	1	1	136	136	136	136

Fonte: Relatório Pergamum- Estatística de circulação de materiais (2018).

Os investimentos realizados no período de 2015 a 2017 para compras de livros foram de R$ 171.319,64 (Cento e setenta e um mil, trezentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos).

O quadro 150 apresenta o quantitativo de empréstimos e renovações de materiais bibliográficos realizado pela Biblioteca no período de 2015 a 2017.

Quadro 150 – Circulação de Materiais Bibliográficos 2015-2017 - Biblioteca Professor Rêmulo Paulino da Costa

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	3.778	1.565
2016	4.182	2.244
2017	4.266	3.474
Total	**12.226**	**7.283**

Fonte: Relatório Pergamum - Estatística de Circulação de materiais (2018).

O quadro de recursos humanos é formado por quatro colaboradores, dos quais duas são bibliotecárias, dois auxiliares de biblioteca, um colaborador terceirizado, o que permite o seu funcionamento por mais de 15 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h e aos sábados das 8h às 12h, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.3 *Campus* Muzambinho

6.2.3.1 Biblioteca Monteiro Lobato

A Biblioteca "Monteiro Lobato" está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Muzambinho, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

Figura 62 – Biblioteca Monteiro Lobato

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Monteiro Lobato (2018)

A Biblioteca está construída em uma área total de 713,33 m^2, com capacidade para 60 assentos, distribuída em: Sala para Estudo Individual; Sala de Estudos em Grupo; Sala de Multimídia, que oferece suporte aos professores, alunos e colaboradores para aulas, palestras e sessões de filmes técnicos e de lazer; Videoteca e Mapoteca; Sala de Leitura; Gibiteca; Núcleo de Conectividade com acesso à Internet.

Para os usuários são disponibilizados 10 computadores com acesso à internet, 4 computadores de uso dos servidores para efetivação de suas tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo, empréstimos, devolução e renovação. Todo o espaço físico da biblioteca possui rede sem fio (wi-fi), o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da Biblioteca é composto por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados, livros de referência e de literatura, folhetos e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade para consulta. O acervo virtual tem como suporte a Plataforma de ***e-books*** Minha Biblioteca.

O quadro 151 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 151 – Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Monteiro Lobato

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	1.368	6.399	1.162	2.742	843	1.650	3.276	10.791
Folhetos	1	1	5	8	7	15	13	24
Referências	5	24	1	1	-	-	6	25
Periódicos	-	-	-	-	12	449	12	449

Fonte: Relatório Pergamum - Estatística de Circulação de materiais (2018).

Os investimentos realizados no período de 2015 a 2017 para compras de livros foram de R$ 561.425,61 (Quinhentos e sessenta e um mil, quatrocentos e vinte cinco reais e sessenta e um centavos), conforme apresentado no quadro 152.

Quadro 152 – Aquisições e Investimentos no acervo geral 2015 a 2017 – Biblioteca Monteiro Lobato

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2015	661	5.447	02	23	R$336.947,36
2016	314	1.815	1	2	R$113.359,47
2017	201	833	-	-	R$111.118,78
Total	**1.176**	**8.095**	**03**	**25**	**R$561.425, 61**

Fonte: Relatório Pergamum– Estatística geral do acervo por modo aquisição (2018).

O quadro 153 apresenta o quantitativo de empréstimos e renovações de materiais bibliográficos realizado pela Biblioteca no período de 2015 a 2017.

Quadro 153 – Circulação de materiais bibliográficos 2015 a 2017 – Biblioteca Monteiro Lobato

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	2.076	1.057
2016	5.773	3.308
2017	8.442	5.906
Total	**16.291**	**10.271**

Fonte: Relatório Pergamum - Estatística de Circulação de Materiais (2018).

O quadro de recursos humanos é formado por oito colaboradores, dos quais duas são bibliotecárias, três auxiliares de biblioteca e três colaboradores terceirizados, o que permite o seu funcionamento por mais de 14 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 7h às 23h, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.3.2 Biblioteca Setorial do CeCAES

A Biblioteca é uma setorial da Biblioteca Monteiro Lobato, localizada no Centro de Ciências Aplicadas à Educação Física (CeCAES), fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

Construída em uma área total de 303,8 m^2, dispõe de área para leitura com capacidade para 67 assentos, área para estudos individual com capacidade para oito cabines, hall de entrada, espaço para balcão de atendimento e sala para o acervo bibliográfico.

Figura 63 – Biblioteca Setorial do CeCAES - Muzambinho

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Setorial CeCAES (2018).

A Biblioteca disponibiliza seis computadores de uso exclusivo dos usuários, sendo quatro computadores exclusivos para acesso à internet e dois computadores para consulta ao acervo e renovação, dois computadores para uso dos servidores para efetivação de suas tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo, empréstimos, devolução.

Todo o espaço físico da biblioteca possui rede sem fio (WI-FI), o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da Biblioteca é formado por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados, livros de referência e de literatura, e periódicos, que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade para consulta. O acervo virtual tem como suporte a Plataforma de ***e-books*** Minha Biblioteca.

O quadro 154 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 154 – Evolução do acervo geral 2015-2017 - Biblioteca Setorial do CeCAES

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	717	3.681	855	3.276	266	440	**1.838**	**7.398**
Periódicos	445	500	460	510	470	520	**470**	**520**

Fonte: Relatório Pergamum - Levantamento Geral do Acervo (2018).

Os investimentos realizados no período de 2015 a 2017 para compras de livros foram de R$ 318.308,37 (Trezentos e dezoito mil, trezentos e oito reais e trinta e sete centavos), conforme apresentado no quadro 155.

Quadro 155 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 - Biblioteca Setorial do CeCAES

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2015	421	3.168	-	-	R$ 203.443,89
2016	369	2.232	4	104	R$ 110.270,03
2017	35	127	-	-	R$ 4.594,45
Total	**874**	**5.627**	**7**	**104**	**R$ 318.308,37**

Fonte: Relatório Pergamum– Estatística geral do acervo por modo aquisição (2018).

O quadro 156 apresenta o quantitativo de empréstimos e renovações de materiais bibliográficos realizado pela Biblioteca no período de 2015 a 2017.

Quadro 156 – Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 - Biblioteca Setorial do CeCAES

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	762	220
2016	4.140	1.495
2017	3.500	2.153
Total	**8.402**	**3.868**

Fonte: Relatório Pergamum -Estatística de Circulação de Materiais (2018).

O quadro de recursos humanos é formado por três colaboradores, dos quais uma é bibliotecária e dois colaboradores terceirizados, o que permite o seu funcionamento por 12 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 10h30min às 22h30min, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.4 ***Campus*** Passos

A Biblioteca "Clarice Lispector" está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – ***Campus*** Passos, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

A Biblioteca possui uma área total de construção de 616,58 m^2, distribuída em área de leitura com aproximadamente 75 m^2, sala de acervo de 127,68 m^2, área de estudos de 192,92 m^2 com capacidade para 80 assentos, e Hall de entrada de 49,28 m^2. Seu espaço físico dispõe também de uma área de estudo aberta, com capacidade de 17 baias de estudo individual, três salas de estudo em grupo, área do acervo bibliográfico, balcão de atendimento ao público, sala de bibliotecária de referência, sala de coordenação da biblioteca, sala de processamento técnico, sanitários masculino e feminino com acesso para PNE, área disponibilizada para 72 armários para bolsas e mochilas.

Figura 64 – Biblioteca Clarice Lispector

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Clarice Lispector (2018).

A Biblioteca disponibiliza para os usuários 10 computadores com acesso à internet, quatro computadores de uso dos servidores para efetivação de suas tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo, empréstimos, devolução e renovação. Todo o espaço físico da biblioteca possui rede sem fio (wi-fi), o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da Biblioteca é composto por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados no ***campus***, livros de referência e de literatura, periódicos, folhetos, dissertações, teses, e materiais audiovisuais (CD e DVD), que oferecem suporte aos discentes, docentes, terceirizados, técnicos administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem como suporte a Plataforma de e-books Minha Biblioteca.

O quadro 157 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 157 – Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Clarice Lispector

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	971	3.468	463	1.531	380	818	**1.814**	**5.817**
Dissertações	-	-	3	3	2	2	**5**	**5**
Teses	1	1	2	2	2	2	**5**	**5**
CD/DVD	1	2	49	175	4	9	**54**	**186**
Referências	14	47	10	17	1	1	**25**	**65**
Periódicos	-	-	25	336	14	89	**39**	**425**
Folhetos	-	-	5	5	-	-	**5**	**5**

Fonte: Relatório Pergamum - Levantamento Geral do Acervo (2018).

Os investimentos realizados no período de 2015 a 2017 para compras de livros foram de R$ 367.318,21 (Trezentos e sessenta e sete mil, trezentos e dezoito reais e vinte e um centavos), conforme apresentado no quadro 158.

Quadro 158 - Aquisições e investimento em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Clarice Lispector

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2015	864	3.318	14	47	R$ 236.639,64
2016	289	1.284	1	2	R$ 95.799,08
2017	130	549	-	-	R$ 34.879,49
Total	**1.283**	**5.151**	**15**	**49**	**R$ 367.318,21**

Fonte: Relatório Pergamum - Dados de aquisição do Acervo (2018).

O quadro 159 apresenta o quantitativo de empréstimos e renovações de materiais bibliográficos realizado pela Biblioteca no período de 2015 a 2017.

Quadro 159 – Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Clarice Lispector

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	2.745	732
2016	5.600	1.844
2017	6.573	3.159
Total	**14.918**	**5.735**

Fonte: Relatório Pergamum Estatística de Circulação de Materiais (2018).

O quadro de recursos humanos é formado por quatro servidores, dos quais dois são bibliotecárias e dois auxiliares de biblioteca, o que permite o seu funcionamento por mais de 14 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes, terceirizados e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.5 ***Campus*** Poços de Caldas

A Biblioteca Professor Gerson Pereira, está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - ***Campus*** Poços de Caldas, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS (SIB-IFSULDEMINAS).

A biblioteca está instalada em um espaço provisório com uma área total de construção de 59,08 m2, com capacidade de dois assentos. As futuras instalações da biblioteca será no Tathersal e abrangerá um amplo espaço, tornando um dos maiores centros de conhecimento e leitura do IFSULDEMINAS.

Figura 65 – Biblioteca Professor Gerson Pereira

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Professor Gerson Pereira (2018)

A biblioteca disponibiliza exclusivamente para os usuários três computadores com acesso à internet, quatro computadores de uso dos servidores para efetivação de suas tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo, empréstimos, devolução e renovação. Todo o espaço físico da biblioteca possui rede sem fio (wi-fi), o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da biblioteca é formado por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados, livros de referência e de literatura, periódicos, monografias, dissertações, teses e materiais audiovisuais (CD e DVD), que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem como suporte a plataforma de ***e-books*** Minha Biblioteca.

O quadro 160 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 160 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Professor Gerson Pereira

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	535	1.938	416	1.034	263	463	**1.214**	**3.435**
Dissertações	--	--	4	4	--	--	**4**	**4**
Teses	--	--	3	3	--	--	**3**	**3**
CD/DVD	--	--	--	--	--	--	--	--
Referências	3	3	8	12	1	1	**12**	**16**
Periódicos	--	--	--	--	28	227	**28**	**227**
Monografias	--	--	--	--	23	23	**23**	**23**

Fonte: Relatório Pergamum- Levantamento Geral do Acervo (2018)

Os investimentos realizados no período de 2015 a 2017 para compras de livros foram de R$ 326.708,65 (trezentos e vinte e seis mil, setecentos e oito reais e sessenta e cinco centavos), conforme apresentado no quadro 161.

Quadro 161 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Professor Gerson Pereira

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2015	459	2.037	3	3	R$ 55.472,64
2016	292	915	6	10	R$ 66.205,83
2017	63	202	1	5	R$ 205.030,18
Total	**814**	**3.154**	**10**	**18**	**R$ 326.708,65**

Fonte: Relatório Pergamum- Levantamento Geral do Acervo - modo de aquisição (2018).

O quadro 162 apresenta o quantitativo de empréstimos e renovações de materiais bibliográficos realizado pela Biblioteca no período de 2015 a 2017.

Quadro 162 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Professor Gerson Pereira

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	2.189	1.524
2016	2.998	1.863
2017	3.188	2.750
Total	**8.375**	**6.137**

Fonte: Relatório Pergamum-Estatística de Circulação de Materiais (2018).

O quadro de recursos humanos é formado por cinco servidores, dos quais dois são bibliotecários, um auxiliar de biblioteca e dois assistentes administrativos, o que permite o seu funcionamento em 14 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.6 ***Campus*** Pouso Alegre

A Biblioteca "Paulo Freire" está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – ***Campus*** Pouso Alegre, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

Possui uma área total de construção de 616,58m2, distribuídos em hall de entrada, acervo bibliográfico, área de estudos coletivo com capacidade para 40 alunos, quatro salas de estudo em grupo com capacidade para 16 alunos, sala de processamento técnico e sala de bibliotecários, um banheiro masculino e um feminino com acesso para PNE.

Figura 66 – Biblioteca Paulo Freire

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Paulo Freire (2018)

A Biblioteca disponibiliza 10 computadores conectados à internet de uso exclusivo para os usuários, um computador para autoatendimento, quatro computadores de uso dos servidores, para efetivação das tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo e nove mesas para estudo individual. Todo o espaço da biblioteca possui rede sem fio (Wi-Fi), o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

Seu acervo é composto por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados, livros de literatura, teses, dissertações e DVDs, que oferecem suporte necessário aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem como suporte a plataforma de e-books Minha Biblioteca.

Os Quadros 163, 164 e 165 mostram a evolução da Biblioteca do ***Campus*** no período de 2015-2017.

O quadro 163 apresenta a situação geral do acervo bibliográfico, incluindo obras adquiridas por compra e doação. No entanto, a diferença que ocorre no quantitativo de total geral em relação aos livros, referências e periódicos refere-se a obras que foram descartadas (por estarem desatualizadas e não ter relação com os cursos da Instituição) ou desaparecidas do acervo.

Quadro 163 – Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Paulo Freire

Materiais Bibliográficos	2015		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	667	2.104	592	3.535	274	798	**1.533**	**6.437**
Dissertações	0	0	1	1	0	0	**1**	**1**
Teses	3	3	0	0	1	1	**4**	**4**
DVD	83	91	0	0	5	15	**88**	**106**
Referências	8	24	2	22	0	0	**10**	**46**
Periódicos	4	54	2	24	2	18	**8**	**96**

Fonte: Relatório Pergamum Levantamento Geral do Acervo (2018).

Os investimentos realizados na compra de livros no período de 2015 a 2017 foram de R$ 489.032,61 (Quatrocentos e oitenta e nove mil, trinta e dois reais e sessenta e um centavos) apresentados no quadro 164.

Quadro 164 – Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Paulo Freire

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2015	363	2.104	03	26	R$ 133.746,41
2016	328	3.581	0	22	R$ 291.901,48
2017	87	622	0	0	R$ 63.384,72
Total	**778**	**6307**	**03**	**48**	**R$ 489.032,61**

Fonte: Relatório Pergamum - Levantamento Geral do Acervo- dados de aquisição (2018).

O quadro 165 apresenta a quantidade de circulação de materiais bibliográficos no período de 2015 a 2017.

Quadro 165 – Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Paulo Freire

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	3998	2157
2016	8604	8055
2017	10283	14963
Total	**22.885**	**25.175**

Fonte: Relatório Pergamum Estatística de Circulação de materiais (2018).

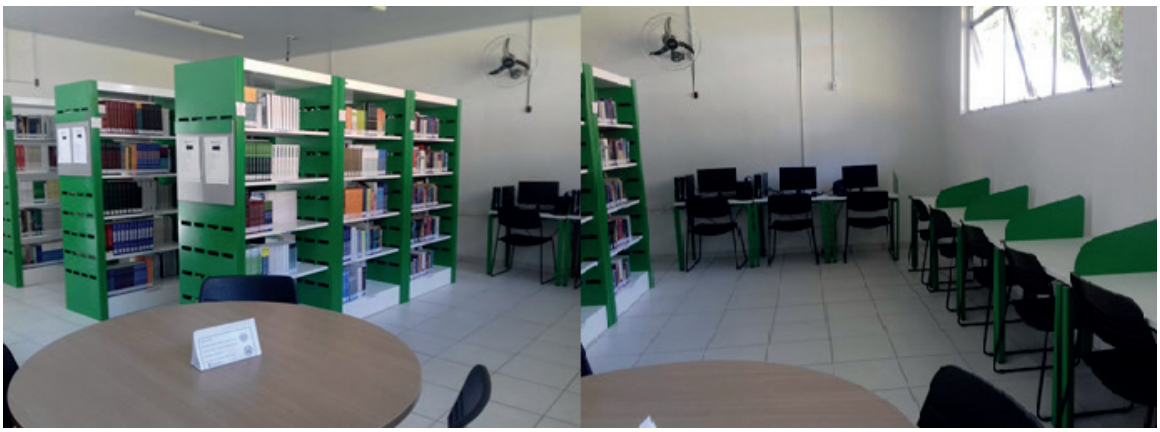
Quanto aos recursos humanos, a biblioteca conta com dois bibliotecários, dois auxiliares de biblioteca, o que permite o seu funcionamento por mais de 15 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta-feira, de 7h20min às 22h30min, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.7 ***Campus*** Avançado Carmo de Minas

A Biblioteca "Murilo Rubião" está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – ***Campus*** Avançado Carmo de Minas, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

A Biblioteca possui uma área total de construção de 65m^2, que conta com três computadores com acesso à internet de usos exclusivo para os usuários, sete cabines de estudos individual e uma mesa para estudo em grupo para três pessoas. Todo o espaço da biblioteca possui rede sem fio (WI-FI), o que permite que os usuários utilizem seus dispositivos próprios, tais como, notebooks, tabletes e smartphones, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

Figura 67 – Biblioteca Murilo Rubião



Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Murilo Rubião (2018)

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

Seu acervo é formado por livros que contemplam o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados no ***campus***, livros de referência e de literatura, periódicos, CDs e DVDs, que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos

administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem como suporte a plataforma de e-books Minha Biblioteca.

O quadro 166 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 166 - Evolução do acervo geral 2015-2017 – Biblioteca Murilo Rubião

Materiais Bibliográficos	2015[30]		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	-	-	469	1519	140	289	**609**	**1.808**
Dissertações	-	-	-	-	-	-	-	-
Teses	-	-	-	-	-	-	-	-
CD/DVD	-	-	34	59	4	15	**38**	**74**
Referências	-	-	4	11	-	-	**4**	**11**
Periódicos	-	-	8	105	2	8	**10**	**113**
Monografias	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório Pergamum Levantamento Geral do Acervo (2018).

Os investimentos realizados no período de 2016 a 2017 para compras de livros foram de R$ 155.025,51 (Cento e cinquenta e cinco mil e vinte e cinco reais e cinquenta e um centavos), conforme apresentado no quadro 167.

Quadro 167 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2015-2017 – Biblioteca Murilo Rubião

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2015	-	-	-	-	-
2016	469	1519	4	11	**R$ 141.696,07**
2017	140	289	-	-	**R$ 13.329,44**
Total	**609**	**1.808**	**4**	**11**	**R$ 155.025,51**

Fonte: Relatório Pergamum Levantamento Geral do Acervo- dados de aquisição (2018).

O quadro 168 apresenta a quantidade de circulação de materiais bibliográficos no período de 2015 a 2017.

Quadro 168 - Circulação de materiais bibliográficos 2015-2017 – Biblioteca Murilo Rubião

Ano	Empréstimos	Renovações
2015	-	-
2016	1.665	735
2017	2.170	875
Total	**3.835**	**1.610**

Fonte: Relatório Pergamum Estatística de Circulação de materiais (2018).

[30] A biblioteca do *Campus* Avançado Carmo de Minas no ano de 2015 estava em fase de implantação.

O quadro de recursos humanos é formado por uma bibliotecária, o que permite o funcionamento da biblioteca em horários diversificados, procurando sempre atender da melhor forma possível as demandas do ***campus*** e de seus usuários.

O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta-feira, em horários variados, conforme quadro 169, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

Quadro 169 – Horário de funcionamento - Biblioteca Murilo Rubião

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13h as 17h 18h as 22h	08h as 12h 13h as 17h	13h as 17h 18h as 22h	18h as 22h	08h as 12h 13h as 17h

Fonte: Biblioteca Murilo Rubião (2018)

6.2.8 ***Campus*** Avançado Três Corações

A Biblioteca está localizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – ***Campus*** Avançado Três Corações, fazendo parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS).

A biblioteca possui uma área total de construção de 156 m^2, sendo distribuída em área de estudo, com capacidade de 40 assentos, área para acesso à internet, área do acervo bibliográfico e área de referência e atendimento.

Figura 68 – Biblioteca Campus Avançado Três Corações

Fonte: IFSULDEMINAS - Biblioteca Campus Avançado Três Corações (2018).

A biblioteca disponibiliza oito computadores conectados à internet de uso exclusivo dos usuários e dois computadores de uso dos servidores, para efetivação das tarefas diárias, como a realização de todo processamento técnico necessário para disponibilização dos materiais bibliográficos no acervo e cinco cabines de estudo individual. Todo o espaço da biblioteca possui rede sem fio (Wi-Fi), o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e smartphones.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

O acervo da Biblioteca é composto por livros que contemplam as ementas dos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) ofertados, livros de referência e literatura que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa para consulta. O acervo virtual tem o suporte da plataforma de e-books Minha Biblioteca.

O quadro 170 apresenta a evolução do acervo bibliográfico da biblioteca, incluindo obras adquiridas por compra e doação.

Quadro 170 - Evolução do acervo geral 2015-2017 - Biblioteca Campus Avançado Três Corações

Materiais Bibliográficos	2015[31]		2016		2017		Total Geral	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	-	-	274	917	134	276	**408**	**1.193**
Referências	-	-	4	32	01	1	**5**	**33**
Total	-	-	**278**	**949**	**135**	**277**	**413**	**1.226**

Fonte: Relatório Pergamum- levantamento geral do acervo (2018).

Os investimentos realizados no período de 2016 a 2017 para compras de livros foram de R$ 29.127,78 (Vinte e nove mil e cento e vinte e sete reais e setenta e oito centavos), conforme apresentado no quadro 171.

Quadro 171 - Aquisições e Investimentos em acervo bibliográfico 2016-2017 - Biblioteca Campus Avançado Três Corações

Ano	Livros	Exemplares	Referência	Exemplares	Valor aquisição
2016	273	917	04	32	
2017	134	275	1	1	
Total	**407**	**1.192**	**05**	**33**	**R$ 29.127,78**

Fonte: Relatório Pergamum- levantamento geral do acervo- dados de aquisição (2018).

O quadro 172 apresenta o quantitativo de empréstimos de materiais bibliográficos realizados no período de 2016 e 2017.

Quadro 172 - Circulação de materiais bibliográficos - Biblioteca Campus Avançado Três Corações

Ano	Empréstimos	Renovações
2016	144	18
2017	1.279	98
Total	**1.423**	**116**

Fonte: Relatório Pergamum- Estatística de circulação de materiais (2018).

[31] A biblioteca do *Campus* Avançado Três Corações no ano de 2015 estava em fase de implantação.

O quadro de recursos humanos é formado por três servidores, dos quais uma é bibliotecária, um auxiliar de biblioteca e um assistente cedido pela Prefeitura Municipal de Três Corações, o que permite o seu funcionamento por mais de 14 horas diárias ininterruptas, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 22h15min, atendendo à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

6.2.9 Forma de atualização e expansão do acervo

Consideradas um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as Bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS) refletem em suas estruturas, os objetivos e princípios do IFSULDEMINAS.

A política de expansão dos acervos visa à ampliação e melhoria na prestação de serviços e informações, além de promover o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio de ensino, pesquisa e extensão. O IFSULDEMINAS considera ser indispensável a constante atualização, expansão e manutenção dos acervos de suas bibliotecas.

A Política de formação e desenvolvimento do acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, tem como objetivo compreender melhor as áreas, a profundidade e a utilização da coleção da biblioteca. Dessa forma obtém subsídios e justificativa para garantir a eficiência na aplicação anual de recursos financeiros.

As atividades constantes de manutenção dos acervos constituem as avaliações periódicas com a finalidade de manter a sua consistência, de acordo com as áreas acadêmicas da IES.

As Bibliotecas do IFSULDEMINAS buscando melhoria na qualidade dos atendimentos aos seus usuários, avaliam e ampliam constantemente seus acervos de livre acesso, procurando mantê-los sempre em constante expansão, adequado e atualizado, por meio da aquisição de recursos informacionais por compra e doação. O plano de atualização dos acervos das bibliotecas se pavimentam, em um primeiro momento, a partir das Coordenações dos Cursos, que representam o elo entre as Bibliotecas e os demais membros do corpo docente, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenador Geral de Ensino (CGE).

As aquisições têm como premissas básicas atender o referencial básico e complementar das ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados nos ***Campi***, e as exigências do Instrumento de Avaliação Inep/MEC, no que tange à qualidade dos cursos para o conceito 5. Os PPCs devem ser aprovados em todas as Câmaras do IFSULDEMINAS, uma vez que os PPCs constituem a base sobre a qual o acervo será adquirido ou atualizado. A atualização das bibliografias básicas e complementares das Unidades Curriculares (UC) dos PPCs ofertados nos ***Campi***, são de responsabilidade da Coordenação de Curso, Corpo Docente, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenador Geral de Ensino (CGE).

Quanto aos procedimentos de aquisição, são adquiridos todos os três títulos dos indicados na bibliografia básica e, pelo menos, cinco títulos da bibliografia complementar de cada Unidade Curricular (UC). Também são adquiridos títulos, quando sugeridos, pelos usuários via página da biblioteca em "Meu Pergamum".

A quantidade de exemplares da bibliografia básica é definida a partir dos requisitos do conceito 5 do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, no número de vagas, autorizadas para oferta, do curso referência e de outros que utilizem os títulos. Na bibliografia complementar são adquiridos no mínimo dois exemplares de cada título. No entanto, é possível adquirir maiores quantidades de exemplares, conforme a demanda de uso das obras que geraram índice significativo de reservas no Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum. Como garantia de acesso às obras dos acervos, as Bibliotecas adotam o procedimento de disponibilizar um exemplar de todos os títulos como consulta local.

Garantir a qualidade do acervo em constante atualização e expansão, e constituído por obras e fontes diversas é ferramenta fundamental para propiciar ao usuário a oportunidade de incorporar valores tanto de formação técnico-educacional, quanto cultural e de responsabilidade social.

As verbas para aquisição de materiais bibliográficos são disponibilizadas de acordo com o orçamento de cada ***campi*** pela direção desses. Tem-se claro que a aquisição de materiais bibliográficos para os ***Campi***, sujeita-se à liberação de recursos pelas respectivas Diretorias, em conformidade com a demanda institucional (cuja matriz de alocação é o NDE de cada unidade). Em casos de insuficiência do aporte orçamentário para o atendimento da demanda, busca-se o seu reforço por intermédio da Reitoria, especificamente por meio da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

A aquisição de bens, ou a contratação de serviços, quando uma das partes contratual é a Administração Pública, processam-se necessariamente, por meio de licitação, ou, excepcionalmente, por meio de contratação direta (dispensa ou inexigibilidade de licitação). Assim, a licitação é

a regra; as hipóteses de dispensa (em rol taxativo) e de inexigibilidade (em rol aberto) são exceções. Trata-se, de obrigação constitucionalmente imposta ao administrador público, conforme artigo 37, inciso XXI, da Constituição de 1988, in verbis:

> Art. 37. (. . .)
> XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

A Lei Federal nº 8.666/1993 regulamentou o dispositivo constitucional, prevendo as modalidades de licitação e as situações de contratação direta. A Lei Federal nº 10.520/2002, em complemento, criou a modalidade de licitação que ocorre na grande maioria dos casos, o Pregão (presencial ou eletrônico). Assim, os bens, especificamente os livros e periódicos, ingressam no patrimônio público ou por meio de licitação, ou por meio de contratação direta (ou, ainda, por via da "carona", procedimento de adesão ao resultado de licitação promovida por entidade outra, materializado em ata de registro de preços). Por meio da "carona", obtêm-se consideráveis ganhos, sejam relacionados à esfera econômico-financeira, seja com a mobilização de pessoal. De par com esses meios legais, outros há, de que importa mencionar o mais usual, a doação, espécie contratual em que o particular ou outra entidade pública transfere bens de seu patrimônio ao de outra, que os aceita, incorporando-os ao seu patrimônio. (Inclusive, nada obsta a que se realizem campanhas de incentivo à doação de obras às bibliotecas públicas, lídimos repositórios de cultura).

Atualmente, as bibliotecas recebem as doações mediante assinatura do Termo de Doação de Material, mas reserva-se ao direito de submeter os documentos recebidos aos critérios de seleção com o objetivo de definir as ações, ou seja, incorporar ao acervo, remanejar ou descartar.

Ora, adquirido o livro ou periódico, por meio de licitação ou por via direta ou por doação, um ou outro se incorporam ao patrimônio público (indisponível, como regra), tornando-se, por sua própria natureza, objeto de consulta e estudo por seus destinatários últimos, os alunos e os professores da instituição e, eventualmente, o público externo. Destarte, a responsabilidade pela guarda e conservação de tais bens compete aos profissionais bibliotecários, detentores do saber técnico para bem geri-los.

No caso do IFSULDEMINAS, cada ***campi*** conta com, ao menos, um profissional qualificado, subsidiado pela Coordenação, alocada na Reitoria. Ainda, importa destacar que o acervo bibliográfico da instituição se vale das funcionalidades de sistema de gerenciamento informatizado de bibliotecas (Pergamum), que garante acesso às obras mais rápidos e precisos aos alunos e professores. Há, em complemento, a disponibilização de biblioteca on-line, por meio da plataforma digital Minha Biblioteca, destinada sobretudo (mas não exclusivamente) aos alunos e tutores dos polos de educação a distância mantidos pelo IFSULDEMINAS, que assim cumpre sua missão institucional de levar ensino público, gratuito e de qualidade aos que dele carecem.

Com o incremento do acervo, em constante crescimento, tem-se, não o dispêndio de recursos públicos com a aquisição de obras, mas, o investimento em espaços de leitura, pesquisa, aprendizagem e desenvolvimento pessoal e comunitário, em que se vê, vivente e atuante, a democratização do ensino e do saber. Mais, o investimento em infraestrutura física permite o adequado atendimento das demandas sociais e escolares, ampliando seu rol de consulentes.

Para a aquisição de livros e material bibliográfico é utilizada a classificação da Despesa de Capital – 4.4.90.52.00 "Equipamentos e Material Permanente" - detalhada para o elemento de despesa 18 "Coleções e Materiais Bibliográficos" nas situações em que a União adquire livros e material bibliográfico para bibliotecas destinados a atender um segmento da comunidade com propósito, específico como órgãos da administração direta, indireta e os fundos, por exemplo, universidades, escolas, órgãos públicos.

Em relação aos periódicos especializados, as bibliotecas possuem acesso ao Portal Periódicos Capes, Via CAFe, ao Scielo que abrange uma coleção de periódicos científicos brasileiros, ambos possuem grande robustez de informações, além dos Portais de Periódicos de Acesso Aberto (Open Acess) das principais instituições do país.

Cabe ressaltar que tanto o acervo físico quanto o virtual possuem garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos para atender à demanda dos ***Campi***. As bibliotecas possuem o plano de contingenciamento do acervo bibliográfico, sendo um plano preventivo, preditivo e reativo, que tem por objetivo apresentar uma estrutura estratégica e operativa que ajuda a controlar uma situação de emergência e a minimizar

as suas consequências negativas.

Para subsidiar a atualização, expansão e manutenção dos acervos o SIB-IFSULDEMINAS possui a Resolução nº 31/2014, que dispõe sobre a aprovação da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS.

6.3 - Laboratórios do IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS conta com uma gama de laboratórios que contribuem para a concretização do processo de ensino-aprendizado. Espalhados pelos 8 ***campi***, eles possibilitam que a formação prática dos estudantes seja completa.

Além disso, os laboratórios garantem a efetivação de pesquisas por parte de seu corpo docente, sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa institucional e prestação de serviço à comunidade onde estão inseridos, por meio de parcerias público/privadas.

Atualmente, existe no IFSULDEMINAS o Catálogo de Laboratórios[32], que contém informações detalhadas sobre as instalações e é atualizado sempre que necessário pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Os quadros 173 a 180 apresentam por ***campus***, informações resumidas sobre os laboratórios disponíveis para uso hoje no IFSULDEMINAS, sendo importante destacar que os laboratórios de informática para uso exclusivo de pesquisa não constam na lista.

Quadro 173 – Lista de Laboratórios do Campus Inconfidentes

Laboratório	Área construída (m^2)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Laboratório Aberto de Hidráulica e Irrigação	70	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Fertilidade do Solo	280	7h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Análises Física e Química da Água	50	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental - Engenharia de Alimentos - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Anatomia Humana	70	7h às 11h 13h às 17h	- Licenciatura em Biologia
Laboratório de Biologia Celular	70	7h às 11h 13h às 17h	- Licenciatura em Biologia - Gestão Ambiental - Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Biotecnologia	100	7h às 11h 13h às 17h	- Gestão Ambiental - Engenharia Agronômica - Licenciatura em Biologia - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Bromatologia	205	7h às 11h 13h às 17h	- Licenciatura em Biologia - Gestão Ambiental - Engenharia Agronômica - Engenharia de Alimentos
Laboratório de Coleção Biológica de Vespas Sociais	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Licenciatura em Biologia - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Ensino de Matemática	100	7h às 11h 13h às 17h	- Licenciatura em Matemática - Engenharia Agronômica - Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Entomologia I e Agroecologia	80	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária

32 Disponível no link: https://issuu.com/ifsuldeminas/docs/catalogo_laboratorios_ifsuldeminas_

Laboratório de Entomologia II	80	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Física	60	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos técnicos - Todas as engenharias
Laboratório de Física do Solo	95	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Fitopatologia	70	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Licenciatura em Biologia - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Geologia	50	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Geoprocessamento	40	7h às 11h 13h às 17h	- Técnico em Agropecuária - Técnico em Agrimensura - Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental
Laboratório de Redes Cisco – LAB.01	30	7h às 11h 13h às 17h	- Técnico em Informática - Redes de Computadores
Laboratório de Informática – LAB.02	30	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos técnicos
Laboratório de Informática – LAB.03	30	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos técnicos
Laboratório de Informática - LAB.04	30	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos técnicos
Laboratório de Hardware e Cabeamento Estruturado – LAB.05	40	7h às 11h 13h às 17h	- Redes de Computadores - Técnico em Informática
Laboratório de Pesquisa e Extensão – LAB.06	20	7h às 11h 13h às 17h	- Redes de Computadores - Técnico em Informática
Laboratório de Informática e Empreendedorismo	90	7h às 11h 13h às 17h	- Laboratório disponível para pesquisa, ensino, extensão e inovação. Todos os usuários podem agendar o espaço conforme Portaria 116, de 23/02/2018 (Regulamento de uso dos Laboratórios de Informática).
Laboratório de Informática Orientada	90	7h às 11h 13h às 17h	- Laboratório disponível para pesquisa, ensino, extensão e inovação. Todos os usuários podem agendar o espaço conforme Portaria 116, de 23/02/2018 (Regulamento de uso dos Laboratórios de Informática)
Laboratório de Inseminação Artificial em Suíno	70	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas	70	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental
Laboratório de Mecanização Agrícola	160	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Microbiologia de Alimentos	40	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Pesquisa em Biociências	30	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Gestão Ambiental - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Produção Vegetal	450	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Licenciatura em Biologia - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Química	145	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos
Laboratório de Resíduos Sólidos	45	7h às 11h 13h às 17h	- Gestão Ambiental - Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Técnico em Meio Ambiente
Laboratório de Sementes	140	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Sensoriamento Remoto	40	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Técnico em Agrimensura - Gestão Ambiental - Engenharia Agronômica

Laboratório de Sistemática e Morfolo Morfologia Vegetal	100	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Licenciatura em Biologia - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Zoologia	75	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Licenciatura em Biologia - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Topografia e Geodésia	40	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Técnico em Agrimensura - Gestão Ambiental - Engenharia Agronômica
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)	50	7h às 11h 13h às 17h	- Todas as Licenciaturas
Sala do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	50	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos Técnicos e Superiores
Museu de História Natural "Professor Laércio Loures"	25	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos Técnicos e Superiores
Laboratório de Bioquímica	25	7h às 11h 13h às 17h	- Todos os cursos Técnicos e Superiores, exceto as Licenciaturas
Laboratório de Processos	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Bebidas	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Análises Sensorial	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Óleos e Gorduras	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Embalagens de Alimentos	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Processos Fermentativos e Tratamento de Resíduos	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Processamento de Carnes	60	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Laticínios	280	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária - Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Processamento de Frutas e Hortaliças	280	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária - Engenharia de Alimentos - Técnico em Alimentos
Laboratório de Fotogrametria, Robótica e Inovação	200	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Engenharia Agronômica - Técnico em Agrimensura - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Pesquisa Cafeeira	200	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agronômica - Engenharia de Alimentos - Técnico em Agropecuária - Técnico em Alimentos
Laboratório Geotecnologia e Agricultura de Precisão (LABGeoAP)	200	7h às 11h 13h às 17h	- Engenharia Agrimensura e Cartográfica - Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes (2018)

Quadro 174 – Lista de Laboratórios do Campus Machado

Laboratório	Área construída (m^2)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Laboratório de Anatomia Humana e animal	160,00	07h as 11h 13h as 17h 19h as 22h	- Zootecnia - Agronomia - Licenciatura em Ciências Biológicas - Técnico em agropecuária
Fisiologia e Reprodução Animal	120,00	De acordo com o horário de aula dos cursos.	- Zootecnia - Licenciatura em Ciências Biológicas - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Botânica e Ecologia	91,00	07h as 11h 13h as 17h	- Licenciatura em Ciências Biológicas - Técnico em Agropecuária
Herbário Geraes	63,00	07h as 11h 13h as 17h	- Licenciatura em Ciências Biológicas - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Biologia	90,00	07h as 11h 13h as 17h	- Licenciatura em Ciências Biológicas - Técnico em Agropecuária
Laboratório de Zoologia	68,00	07h as 11h 13h as 17h 19h as 22h	- Agronomia - Licenciatura em Ciências Biológicas - Zootecnia - Técnico em Agropecuária.
Museu de Ciências Naturais José Alencar de Carvalho	108,00	08h as 11h 13h as 17h	- Licenciatura em Ciências Biológicas
Núcleo de engenharia agrícola	300,00	Quarta feira: 13h às 17h	- Agronomia - Técnico em agropecuária
Laboratório de Grandes Culturas	140,00	07h as 11h 13h as 17h	- Agronomia - Zootecnia - Ciência e Tecnologia de Alimentos - Técnico Agropecuário
Laboratório de fertilidade do solo e nutrição de plantas	96,00	07h as 11h 13h as 17h	- Agronomia - Zootecnia - Ciência e Tecnologia de Alimentos - Técnico agropecuário
Laboratório Análise de Sementes	244,00	07h as 12h 13h as 17h Sexta: 07h as 13h	- Agronomia - Técnico em Agropecuária - Licenciatura em Ciências Biológicas - Zootecnia - Ciência e Tecnologia de Alimentos - Técnico em Segurança do Trabalho
Laboratório de Entomologia	244,00	07h as 11h 13h as 17h	- Agronomia - Zootecnia - Técnico em Agropecuária - Técnico em Segurança do Trabalho
Laboratório de Fitopatologia	68,00	07h as 11h 13h as 17h	- Agronomia - Zootecnia - Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de alimentos
Laboratório de Física	115,00	Pesquisa: Quarta-feira das 13h as 17h Ensino: quando solicitado pelos professores.	- Ensinos Médio - Superior Ciência e Tecnologia dos Alimentos
Laboratório de Química	100,00	De acordo com a necessidade e agendamento dos professores.	- Todos (exceto Sistemas de Informação, Administração e Licenciatura em Computação).
Laboratório de Robótica e Automação	40,00	Sextas: 13h as 17h. Demais dias é variável de acordo com aulas e projetos.	- Técnico em Informática - Sistemas de Informação - Licenciatura em computação

Laboratório de Segurança do Trabalho	300,00	Quarta feira: 13h às 17h	- Técnico em agropecuária
Laboratório de Bromatologia	96,00	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Alimentos - Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado em Alimentos - Agronomia - Zootecnia - Licenciatura em Ciências Biológicas
Laboratório de Microbiologia de alimentos	96,00	07h as 11h 13h as 17h	Técnico em Alimentos - Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado em Alimentos - Agronomia - Zootecnia - Licenciatura em Ciências Biológicas
Laboratório de Análise Sensorial	69,06	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Alimentos - Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado em Alimentos - Agronomia - Zootecnia - Licenciatura em Ciências Biológicas
Cozinha Experimental	142,96	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Alimentos - Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado em Alimentos - Agronomia - Zootecnia - Licenciatura em Ciências Biológicas

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Machado (2018)

Quadro 175 – Lista de Laboratórios do Campus Muzambinho

Laboratório	Área construída (m^2)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Laboratórios Integrados de Tecnologias Aplicadas as Ciências da Saúde e do Esporte I	150,00	13h as 22h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratórios Integrados de Tecnologias Aplicadas as Ciências da Saúde e do Esporte II	105,89	13h as 17h 19h as 23h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratório de Bioquímica do Exercício	39,52	13h as 17h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratório de Condicionamento Físico	64,69	13h as 17h 15h as 21h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratório Didático de Bioquímica e Bromatologia	76,56	Depende das demandas, sem horário fixo	- Engenharia Agronômica
Laboratório de Enfermagem	88,79	19h as 23h	- Técnico em enfermagem Subsequente
Laboratório de Fruticultura	274,51	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Avicultura de Corte e de Postura	1223,04	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Caprinocultura, Ovinocultura e Cunicultura	1464,78	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Bovinocultura de Leite	1260,56	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica

Laboratório de Produção de Espécies Florestais	108,59	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Apicultura	73,15	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Nematologia	50,36	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Jardinagem e Paisagismo	48,02	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Bovinocultura de Corte	54,57	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Olericultura	2540,11	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Hidráulica e irrigação	70,37	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Análise de Solos e Tecido Vegetal	186,57	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Química, Bioquímica e Bromatologia	76,56	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Processamento de Alimentos (em fase de implantação)	86,84	-	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Agrometeorologia	12,00	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Bromatologia e Água	114,47	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em agropecuária Integrado - Técnico em agropecuária Subsequente] - Engenharia Agronômica
Laboratório de Processamento de Imagens e Visão Computacional – LAPIVIC	80,80	Segunda-feira: 13h as 15h 18h as 21h Quarta-feira: 13h as 16h Quinta-feira: 08h as 12h Sexta-feira: 09h as 11h 13h as 15h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação
Laboratório de Eletrônica, Sistemas Digitais e Robótica	80,80	07h as 11h 17h as 21h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação
Clube de Empreendedorismo	80,80	13h as 17h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação
Clube de E-sports	78,94	13h as 17h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação
Clube de Programação	80,80	13h as 17h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação
Laboratório de Tecnologias de Software e Computação Aplicada à Educação - LABSOFT	81,95	08h as 12h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação
Laboratório de Redes, Educação e Sistemas - LARES	80,00	13h as 17h	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Informática Subsequente - Ciência da Computação

Laboratório de Microscopia	58,72	07h as 11h 13h as 17h 19h as 23h	- Engenharia Agronômica - Licenciatura em Ciências Biológicas
Laboratório de Patologia Clínica (em implantação)	88,79	07h as 17h	- Medicina veterinária
Laboratório de Biotecnologia: Cultura de Tecidos Vegetal	147,00	Segunda à Quinta-feira: 07h as 12h 13h as17h; Sexta-feira: 12h as 17h 19h as 22h	- Engenharia Agronômica - Ciências Biológicas - Tecnologia em Cafeicultura - Técnico em Agropecuária Subsequente - Medicina Veterinária.
Laboratório de Fertilizantes e Corretivos - LABIFERT	53,07	13h as 17h	- Engenharia Agronômica - Técnico em Agropecuária - Tecnólogo em Cafeicultura.
Laboratório de Experimentação Animal	65,64	13h as 17h	- Educação Física
Laboratório de Entomologia	49,23	07h as 11h	- Engenharia Agronômica - Tecnólogo em Cafeicultura
Cemefel	54,42	08h as 12h	- Educação física
Hospital Veterinário	2.415,00	-	- Medicina Veterinária
Museu de Anatomia Veterinária	119,07	-	- Medicina Veterinária
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	50,38	07h as 11h 13h as 17h 19h as 23h	- Licenciatura em Ciências Biológicas
Setor de Clínica Médica de Grandes Animais (hospital veterinário fase de implantação)	488,01	-	- Medicina Veterinária
Laboratório de Anestesiologia Veterinária e Controle da Dor	143,18	07h as 11h 13h as 17h	- Medicina Veterinária
Laboratório de Anatomia Veterinária - LAV	88,79	07h as 11h 13h as 17h	- Medicina Veterinária
Laboratório de Classificação do Café	87,20	07h as 11h 13h as 17h	- Engenharia Agronômica - Tecnólogo em Cafeicultura
Laboratório de Edificações	370,40	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Edificações Subsequente
Laboratório de Mecanização	81,00	Durante as aulas de mecanização, atendimento geral ao discente e grupos de pesquisas.	- Técnico em Agropecuária - Tecnólogo em Cafeicultura - Engenharia Agronômica
Laboratório de Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	290,00	Durante as aulas, atendimento geral ao discente e ensaios de defensivos agrícolas.	- Tecnologia em Cafeicultura - Engenharia Agronômica

Laboratório de Manejo, Herbário e Produção Florestal	57,60	Laboratório em fase de planejamento e montagem	- Engenharia Agronômica - Ciências Biológicas - Técnico Subsequente em Agropecuária - Técnico Subsequente em Meio Ambiente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão do Grupo de Estudos em Agropecuária	81,00	Matutino, Vespertino e Noturno	- Técnico em Agropecuária - Engenharia Agronômica
Laboratório de Gestão	40,00	19h as 23h.	- Todos os cursos
Laboratório de Anatomia Humana	70,00	13h as 22h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratório de Atividades Aquáticas	747,20	Matutino, Vespertino e Noturno	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratório de Inseminação em Suinocultura	25,84	07h as 17h	- Técnico em Agropecuária - Medicina Veterinária
Laboratório de Zoologia	86,19	07h as 11h 13h as 17h 19h as 23h	- Ciências Biológicas - Medicina Veterinária - Técnicos em Integrado ao Ensino Médio
Laboratório de Línguas	15,00	07h as 11h 13h as 17h	- Técnicos em Integrado ao Ensino Médio
Laboratório de Esportes de Aventura	Espaço 1 – 49,00 Espaço 2 – 60,00	07h as 11h30 12h30 as 17h	- Técnicos em Integrado ao Ensino Médio - Educação Física (Bacharelado) - Técnico em Segurança do Trabalho - Projeto de Extensão
Laboratório de Ginástica, Dança e Lutas	-	08h as 23h00	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
Laboratório de Produção e Tecnologia de Sementes	80,00	07h as 11h 13h as 20h	- Engenharia Agronômica
Laboratório de Fisiologia Vegetal e Sementes	80,00	07h as 11h 13h as 20h	- Engenharia Agronômica
Laboratório de Física de Solos	53,07	Durante as aulas práticas e pesquisas	- Engenharia Agronômica
Laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto	53,07m	Durante as aulas práticas e pesquisas	- Engenharia Agronômica
Laboratório de Geologia e Pedologia	59,13	Durante as aulas práticas e pesquisas	- Engenharia Agronômica
Laboratório Brinquedoteca	Em construção	-	Licenciatura em Pedagogia
Laboratório de Línguas	15,00	07h as 11h 13h as 17h	- Técnicos em Integrado ao Ensino Médio
Laboratório de Fitopatologia	100,00	07h as 11h 13h as 17h	- Engenharia Agronômica - Medicina Veterinária - Tecnólogo em Cafeicultura

Laboratório de Industrialização de café	295,37	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Agropecuária - Técnico em Alimentos - Engenharia Agronômica - Tecnólogo em Cafeicultura
Laboratório de Circuitos Eletrônicos	60,00	07h as 23h	- Técnicos em Integrado ao Ensino Médio - Técnico Subsequente em Informática - Ciência da Computação
Laboratório de Hardware	80,80	-	- Técnicos em Integrado ao Ensino Médio - Técnico Subsequente em Informática - Ciência da Computação
Laboratório de Suinocultura	2.348,84	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Agropecuária - Medicina Veterinária
Laboratório de Parasitologia	24,00	13 às 17 h	- Medicina Veterinária
Laboratório de Patologia	24,00	13h as 17h	- Medicina Veterinária e Ciências Biológicas
Laboratório de Segurança do Trabalho, Higiene e Incêndio	58,72	Depende das demandas, sem horário fixo	- Técnico em Segurança do trabalho
Laboratório de Esportes Coletivos	-	07h as 11h 13h as 17h 19h as 23h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) - Aberto a comunidade em geral
Laboratório de Campos e Pista	-	07h as 11h 13h as 17h 19h as 23h	- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) - Aberto a comunidade em geral
Laboratório de Reprodução Suína	30,00	07h as 11h 13h as 17h	- Técnico em Agropecuária - Medicina Veterinária

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (2018)

Quadro 176 – Lista de Laboratórios do Campus Passos

Laboratório	Área construída (m^2)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Hardware	80,00	Diurno	- Técnico Informática
Modelagem I e II	160,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Produção de Moda - Tecnologia em Design de Moda - Cursos FIC
Criação	80,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Produção de Moda - Tecnologia em Design de Moda - Cursos FIC
Corte	80,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Produção de Moda - Tecnologia em Design de Moda - Cursos FIC
Costura	204,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Produção de Moda - Tecnologia em Design de Moda - Cursos FIC
Rádio	40,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Comunicação Visual - Produção Publicitária
Edição de vídeo	30,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Comunicação Visual - Produção Publicitária - Tecnologia em Design de Moda

Saúde Adulto (em conjunto com UTI Adulto)	80,00	Noturno	- Técnico Enfermagem
Materno infantil (em conjunto com UTI Neo)	80,00	Noturno	- Técnico Enfermagem
Processo Cuidar	80,00	Noturno	- Técnico Enfermagem
Centro Cirúrgico	80,00	Noturno	- Técnico Enfermagem
UTI Adulto (em conjunto com Saúde do Adulto)	80,00	Noturno	- Técnico Enfermagem
Anatomia e Patologia	80,00	Noturno	- Técnico Enfermagem
Iniciação Científica	40,00	Diurno e Noturno	- Todos os cursos
Redes de Computadores	60,00	Diurno	- Técnico em Informática - Ciência da Computação
Fotografia	65,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Comunicação Visual - Produção Publicitária - Tecnologia em Design de Moda
Física	65,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Moda - Técnico em Comunicação Visual - Técnico em Informática - Licenciatura Matemática - Ciência da Computação
Matemática	65,00	Diurno e Noturno	- Licenciatura em Matemática
Centro de Línguas	65,00	Diurno	- Todos os cursos
Química	100,00	Ainda não está funcionando (em obras do bloco D)	- Técnico em Moda - Técnico em Comunicação Visual - Técnico em Informática
Biologia	100,00	Ainda não está funcionando (em obras do bloco D)	- Técnico em Moda - Técnico em Comunicação Visual - Técnico em Informática
Desenho	100,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Produção de Moda - Tecnologia em Design de Moda - Cursos FIC
Humanidades	100,00	Diurno e Noturno	- Técnico em Moda - Técnico em Comunicação Visual - Técnico em Informática

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Passos (2018)

Quadro 177 – Lista de Laboratórios do Campus Poços de Caldas

Laboratório	Área construída (m²)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Laboratório de Informática IV (Edifício Central)	60,63	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Comercial - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Hardware e Redes (Edifício Central)	60,63	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Comercial - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Física (Edifício Central)	60,63	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Química (Edifício Central)	91,45	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Biologia (Edifício Central)	91,45	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Eletrônica e Microcontrole (Eletrotécnica)	59,57	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Engenharia da Computação
Laboratório de Acionamentos Elétricos (Eletrotécnica)	59,57	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Engenharia da Computação
Laboratório de Simulações (Eletrotécnica)	59,57	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Engenharia da Computação

Laboratório de Informática I (Eletrotécnica)	77,19	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Comercial - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Informática II (Eletrotécnica)	77,19	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Comercial - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Informática III (Eletrotécnica)	77,19	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Comercial - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Mecânica dos Solos (Edificações)	75,44	07h as 22h35	- Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Instalações elétricas (Edificações)	75,44	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Concreto (Edificações)	65,60	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Engenharia da Computação - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT

Laboratório de Instalações hidrossanitárias (Edificações)	65,60	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório Didático (Edificações)	80,96	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Desenho Técnico (Edificações)	109,06	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Materiais e Canteiro de Obras (Edificações)	168,30	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Eficiência Energética e Energias Renováveism (Contêiner)	41,40	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Eletrotécnica 01 (Bloco Adm./Pedagógico)	34,24	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Eletrotécnica 02 (Bloco Adm./Pedagógico)	35,05	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Eletrotécnica 03 (Bloco Adm./Pedagógico)	36,30	07h as 22h35	- Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT
Laboratório de Informática 05 (Bloco Adm./Pedagógico)	88,52	07h as 22h35	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Eletrotécnica Integrado - Técnico em Eletrotécnica Subsequente - Técnico em Edificações Subsequente - Licenciatura em Geografia - Licenciatura em Biologia - Tecnólogo em Gestão Comercial - Tecnólogo em Gestão Ambiental - Engenharia da Computação - Especialização em Informática para Educação - Mestrado ProfEPT

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas (2018)

Quadro 178 – Lista de Laboratórios do Campus Pouso Alegre

Laboratório	Área construída (m^2)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Atelier de Máquinas e Artes	73,80	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Marcenaria	24,00	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Materiais de Construção Civil e Aço	24,00	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Topografia e Geodésia	24,00	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Geologia	24,00	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Baia de Ferramentas	24,00	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Instalações Elétricas e Hidráulica	24,00	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Hidráulica	98,75	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Mecânica dos Solos e Geotecnia	72,73	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Tecnologia do Concreto	97,87	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Transportes e Estradas	49,17	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente - Engenharia Civil
Materiais de Construção	49,09	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Segurança do Trabalho	19,23	07h as 22h30	- Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente
Laboratório de Higiene do Trabalho	20,88	07h as 22h30	- Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente
Laboratório de Construção Civil	297,88	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Aço	297,88	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Sala de Pranchetas	100,15	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Computação Gráfica	101,13	07h as 22h30	- Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Edificações Subsequente - Engenharia Civil
Laboratório de Engenharia Química I	144,97	07h as 22h30	- Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química

Laboratório de Engenharia Química II e III	206,79	07h as 22h30	- Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Química I	77,00	07h as 22h30	- Técnico em Administração Integrado - Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Informática Integrado - Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Química II	74,70	07h as 22h30	- Técnico em Administração Integrado - Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Informática Integrado - Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Instrumentação	76,08	07h as 22h30	- Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Física	76,21	07h as 22h30	- Técnico em Administração Integrado - Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Informática Integrado - Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Química IV	74,69	07h as 22h30	- Técnico em Administração Integrado - Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Informática Integrado - Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Iniciação Científica	76,85	07h as 22h30	- Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Infravermelho	16,82	07h as 22h30	- Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Reagentes	32,93	07h as 22h30	- Técnico em Química Subsequente - Licenciatura em Química - Engenharia Química
Laboratório de Matemática	57,43	07h as 22h30	- Técnico em Administração Integrado - Técnico em Edificações Integrado - Técnico em Informática Integrado - Licenciatura em Matemática
Laboratório de EaD	59,18	07h as 22h30	- Cursos EaD ofertados pelo *Campus*
Laboratório de Informática I	76,00	07h as 22h30	- Todos os cursos
Laboratório de Informática II	76,00	07h as 22h30	- Todos os cursos
Laboratório de Informática III	60,62	07h as 22h30	- Todos os cursos
Laboratório de Hardware	60,62	07h as 22h30	- Técnico em Informática Integrado

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (2018)

Quadro 179 – Lista de Laboratórios do Campus Avançado Carmo de Minas

Laboratório	Área construída (m²)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Laboratório de Informática 1	76,59	08h as 22h15	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Administração Subsequente - Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Informática 2	72,15	08h as 22h15	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Administração Subsequente - Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Alimentos (Cozinha)	60,60	08h as 22h15	- Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Alimentos (Analise Sensorial)	30,26	08h as 22h15	- Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Alimentos (Microbiologia)	42,43	08h as 22h15	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Alimentos (Físico, Química e Grãos)	42,43	08h as 22h15	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Alimentos (Ciências)	43,99	08h as 22h15	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Alimentos Subsequente
Laboratório de Matemática	30,55	08h as 22h15	- Técnico em Informática Integrado - Técnico em Alimentos Subsequente

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas (2018)

Quadro 180 – Lista de Laboratórios do Campus Avançado Três Corações

Laboratório	Área construída (m²)	Horário de funcionamento	Utilização - Cursos
Laboratório de Metrologia e Desenho	94,88	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração
Laboratório de Informática 1	77,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
Laboratório de Informática 2	72,27	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios

Laboratório de Informática 3	94,87	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
Laboratório de Informática 4	77,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
Laboratório de Usinagem e Ajustagem	70,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração
Laboratório de Hidropneumática	18,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração
Laboratório de Metalografia	24,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração
Laboratório de Ensaios Mecânicos e Soldagem	36,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração
Laboratório de Física e Matemática	49,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
Laboratório de Química e Biologia	49,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
Laboratório de Arte, Cultura e Atividade Física	134,00	7h40 as 22h15	- Mecânica - Informática - Administração - Logística - Comércio - Especialização Ensino de Ciências e Matemática - Especialização em Gestão Estratégica de Negócios

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações (2018)

6.4 - Governança de Tecnologia da Informação

Nos dias atuais, recursos tecnológicos representam uma necessidade fundamental para toda a sociedade e o acesso à informação um direito de todos os cidadãos. Tanto da perspectiva do usuário quanto do prestador de serviços digitais, a tecnologia da informação representa um ativo crítico e sensível, requerendo cuidado adequado para que a garantia e a qualidade do produto final estejam alinhadas às expectativas existentes.

Com a evolução e a convergência de serviços digitais no governo, um novo ambiente regulatório vem sendo moldado, buscando esclarecer os limites e as obrigações de todas as partes envolvidas. O IFSULDEMINAS, enquanto prestador de serviços públicos, deve estar preparado para suportar suas operações nesse novo contexto, atendendo aos anseios de seus usuários e garantindo que os objetivos de longo prazo sejam alcançados.

Neste sentido, a Governança de TIC tem evoluído constantemente no âmbito do IFSULDEMINAS, buscando sustentar a capacidade de avaliar, dirigir e monitorar seus investimentos na área, sempre em consonância com os objetivos institucionais. De forma geral, a Governança de TIC no IFSULDEMINAS é regida pela Política de Gestão e Governança de TIC ou PGTIC (Resolução CONSUP Nº 76/2015), aprovada em dezembro de 2015. A PGTIC criou uma estrutura bem definida, que esclarece o papel da área de TIC tão bem quanto o seu relacionamento com as demais áreas do Instituto. Além disso, a definição de diretrizes, objetivos e vocabulário, por exemplo, tem viabilizado desde então uma atuação uniforme entre as unidades e potencializado a unificação de iniciativas e investimentos.

Também em 2015, foi publicado o primeiro Plano Estratégico de TI ou PETI 2015-2016 (Resolução CONSUP Nº 03/2015) que buscava abranger aspectos diretamente relacionados à Tecnologia da Informação (TI) e que não haviam sido contemplados no PDI vigente na época. Essa ferramenta permitiu que a instituição começasse a avaliar o alinhamento entre a estratégia institucional esclarecida no PDI com todas as iniciativas e investimentos realizados pela área de TI.

Em 2016, foi aprovado o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSULDEMINAS (Resolução CONSUP Nº 33/2016), vigorando no segundo semestre do ano. Essa foi a experiência inicial para que a prática e o processo de planejamento tático fossem de fato implantados e adotados pelos envolvidos, sobressaindo a toda resistência e dificuldade de não só planejar, mas também de formalizar um plano.

Incluindo a elaboração de planos, toda atividade relacionada à governança institucional de TI no IFSULDEMINAS envolve, em algum momento, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). O Comitê foi instituído pela Portaria Nº 802 de 03 de novembro de 2011 e seu regimento aprovado em 2012 e atualizado pela Resolução Nº 77/2016, de 15 de dezembro de 2016. O regimento define a composição do Comitê por:

Um representante do Colégio de Dirigentes, indicado pelo próprio Colégio;

Um representante da gestão de cada um dos ***Campi***, indicado pelo Diretor-Geral;

Um representante da gestão de cada uma das Pró-Reitorias, indicados pelos respectivos Pró-Reitores;

Um representante da gestão de cada uma das diretorias não subordinadas às Pró-Reitorias, indicados pelos respectivos diretores;

Um secretário executivo que será designado por meio de ato do próprio CGTI.

Essa estrutura foi estabelecida com a publicação da Resolução CONSUP Nº 77/2016) e, a partir dela, o Comitê passou a contar com representantes das diversas áreas do Instituto, proporcionando uma visão mais holística ao órgão, que passou a contar com as diversas perspectivas existentes na Instituição e uma avaliação ainda mais criteriosa dos investimentos selecionados e executados. Em outras palavras, o novo Comitê passou a promover um novo nível de alinhamento estratégico, garantindo que as prioridades institucionais sejam sempre identificadas e os recursos necessários estejam disponíveis.

Em setembro de 2016, com a publicação da Portaria MP/STI Nº 40, a estrutura de gestão e governança de TI do IFSULDEMINAS passou a contar com o processo de elaboração do Plano de Contratações de Tecnologia da Informação (PCTI). Ao ser instituído, esse mecanismo foi imediatamente adotado considerando principalmente o seu potencial em integrar as ações de planejamento da área de TIC com o planejamento orçamentário das unidades que compõem o Instituto. Essa relação não havia sido endereçada pelos mecanismos anteriormente propostos e o PCTIC preencheu de forma satisfatória essa lacuna. A partir de 2019, o planejamento de contratações passou a a fazer parte do Plano Anual de Contratações, que abrange todo Instituto, e o PCTIC foi descontinuado.

A mudança trazida pelos mecanismos mencionados e pela abordagem transparente e direta com os setores que compõem a Instituição tem resultado em uma visão favorável à adoção de tecnologia da informação como parte indissociável do negócio. Na esfera administrativa essa associação já é comum e espera-se conseguir no futuro adotar também esses recursos institucionais de informação de forma mais abrangente

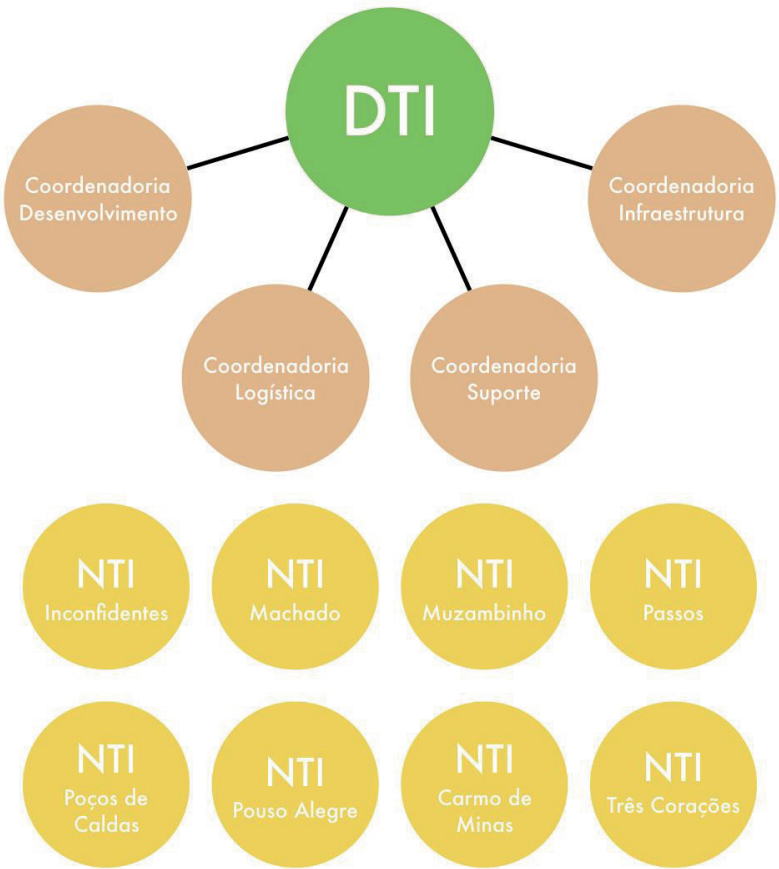
nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir desta estrutura de governança, brevemente apresentada anteriormente, a área de TIC tem condições de realizar os investimentos e oferecer os serviços necessários para que, em última análise, os resultados institucionais sejam alcançados.

6.4.1 Gestão de Tecnologia da Informação

Para que as necessidades do Instituto sejam devidamente identificadas e atendidas, a Instituição conta hoje com uma estrutura organizacional descentralizada, inclusive para a área de TIC. A Figura 69 apresenta as unidades de TIC do IFSULDEMINAS.

Figura 69 - As unidades de TIC no IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Tecnologia da Informação (2018)

Todos os ***Campi*** do Instituto contam com uma unidade de TIC própria, representadas pelos círculos em amarelo na Figura 69. Esses setores destinam-se a fornecer recursos de TIC ao ***Campus*** de modo geral, destacando-se a manutenção da estrutura tecnológica local. O Quadro 181 apresenta a quantidade de funcionários por unidade de TIC do Instituto em maio de 2018, que representa 4.6% do quadro total de servidores do IFSULDEMINAS.

Quadro 181 - Distribuição de servidores nas unidades de TIC do IFSULDEMINAS

Unidade de TI	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Campus **Inconfidentes**	1	0	3	1	1	0	0	0	2	**6**	**2**	**8**
Campus **Machado**	2	0	2	2	1	0	0	4	2	**7**	**6**	**13**
Campus Muzambinho	3	0	4	0	0	0	0	4	3	**7**	**7**	**14**
Campus **Passos**	0	1	3	0	0	0	1	1	0	**4**	**2**	**6**
Campus **Poços de Caldas**	0	0	3	0	0	0	0	1	0	**3**	**1**	**4**
Campus **Pouso Alegre**	0	0	3	1	0	0	0	0	0	**4**	**0**	**4**
Campus **Avançado Carmo de Minas**	0	0	0	1	0	0	1	0	0	**1**	**1**	**2**
Campus **Avançado Três Corações**	0	1	0	0	0	0	1	1	0	**1**	**2**	**3**
Reitoria	8	0	7	0	1	1	0	6	0	**16**	**7**	**23**
Total	**14**	**2**	**25**	**5**	**3**	**1**	**3**	**17**	**7**	**49**	**28**	**77**

Legenda: a - Analistas de TI, b - Tecnólogos de TI, c - Técnicos de TI, d - Técnicos de laboratório/área TI, e - Outras áreas (nível D), f - Colaboradores externos, g - Docentes, h - Estagiários, i - Prestadores de serviço, j - Força de trabalho permanente, k - Força de trabalho temporária, l - Total por unidade

Fonte: Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (2018)

Na Reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) concentra esforços no atendimento das demandas de abrangência institucional.

Com a publicação pelo CONSUP da Resolução Nº 028/2019, de 27 de março de 2019, a DTI se tornou uma diretoria sistêmica, subordinada diretamente ao Reitor. Fazem parte dessa diretoria as coordenadorias de Desenvolvimento, Infraestrutura, Logística e Suporte, cada uma delas responsável por parte dos processos envolvidos na entrega de serviços e na condução de projetos.

Constantemente, o alinhamento estratégico dos investimentos em TIC com as necessidades da Instituição em curto, médio e longo prazo se mostra essencial. Como o cenário de escassez deve se repetir nos próximos anos, todo e qualquer investimento requer uma visão ainda mais crítica quanto a sua sustentabilidade, continuidade e risco. A sustentabilidade das soluções é fator-chave para o sucesso e deve proporcionar em médio e longo prazo uma importante economia de recursos, mantendo os riscos em níveis mais baixos e controláveis.

As unidades de TIC têm como diretriz manter uma operação enxuta, contando sempre que possível com soluções abertas e livres e mantendo os custos operacionais conhecidos e previsíveis. Como o número de recursos humanos disponíveis é bastante limitado, têm sido constantes os esforços para repensar e inovar a organização e processos adotados internamente. Com o intuito de esclarecer quais dessas operações resultam de provedores externos, o CGTI divulga anualmente as previsões e resultados de serviços prestados por terceiros.

Uma preocupação constante, que deve balizar todas as ações e investimentos, é a segurança da informação. Respeitando a descentralização organizacional das unidades de TI, cada uma delas é responsável por assegurar a confidencialidade, disponibilidade, autenticidade e integridade dos dados e informações sob sua custódia. Para isso, o constante preparo para identificar, proteger e detectar ameaças, além da capacidade de responder e recuperar caso algum incidente ocorra, é fundamental. O tratamento desses riscos requer recursos (inclusive financeiros), tornando sua realização um constante desafio.

Outro constante ponto de atenção é a dependência tecnológica imposta pelo uso de soluções de terceiros no Instituto. Uma vez implantada, uma solução de TIC pode-se tornar parte indissociável da Instituição, de forma que sua eventual indisponibilidade pode resultar em grandes perdas. Por isso, têm sido engendrados esforços no sentido de trazer essa dependência para níveis aceitáveis. A principal ação neste sentido é a construção e implantação do novo sistema acadêmico, que deve reduzir uma grande dependência tecnológica nos próximos anos.

6.4.2 Laboratórios de Informática e afins

O IFSULDEMINAS conta com uma ampla rede de laboratórios de informática, disponibilizados para utilização nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses laboratórios possuem características variadas, quadros 182 a 189. É padrão que eles sejam equipados com projetores digitais de imagens, mas vários deles possuem recursos adicionais, como lousas digitais e equipamentos e softwares específicos para uso em alguns cursos.

Quadro 182 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Inconfidentes

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	31 CPUs (Processador AMD Phenom X4, Memória 4GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 30 Estabilizadores, 1 Projetor, 14 Switches Cisco Catalisty 2960, 15 Roteadores Cisco 2811	Laboratório de Redes	Curso de Redes de Computadores e Técnico em Informática e Laboratório CISCO	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 5 anos (Entrada: 22/04/2013). Estimativa de vida útil restante: nenhuma (já está apresentando muitos problemas)
2	31 CPUs (Processador AMD A10, Memória 8GB, Disco 1TB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 31 Estabilizadores, 1 Projetor, 1 Lousa Digital	Laboratório de Informática Básica	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 2 anos (Entrada: 20/01/2016). Estimativa de vida útil restante: 3 anos
3	31 CPUs (Processador Corel I5, Memória 8GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 31 Estabilizadores, 1 Projetor, Adobe CS6	Laboratório de Informática Básica	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 4 anos (Entrada: 14/03/2014). Estimativa de vida útil restante: 2 anos
4	31 CPUs (Processador AMD A10, Memória 8GB, Disco 1TB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 21 Estabilizadores, 1 Projetor, 1 Lousa Digital	Laboratório de Informática Básica	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 2 anos (Entrada: 20/01/2016). Estimativa de vida útil restante: 3 anos
5	25 CPUs (Processador Corel I5, Memória 8GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 25 Monitores, 25 Estabilizadores, 1 Projetor, 1 Lousa Digital, Datageosis, TopoEVN, AutoCAD, Hexagon	Laboratório de Informática para Agrimensura - Sensoriamento Remoto	Cursos de Engenharia em Agrimensura e Técnico em Agrimensura	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 4 anos (Entrada: 14/03/2014). Estimativa de vida útil restante: 2 anos
6	20 CPUs (Processador Core 2 Duo, Memória 4GB, Disco 160GB (Dados colhidos por amostragem)), 20 Monitores, 19 Estabilizadores, 1 Projetor, Topograph, Datageosis, TopoEVN	Laboratório de Informática para Agrimensura - Geoprocessamento	Cursos de Engenharia em Agrimensura e Técnico em Agrimensura	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 8 anos (Entrada: 01/06/2010). Estimativa de vida útil restante: nenhuma (já está apresentando muitos problemas)
7	31 CPUs (Processador Core i5, Memória 8GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 25 Estabilizadores, 1 Projetor, AutoCAD	Laboratório de Informática Básica - Empreendedorismo	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 3 anos (Entrada: 07/07/2014). Estimativa de vida útil restante: 2 anos
8	31 CPUs (Processador Core i5, Memória 8GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 19 Estabilizadores, 1 Projetor, 1 Lousa Digital, AutoCAD	Laboratório de Informática Básica - Orientada	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 3 anos (Entrada: 07/07/2014). Estimativa de vida útil restante: 2 anos
9	11 CPUs (Processador AMD Phenom X2, Memória 2GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 11 Monitores, 11 Estabilizadores, 1 Projetor, 1 Lousa Digital	Laboratório de Informática Básica - Ensino de Matemática	Curso de Licenciatura em Matemática	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 6 anos (Entrada: 04/01/2012). Estimativa de vida útil restante: nenhuma (já está apresentando muitos problemas)
10	21 CPUs (Processador Core i5, Memória 4GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 21 Monitores, 11 Estabilizadores	Laboratório de Informática Básica e Ensino a Distância	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 2 anos (Entrada: 30/06/2015). Estimativa de vida útil restante: 4 anos.

11	31 CPUs (Processador Core i5, Memória 4GB, Disco 500GB (Dados colhidos por amostragem)), 31 Monitores, 20 Estabilizadores	Laboratório de Informática Básica e Ensino a Distância	Todos os cursos, uso compartilhado	Espaço inadequado, 100% ocupado (em estudo para melhorias)	Idade: 1 ano (Entrada: 24/01/2017). Estimativa de vida útil restante: 4 anos.
12	17 CPUs (Processador Core 2 Duo, Memória 4GB, Disco 160GB (Dados colhidos por amostragem)), 17 Monitores, 17 Estabilizadores	Laboratório de Informática Básica Polo Ouro Fino	Todos os cursos, uso compartilhado com a Câmara Municipal de Ouro Fino	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade: 8 anos (Entrada: 01/06/2010). Estimativa de vida útil restante: nenhuma (já está apresentando muitos problemas)

Fonte: NTI – Campus Inconfidentes (2018)

Quadro 183 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Machado

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	30 Máquinas, Computador HP pro 3410 series SFF 6GB RAM, Processador Core i5, 2Geração 500 GB de HD, 5 Máquinas Computador Lenovo E73, Desktop (ThinkCentre), modelo 10as000ebp 500GB, 4GB Processador core i5 4Geração, Lousa Digital marca Eno Polyvision, 30 un. Adobe CS6	Laboratório Informática Básica	Licenciatura em Computação, Técnico Integrado em Informática, Sistema de Informação, Técnico em Segurança do Trabalho, Licenciatura em Ciências Biológicas, Superior em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	78 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 5 anos
2	38 Computadores HP Compaq 6005 ProSmall Form Factor HD 500 GB Memória, 4 GB Processador AMD Phenon tm 2 x4 B99, 3.3 GHZ., 3 Computadores HP pro Slimline HD 500 GB, 6 GB de RAM Processador Intel i3 2 Geração	Laboratório Informática Básica	Licenciatura em Computação, Técnico Integrado em Informática, Sistema de Informação, Técnico em Segurança do Trabalho, Licenciatura em Ciências Biológicas, Superior em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	78 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 5 anos
3	4 Computadores Computador Lenovo E73 Desktop (ThinkCentre) Modelo 10as000ebp, HD 500 GB, 4GB, Memória RAM, Processador core i5, 4Geração, 24 Computadores HP Compaq 6000 SSF HD 360GB, 6 GB de RAM, Processador Intel R Core tm2, Quad CPU q8400@2.66Ghz, 2,67 GHZ, 5 Computadores HP pro Slimline, HD 500 GB, 6 GB de RAM, Processador Intel i3 2Geração	Laboratório Informática Básica	Licenciatura em Computação, Técnico Integrado em Informática, Sistema de Informação, Técnico em Segurança do Trabalho, Licenciatura em Ciências Biológicas, Superior em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	78 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 5 anos
4	38 Computadores Computador ItauTec modelo: infoway st 4271, HD 320 GB, 4 GB de RAM, Processador i5, 6 geração, 3 Computadores HP Compaq 6005, Pro Microtower, HD 360GB, 4GB de RAM, Processador AMD Phenon (tm) X4 B95, Processador 3.00 GHZ	Laboratório Informática Básica	Licenciatura em Computação, Técnico Integrado em Informática, Sistema de Informação, Técnico em Segurança do Trabalho, Licenciatura em Ciências Biológicas, Superior em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	78 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 5 anos
5	20 Computadores com as seguintes configurações: Computador Lenovo E73 Desktop (ThinkCentre) modelo 10as000ebp, HD 500 GB, 8GB Memória RAM Processador core i5, 4Geração, 9 Computadores com as seguintes configurações: Dell OPTILEX 7020 8GB de RAM, HD 500 GB, Processador i5, 4Geração, 7 Computadores com as seguintes configurações: Computador HP Compaq 6005 pro SSF, 8 GB RAM, HD 500 GB, Processador AMD Atlon ll x2 b26 3.2 GHz	Laboratório Informática Básica	Licenciatura em Computação, Técnico Integrado em Informática, Sistema de Informação, Técnico em Segurança do Trabalho, Licenciatura em Ciências Biológicas, Superior em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	78 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 5 anos

6	11 Notebooks Acer Aspire E 15, 2 Antenas 5.8, 01 Painel setorial 5.8, 03 CPEs 5.8, 2 Roteadores Firewall/ Router cisco RV082, 5 Roteadores Access Point, 8 Switches Gerenciáveis	Aulas práticas para as disciplinas de Redes de computadores	Curso EAD em Redes de Computadores, Disciplina de Redes de Computadores dos cursos de Sistemas de Informação e Técnico em Informática	78 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos Notebooks: 3 anos
7	23 Computadores com as seguintes configurações: Computador HP Compaq 6005 pro SSF, 4 GB RAM, HD 500 GB, Processador Intel Core 2 Quad 2.67GHZ, 6 Computadores com as seguintes configurações: Computador ItauTec modelo: infoway st 4271 HD 320 GB, 4 GB de RAM, Processador i5, 6Geração	Laboratório Informática Básica	Técnico em Segurança do Trabalho, Licenciatura em Ciências Biológicas, Superior em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos	50 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 7 anos
8	2 Computadores com as seguintes configurações: Core i5, 6 GB RAM, HD 1TB, 12 Computadores com as seguintes configurações: Core i3, 6 GB RAM, HD 1TB, 2 Computadores com as seguintes configurações: AMD A681, 2 GB RAM, HD 230TB	Laboratório Informática Básica	Cursos relacionados à Biologia	38 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 6 anos
9	22 Computadores HP Compaq 6000 SSF, HD 160GB, 4GB de RAM, Processador Intel R Core i5, 9 Computadores com as seguintes configurações: Computador Lenovo E73, Desktop (ThinkCentre), modelo 10as000ebp, HD 500 GB, 4GB Memória RAM, Processador core i5	Laboratório Informática Básica	Aulas Presenciais de Ensino a Distância	85 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Idade dos computadores: 7 anos
10	20 Máquinas Computador HP 6305 PRO, 6GB RAM, Processador Core i5, 6Geracao, 500GB de HD, Monitor de 19", AutoCAD 2018 Academic	Curso de Agronomia e Alimentos	Alunos dos cursos de Agronomia e Alimentos	35 m² - espaço adequado, 100% ocupado	2 anos
11	5 Computadores com as seguintes configurações Dell OPTILEX 7020, 4GB de RAM, HD 500GB, Processador i5, 4Geração 1 Computador com as seguintes configurações: Core 2 DUO 2GB de RAM, HD 160 GB	Laboratório Informática Básica	Mestrado em Alimentos	25 m² - espaço adequado, 100% ocupado	2 anos
12	11 Máquinas com as seguintes configurações: Processador: Petium 4 1 GB de RAM, 80 GB de HD	Utilização livre para os alunos de todos cursos	Alunos alojados no *campus*	71 m² - Lan House em conjunto com sala de estudos	Mais de 10 anos
13	9 Máquinas com as seguintes configurações: Processador: Core 2 DUO, 4 GB de RAM, 160 GB de HD	Alunos alojados no *campus*	Todos	19 m² - espaço adequado, 100% ocupado	Mais de 10 anos
14	12 Máquinas com as seguintes configurações: Processador: AMD Athlon 64x Dual Core, 2 GB de RAM, 80 GB de HD, 1 máquina com as seguintes configurações: Processador: Core 2DUO, 2 GB de RAM, 80 GB de HD	Utilização livre para os alunos de todos os cursos	Todos	Estações de trabalho na biblioteca	Mais de 10 anos

Fonte: GTI – Campus Machado (2018)

Quadro 184 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Muzambinho

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	30 Computadores CPU: 3.0 GHZ Memoria: 2.0 GB Disco: 300 GB Monitor: HP L200b Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório Programação	Ciências da Computação	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 3 anos
2	30 Computadores CPU: 3.0 GHZ Memoria: 4.0 GB Disco: 300GB Monitor: AOC 1950W Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório Programação	Ciências da Computação	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 4 anos
3	30 Computadores CPU: 3.4 GHZ Memoria: 4.0 GB Disco: 500GB Monitor: AOC 1970W Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório Programação	Ciências da Computação	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 4 anos

4	30 Computadores CPU: 3.4 GHZ Memoria: 4.0 GB Disco: 500GB Monitor: AOC 1970W Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório Programação	Ciências da Computação	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 4 anos
5	30 Computadores CPU: 1.8 GHZ Memoria: 2.0 GB Disco: 80 GB Monitor: Samsung Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 2 anos
6	30 Computadores CPU: 3.3 GHZ Memoria: 4 GB Disco: 500 GB Monitor: AOC F19 Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: 4 anos
7	30 Computadores CPU: 2.6 GHZ - 2.8 GHZ Memoria: 2 GB Disco: 250 GB Monitor: AOC F19 Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório Informática	Cursos Técnicos e Integrados	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: 3 anos
8	31 Computadores Intel(R) Core(TM) i3-2120 CPU @ 3.30GHz Memoria: 4 GB Disco: 500 GB 30 Monitores AOC 2050W 1 Monitor LG Flatron L177W5 Switch HP 48 Portas HPE V1910-48G Switch Software Version Release 1519P03 Data Show Optoma DAEXNZGU	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	52 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: 3 anos
9	30 Computadores CPU: 3.3 GHZ Memoria: 4.0 GB Disco:500 GB Monitor: AOC 2050W Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	43 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: 4 anos
10	16 Computadores CPU: 2,3 - 3,0 GHZ Memoria: 2GB a 4 GB Disco: 40 GB a 300 GB Monitor: Switch HP 24 Portas 12 Roteadores Cisco 12 Switchs Cisco	Laboratório de Redes	Cursos Técnicos e Integrados	80 m² sem necessidade de expansão 100% Ocupação	Vida útil restante computadores: 2 anos vida útil restante rotadores e switches: 5 anos
11	30 Computadores CPU: GHZ Memoria: GB Disco: GB Monitor: Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: anos
12	40 Computadores AMD Athlon (tm) 64 X2 Dual Core Processor 5200+ 1 Computador AMD Athlon (tm) II X2 B26 Processor Memoria: 4 GB Disco: 160GB a 300GB Monitor: LG Electronics Inc. (GoldStar Technology, Inc.) Switch HP 48 Portas HPE V1910-48G Switch Software Version Release 1519P03.	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	112 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 2 - 3 anos
13	30 ThinClients / 30 VMs CPU: 3.0 GHZ Memoria: 2.0 GB Disco: 20 GB Monitor: Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: 1 ano
14	30 Computadores CPU: 2.7 - 3.2 GHZ Memoria: 4.0 GB Disco: 160 GB Monitor: Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática EAD	Cursos EAD Tutorias	80 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 2 - 3 anos
15	12 ThinClients CPU: GHZ Memoria: GB Disco: GB Monitor: Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório Professores	Professores	40 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante aproximada: 1 ano
16	30 ThinClients CPU: GHZ Memoria: GB Disco: GB Monitor: Switch HP 24 Portas 2952-SFP Plus Software Version Release 1519P03	Laboratório de Informática	Cursos Técnicos e Integrados	30 m² sem necessidade de expansão	Vida útil restante: 1 ano

Fonte: NTI – Campus Muzambinho (2018)

Quadro 185 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Passos

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	Switch HP 24 Portas, 2 Microcomputadores HP, CPU 2x Core, 3.0 GHZ, HD 320 GB, Memória 4 GB, 30 Monitor, 01 Projetor Optoma, Windows 10 Pro Audaces Vestuário e Digiflash Microsoft Visio 2013	Informática Básica, Introdução à Programação	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Espaço adequado, 100% ocupado.	Idade de 3 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos.
2	Switch HP 24 Portas qtd 2 Microcomputador HP CPU 2 x Core 3.2 GHZ, HD 320 GB, Memória 4 GB, Monitor qtd 30 Projetor Optoma qtd 01	Informática Básica, Introdução à Programação	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Espaço adequado, 100% ocupado.	Idade de 3 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos.
3	Switch HP 24 Portas qtd 2 Microcomputador HP CPU 4 x Core 3.0 GHZ, HD 500 GB, Memória 8 GB, Monitor qtd 30 Projetor Optmoma qtd 01	Informática Básica, Introdução à Programação	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 3 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
4	Switch HP 24 Portas qtd 2 Microcomputador HP CPU 4 x Core 3.3 GHZ, HD 320 GB, Memória 8 GB, Monitor qtd 30 Projetor Optoma qtd 01	Ensino a Distância	Cursos EAD	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 3 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
5	Switch Cisco 48 Portas Microcomputador Dell CPU 4 x Core 3.2 GHZ, HD 500 GB, Memória 4 GB, Monitor 19 polegadas qtd 30 Projetor Epson Power Lite X17 qtd 01, Windows 10 Pro Adobe Creative Suite 5.5 Design Premium CorelDRAW Graphicis Suite X6	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Produção Publicitária	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Produção Publicitária	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 2 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
6	Switch HP 48 Portas Microcomputador HP CPU 8 x Core 3.4 GHZ, HD 01 TB, Memória 8 GB, Monitor 21,5 polegadas qtd 36 Projetor Epson Power Lite X17 qtd 01, Windows 10 Pro Adobe Creative Suite 6 Master Collection CorelDRAW Graphics Suite X6 Google SketchUp Pro 8	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Produção Publicitária	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Produção Publicitária	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 1 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
7	Switch Cisco 48 Portas Microcomputador HP CPU 8 x Core 3.4 GHZ, HD 01 TB, Memória 8 GB, Monitor 21,5 polegadas qtd 36 Projetor Epson Power Lite X17 qtd 01	Programação de Computadores	Ciência da Computação	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 1 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
8	Switch Cisco 48 Portas Microcomputador HP CPU 8 x Core 3.4 GHZ, HD 01 TB, Memória 8 GB, Monitor 21,5 polegadas qtd 36 Projetor Epson Power Lite X17 qtd 01	Programação de Computadores	Ciência da Computação	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 1 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
9	Switch Cisco 48 Portas Microcomputador HP CPU 8 x Core 3.4 GHZ, HD 01 TB, Memória 8 GB, Monitor 21,5 polegadas qtd 36 Projetor Epson Power Lite X17 qtd 01	Programação de Computadores	Ciência da Computação	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 1 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos
10	Switch HP 24 Portas Microcomputador Dell CPU 4 x Core 3.2 GHZ, HD 500 GB, Memória 4 GB, 16 Monitor 19 polegadas 16 Microcomputador HP CPU 8 x Core 3.4 GHZ, HD 01 TB, Memória 8 GB, Monitor 21,5 polegadas, 01 Projetor Epson Power Lite X17	Hardware	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Ciência da Computação	Espaço adequado, 100% ocupado	Idade de 1 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 5 anos

Fonte: GTI – Campus Passos (2018)

Quadro 186 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Poços de Caldas

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	HP Compaq 6005 Pro Microtower: 36 (Athlon II X2 B24 Processor, 4GB de RAM, 320GB HD), Microsoft Windows 10, Microsoft Project, Microsoft Visio, Autodesk Autocad 2014, ArcGIS 2010	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Todos	Espaço relativamente adequado, 70% de ocupação	Idade: 8 anos. Vida útil se ampliadas memória e armazenamento: 4 anos
2	Arquimedes Corporativo B: 38 (Intel Core i3, 4GB de RAM, 500GB HD), Microsoft Windows 10, Microsoft Project, Microsoft Visio, Autodesk Autocad 2014, ArcGIS 2010	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Todos	Espaço relativamente adequado, 70% de ocupação	Idade: 4 anos. Vida útil se ampliadas memória e armazenamento: 4 anos
3	HP Compaq 6005 Pro SFF: 36 (Intel Core i3, 4GB RAM, 500GB HD), Microsoft Windows 10, Microsoft Project, Microsoft Visio, Autodesk Autocad 2014, ArcGIS 2010	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Todos	Espaço relativamente adequado, 70% de ocupação	Idade: 6 anos. Vida útil se ampliadas memória e armazenamento: 4 anos
4	Dell Optiplex 7010: 21 (Intel Core i5, 4GB de RAM, 500GB de HD), Microsoft Windows 10, Microsoft Project, Microsoft Visio, Autodesk Autocad 2014	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Engenharia de Computação, Técnico em Informática	Espaço adequado, 50% de ocupação	Idade: 3 anos. Vida útil restante: 3 anos
5	Dell Optiplex 7020: 18 (Intel Core i5, 4GB de RAM, 500GB de HD), Microsoft Windows 10, Microsoft Project, Microsoft Visio, Autodesk Autocad 2014	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Engenharia de Computação, Técnico em Informática	Espaço adequado, 50% de ocupação	Idade: 3 anos. Vida útil restante: 3 anos
6	HP Compaq 6005 Pro Microtower: 15 (Athlon II X2 B24 Processor, 4GB de RAM, 320GB HD)	Laboratório de Eletrotécnica	Técnico em Eletrotécnica, Engenharia de Computação	Espaço relativamente adequado, 70% de ocupação	Idade: 8 anos. Vida útil se ampliadas memória e armazenamento: 4 anos

Fonte: NTIC – Campus Poços de Caldas (2018)

Quadro 187 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Pouso Alegre

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	37 Computadores da marca Itautec com a seguinte configuração: Processador core i5, 4GB de memória RAM, HD de 320GB e monitor 19", 1 projetor da marca Optoma	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Todos os cursos do *campus*	Sim, é adequado	Computadores doados para o *campus* em 05/2017, estimativa de vida útil restante de 3 anos contados a partir da data da doação
2	41 Computadores da marca Itautec com a seguinte configuração: Processador core i5, 4GB de memória RAM, HD de 320GB e monitor 19", 1 projetor da marca Optoma	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Todos os cursos do *campus*	Sim, é adequado	Computadores doados para o *campus* em 05/2017, estimativa de vida útil restante de 3 anos contados a partir da data da doação
3	37 Computadores da marca Itautec com a seguinte configuração: Processador core i5, 4GB de memória RAM, HD de 320GB e monitor 19", 1 projetor da marca Epson	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Todos os cursos do *campus*	Sim, é adequado	Computadores doados para o *campus* em 05/2017, estimativa de vida útil restante de 3 anos contados a partir da data da doação
4	36 Computadores, sendo 18 da marca HP com a seguinte configuração: Processador Atlhon Dual Core, 2GB de memória RAM, HD de 500GB e monitor 19"; 18 da marca Arquimedes com a seguinte configuração: Processador Core i3, 4GB de memória RAM, HD de500GB	Laboratório de Redes / Hardware (manutenção)	Curso Técnico em Informática	Sim, é adequado	5 anos de idade com estimativa de vida útil restante de 2 anos
5	26 Computadores da marca Dell com a seguinte configuração: Processador core i5, 4GB de memória RAM, HD 500GB e monitor 19", 1 projetor da marca Epson	Laboratório para uso dos cursos de EAD	Curso da modalidade EAD	Sim, é adequado	3 anos de idade com estimativa de vida útil restante de 2 anos
6	41 Computadores da marca HP com a seguinte configuração: Processador core i5, 12GB de memória RAM, HD de 1TB e monitor 19"	Laboratório de informática para uso de softwares da área de Engenharia Civil/Química	Curso das Engenharias	Sim, é adequado	3 anos de idade com estimativa de vida útil restante de 2 anos

Fonte: NTI – Campus Pouso Alegre (2018)

Quadro 188 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Avançado Carmo de Minas

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	30 computadores Compaq 6005 Pro AMD Atlhon x2 2.8 GHZ, 8GB Ddr3, 250GB SSD, 500GB HD, monitor 18"	Informática Básica, Linguagem de Programação, Arduino	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Subsequente	Sim, é adequado	Idade: 9 anos; estimativa de vida útil restante: 2 anos.
2	25 Compaq 6005 Pro AMD Atlhon x2 2.8 GHZ, 4GB Ddr3, 500Gb HD, monitor 18"; 5 computadores Arquimedes i3, 8GB de memória, ssd 250GB, HD 500GB, monitor 18"	Informática Básica, Linguagem de Programação, Arduino,	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Subsequente	Sim, é adequado	Idade: 9 anos (Computadores HP) e 5 anos (Computadores Arquimedes); estimativa de vida útil restante: 2 anos.
3	30 Compaq 6005 Pro AMD Atlhon x2 2.8 GHZ, 4GB Ddr3, 500GB HD, monitor 18"	Acesso à plataforma EAD	Inglês sem fronteiras	Escola cedida pela Prefeitura de Itanhandu	Idade: 9 anos; estimativa de vida útil restante: 2 anos.

Fonte: NTI – Campus Avançado Carmo de Minas (2018)

Quadro 189 - Laboratórios de Informática e afins do Campus Avançado Três Corações

Lab.	Recursos	Finalidade	Cursos usuários	Espaço físico	Obsolescência
1	30 Computadores Arquimedes, Processador Intel i3, 3.4GHZ HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide AOC, AutoCAD	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e aplicativos	Técnico em Administração Subsequente, Técnico em Comércio Subsequente, Técnico em Mecânica Subsequente, Técnico em Logística Subsequente	70,65 m² - Espaço adequado, 100% utilizado.	Entrada: 20/01/2014, Idade: 4 anos, Estimativa de vida útil: 6 anos
2	30 Computadores HP Processador AMD X2, 3.3 GHZ, HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide HP, Packet Tracer Educacional	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos	Técnico em Administração Subsequente, Técnico em Comércio Subsequente, Técnico em Mecânica Subsequente, Técnico em Logística Subsequente, Técnico em Informática Integrado, Técnico em Mecânica Integrado, Técnico em Administração Integrado, Pós-Graduações	70,68 m² - Espaço adequado, 100% utilizado.	Entrada: 07/02/2012, Idade: 6 anos Estimativa de vida útil: 4 anos
3	36 Computadores HP, sendo 30 unidades: Processador AMD X2, 3.3 GHZ, HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide HP; 6 unidades: Processador AMD X2, 3.3 GHZ, HD 500GB, Memória 2GB, Monitor 19", Wide HP ou AOC	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos, Montagem e Manutenção	Técnico em Administração Subsequente, Técnico em Comércio Subsequente, Técnico em Mecânica Subsequente, Técnico em Logística Subsequente, Técnico em Informática Integrado, Técnico em Mecânica Integrado, Técnico em Administração Integrado	87 m² - Espaço adequado, 100% utilizado, porém há necessidade de desmembrar a finalidade de montagem e manutenção e possivelmente criar espaço compartilhado com laboratório de redes	30 unidades - Entrada: 12/03/2013, Idade: 5 anos, Estimativa de vida útil: 5 anos; 6 unidades - Entrada: 07/02/2012, Idade: 6 anos, Estimativa de vida útil: 4 anos
4	30 Computadores DELL, Processador Intel i5, 3.3GHZ, HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide DELL, AutoCAD	Laboratório de Informática Básica, Programação e Sistema e Aplicativos, CAD, CAM e simulações	Técnico em Administração Subsequente, Técnico em Comércio Subsequente, Técnico em Mecânica Subsequente, Técnico em Logística Subsequente, Técnico em Informática Integrado, Técnico em Mecânica Integrado, Técnico em Administração Integrado, Pós-Graduações	70,65 m² - Espaço adequado, 100% utilizado	Entrada: 09/06/2015, Idade: 2 anos, Estimativa de vida útil: 8 anos

5	2 Computadores DELL, Processador Intel i5, 3.3GHZ, HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide DELL, Arquimedes, Processador Intel i3, 3.4GHZ, HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide AOC, AutoCAD	Laboratório de Ensaios, Testes e Operação de Máquinas, Microscópio Mecanográfico	Curso Técnico em Mecânica	40,56 m² - Espaço adequado, 100% utilizado	DELL - Entrada: 09/06/2015, Idade: 2 anos, Estimativa de vida útil: 8 anos, Arquimedes - Entrada: 20/01/2014, Idade: 4 anos, Estimativa de vida útil: 6 anos
6	20 Computadores HP Processador AMD X2, 3.3 GHZ, HD 500GB, Memória 2GB, Monitor 19" Wide HP	Uso geral de alunos	Todos EAD	65 m² - Espaço adequado, 100% utilizado	Entrada: 07/02/2012, Idade: 6 anos, Estimativa de vida útil: 4 anos
7	8 Computadores DELL, sendo: - Processador Intel i5 3.3GHZ, HD 500GB, Memória 4GB, Monitor 19" Wide DELL, AutoCAD	Uso geral de alunos e acesso público	Todos	145,2 m² - Espaço adequado, 100% utilizado	Entrada: 09/06/2015 e 23/09/2015, Idade: 2 anos, Estimativa de vida útil: 8 anos

Fonte: NTI – Campus Avançado Três Corações

Esses laboratórios são mantidos pelas Unidades de TIC nos ***campi***, conforme padrões e normas estabelecidos institucionalmente. Vale observar que não há uma política de obsolescência pré-definida, cabendo a cada uma das unidades definir a estratégia de aquisição e substituição de recursos. Considerando as recentes restrições orçamentárias, táticas são adotadas para garantir a utilização dos equipamentos ao máximo de sua vida útil, ainda que não atendam plenamente aos requisitos de uso.

6.4.3 Estações de Trabalho

O IFSULDEMINAS conta em todas as suas unidades com um amplo conjunto de estações de trabalho, destinados principalmente aos trabalhos administrativos. É padrão utilizar nestas máquinas o padrão ODF e a suíte de aplicativos LibreOffice. No entanto, nos casos que envolvem demandas específicas é utilizado o Microsoft Office. Além dele, outros softwares proprietários são utilizados no âmbito da Instituição, a fim de atender às demandas de cada setor e área. O quadro 190 apresenta os detalhes sobre esses equipamentos.

Quadro 190 - Estações de Trabalho do IFSULDEMINAS por unidade

Unidade	Desktops	Notebook / Netbook	Obsolescência	Softwares proprietários	Impressoras
Campus Inconfidentes	222	24	O NTIC está em processo de regularização de seu inventário, portanto, os dados aqui apresentados serão estimativos: 109 nenhuma (já estão apresentando muitos problemas) 148 Computadores com 2 anos restantes de vida útil 193 Computadores com 3 anos restantes de vida útil 114 Computadores com 4 anos restantes de vida útil	Microsoft Office 2013 (19 unidades), AutoCAD 2018 Academic (Aproximadamente 97 unidades), AutoCAD 2018 Professional (1 Unidade), Adobe CS6 (31 unidades), DataGeosis (Aproximadamente 122 unidades), TopoEVN (Aproximadamente 122 unidades), hexagon (Aproximadamente 27 unidades), Topograph (Aproximadamente 16 unidades), Escrita Fiscal-Alterdata (1 unidade), NFEasy-Alterdata (1 unidade)	Alugadas: 11 Próprias: 23
Campus Machado	150	115	Os computadores mais novos são alocados nos laboratórios e os que estavam nos laboratórios são utilizados nos setores administrativos e pedagógicos do *campus*. Por isso, a grande maioria possui pouca vida útil: 25% nenhuma (já estão apresentando muitos problemas) 50% computadores com 2 anos restantes de vida útil 20% computadores com 3 anos restantes de vida útil 5% computadores com 4 anos restantes de vida útil	07 un. Microsoft Office Standart 2016 04 un. Microsoft Office Standart 2007 01 un. Adobe CS6	Alugadas: 40 Próprias: 2

Campus Muzambinho	207	193 Netbooks 37 Notebooks	Entre 3 e 5 anos	Office 10%	Terceirizadas: 40 Próprias: 21
Campus Passos	76	12	Idade de 1 a 5 anos e estimativa de vida útil restante de 1 a 5 anos	Microsoft Office 2016 em 3 equipamentos do setor financeiro	Alugadas: 5 Próprias: 2
Campus Poços de Caldas	60	12	All In One Digital: 4 anos de uso, mais 2 anos de vida útil. Acer Aspire: 6 anos de uso, mais 1 de vida útil. Dell Optiplex: 2 anos de uso, mais 4 de vida útil. Lenovo: 5 anos de uso, mais um de vida útil	Sistema Operacional Windows 10: 100% das máquinas	Alugadas: 7 Próprias: 6
Campus Pouso Alegre	205	32	4 anos de idade, estimativa de vida útil restante de 1 ano	Sistema Operacional Windows 10. Microsoft Office 2016 em 1% dos computadores	Alugadas: 8 Próprias: 6
Campus Avançado Carmo de Minas	14	4	4 anos de idade, estimativa de vida útil restante de 3 anos	Sistema Operacional Windows 10: 100% das máquinas	Alugadas: 4 Próprias: 2
Campus Avançado Três Corações	33	5	Arquimedes - Entrada: 20/01/2014 - Idade: 4 anos - Estimativa de Vida útil: 6 anos HP 1 - Entrada: 12/03/2013 - Idade: 5 anos - Estimativa de Vida útil: 5 anos HP 2 - Entrada: 09/02/2017 e 03/03/2017 - Idade: 1 ano - Estimativa de Vida útil: 9 anos DELL - Entrada: 09/06/2015 - Idade: 2 anos - Estimativa de Vida útil: 8 anos SEM MARCA - Entrada: 29/02/2016 - DOAÇÃO DESFAZIMENTO - Idade: não consta - Estimativa de vida útil: nenhuma – depreciado, aguardando substituição Notebooks - Entrada: 28/01/2014 - Idade: 4 anos - Estimativa de vida útil: 6 anos	Sistema Operacional Microsoft Windows 7, 8 e 10	Alugadas: 8
Reitoria	142	38	Média de 8 anos, sendo o mais antigo com processador fabricado em 2008 e o mais novo com o processador fabricado em 2015. Estimativa de vida útil de 2 anos em média, 7 anos no máximo	Adobe Creative Cloud - 9 (4%); Microsoft Office 2007 - 4 (2%); Microsoft Office 2010 - 3 (1,6%); Microsoft Office Standard 2013 - 11 (5,9%); Microsoft Office Standard 2016 – 6 (3,2%);	Alugadas: 10
Total	**904**	**210**			

Fonte: Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (2018)

6.4.4 Inventários de Softwares

Um dos principais ativos institucionais é hoje a informação e para viabilizar a sua criação e manuseio, o IFSULDEMINAS conta com um conjunto de sistemas destinados a amparar e viabilizar processos de negócio. Essas soluções são divididas em dois principais grupos: aqueles de abrangência local, que visam atender às particularidades de uma determinada unidade, e aqueles de abrangência geral ou comum, construídos e mantidos para atender a todas unidades do Instituto.

Quadro 191 - Principais Softwares utilizados no IFSULDEMINAS

Nome	Descrição sucinta	Finalidade, principais funcionalidades e módulos	Abrangência
GIZ (Reitoria)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição	Efetua matrícula de alunos em adaptação, dependência ou disciplinas isoladas; Equivalência de disciplinas; Dispensa de disciplinas; Rematrícula automática; Escaneamento de documentos e fotos dos alunos; Controle de vagas por disciplina, turma ou por sala/horário; Configuração de notas, conceitos, etapas de prova final; Divisão de disciplina em subdisciplinas; Subdivisão de turmas em subturmas; Cadastro de horários das aulas das disciplinas; Permite digitação de aproveitamento de estudos; Informa notas e faltas por meio de digitação; Permite o cálculo do resultado acadêmico pela média global das disciplinas ou por área de conhecimento; Estágio supervisionado; Apuração automática do resultado acadêmico dos alunos, com geração do histórico escolar; Controle do processo de elaboração de TCC/dissertação/tese até a certificação; Marcação de encontros presenciais para cursos a distância. Documentos pendentes; Alunos sem notas; Alunos por disciplina; Relação de dispensas de disciplinas; Alunos formandos/formados; Histórico escolar; Diário de classe; Ficha de matrícula; Ficha de aluno; Boletim; Declarações; Atestados.	Institucional
GIZ (Inconfidentes)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição	- Gerenciamento do Departamento de Ensino em seus diversos requisitos; - Controle de cursos, disciplinas, notas, faltas, aulas, professores e alunos; - Relatórios de consultas, boletim e histórico; - Controle de estágio e atividades complementares; - Lançamento de notas on-line pelos professores por meio do módulo WebGiz.	Inconfidentes
GIZ (Machado)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição.	- Gestão do sistema: mantém os registros acadêmicos de alunos, docentes, cursos e todas as suas derivações; - Coordenações e supervisões: acompanham o andamento dos cursos e atividades, por meio da visualização de relatórios e estatísticas - Docentes: registram as diversas atividades das disciplinas que ministram, como os planos de ensino, avaliações, notas e frequências - Alunos: visualizam informações sobre seus registros acadêmicos relacionadas aos cursos que estão matriculados - Pais ou responsáveis: permite visualizar as mesmas informações que os alunos	Machado
GIZ (Muzambinho)	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas ao ensino na instituição	- Gerenciamento da vida acadêmica do aluno: do ingresso à conclusão do curso (matrícula, enturmação, promoção, formatura, histórico e documentação escolar); - Supervisão pedagógica: acompanha o rendimento de alunos e professores por meio de diversos relatórios e gráficos estatísticos de notas e faltas e registra ocorrências comportamentais; - Portal do aluno: os alunos, pais ou responsáveis acessam on-line os dados acadêmicos e comportamentais; - Portal do professor: permite o lançamento on-line de frequência, avaliações, ocorrências pedagógicas e plano de ensino; - Coordenação de curso: acompanha a execução do curso e gerencia as atividades complementares; - Secretaria escolar: registra a oferta do curso (unidades, cursos, sistema de avaliação, matrizes, turmas), gera Educacenso, gerencia diários, mantém o cadastro de professores, identifica destaque acadêmico e emite relatórios diversos; - SIEC: Gerencia o estágio obrigatório.	Muzambinho

GPPEx	Sistema de suporte operacional aos projetos de pesquisa e extensao	- Cadastro de projetos de pesquisa, extensão e ensino dos professores; - Visualização dos projetos e de seus dados pelos órgãos competentes; - Validação do projeto pelos órgãos competentes; - Aprovação final do projeto pelos órgãos competentes.	Institucional
Vestibular (Inscrição e IFVest)	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a vestibulares, envolvendo inscrição de candidatos e gestão das informações	- Inscrição do aluno; - Geração de boleto para pagamento; - Distribuição dos alunos em salas e prédios, após cadastro prévio; - Importação dos Gabaritos e Redações; - Cálculo das Notas e Geração da Lista de Aprovados; - Controle de Matrículas; - Relatórios Gerenciais.	Institucional
Pergamum	Sistema de gestão de bibliotecas	- Gestão do acervo das bibliotecas do IF; - Importação dos alunos do sistema acadêmico (atualmente o GIZ); - Base para o acesso à Minha Biblioteca.	Institucional
Sistema de Estágios e Egressos	Gerenciamento de Estágios (cadastro de empresas, convênios, notícias e emissão de relatórios)	- Cadastro de alunos para estágios e alunos egressos; - Cadastro de empresas e vagas para estágio; - Pesquisa e possibilidade de candidatar-se a vagas oferecidas; - Questionário para recolhimento de informações profissionais sobre os alunos egressos; - Geração de relatórios e gráficos a partir das informações coletadas.	Institucional
SISREQ	Sistema de Gerenciamento de Requisições de Compras	- Cadastro da Requisição; - Cadastro de Fornecedor; - Cadastro de Cotações; - Controle da tramitação das requisições até sua aprovação final.	Institucional
Sistema de Auxílio Estudantil	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados ao Auxílio Estudantil	- Cadastro de Editais para oferecimento de Bolsas; - Inscrição dos alunos interessados com preenchimento de questionário socioeconômico; - Análise dos questionários pelos assistentes sociais; - Definição das inscrições deferidas; - Geração de relatórios gerenciais.	Institucional
Concurso (Inscrição e Gestão)	Sistema de suporte operacional aos processos de concursos	- Inscrição do candidato; - Geração de boleto para pagamento; - Distribuição dos candidatos em salas e prédios, após cadastro prévio; - Importação dos gabaritos e redações; - Cálculo das notas e geração da lista de aprovados; - Gestão dos recursos pelos candidatos; - Relatórios gerenciais.	Institucional
Sistema de Normativa Docente	Sistema de suporte operacional à normativa docente	- Cadastro de professores, *campi* e fatores; - Cadastro e preenchimento de plano de trabalho com as atividades realizadas pelo professor no semestre; - Cálculo de pontuação e horas; - Avaliação do plano de trabalho; - Publicação do plano de trabalho e geração de documento em formato PDF.	Institucional

SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), fornecido pelo IFRN e adaptado pelo IFSULDEMINAS	Módulos e funcionalidades já implantados: - Gestão de Pessoas - Ponto eletrônico - Protocolo - Patrimônio Móvel - Central de Serviços de TI - Almoxarifado - Patrimônio - Progressões - Contratos - Pesquisa (integração com Lattes) – Investimentos: Módulos em implantação / estudos: - Acadêmico - Protocolo eletrônico - Pesquisa	Institucional
ID@IFSULDEMINAS	Sistema para controle das identidades da base do LDAP	- Gerenciamento de identidades digitais no Instituto; - Visualização dos dados da identidade; - Geração e alteração de senhas; - Criação de e-mails institucionais pelos alunos.	Institucional

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Tecnologia da Informação (2018)

6.4.5 Acesso à Internet

O acesso à Internet, tanto para atividades administrativas quanto educacionais, é hoje um dos mais críticos requisitos da Instituição. Desta forma, cada um dos ***campi*** conta hoje com ao menos um link de acesso à internet fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Na tabela a seguir são apresentados detalhes sobre a atual situação. Está sendo providenciado pela RNP a expansão dos links dos ***campi*** ainda não atendidos com velocidade de 100 Mbps.

Quadro 192 - Links de acesso à Internet nos Campi

Campus Inconfidentes	1 link de 20 Mbps (fornecido pela RNP, com previsão de expansão para 100 Mbps) 1 link de 100 Mbps (contratado pelo *campus*)
Campus Machado	1 link de 20 Mbps (fornecido pela RNP, com previsão de expansão para 100 Mbps) 1 link de 170 Mbps (contratado pelo *campus*)
Campus Muzambinho	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)
Campus Passos	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)
Campus Poços de Caldas	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)
Campus Pouso Alegre	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)
Campus Avançado Carmo de Minas	1 link de 20 Mbps (fornecido pela RNP, com previsão de expansão para 100 Mbps)
Campus Avançado Três Corações	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)
Reitoria	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Tecnologia da Informação (2018)

6.4.6 Infraestrutura de Datacenter

Cada uma das unidades do IFSULDEMINAS conta com uma estrutura de datacenter, destinada a hospedar dispositivo de tecnologia da informação e comunicação, que por sua vez compõem a oferta de serviços digitais. Essas são instalações com características específicas, uma vez que devem permitir a operação ininterrupta de equipamentos sensíveis, de altos custos, os quais permitem o processamento, armazenamento e transmissão das informações e dados institucionais. Assim, ao avaliar a criticidade de um datacenter, deve-se não só considerar os equipamentos nele instalados como também todos os ativos de informação armazenados nesses equipamentos.

O Quadro 193 apresenta detalhes sobre a infraestrutura de datacenter de cada um dos ***campi***. As informações foram consolidadas a partir de um modelo resumido, mas que fornece indicadores importantes para uma avaliação de capacidade.

Quadro 193 - Infraestrutura de datacenter nas unidades do IFSULDEMINAS

Unidade	Processamento	Memória	Armazenamento	Espaço físico
Campus Inconfidentes	176 threads	348 GB	97,13 TB	13,44 m²
Campus Machado	98 threads	744 GB	74 TB	29 m²
Campus Muzambinho	116 threads	520 GB	80 TB	32 m²
Campus Passos	60 threads	48 GB	4 TB	12 m²
*Ca*mpus Poços de Caldas	41 threads	128 GB	1,7 TB	8 m²
Campus Pouso Alegre	187 threads	360 GB	40 TB	28 m²
Campus Avançado Carmo de Minas	16 threads	64 GB	2,6 TB	4,16 m²
Campus Avançado Três Corações	80 threads	160 GB	11,6 TB	7,10 m²
Reitoria	156 threads	700 GB	139,49 TB	15,67 m²

Fonte: Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (2018)

Na organização atual, os serviços de TIC de abrangência institucional são oferecidos pela Reitoria e cada uma das unidades oferece serviços complementares, destinados a atender demandas específicas do ***campus*** ou ainda não padronizadas. Com o objetivo de ampliar a qualidade e a garantia dos serviços de TIC oferecidos no âmbito institucional, encontra-se em andamento um importante investimento na Reitoria com o propósito de construir um datacenter institucional, que resultará em uma estrutura maior e melhor para a Instituição.

O investimento no datacenter institucional compreende uma melhoria fundamental nas operações relacionadas à TIC, pois deve assegurar maior estabilidade em recursos básicos como energia elétrica, climatização| e comunicação, resultando na maior estabilidade dos serviços como um todo. A solução conta com um conjunto completo de subsistemas e componentes que visam assegurar a disponibilidade e integridade dos equipamentos nela hospedados, contemplando redundância para fornecimento de energia, detecção e tratamento de incêndios, climatização de precisão, entre vários outros.

O Datacenter Institucional ficará disponível para uso dos ***campi***, permitindo relevante otimização nos custos operacionais e aumento de capacidade. Além disso, o datacenter deve ampliar a segurança das informações por meio de melhores controles de acesso e capacidade de monitoramento, permitindo a expansão dos recursos ao longo dos próximos anos e a preparação de uma estratégia de contingência mais abrangente.

O Datacenter Institucional estará disponível para uso ainda em 2018, o que permitirá uma nova visão dos investimentos nos próximos anos.

6.5 - Acessibilidade

O primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece que "todos os seres humanos são livres e iguais em dignidade e direitos". A Declaração de Madri produzida em 23 de março de 2002, no Congresso Europeu de Pessoas com Deficiência realizado na cidade de

Madri, na Espanha, ampliou e modificou a visão da inclusão social de pessoas com necessidades especiais na sociedade, primeiramente na Europa e posteriormente a nível mundial influenciando leis, decretos, normas, pesquisas e artigos científicos que tratam do assunto.

O Processo de Inclusão, desde então, tem seguido o caminho no qual as ações afirmativas dão ênfase na modificação da sociedade para incluir e acomodar todas as pessoas, inclusive as com deficiência, em vez da reabilitação para o "enquadramento" na sociedade.

Os dados estatísticos disponíveis mostram que as pessoas com deficiência apresentam níveis de escolaridade e empregabilidade baixos e inaceitáveis. Isso também resulta em um maior número de pessoas com deficiência vivendo em situações de pobreza real se comparadas com cidadãos não deficientes.

É neste contexto que o IFSULDEMINAS tem buscado criar e aprimorar os meios de acesso e permanência dos alunos com deficiência nas mais diversas atividades da comunidade escolar.

O inciso I do artigo 8° do Decreto Federal 5.296, de 02 de dezembro de 2004, define acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

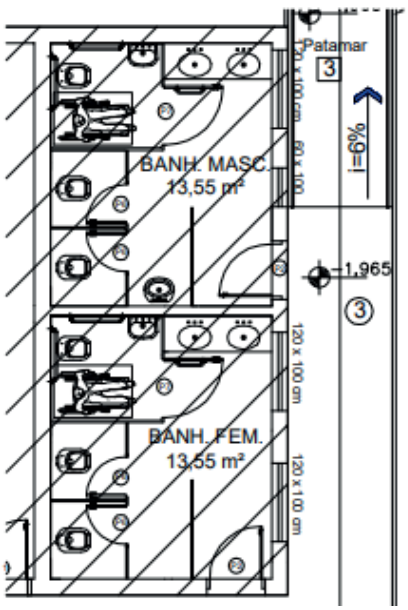
Segundo estudos desenvolvidos por Sassaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática.

6.5.1 Acessibilidade Arquitetônica

Em síntese, a acessibilidade arquitetônica refere-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos, ou seja, significa proporcionar às pessoas com deficiência condições para alcançarem e utilizarem, com segurança e autonomia, os espaços. Sendo os exemplos mais comuns a presença de rampas, banheiros e elevadores adaptados, piso tátil, placas de sinalização e mapas táteis com alto relevo e com cores para pessoas cegas ou baixa visão.

A equipe de Engenharia da Diretoria de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS com foco na acessibilidade arquitetônica se orienta pelo Decreto Federal 5.296/2004 e a NBR 9050/2015, que estabelecem critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural e de edificações às condições de acessibilidade. A figura 70 apresenta um dos projetos de engenharia do IFSULDEMINAS para banheiros adaptados.

Figura 70 – Projeto de banheiro adaptado do Campus Avançado Carmo de Minas



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

Os projetos para novas construções na maioria das vezes são realizadas por meio de licitação, em que a empresa ganhadora do certame elabora sob orientação da equipe do IFSULDEMINAS os projetos, memoriais descritivos, planilha orçamentária, entre outros documentos atendendo aos requisitos de acessibilidade. Os projetos de reforma e adaptações são desenvolvidos pela equipe de Engenharia da Diretoria de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS.

Figura 71 – Obras realizadas para adequação e inclusão de pessoas com deficiência

Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2018)

Contudo, o IFSULDEMINAS ainda tem algumas edificações antigas que precisam de adaptações, gerando um esforço de toda a sua equipe na busca de alcançar êxitos neste trabalho, com objetivo de garantir que todo o Instituto tenha condições de incluir todas as pessoas da sociedade.

6.5.2 Acessibilidade Digital

A acessibilidade digital consiste em assegurar o amplo acesso aos sites e páginas da internet, de forma a permitir que qualquer pessoa, com deficiência ou não, possa ter contato com seu conteúdo de maneira abrangente, bem como interagir com os elementos de um ambiente web em igualdade de condições aos demais usuários, valendo-se dos recursos de tecnologia assistiva. De forma mais detalhada, a cartilha Acessibilidade na Web, produzida pelo World Wide Web Consortium (W3C) Brasil define acessibilidade na web como "a possibilidade e a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, a participação e a contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, em sítios e serviços disponíveis na web, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e em qualquer ambiente físico ou computacional e a partir de qualquer dispositivo de acesso".

Figura 72– Imagem do Portal Institucional do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (grifo nosso) (2018)

Em âmbito legal, referente à acessibilidade na web e à inclusão digital, o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, em seu artigo 8º, inciso I considera a acessibilidade como "condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida". Com a popularização do acesso à internet no mundo a partir do início do século XXI, a inclusão digital passou a ser entendida como um Direito Fundamental, conforme estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2011. Ademais, já em 1948, o artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH) pregava que toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras. No Brasil, embora não conste especificamente no texto constitucional o direito de amplo e acessível acesso à internet, o ordenamento jurídico adotou, com amparo no § 2º do artigo 5º da Constituição Federal, por meio da participação em tratados internacionais, o resguardo aos princípios da acessibilidade e do desenho universal.

Neste sentido, conclui-se que "A acessibilidade digital é a capacidade de um produto ser flexível o suficiente para atender às necessidades e preferências do maior número possível de pessoas, além de ser compatível com tecnologias assistivas usadas por pessoas com necessidades especiais. Acessibilidade na Web significa que qualquer pessoa, utilizando qualquer tipo de tecnologia de navegação - navegadores gráficos,

textuais, especiais para sistemas de computação móvel etc. - deve ser capaz de visitar e interagir com qualquer site, compreendendo inteiramente as informações nele apresentadas". (DIAS, 2003).

Em dezembro de 2016, foi publicado o plano de trabalho para adequação da acessibilidade dos ambientes digitais do IFSULDEMINAS, que estabeleceu para o ano de 2017 e para o futuro um plano de trabalho para adequação dos serviços e sistemas existentes. Desde então, todos os sistemas têm passado por implementações, com o objetivo de se adequar e atender aos padrões de mercado que especificam requisitos primordiais de acessibilidade. Será elaborado um novo plano para 2018 e 2019, visando endereçar os ajustes ainda não contemplados e esclarecer o processo de evolução dos sistemas, com o intuito de tornar os ambientes digitais do IFSULDEMINAS mais acessíveis, bem como atuar na manutenção da acessibilidade em tais ambientes ao longo do desenvolvimento institucional.

6.6 - Gestão e Sustentabilidade Ambiental

O comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional: "Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais". Portanto, construir uma instituição mais sustentável é tarefa de toda a comunidade acadêmica.

6.6.1 Plano de Logística Sustentável (PLS)

No ano de 2012, foi aprovado pelo Conselho Superior um Plano de Gestão de Logística Sustentável elaborado pela comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012. A partir da aprovação deste plano, as comissões têm se esforçado para articular formas e técnicas de implementação de ações pautadas na sustentabilidade em todos os setores do IFSULDEMINAS.

O PLS divulga os resultados de seu trabalho por meio do site institucional:

http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/pls

São objetivos do PLS:

- Incentivar a participação dos setores de cada unidade para apresentar informações, autoavaliação e os resultados sobre as ações propostas no documento do PLS.
- Recomendar, conscientizar e sensibilizar os setores a acrescentarem e modificarem suas práticas cotidianas, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da instituição.
- Apresentar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em prol da preservação do meio ambiente.

No ano de 2017, a Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável regida pela nova Portaria nº 795, de 02 de junho de 2017, elaborou e divulgou, por meio do portal, os relatórios das práticas de sustentabilidade, todas as matérias de ações de sustentabilidade das unidades, relatório do consumo de energia elétrica, água e esgoto e o boletim da sustentabilidade.

No exercício de 2017, a comissão do PLS realizou o preenchimento dos dados e informações do UI GreenMetric World University. Por meio desse trabalho, articulado entre as nove unidades, os membros compilaram os dados da Instituição em seis temas, nos quais reuniram 60 itens de análise. O resultado obtido colocou o IFSULDEMINAS entre as dez instituições brasileiras mais sustentáveis do mundo, sendo o único instituto federal a participar da pesquisa.

A participação no GreenMetric 2017 trouxe uma experiência mais sólida para os membros do PLS e para toda a comunidade do IFSULDEMINAS, pois apresentou métricas novas, detalhadas e específicas que se configuram em excelentes ferramentas para que, no ano de 2018, a instituição fomente ações nos seis principais eixos: infraestrutura e áreas verdes, consumo energético, gestão de resíduos sólidos, uso e tratamento da água, políticas de transporte e atividades acadêmicas relacionadas ao meio ambiente, a fim de garantir a proposta contínua de fortalecimento da cultura sustentável em todos as suas práticas.

Com o intuito de fortalecer as boas práticas de sustentabilidade na gestão, o IFSULDEMINAS participou intensivamente de concursos e iniciativas no ano de 2017:

- 6ª edição do Prêmio ANA 2017 – Projeto Reusar para economizar.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Plano Conservador da Mantiqueira.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Projeto IFSolar.
- 21º Concurso Inovação no Setor Público ENAP – Aproveitamento de energia solar nos Institutos Federais de Educação.
- UI GreenMetric | World University Rankings – 2017.
- Prêmio Edge of Government Call for Innovations - do Observatório de Inovação do Setor Público (OCDE/OPSI) – Projeto IFSolar.

6.6.2. Ações implementadas no IFSULDEMINAS que impactam na sustentabilidade ambiental

Com o crescimento da instituição, um grande desafio tem sido a redução dos gastos com o consumo de energia elétrica. Para manter um crescimento sustentável, foi implementado painéis fotovoltaicos na rede elétrica (Figura 73).

A ação faz parte do IF Solar, o maior projeto para geração de energia solar do Brasil, cuja iniciativa é do IFSULDEMINAS. Ao todo, o projeto contempla a instalação de usinas solares em 82 ***campi*** dos Institutos Federais que aderiram à licitação, são 20.172 painéis fotovoltaicos de 265 watts cada um, a capacidades de todas as usinas instaladas será de 5.470 Mwp, o que daria para atender uma cidade com mais de 16.000 habitantes, ou seja, a execução total do projeto seria capaz de gerar energia para 2.600 casas. O valor do investimento poderá chegar a R$ 39.032.000,00.

A energia solar é limpa e renovável, portanto apresenta muitas vantagens para o meio ambiente e para a saúde das pessoas, já que não emite gases poluentes ou outros tipos de resíduos. Cada sistema proposto gerará em média 104,88 MWh por ano. Desse modo, cada usina instalada evitará a emissão de 30.608 quilogramas de dióxido de carbono (CO2) ao ano no meio ambiente.

Figura 73 – Placas fotovoltaicas instaladas nas unidades do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS - Assessoria de Comunicação (2018)

O projeto tem como objetivo unir o princípio de sustentabilidade à economia de recursos financeiros. Em funcionamento, as usinas já estão gerando economia aos ***campi*** do IFSULDEMINAS. O sistema teve um custo de R$ 467.438,56 para cerca de 265 painéis instalados, ou seja, para cada unidade. Considerando a economia a ser gerada, a expectativa é de que em pouco mais de quatro anos, a instituição obtenha o retorno do investimento.

Destaca-se também a atuação do IFSULDEMINAS no fomento a política de coleta seletiva de resíduos. Cada ***campus*** possui sua comissão local de coleta seletiva que tem como objetivo ajudar a comunidade acadêmica a cumprir sua responsabilidade sócio ambiental, de acordo com as normas apontadas no Decreto Federal nº 5.940/2006. A comissão articulada com as associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, elabora termos de cooperação técnica, implanta coletores e mobiliza a comunidade acadêmica para realizar o descarte adequado do lixo.

Ao todo, são seis associações que recebem os resíduos descartados pelo IFSULDEMINAS. Essa também é uma forma de colaborar com a geração de renda para essas instituições:

- Cooperativa de Produção de Reciclagem de Jacutinga;
- Associação Machadense de Reciclagem de Resíduos Sólidos (AMARE);
- Central de Organização dos Catadores de Recicláveis do Sudoeste Mineiro;
- Cooperativa de trabalhadores de materiais recicláveis de Poços de Caldas - Ação Reciclar;
- Associação dos Catadores de Material Reciclável de Pouso Alegre;
- Associação dos Catadores de Material Reciclável de Três Corações (ASCAMT).

No IFSULDEMINAS também, há várias iniciativas e projetos com o objetivo de economizar água. Por meio de um sistema de reaproveitamento da água das chuvas, o Campus Pouso Alegre reduz significativamente o consumo de água na unidade. No Campus Inconfidentes, projetos ambientais de extensão contribuem com o uso consciente dos recursos. Em Passos, um projeto interdisciplinar mobilizou e sensibilizou os alunos para o consumo racional da água. Uma estação de tratamento de esgoto e de água, usina hidrelétrica e um laboratório de hidráulica e irrigação do Campus Muzambinho contribuem para a sustentabilidade. Já em Machado, uma estação de captação de águas pluviais viabiliza o reuso da água.

Na Reitoria do IFSULDEMINAS, também existe um sistema de captação de água das chuvas para reutilização, em uma caixa d'água subterrânea são armazenados 40.000 litros de água para uso em vasos sanitários e torneiras externas de irrigação do jardim.

6.6.3 Plano Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O quadro 194 aborda os critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS, seguindo o disposto na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPDG:

Quadro 194 – Atendimento aos itens do Art. 4º da Instrução Normativa SLTI/MPDG 01/2010

Itens do Art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
I – uso de equipamentos de climatização mecânica ou de novas tecnologias de resfriamento de ar que utilizam energia elétrica apenas nos ambientes indispensáveis;	Com a aquisição das usinas de energia solar e escolha de aparelhos econômicos para climatização de ambientes e verificação da necessidade deles, espera-se uma economia de cerca de 80% de energia na Reitoria e *campi* novos. Nos *campi* preexistentes, 40 a 60% de economia. Meta atingida em 2017.
II – automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;	As novas construções, licitadas no final de 2015 e em 2016, já contemplam este item e as construções mais antigas estão sendo revistas para fazer as adaptações necessárias.
III – uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;	Item atendido plenamente.

IV – energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;	Em maio de 2017, por meio do Projeto IFSolar, foram instaladas todas as usinas de energia solar, de um total de 9 (nove) contratadas, sendo uma em cada *campus* e uma na Reitoria. Até o mês de dezembro de 2017, a economia no consumo de energia elétrica ficou em torno de R$ 461.370,00 e foi constatada a não emissão na atmosfera de cerca de 256 toneladas de CO2.
V – sistema de medição individualizado de consumo de água e energia;	Em pleno funcionamento em todos os *campi*.
VI – sistema de reúso de água e de tratamento de efluentes gerados;	A Reitoria e alguns *campi* já possuem sistema de reúso de águas pluviais e de tratamento de efluentes. Em 2017, foram instalados sistemas de aproveitamento de água pluvial na Reitoria e nos *campi* de Passos, Três Corações e Poços de Caldas, totalizando uma capacidade de armazenamento de 180.000 litros de água.
VII – aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;	A Reitoria já possui sistema completo, os *campi* estão iniciando com as instalações.
VIII – utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção; IX – comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.

Fonte: IFSULDEMINAS – Chefia de Gabinete da Reitoria (2018)

O IFSULDEMINAS não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), mas o PLS também apresenta critérios de sustentabilidade em seu item VI – Compras e Contratações Sustentáveis e está publicado no link:

http://portal.ifsuldeminas.edu.br/documentospls

Também é possível citar outras ações de sustentabilidade:

• Todos os editais de licitação estabelecem cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação na fundamentação legal dos editais do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comis são Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.
• Nas licitações de reprografia é exigida Declaração de Sustentabilidade Ambiental, comprovando a correta destinação dos cartuchos e toners usados e o pleno atendimento da legislação aplicável.
• Nas licitações de pneus é exigido o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Poten cialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, emitidos para o fabricante, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei n° 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA n° 31, de 03 de dezembro de 2009, e legislação correlata.
• Nas licitações de limpeza e conservação é exigido das empresas:

1. Realizar às expensas da contratada cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei;
1. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes.
2. Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

• Opta-se por materiais de expediente sustentáveis (papel reciclado, caneta ecológica, mochila, medalha, entre outros materiais sustentáveis);

• Nas licitações de eletrodomésticos, eletrônicos e demais produtos elétricos é sempre observada a melhor classificação de economia de energia com selo PROCEL, bem como a aquisição de gás ecológico em condicionadores de ar.

• Todas as especificações dos materiais gráficos licitados pela Assessoria de Comunicação consideram a sustentabilidade. As preocupações estão ligadas ao tipo de papel (reciclado ou branco com certificação FSC, que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido por identificar, por meio de seu símbolo, produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal), à real necessidade de se imprimir, ao aproveitamento de papel e ao aproveitamento do material impresso (priorizando, sempre que possível, informações atemporais que permitam a utilização do mesmo material em datas posteriores).

Capítulo 07
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O planejamento orçamentário e financeiro está diretamente relacionado ao planejamento estratégico da instituição, seja pública ou privada, e constitui ferramenta base para a melhoria da execução orçamentária e financeira, já que permite analisar os indicadores e verificar se os projetos propostos para determinado período financeiro são viáveis e se encaixam dentro dos limites orçamentários disponíveis.

O IFSULDEMINAS, constituído como Autarquia Federal vinculada ao MEC, tem seus recursos financeiros provenientes de receitas próprias arrecadadas através da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial e do orçamento federal condicionado a leis de iniciativa do Poder Executivo, estabelecidas pelo Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual.

Toda receita orçamentária originária dos entes federados – União, Estados, Distrito Federal e Municípios – tem como base legal os princípios orçamentários que visam conferir racionalidade, eficiência e transparência aos processos de elaboração, execução e controle do orçamento público, sendo eles os princípios da unidade, universalidade, anualidade e exclusividade.

Desta forma, a Lei Orçamentária Anual, que estabelece o orçamento disponível para execução das despesas em cada exercício financeiro, precisa estar de acordo com os princípios orçamentários que normatizam o tema. Ou seja, para fins de planejamento orçamentário deve-se considerar que o exercício financeiro coincidirá com o ano civil (1º de janeiro a 31 de dezembro), conforme determina o princípio da anualidade; a LOA deverá abranger todas as receitas e despesas da instituição, segundo o princípio da universalidade; cada ente federativo deverá elaborar um único documento legal que contemple um único orçamento, de acordo com o princípio da unidade; por fim, é permitida a autorização para abertura de créditos suplementares destinados a reforço de dotação orçamentária, conforme estabelece o princípio da exclusividade.

Além do orçamento federal aprovado na LOA e das receitas próprias, o IFSULDEMINAS também realiza captações de recursos por meio de parcerias com outras instituições federais e, principalmente, com a Secretaria de Educação Profissional Tecnológica – SETEC/MEC, por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, a fim de atender aos projetos de Expansão e Reestruturação da instituição, bem como colaborar com os programas do Governo Federal, a exemplo dos cursos da Rede e-Tec Brasil.

7.1 - Matriz Orçamentária CONIF

Trata-se de uma matriz orçamentária que tem como objetivo definir a proposta de orçamento para cada exercício financeiro visando atender às necessidades dos Institutos Federais da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico no âmbito do Governo Federal, levando em consideração a divisão por blocos para sua composição e cálculos, sendo estes: Reitoria, Ensino a Distância, Assistência Estudantil, Pré-Expansão, Expansão, Extensão / Pesquisa / Inovação.

A matriz é elaborada por uma Comissão de Orçamento composta por Pró-reitores membros do Fórum de Planejamento e Administração da Rede de Ensino Federal (FORPLAN) e encaminhada para discussão e aprovação no plenário do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

De acordo com a Metodologia da Matriz Orçamentária da Rede de Ensino Profissional e Tecnológica de 2017, elaborada pelo FORPLAN, a matriz tem como regra a utilização de dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) referentes ao primeiro semestre do exercício corrente mais o segundo semestre do ano anterior, além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), categoria dos ***campi*** e tipo e pesos dos cursos. Essa composição é feita utilizando-se das matrículas dos estudantes dos cursos de nível médio, técnico, tecnológico, graduação, ***Lato sensu***, ***Stricto sensu***, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de educação a distância (EaD) por ***campus*** de cada Instituição da Rede Federal.

7.2 - Estrutura Orçamentária e Financeira

Atualmente, a gestão orçamentária e financeira do IFSULDEMINAS é feita de forma descentralizada, sendo que cada unidade (Campi e Reitoria) possui sua Unidade Gestora (UG) e total autonomia administrativa para gerir suas receitas e despesas. A exceção são os ***campi*** avançados que ainda estão sob a gestão da Reitoria em razão de ainda não possuírem autonomia administrativa. O controle e execução, neste caso, são feitos por

meio de Unidade Gestora Responsável (UGR). Cada UG possui seu Ordenador de Despesa e Gestor Financeiro, as UGRs estão sob a responsabilidade do Ordenador de Despesa e Gestor Financeiro da UG da Reitoria.

O planejamento orçamentário na instituição tem início sempre no período de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), tendo como base os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e no levantamento das execuções de despesas dos exercícios anteriores. Este momento é conhecido no âmbito administrativo como elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que é quando a Unidade Orçamentária (UO) da instituição, que no caso é a Reitoria, toma ciência do limite orçamentário aprovado pelo CONIF e dá início ao preenchimento da planilha orçamentária, em conjunto com os ***campi***, respeitando sempre o limite orçamentário estabelecido para cada unidade gestora. Feito isso, a Reitoria compila os dados e lança o orçamento em suas respectivas ações orçamentárias no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

Importante destacar que a PLOA da instituição tem início de forma descentralizada, nos ***campi*** e Reitoria, sendo compilada pela equipe de gestão da PROAD para lançamento no SIOP. Assim é possível planejar as ações em conjunto com a comunidade de cada unidade, que conta com a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, que acabam sendo as responsáveis pela aprovação e distribuição dos recursos por categoria econômica de gastos (Custeio e Capital) dentro de cada Unidade Gestora.

Desta maneira, a Reitoria, no papel de Unidade Orçamentária, é a que possui o link direto com a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) e a Secretaria de Educação Profissional Tecnológica (SETEC), ambas ligadas ao Ministério da Educação. Internamente, atua como Setorial Orçamentária e Financeira, coordenando o processo de elaboração da PLOA da instituição e integrando e articulando os trabalhos com as suas unidades gestoras. Isso faz com que o trabalho seja realizado de modo descentralizado, permitindo que os ***campi*** planejem e executem o orçamento de forma mais precisa, de acordo com as suas peculiaridades, pois possuem total autonomia para gerir os créditos orçamentários e financeiros recebidos durante o exercício financeiro.

7.3 - Detalhamento Orçamentário

Conforme já mencionado no tópico anterior, o IFSULDEMINAS planeja a gestão de suas ações e programas utilizando três fontes de recursos, sendo elas: o orçamento federal aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual, receitas próprias e orçamento extraorçamentário.

A execução orçamentária compreende todo o trabalho envolto ao custeio e manutenção da instituição, além de projetos de investimentos planejados na PLOA ou autorizados pela SETEC por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED). A execução tem que ser, obrigatoriamente, realizada dentro do exercício financeiro, que vai de 1º de janeiro até 31 dezembro, sendo esta a data limite para a instituição executar todo o orçamento recebido ou arrecadado no ano.

Nos tópicos a seguir, estão relacionados o detalhamento do orçamento e a execução orçamentária efetivada nos últimos anos.

7.3.1 Crédito Orçamentário Aprovado na LOA

O crédito orçamentário previsto na LOA é definido como Dotação Orçamentária e sua execução é planejada e dividida da seguinte forma: Anuidade do CONIF, Ajuda de Custo, Capacitação de Servidores Públicos, Funcionamento da Instituição, Assistência Estudantil, Expansão e Reestruturação e Folha de Pessoal.

A seguir, quadro 195, estão relacionadas as dotações orçamentárias recebidas no período do PDI 2014/2018.

Quadro 195 - Dotação Orçamentária PDI 2014/2018

		Dotação Atualizada				Dotação Inicial
Ação	**Despesa**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
CONIF	Custeio	0,00	82.322,00	35.836,00	30.419,00	57.127,00
	Subtotal	**0,00**	**82.322,00**	**35.836,00**	**30.419,00**	**57.127,00**
Ajuda de Custo (Ação 216H)	Custeio	0,00	0,00	369.833,00	386.876,00	380.569,00
	Subtotal	**0,00**	**0,00**	**369.833,00**	**386.876,00**	**380.569,00**
Capacitação (Ação 4572)	Custeio	637.000,00	593.000,00	418.070,00	428.030,00	408.019,00
	Subtotal	**637.000,00**	**593.000,00**	**418.070,00**	**428.030,00**	**408.019,00**
Funcionamento (Ação 20RL)	Custeio	37.642.497,00	42.891.712,00	34.391.486,00	34.517.517,00	33.471.725,00
	Investimento	14.610.086,00	12.403.858,00	9.230.317,00	6.102.300,00	5.721.077,00
	Subtotal	**52.252.583,00**	**55.295.570,00**	**43.621.803,00**	**40.619.817,00**	**39.192.802,00**
Assistência Estudantil (Ação 2994)	Custeio	5.977.203,00	7.004.620,00	7.735.003,00	10.034.301,00	10.863.629,00
	Investimento	4.514.783,00	4.162.476,00	3.237.986,00	2.347.562,00	1.947.826,00
	Subtotal	**10.491.986,00**	**11.167.096,00**	**10.972.989,00**	**12.381.863,00**	**12.811.455,00**
Expansão e Reestruturação (Ação 20RG)	Investimento	35.148.904,00	25.000.000,00	3.658.537,00	2.926.829,00	0,00
	Subtotal	**35.148.904,00**	**25.000.000,00**	**3.658.537,00**	**2.926.829,00**	**0,00**
Folha de Pagamento	Pessoal e Encargos	121.624.454,00	149.601.713,00	171.332.470,00	198.042.043,00	192.322.852,00
	Benefícios	7.085.437,00	7.747.620,00	10.468.975,00	10.615.011,00	10.420.582,00
	Subtotal	**128.709.891,00**	**157.349.333,00**	**181.801.445,00**	**208.657.054,00**	**202.743.434,00**
Convênios	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00
	Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00
	Subtotal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**800.000,00**
Fomento ao Desenvolvimento da EPT (Ação 6380)	Custeio	129.985,00	96.710,00	0,00	0,00	0,00
	Investimento	20.000,00	101.256,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	**149.985,00**	**197.966,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
	Total	**227.390.349,00**	**249.685.287,00**	**240.878.513,00**	**265.430.888,00**	**256.393.406,00**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018)

7.3.1.1 Execução Orçamentária

Este tópico tem como objetivo demonstrar toda a execução orçamentária da instituição no período de 2014 a 2017, ou seja, tudo que foi efetivamente utilizado do orçamento recebido por meio de dotações orçamentárias, para atender às despesas que são consideradas essenciais para manutenção e funcionamento da instituição e que atenderam a diversas áreas e programas institucionais, como: Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento Institucional, Assistência ao Educando, Capacitação de Servidores e Pagamento de Pessoal, Encargos e Benefícios.

Abaixo estão relacionadas todas as despesas executadas (empenhadas) nas ações aprovadas na LOA no período de 2014 a 2017. Lembrando que, para levantar o valor real executado em um exercício, é preciso que este já tenha se encerrado, ou seja, somente após o dia 31 de dezembro de cada ano que é possível verificar o valor realmente executado. Por este motivo não foi possível relacionar no quadro 196 a execução de 2018.

Quadro 196 - Orçamento Executado PDI 2014/2018

		Despesas Executadas (Empenhadas)			
Ação	**Despesa**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
CONIF	Custeio	0,00	65.857,00	35.836,00	30.418,00
	Subtotal	**0,00**	**65.857,00**	**35.836,00**	**30.418,00**
Ajuda de Custo (Ação 216H)	Custeio	0,00	0,00	287.248,10	376.390,60
	Subtotal	**0,00**	**0,00**	**287.248,10**	**376.390,60**
Capacitação (Ação 4572)	Custeio	504.982,24	429.904,01	374.758,90	407.590,65
	Subtotal	**504.982,24**	**429.904,01**	**374.758,90**	**407.590,65**
Funcionamento (Ação 20RL)	Custeio	37.011.570,33	39.215.876,50	33.308.106,19	34.295.041,95
	Investimento	10.191.153,00	11.985.892,34	7.969.916,86	4.145.530,26
	Subtotal	**47.202.723,33**	**51.201.768,84**	**41.278.023,05**	**38.440.572,21**
Assistência Estudantil (Ação 2994)	Custeio	5.081.816,55	6.924.595,36	7.714.259,51	10.025.811,38
	Investimento	3.130.419,98	3.231.830,47	2.714.561,06	1.408.381,32
	Subtotal	**8.212.236,53**	**10.156.425,83**	**10.428.820,57**	**11.434.192,70**
Expansão e Reestruturação (Ação 20RG)	Investimento	6.552.714,07	7.833.215,56	3.658.532,43	1.928.067,93
	Subtotal	**6.552.714,07**	**7.833.215,56**	**3.658.532,43**	**1.928.067,93**
Folha de Pagamento	Pessoal e Encargos	119.648.980,66	148.252.955,06	170.106.413,11	196.238.666,97
	Benefícios	6.846.097,45	7.627.050,33	10.353.069,31	10.501.313,30
	Subtotal	**126.495.078,11**	**155.880.005,39**	**180.459.482,42**	**206.739.980,27**
Convênios	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00
	Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Fomento ao Desenvolvimento da EPT (Ação 6380)	Custeio	129.978,15	85.956,98	0,00	0,00
	Investimento	19.908,00	79.048,54	0,00	0,00
	Subtotal	**149.886,15**	**165.005,52**	**0,00**	**0,00**
Total		**189.117.620,43**	**225.732.182,15**	**236.522.701,47**	**259.357.212,36**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018)

7.3.1.2 Receitas Arrecadadas

O IFSULDEMINAS dispõe de receitas próprias arrecadadas nas fontes 0250 e 0280. As principais naturezas de receitas arrecadadas pela instituição são provenientes da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial e da taxa de inscrição em concursos e vestibulares organizados pela Reitoria.

O excedente de produção agropecuária deriva do resultado das atividades pedagógicas nos setores de produção agrícola e industrial que os *campi* mantêm para propiciar a aprendizagem em ciências e tecnologias nas áreas de alimentos e agropecuária. Essa arrecadação é revertida em investimentos em alojamentos de alunos, alimentação, assistência estudantil, manutenção dos serviços voltados ao ensino e projetos pedagógicos. As receitas oriundas das taxas de concursos e vestibulares são utilizadas para custear as despesas dos próprios certames e a manutenção dos serviços essenciais para o funcionamento da instituição.

Logo abaixo, quadro 197 estão os resultados das arrecadações dos exercícios de 2014 a 2017 e a previsão de arrecadação aprovada na LOA para o exercício de 2018.

Quadro 197 - Receitas Arrecadadas PDI 2014/2018

		Arrecadação				Previsão de Arrecadação
Fonte de Recurso		**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
250		2.719.195,24	3.120.664,03	3.538.856,15	4.337.714,93	5.271.678,00
	Subtotal	**2.719.195,24**	**3.120.664,03**	**3.538.856,15**	**4.337.714,93**	**5.271.678,00**
280		337.119,59	406.266,80	244.744,43	83.526,44	49.519,00
	Subtotal	**337.119,59**	**406.266,80**	**244.744,43**	**83.526,44**	**49.519,00**
Total		**3.056.314,83**	**3.526.930,83**	**3.783.600,58**	**4.421.241,37**	**5.321.197,00**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018)

7.3.1.3 Crédito Extraorçamentário

Além do orçamento oriundo da matriz orçamentária aprovada na LOA e as arrecadações de receitas próprias, o instituto também apresenta projetos à SETEC com o intuito de captar recursos que fazem parte do programa de expansão e reestruturação da rede federal, contribuindo para o desenvolvimento dos ***campi*** e possibilitando investimentos em obras e laboratórios.

Os projetos são apresentados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) e lançados no sistema SIMEC. Os TEDs passam por uma análise criteriosa das coordenações/diretorias vinculadas à SETEC até a aprovação e liberação do crédito para execução.

Também são recebidos por meio de TED os orçamentos para custear os programas do Governo Federal em parceria com o IFSULDEMINAS, a exemplo do PRONATEC e e-Tec. No entanto, esses créditos são direcionados à execução das despesas específicas dos cursos ofertados nos programas.

Nos últimos anos, a instituição também recebeu orçamento extra, por meio de Emenda Parlamentar Individual, de autoria de Senador ou Deputado, direcionada a programas de trabalho específicos, acordados entre a instituição e o legislador, visando atender às demandas de desenvolvimento regional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 198 - Crédito Extraorçamentário PDI 2014/2018

		Despesa	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Emenda Individual	**Recebida**	Custeio	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00
		Investimento	280.000,00	300.000,00	0,00	0,00
		Total	**280.000,00**	**300.000,00**	**250.000,00**	**250.000,00**
	Executada	Custeio	0,00	0,00	249.998,24	250.000,00
		Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total	**0,00**	**0,00**	**249.998,24**	**250.000,00**
Termo de Execução Descentralizada	**Recebido**	Custeio	16.466.247,88	10.244.215,49	15.998.587,35	17.088.956,58
		Investimento	3.915.028,49	2.075.842,68	5.015.954,39	5.430.521,09
		Total	**20.381.276,37**	**12.320.058,17**	**21.014.541,74**	**22.519.477,67**
	Executado	Custeio	16.460.684,98	10.232.150,87	14.471.680,01	17.088.956,58
		Investimento	3.915.028,49	2.075.842,68	5.015.954,39	5.430.521,09
		Total	**20.375.713,47**	**12.307.993,55**	**19.487.634,40**	**22.519.477,67**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018)

7.4 - Previsão de Orçamento vs. Previsão de Despesas

Nos últimos anos, a instituição efetivou o planejamento e aprimorou a definição de metas para execução orçamentária, priorizando sempre as despesas essenciais para o bom funcionamento das unidades. A partir disso, foi possível ampliar a execução de projetos que buscam o desenvolvimento institucional, adequando-se ao crescente aumento do número de servidores e alunos. Nem todos os projetos estabelecidos pela gestão são concretizados dentro de um único exercício financeiro, pois nem sempre o orçamento aprovado na LOA é liberado em sua totalidade, em razão de cortes e contingenciamentos realizados pelo Governo Federal, que influenciam o planejamento institucional e, consequentemente, a concretização dos objetivos propostos para o ano.

Diante disso, todo ano, nos períodos que compreendem a elaboração da PLOA e o início de cada exercício financeiro, é necessário rever o planejamento orçamentário para se adequar às necessidades da instituição. Este trabalho é realizado de forma descentralizada, sendo que cada unidade tem autonomia para planejar suas ações, mas sempre com o suporte da equipe de gestão da Reitoria, que atua como Unidade Orçamentária do IFSULDEMINAS.

A primeira etapa do planejamento orçamentário é realizada na ocasião do lançamento da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), na qual são levantadas todas as despesas com manutenção e funcionamento da instituição para o ano seguinte, levando em consideração a execução orçamentária do exercício anterior mais as projeções de crescimento e realinhamentos contratuais (ex.: contratação de mão de obra terceirizada e outros). Feito isso, com o aporte orçamentário restante, são planejadas as ações de expansão e reestruturação das unidades, dividindo os projetos em curta, média e longa duração, prevendo a possibilidade de captação de recursos extraorçamentários.

A segunda etapa é realizada no início de cada ano, por meio do planejamento de compras e licitações, que consiste em um levantamento sistêmico de todos os projetos programados para o exercício, que não estão relacionados nas despesas básicas de manutenção e funcionamento (ex.: organização de eventos, capacitações de servidores, publicidade, aquisições de equipamentos e outros), visando à otimização dos processos e contribuindo de forma eficiente e sustentável para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Além disso, durante cada exercício financeiro, a instituição realiza o controle e monitoramento da execução de empenhos inscritos em Restos A Pagar Não Processados, intensificando as notificações aos fornecedores para entrega dos produtos e prestação de serviços, evitando a anulação de empenhos e a perda de orçamento.

Com base nisso, pode-se verificar que o planejamento orçamentário contribui de forma efetiva para a previsão de orçamento vs. previsão de despesas, pois utilizando-se desta ferramenta a instituição vem, nos últimos anos, aprimorando suas ações e ampliando com excelência o atendimento aos diversos projetos que envolvem as áreas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento regional.

Diante do exposto, tendo em vista as perspectivas de mudanças no cenário fiscal para os próximos exercícios financeiros, a exemplo das restrições de aumento orçamentário, materializada pela Emenda Constitucional nº 95 de 15 de dezembro de 2016, a projeção do orçamento do IFSULDEMINAS para o período de 2019/2023, na Matriz CONIF, utilizará como base a Dotação Atualizada da Matriz Conif de 2019, mais as correções das metas de inflação disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil definidas nas resoluções nº 4.582 de 09 de Junho de 2017, nº 4.671, de 26 de junho de 2018 e nº 4.724, de 27 de Junho de 2019. Contudo, o Banco Central do Brasil ainda não projetou a meta para o exercício de 2023. À vista disso será considerada para o cálculo a meta de inflação projetada para o exercício anterior.

Para o cálculo da Arrecadação Própria foi utilizada a projeção estabelecida no Quadro 52 - Indicador F2.AD05, que estabelece um crescimento de 0,05 para cada exercício financeiro. E para o cálculo da projeção da Folha de Pagamento foi utilizado o percentual de reajuste no período de 2017-2018 (4,59%).

Quadro 199 - Projeção de Dotação Orçamentária

		Dotação Projetada				
Ação	**Despesa**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
CONIF (Ação 00PW)	Custeio	58.864,00	61.218,56	63.514,26	65.737,25	68.038,06
	Subtotal	**58.864,00**	**61.218,56**	**63.514,26**	**65.737,25**	**68.038,06**
Ajuda de Custo (Ação 216H)	Custeio	380.569,00	395.791,76	410.633,95	425.006,14	439.881,35
	Subtotal	**380.569,00**	**395.791,76**	**410.633,95**	**425.006,14**	**439.881,35**
Capacitação (Ação 4572)	Custeio	293.700,00	305.448,00	316.902,30	327.993,88	339.473,67
	Subtotal	**293.700,00**	**305.448,00**	**316.902,30**	**327.993,88**	**339.473,67**
Funcionamento (Ação 20RL)	Custeio	38.913.112,00	40.469.636,48	41.987.247,85	43.456.801,52	44.977.789,58
	Investimento	2.038.820,00	2.120.372,80	2.199.886,78	2.276.882,82	2.356.573,72
	Subtotal	**40.951.932,00**	**42.590.009,28**	**44.187.134,63**	**45.733.684,34**	**47.334.363,29**
Assistência Estudantil (Ação 2994)	Custeio	11.520.449,00	11.981.266,96	12.430.564,47	12.865.634,23	13.315.931,43
	Investimento	1.048.807,28	1.090.759,57	1.131.663,06	1.171.271,26	1.212.265,76
	Subtotal	**12.569.256,28**	**13.072.026,53**	**13.562.227,53**	**14.036.905,49**	**14.528.197,18**
Arrecadação Própria (Fonte 250 e 263)	A definir	**3.849.032,29**	**4.032.319,54**	**4.215.606,79**	**4.398.894,04**	**4.582.181,30**
	Subtotal	**3.849.032,29**	**4.032.319,54**	**4.215.606,79**	**4.398.894,04**	**4.582.181,30**
Folha de Pagamento	Pessoal e Encargos	**217.190.037,13**	**227.158.373,36**	**237.584.224,72**	**248.488.856,13**	**259.893.709,22**
	Benefícios	**11.965.880,87**	**12.515.076,98**	**13.089.479,46**	**13.690.245,20**	**14.318.584,18**
	Subtotal	**229.155.918,00**	**239.673.450,34**	**250.673.704,17**	**262.179.101,33**	**274.212.293,41**
Total		**287.259.271,57**	**300.130.264,01**	**313.429.723,62**	**327.167.322,47**	**341.504.428,26**

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2019)

A mesma metodologia utilizada na projeção orçamentária foi empregada para calcular a projeção de despesas nas Ações 216H, 20RL (Custeio) e 2994 (Custeio), tendo como base para o cálculo o exercício financeiro de 2018. Os valores projetados para as Ações 216H, 4572, 20RL (Investimento) e 2994 (Investimento) estão limitados aos tetos orçamentários definidos para cada exercício.

Para os recursos arrecadados na Fonte 250 e 263 também foram respeitados os tetos previstos no Quadro de Projeção de Dotação Orçamentária, uma vez que todo o recurso arrecadado é executado dentro do exercício. E para o cálculo da projeção da Folha de Pagamento foi utilizado o percentual de reajuste da execução no período de 2017-2018 (4,74%)

Cabe destacar que os valores informados no quadro abaixo são apenas projeções com base na inflação prevista pelo Banco Central e nas execuções de períodos anteriores. Os ajustes serão realizados no decorrer do período do PDI 2019-2023, a exemplo das contratações planejadas no Plano Anual de Contratações - PAC da instituição, que é feito no segundo semestre que antecede o exercício financeiro da execução da despesa.

Quadro 200 - Projeção de Execução de Despesa

		Despesa Projetada				
Ação	**Despesa**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
CONIF (Ação 00PW)	Custeio	58.864,00	61.218,56	63.514,26	65.737,25	68.038,06
	Subtotal	**58.864,00**	**61.218,56**	**63.514,26**	**65.737,25**	**68.038,06**
Ajuda de Custo (Ação 216H)	Custeio	332.806,95	346.119,23	359.098,70	371.667,15	384.675,50
	Subtotal	**332.806,95**	**346.119,23**	**359.098,70**	**371.667,15**	**384.675,50**
Capacitação (Ação 4572)	Custeio	293.700,00	305.448,00	316.902,30	327.993,88	339.473,67
	Subtotal	**293.700,00**	**305.448,00**	**316.902,30**	**327.993,88**	**339.473,67**
Funcionamento (Ação 20RL)	Custeio	36.039.454,87	37.481.033,07	38.886.571,81	40.247.601,82	41.656.267,88
	Investimento	2.038.820,00	2.120.372,80	2.199.886,78	2.276.882,82	2.356.573,72
	Subtotal	**38.078.274,87**	**39.601.405,87**	**41.086.458,59**	**42.524.484,64**	**44.012.841,60**
Assistência Estudantil (Ação 2994)	Custeio	11.323.811,18	11.776.763,63	12.218.392,27	12.646.036,00	13.088.647,26
	Investimento	1.048.807,28	1.090.759,57	1.131.663,06	1.171.271,26	1.212.265,76
	Subtotal	**12.372.618,46**	**12.867.523,20**	**13.350.055,32**	**13.817.307,26**	**14.300.913,01**
Arrecadação Própria (Fonte 250 e 263)	A definir	**3.849.032,29**	**4.032.319,54**	**4.215.606,79**	**4.398.894,04**	**4.582.181,30**
	Subtotal	**3.849.032,29**	**4.032.319,54**	**4.215.606,79**	**4.398.894,04**	**4.582.181,30**
Folha de Pagamento	Pessoal e Encargos	**215.990.940,94**	**226.239.220,88**	**236.973.758,45**	**248.217.625,46**	**259.994.988,44**
	Benefícios	**11.758.841,97**	**12.316.772,33**	**12.901.175,22**	**13.513.603,70**	**14.154.793,53**
	Subtotal	**227.749.782,91**	**238.555.993,22**	**249.874.933,67**	**261.730.932,17**	**274.149.781,97**
Total		**282.735.769,34**	**295.770.745,06**	**309.267.313,98**	**323.237.786,80**	**337.838.702,48**

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2019)

7.5 - Estratégias de Gestão Econômico-financeira

O IFSULDEMINAS, no ano de 2012, implantou o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), elaborado pela comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012, com o objetivo de fortalecer a política de sustentabilidade e construir uma instituição mais sustentável, bem como atender às exigências estabelecidas nas leis que regem a matéria.

Além disso, a instituição também adotou os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras, de acordo com a Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010.

No ano de 2015, a instituição também aderiu ao Sistema Esplanada Sustentável (SISPES), administrado pelo Departamento de Normas e Sistemas de Logística (Delog), da Secretaria de Gestão (SEGES), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que é direcionado ao monitoramento do consumo de energia elétrica e de água pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, em atendimento ao disposto na Portaria MP nº 23, de 12 de fevereiro de 2015.

Dando sequência à política sustentável, os editais de licitação passaram a estabelecer cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação da fundamentação legal do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666/93, que estipula critérios, práticas e diretrizes para promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal.

Destaca-se ainda o trabalho de orientação e capacitação que vem sendo realizado com as instâncias administrativas e acadêmicas de cada unidade, com foco na melhoria do gasto público. Exemplo disso são as visitas periódicas realizadas pela PROAD com intuito de apresentar a composição e os cálculos de elaboração da Matriz Orçamentária CONIF, sanar dúvidas e buscar novas soluções para tornar mais eficiente a gestão de recursos. Além disso, a PROAD realiza anualmente o evento denominado Encontro da Administração, que conta com a participação de toda a equipe de administração da instituição, gestores da área acadêmica e convidados de outras instituições. São dois dias no ano reservados para treinamentos, palestras e trocas de experiências que resultam em novos projetos institucionais. Em 2018 o encontro foi reformulado e passou a contar com a participação da equipe de Gestão de Pessoas, transformando-se no Encontro de Administração e Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS.

Logo abaixo, estão elencadas as estratégias de sustentabilidade econômico-financeira adotadas pelo IFSULDEMINAS, que contribuem para o fortalecimento da cultura sustentável na instituição.

- Instalação de usinas geradoras de energia fotovoltaica em todas as unidades da instituição, contribuindo para a diminuição do valor pago pela energia injetada na rede;
- Aproveitamento de água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;
- Substituição da iluminação convencional por lâmpadas de LED, visando à economia de energia;
- Preferência pela aquisição de materiais de expediente sustentáveis;
- Substituição dos copos descartáveis por canecas ecológicas;
- Implantação do processo eletrônico na Reitoria, diminuindo o uso de papel e a impressão de documentos. O processo será implantado em todas as unidades da instituição;
- Otimização de viagens contribuindo para a economia de combustível e a manutenção dos veículos;
- Agendamento de reuniões preferencialmente por webconferência;
- Preferência por contratações de Cursos In Company para capacitar um número maior de servidores;
- Aprimoramento das contratações de manutenção de veículos por meio de sistema de gerenciamento da frota, que permite realizar manu tenções em uma ampla rede credenciada por um menor custo, dada a competição entre as oficinas credenciadas;
- Renovação da frota de veículos por meio do recebimento de doações de outros órgãos, de forma a superar o impedimento legal da aquisição de novos veículos e reduzir o custo de manutenção, uma vez que a frota, em alguns ***campi***, encontra-se mais antiga e com alta quilometra gem;
- Troca de insumos em estoque entre as unidades, com o intuito de aproveitar os materiais estocados nos almoxarifados das unidades;
- Realização de parcerias público-privadas, para a realização de ações institucionais e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Reestruturação dos setores produtivos, visando à melhoria da eficiência dos processos e aumento da produtividade, com menores gastos em matéria-prima e mão de obra.

Por fim, destaca-se também o trabalho desenvolvido na área de gestão de compras e licitações, a exemplo da implantação do Plano Anual de Compras na Reitoria e ***campi***, que possibilita planejar melhor as compras realizadas pelos setores demandantes e unificar os processos por natureza de despesa, contribuindo, por exemplo, para a otimização dos processos e redução de custos na execução. Atualmente, cada unidade possui seu Plano Anual de Compras, mas a intenção é unificá-los no SUAP para se adequar às novas exigências estabelecidas na IN 01/2018, que trata das compras governamentais e o Sistema de Planejamento de Gerenciamento de Contratações (PGC). Além disso, o IFSULDEMINAS firmou parceria com os demais Institutos Federais do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de realizar compras compartilhadas, como: aquisição de materiais de limpeza, expediente, mobiliário e outros.

REFERÊNCIAS

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. Avaliação, ***Campi***nas; Sorocaba, v. 16, n. 2, jul. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414=40772011000200007-&script-sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 21 mar. 2018.

BERNARDES, Joelmma dos Santos. A Comissão Própria de Avaliação: contribuições para o planejamento e para a gestão institucional. In: ROTHEN, José Carlos (org). Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 189-202.

BRASIL. (Constituição 1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 dez. 2017.

BRASIL. Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de Agosto de 1946. Lei Orgânica do Ensino Agrícola. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 ago. 1946. Seção 1, p.12019. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9613-20-agosto-1946-453681-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 dez. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8745cons.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 22 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jan. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.

htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF 30 dez 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4o da Lei no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências.
Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>. Acesso em: 22 mar. 2018.
BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 30 dez. 2017.

BRUSCHI, Giovana Fernanda Justino. A articulação entre a autoavaliação e os processos de planejamento em instituições de ensino superior no estado do Rio Grande do Sul. 2015. 109f. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3925>. Acesso em: 21 mar. 2018.

DIAS, Cláudia. Usabilidade na Web - criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

FERNANDES, Maria Cristina da Silveira Galan. Autoavaliação de curso: reflexões sobre a elaboração de questionários e a percepção de estudantes. In: ROTHEN, José Carlos (org.). Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 173-189.

MINAS GERAIS. Pouso Alegre. Lei Ordinária nº 5.173, de 05 de abril de 2012. Autoriza o Prefeito Municipal a receber doação do imóvel que menciona, através de escritura, mediante compromisso, com Geraldo Pereira Alvarenga e Mariângela Fagundes Alvarenga, autoriza doação de imóvel ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Sul de Minas e dá outras providências. Diário Oficial do Município, Pouso Alegre, 05 abr. 2012. Disponível em: <http://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Normas/Exibir/54687>. Acesso em: 22 dez. 2017.

ROTHEN, José Carlos (org.). Avaliação da educação : referências para uma primeira conversa. São Carlos: EdUFSCar, 2018.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.